

REVISÃO DO
**PLANO—
DIRETOR**

| Treze Tílias | SC



Diagnóstico |



DIAGNÓSTICO

Revisão do Plano Diretor de Treze Tílias

Outubro/2021



APRESENTAÇÃO

A elaboração do presente documento tem como objetivo oferecer subsídios no processo de instrumentalização das diretrizes do planejamento urbano do município de Treze Tílias. Tendo como base os preceitos estabelecidos pelo Estatuto das Cidades, Lei Federal no 10.257, de 10 de julho de 2001, bem como da Resolução nº 25/2005, Resolução Recomendada nº 83/2009, ambas do Conselho das Cidades e atinente a revisão de Planos Diretores.

O diagnóstico visa analisar diversos aspectos do município de Treze Tílias, considerando que o espaço geográfico utilizado, só tem significado se observado juntamente a imagem da cidade, seus usos, índices e usuários (população). Assim, revelam-se ações passadas e presentes, constituídas por naturezas diversas, que integram a paisagem construída e trazem vida e significado aos espaços. Por meio, dos levantamentos e análises é possível diagnosticar as carências e demandas do município de Treze Tílias em relação a sua atual legislação urbanística e edilícia, bem como, as potencialidades encontradas.

Desta forma, a elaboração do diagnóstico, contempla as etapas de leitura técnica e leitura comunitária. Através disso, são elencadas as condicionantes, deficiências e potencialidades existentes no município, constituindo assim o diagnóstico de revisão do Plano Diretor.

A leitura técnica foi realizada através de análises de legislação vigente, pesquisas e levantamentos a campo realizados pelos técnicos do CINCATARINA, bem como, análise do material fornecido pela municipalidade e comissão técnica de acompanhamento de revisão do Plano Diretor.

A leitura comunitária é constituída por meio do conhecimento espacial e ambiental da população, com base em seu cotidiano, bem como, em suas experiências e memórias. A participação da população acontece através de mobilizações, reuniões comunitárias, disponibilização de materiais informativos, questionários e espaços para contribuições.

Por fim, é possível identificar que muitas das informações apuradas através do levantamento técnico foram validadas nas contribuições da comunidade.

EQUIPE TÉCNICA

Franciele Verginia Civiero
Arquiteta e Urbanista
CAU A 112527-3

Gesiane Heusser Lermen
Arquiteta e Urbanista
CAU A 149454-6

Guilherme Müller
Biólogo
CRBio03 053021/03-D

Gustavo Marcondes
Bel. Em Direito e Corretor
CRECI 31961F

Luiz Gustavo Pavelski
Engenheiro Florestal
CREA-SC 104797-2

Maurício de Jesus
Engenheiro Sanit. e ambiental
CREA-SC 147737-1

Mayara Zago
Engenheira Civil
CREA-SC 147796-6

Raphaela Menezes
Geóloga
CREA-SC 138824-3

Raquel Gomes de Almeida
Engenheira Ambiental
CREA-SC 118868-3

Salomão Francisco Ferreira
Tecnól. em Gestão Ambiental
CRQ 13.201.489

COORDENAÇÃO

Stella Stefanie Silveira
Arquiteta e Urbanista
CAU A 190893-6

APOIO OPERACIONAL

**Celso Afonso Palhares
Madrid Filho**
Coordenador de Atuação
Governamental

Lucca Dias da Silva
Auxiliar Administrativo

Tainara Aparecida Xavier
Auxiliar Administrativo

COMISSÃO DE REVISÃO

(Nomeada pelo Decreto nº 2.699 de 05 de abril de 2021)

Nelson Luiz Rockenbach
Representante do CAU

Willyan Tholken
Representante do CREA

Valdir Sewald
Representante do Setor
Imobiliário

Starback Scheider
Representante do Setor
Hoteleiro

**Marco Antônio
Schaupenlehner**
Representante da OAB

Marcos Kremer
Representante do setor
Empreendedor

Dirlei Barbieri Rofner
Representante do Turismo

Dorival Barbieri
Representante da Indústria

Claudio Luís Colla
Representante da Agricultura

Bernado Moser
Representante da Cultura

Iara De Ross Secretária de
Administração / Planejamento

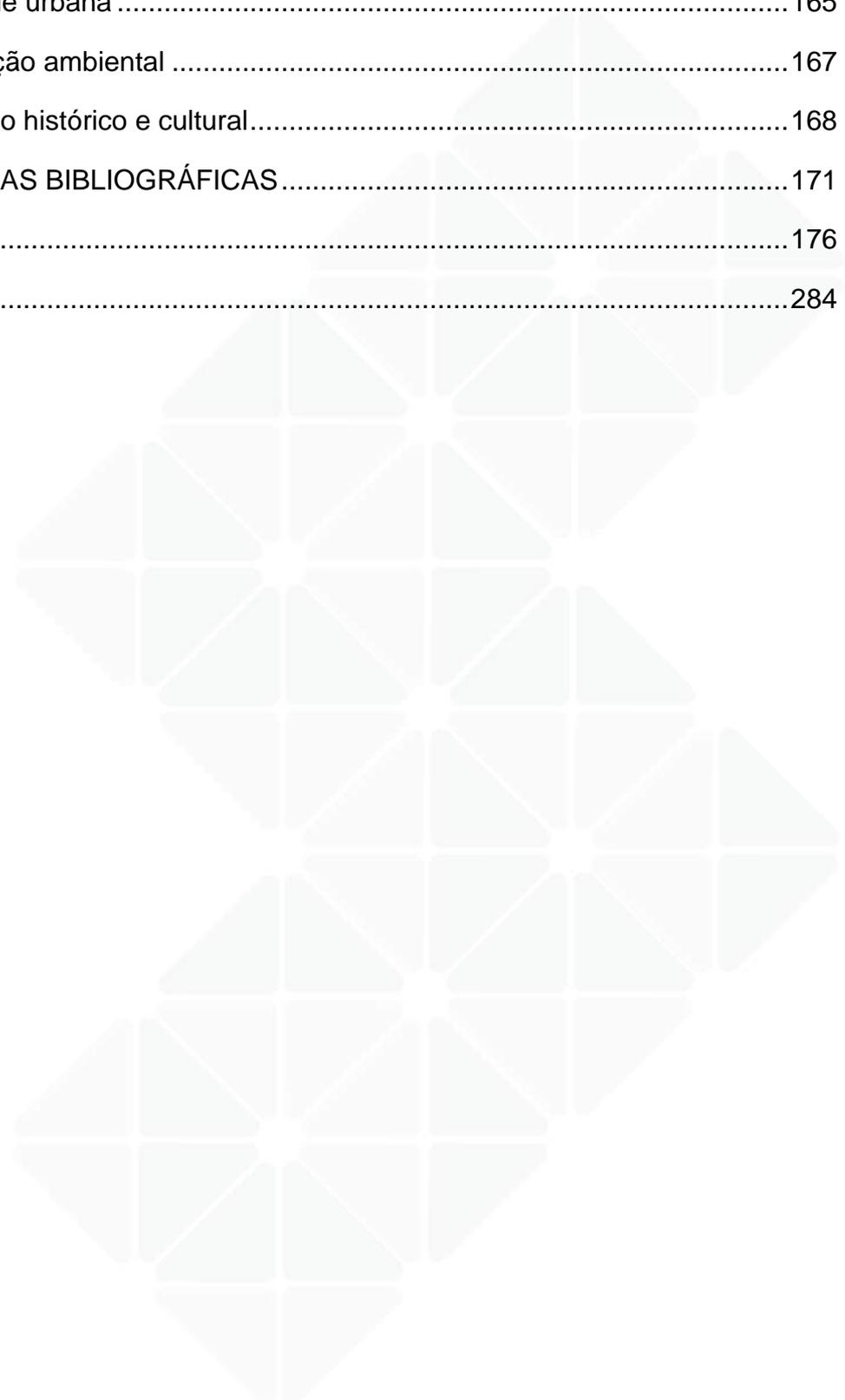
Gilberto Hoffelder Junior
Analista de Projetos

Cledi Wiezorek Alterburger
Assistência Social

SUMÁRIO

LEITURA TÉCNICA	6
1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	7
2 LEGISLAÇÃO	7
2.1 Plano diretor	7
2.2 Código de edificações	15
2.3 Código de posturas.....	20
3 EIXOS NORTEADORES.....	21
3.1 Econômico e social.....	22
3.2 Estruturação urbana	24
3.3 Mobilidade urbana	63
3.4 Qualificação ambiental	71
3.5 Patrimônio histórico e cultural.....	85
LEITURA COMUNITÁRIA	91
4 PARTICIPAÇÃO POPULAR	92
4.1 Palestra técnica	92
4.1.1 Resultado do questionário aplicado a comissão de revisão	94
4.2 Reunião comunitária.....	117
4.2.1 Reunião comunitária I - Babenberg, Lindner, Centro, Das Águas e Jardim das Flores.....	120
4.2.2 Reunião comunitária II - Imigrantes, São José, Pôr do Sol, Portal, Pioneiros e Distrito Industrial.....	123
4.2.3 Reunião comunitária III - Linha Caçador e Interior.....	126
4.2.4 Resultado do CDP	129
4.3 Questionários de contribuição	142
4.4 Contribuições (e-mail ou protocolo físico).....	160
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	162

5.1	Econômico e social.....	162
5.2	Estruturação urbana	164
5.3	Mobilidade urbana	165
5.4	Qualificação ambiental	167
5.5	Patrimônio histórico e cultural.....	168
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	171
	ANEXOS	176
	APÊNDICES.....	284



LEITURA TÉCNICA

A Leitura Técnica tem como desígnio identificar os principais aspectos da realidade do município de Treze Tílias, em eixos estratégicos e planejados, sendo esses: eixo econômico e social, estruturação urbana, mobilidade urbana, qualificação ambiental e patrimônio histórico e cultural. Além do mais, cabe a este documento fazer uma análise das legislações vigentes, avaliando suas diretrizes e respectivos efeitos na realidade local, e, sua aplicabilidade em cada um dos eixos supramencionados.

Cabe ressaltar que as análises técnicas realizadas consideram os levantamentos a campo e os dados disponibilizados das bases de dados oficiais do município, do estado e união.

Tal documento está estruturado de forma que facilite a leitura e interpretação da matéria em análise, tratando da caracterização geral de Treze Tílias no contexto das cidades catarinenses, acompanhado pela análise da legislação existente e prosseguindo para análise dos eixos que discorrem a realidade municipal.

Nesse sentido, a conformação do cenário atual, resultado das análises técnicas apresentadas nesse documento, é de suma importância para se acordar um panorama desejável para o município de Treze Tílias e, conseqüentemente, para revisão do plano diretor, marco da política de gestão territorial do município.

1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Treze Tílias situa-se no estado de Santa Catarina, pertencente à Mesorregião do Oeste Catarinense, pertencendo a Associação Dos Municípios Do Meio Oeste Catarinense – AMMOC.

Os municípios limítrofes dele são: Água Doce, Ibicaré, Iomerê, Arroio Trinta e Salto Veloso. Sua área territorial é de 186,642 km² (IBGE, 2018) e em sua divisão territorial o município é construído pela área urbana e pela área rural.

O município apresenta como principais vias de ligação as rodovias estaduais SC-355 e SC-465 que possibilitam a conexão direta com os municípios de Salto Veloso, Água Doce e Iomerê. Em relação a capital do estado, o município de Treze Tílias situa-se a uma distância de 420 km.

2 LEGISLAÇÃO

Neste título, analisou-se as legislações relacionadas à revisão do Plano Diretor de Treze Tílias, identificando as possíveis demandas e incoerências ou ainda pontos que foram negligenciados, havendo comparações aos dispositivos do Estatuto das Cidades.

2.1 Plano diretor

O Plano Diretor de Treze Tílias é promulgado pela Lei Complementar n° 23 de 28 de dezembro de 2007 e dispõe sobre as normas, objetivos e diretrizes urbanísticas do município, além de conter as disposições quanto ao zoneamento, uso e ocupação solo e parcelamento do solo.

O Plano Diretor possui apetrechos legais que tratam da participação democrática, quanto a consultas públicas, meios de participação e formas de publicidade dos assuntos pertinentes à legislação.

A lei também dispõe em artigo 188 que a revisão do Plano Diretor deverá ser feita a cada 10 anos, fato que favorece o estabelecimento de medidas mais assertivas nas legislações urbanísticas, além de estar em consonância com as diretrizes do

Estatuto das Cidades. Contudo, o prazo para revisão da lei já foi extrapolado em 3 anos.

Conforme a lei o Conselho de Desenvolvimento Municipal de Treze Tílias é responsável por emitir pareceres nos casos de solicitados pela legislação, tal como zelar pela fiel aplicação do Plano Diretor. Além disso, é seu compromisso emitir parecer sobre a criação, extinção ou modificação das normas urbanísticas do município, dentre outras atribuições dispostas na lei.

O último conselho foi empossado pelo Decreto nº 2.406/2018¹, segundo a municipalidade veem sendo atuante nos temas do planejamento urbano de Treze Tílias, fato que viabiliza a execução de todas as atribuições do conselho citadas nas legislações urbanísticas.

Quanto aos instrumentos jurídicos do Estatuto das Cidades, o Plano Diretor de Treze Tílias proporciona a aplicação da outorga onerosa do direito de construir, transferência do direito de construir, IPTU progressivo, estudo do impacto de vizinhança e direito de preempção. E, delimita através do zoneamento em quais zonas serão aplicados estes instrumentos.

Quanto à aplicação dos instrumentos jurídicos a municipalidade informou que nos últimos 12 anos a outorga onerosa do direito de construir foi utilizada apenas uma vez. E, desde 2014 foram apresentados seis estudos de impacto de vizinhança. Portanto, percebe-se a baixa procura e utilização dos instrumentos jurídicos presente na legislação.

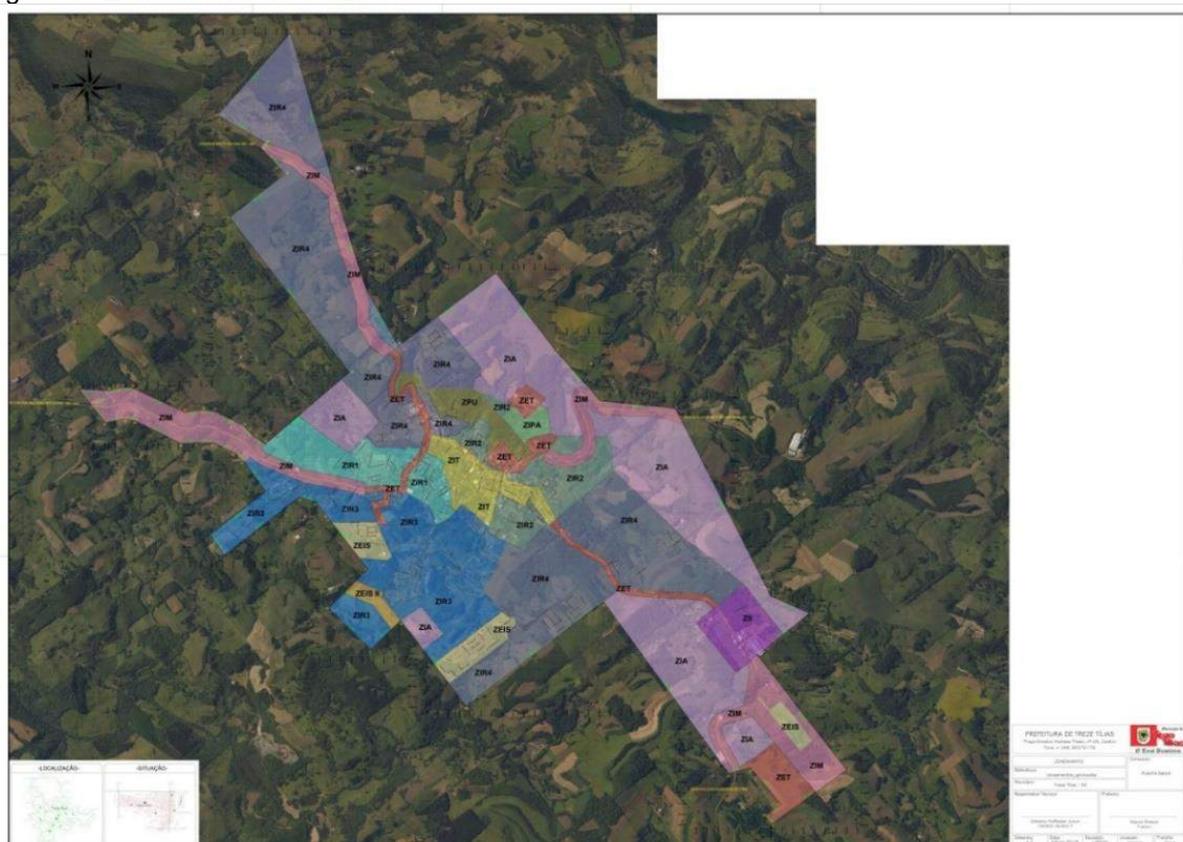
O zoneamento do município é dividido em três macrozonas, sendo elas: a Macrozona de Expansão Urbana (MEU) que são áreas passíveis de expansão urbana, com tendência a ocupação e adensamento; a Macrozona Urbana (MU), áreas urbanizadas e com ocupação mais densa e; a Macrozona Rural (MR), que são áreas fora do perímetro urbano com característica agropecuária e com potencial turístico, e nesta, há delimitação de uma Unidade de Proteção Industrial (UPI).

Já o zoneamento urbano apresentado na Figura 1, fica subdividido nas seguintes zonas: Zona de Interesse Turístico (ZIT); Zona de Expansão Turística (ZET); Zona de Interesse Misto (ZIM), Zona de Interesse Industrial (ZII); Zona de Interesse Residencial 1 (ZIR1); Zona de Interesse Residencial 2 (ZIR2); Zona de

¹ Decreto nº 2406, de 08 de agosto de 2018. Nomeia os membros do Conselho de Desenvolvimento Municipal - CDM de Treze Tílias e dá outras providências.

Interesse Residencial 3 (ZIR3); Zona de Interesse Residencial 4 (ZIR4); Zona Especial de Interesse Social (ZEIS); Zona de Interesse de Proteção Ambiental (ZIPA); Zona de Proteção Urbana (ZPU); Zona de Preservação Permanente (ZPP) e; Zona de Interesse Agropecuário (ZIA).

Figura 1 - Zoneamento de Treze Tílias.



Fonte: Prefeitura de Treze Tílias (2018)

Analisando o Anexo IV, Tabela II - Uso e Ocupação do Solo do Plano Diretor, adaptada na Tabela 1, verifica-se que a Macrozona de Expansão Urbana possui apenas parâmetros para tamanho de lote de 600 m² e testada de 12 m, a Macrozona Rural parâmetros de parcelamento pelo INCRA e recuos frontais e afastamentos laterais e de fundos de 15 m, e que a Unidade de Proteção Industrial possui somente parâmetros para os recuos frontais e afastamentos laterais e de fundos de 15 m. Portanto, a falta dos outros parâmetros ocupacionais nestas zonas pode gerar prejuízos à imagem da cidade e a oferta de infraestrutura adequada.

Quanto as zonas residências (ZIR1, ZIR2, ZIR3 e ZIR4), averiguou-se que apresentam os mesmos parâmetros urbanísticos, sendo lotes mínimos de 360 m², testada mínima de 12 m, recuo frontal mínimo de 5 m, afastamento lateral e de fundos

mínimo de 1,50 m, taxa de ocupação de 60% e taxa de permeabilidade de 20%, excetuando-se o gabarito, que na ZIR1 e ZIR3 é de 3 pavimentos e na ZIR2 e ZIR4 de 4 pavimentos. Os índices de aproveitamentos que na ZIR1 e ZIR3 são I.A. básico de 1,8 e I.A. máximo de 2,4 e na ZIR2 e ZIR4 são I.A. básico de 2,4 e I.A. máximo de 3,0. Além disso, em todas é possível utilizar o instrumento da outorga onerosa do direito de construir, na ZIR1 e ZIR3 possibilitando construir até 5 pavimentos e na ZIR2 e ZIR4 possibilitando construir 4 pavimentos.

Tabela 1 - Anexo IV, Tabela II - Uso e Ocupação do Solo do Plano Diretor.

ZONAS	LOTE (m ²)	TEST. (m)	RECUO FRONTAL (m)	AFAST. LATERAL E FUNDOS (m)	GAB.	T. O.	I. A.			T.P.
							Mín.	Bás.	Máx.	
ZEIS	250,00	12,50	3,00	1,50	Térreo+1	65%	-	1,3	-	20%
ZII	1.440,00	24,00	5,00	5,00	Térreo+1	70%	-	2,1	-	20%
ZET (1) (2) (3) (4)	360,00	12,00	Com.: Livre Res.: 5,00	1,50	Térreo+3	Com.: 90% Res.: 70%	0,7	3,0	3,7	20%
ZIT (1) (2) (3) (4)	360,00	12,00	Com.: Livre Res.: 5,00	1,50	Térreo+3	Com.: 90% Res.: 70%	0,7	3,0	3,7 (5)	20%
ZPU (6)	1.200,00	20,00	5,00	1,50	Térreo+1	40%	-	0,8	-	30%
ZPP (7) (8)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%
ZIPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%
ZIM (9)	1.200,00	20,00	15,00	1,50	Térreo+2	50%	0,6	1,8	2,4 (10)	20%
ZIA	360,00	12,00	5,00	1,50	Térreo+2	60%	-	1,8	-	50%
ZIR1 (1)	360,00	12,00	5,00	1,50	Térreo+2	60%	-	1,8	2,4 (10)	20%
ZIR2 (1) (4)	360,00	12,00	5,00	1,50	Térreo+3	60%	-	2,4	3,0 (5)	20%
ZIR3 (9)	360,00	12,00	5,00	1,50	Térreo+2	60%	-	1,8	2,4 (10)	20%
ZIR4 (4) (9) (11)	360,00	12,00	5,00	1,50	Térreo+3	60%	-	2,4	3,0 (5)	20%
MR (12) (13) (14) (15)	INCRA	-	15,00	15,00	-	-	-	-	-	-
MEU (9)	600,00	12,00	-	-	-	-	-	-	-	-
UPI (13) (16)	-	-	15,00	15,00	-	-	-	-	-	-

(1) Nesta Zona será implantado o Programa de Incentivo para Construção em Estilo Austríaco, conforme Lei Regulamentar, para residências unifamiliares, sendo obrigatória para as outras construções.

(2) Nesta Zona será implantado Passeio Padronizado conforme Lei Regulamentar.

(3) Nesta Zona será implantado Imposto Progressivo no Tempo.

(4) Nesta Zona a altura máxima das construções será h= 18,00m, até a cumeeira, conforme Lei.

(5) Nesta Zona será implantado a Outorga Onerosa do Direito de Construir podendo construir até 5 pavimentos- Instrumento Do Estatuto da Cidade.

(6) Para os lotes já parcelados anterior a esta Lei, com área menor que A= 800,00 m², deverá ser considerado Taxa de Ocupação – TO = 70% e Índice de Aproveitamento – IA = 1,4.

(7) A ZPP tem seus usos e ocupação totalmente proibida, ressalvando os usos públicos necessários.

(8) Aplicação do Instrumento da Transferência do Direito de Construir.

(9) Nesta Zona será implantado o Direito de Preempção por 5 anos, conforme Art. 25 do Estatuto da Cidade.

(10) Nesta Zona será implantado Outorga Onerosa Do Direito de Construir, podendo construir até 4 pavimentos.

(11) As Áreas Verdes desta Zona deverão ser preservadas.

(12) Nesta Macrozona será implantado o Programa de Incentivo para investimentos de infraestrutura para o fortalecimento do Turismo Rural.

(13) Toda Indústria que se instalar nesta Macrozona terá de implantar barreira verde.

(14) Para esta Zona fica definido como área de preservação permanente uma faixa de 15,00m dos rios e um raio de 30,00 m das nascentes.

(15) Para esta Zona fica criada faixa de domínio de 6,00m do eixo das estradas com até 6,00m de largura e 8,00m do eixo das estradas acima de 6,00m de largura.

(16) Nenhuma residência poderá se instalar a uma distância menor de 500,00 m da divisa do lote da indústria.

Fonte: Prefeitura Municipal de Treze Tilias (2007) adaptado por CINCATARINA (2020).

Existem duas zonas com destinação turística, a ZET e a ZIT, ambas compartilham dos mesmos parâmetros urbanísticos, sendo lote de 360 m², testada de 12 m, recuo frontal comercial de livre e residencial de 5 m, afastamento de lateral e de fundos de 1,50 m, gabarito de 4 pavimentos, taxa de ocupação comercial 90% e residencial 70%, coeficiente de aproveitamento mínimo de 0,7, básico de 3,0 e máximo de 3,7 e taxa de permeabilidade de 20%, sendo a única diferença entre os parâmetros urbanísticos a possibilidade da outorga onerosa do direito de construir na ZIT.

O gabarito das edificações nas ZET, ZIT, ZIR2 e ZIR4 são limitados a 18 metros de altura até a cumeeira do edifício. Esta limitação tem a função de preservar a imagem da cidade e coibir a verticalização, especialmente em áreas de notável interesse histórico e turístico.

No entanto, a municipalidade informou que o gabarito da ZIT e ZET, foi alterado em audiência pública do dia 27 de março de 2020, para térreo mais 5 pavimentos. E, ainda segundo municipalidade, há uma sugestão de alteração por parte da prefeitura municipal encaminhada ao Conselho de Desenvolvimento altura máxima das edificações em ZIT e ZET até a laje de cobertura para 22 m, equivalente a aproximadamente 8 pavimentos excetuando-se telhados, lucarnas, mansardas, reservatórios de água, elementos decorativos, campanários e adornos. Tal como, foi informado que também há solicitações populares para o aumento do gabarito das edificações em diversos zoneamentos. Mediante a isto, averiguou-se uma demanda de retificação do gabarito das edificações por parte da municipalidade e comunidade.

Quanto aos índices de aproveitamento vigentes, o município informou que dificilmente são alcançados nos projetos analisados e que geralmente alcançam valores próximos ao I. A. Básico da zona.

Ainda quanto aos índices de aproveitamento vigente, averiguou-se que a MEU e UPI não apresentam este parâmetro, conforme é recomendado pelo CONCIDADES em sua Resolução n° 148, de 7 de junho de 2013, que indica que o coeficiente de aproveitamento básico seja de no mínimo 1 para toda a zona urbana, exceto em função de interesse público quando poderá ser inferior 1 para áreas de proteção ambiental e de patrimônio cultural.

E, também em atendimento a recomendação do CONCIDADES, verificou-se que a inexistência de parâmetros na ZPP e ZIPA enquadra-se na exceção como área

de proteção ambiental, tal como, o índice encontrado na ZPU de 0,8 que é considerado uma zona de ocupação restritiva pela lei.

Quanto a tamanho mínimo de lotes exigidos atualmente na lei averiguou-se que as dimensões estipuladas atendem a lei estadual nº 17.492, de 22 janeiro de 2018², contudo, observou-se que a UPI não possui parâmetros para lotes mínimos, se fazendo necessário a instituição de dimensões mínimas neste zoneamento para se fazer cumprir a função social da propriedade.

Observou-se também que a legislação não apresenta regulamentação e limitação do tamanho máximo para lotes urbanos, conforme é solicitado pela lei federal de nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que dispõe do parcelamento do solo.

A existência e a finalidade da ZIA dentro do perímetro urbano vão contra a finalidade de uso do solo urbano, pois, é responsável por gerar grandes vazios e espraiaamentos urbanos e maiores demandas de infraestrutura urbana, além do uso do solo ser destinado para atividades de agrícolas.

A ZPP é demarcada na lei como área de preservação para os rios Papuan, Papuazinho e Pedreira com uma faixa de proteção de 10 m, nos demais córregos em faixa de proteção de 5 m e para nascentes em um raio de 30 m. A ZPP não apresenta parâmetros ocupacionais e de usos do solo, ressalvo usos públicos excepcionais, sendo apenas aplicável o instrumento de transferência do direito de construir. No entanto, conforme o artigo 4º Código Florestal, as faixas de APP's são determinadas em função da largura dos cursos d'água de no mínimo 30 m, o que torna as faixas de APP's uma restrição ocupacional variável. Portanto, a ZPP se trata de uma restrição ocupacional e não um zoneamento, devendo ser retificada.

A classificação do uso do solo do município é dividida em 23 tipologias e estas são subdividas em atividades semelhantes, conforme descrito no artigo 46 do Plano Diretor. Contudo, há atividades ausentes neste artigo que são analisadas por similaridades e dependem do parecer do Conselho de Desenvolvimento Municipal. Tais fatos podem gerar distorções, ambiguidades e conflitos perante o uso do solo, além de gerar mais demandas para o Conselho de Desenvolvimento Municipal. Dito isso, há necessidade de classificação de todas as atividades econômica existentes,

² Lei nº 17.492, de 22 de janeiro de 2018. Dispõe sobre a responsabilidade territorial urbana, o parcelamento do solo, e as novas modalidades urbanísticas, para fins urbanos e rurais, no Estado de Santa Catarina e adota outras providências.

conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE³, visando à redução de conflitos e dúvidas no uso do solo.

No Plano Diretor às vagas de estacionamento estão dispostas na Tabela I do Anexo III e são separadas nas categorias: residenciais, comerciais, serviços e indústrias, o que dificulta o dimensionamento adequado das vagas de veículos para cada atividade econômica do CNAE. No entanto, constatou-se que lei não apresenta exigência de vagas de bicicleta, fato que desestimula o uso de outros modais de transporte, deste modo, há demandas para a previsão de vagas para estes modais.

A legislação disciplina o parcelamento do solo de Treze Tílias nas modalidades: loteamento, arruamento, desmembramento e remembramento. No entanto, não são encontrados parâmetros para as modalidades de desdobro e condomínios, conforme estipulado na lei estadual 17.492/2018, fato que limita as possibilidades de parcelamento do solo.

Os loteamentos são divididos em três categoriais, segundo o artigo 61, sendo eles: loteamento convencional; loteamentos populares e loteamentos de interesse social. Onde, os dois últimos somente poderão ser realizados nas áreas especiais de interesse social. Contudo, averiguou-se que não são previstas as modalidades de loteamentos empresarial e industrial.

Os requisitos urbanísticos para loteamentos dispõem que proprietário cederá no mínimo 35% da área a lotear para o município na proporção de 8% para implantação de equipamentos urbanos e comunitários, de 7% para áreas verdes e espaços livres de uso público e de 20% ao sistema de circulação. Mediante isto, constatou-se que os valores requisitados atendem as disposições da lei estadual nº17.492/2018, exceto no que tange o desconto para cálculo, as áreas de preservação permanente (APP).

No que tange requisitos para desmembramentos, os lotes resultantes destes, deverão apresentar áreas mínimas equivalentes aos valores estipulados na tabela de parâmetros urbanísticos de uso e ocupação do solo, isto significa que os lotes resultantes devem garantir e conservar as medidas padrões da área. E, em pesquisa

³ Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE é a classificação oficial adotada pelos órgãos e instituições do Brasil, como instrumento de padronização nacional dos códigos de atividade econômica e dos critérios de enquadramento utilizados pelos diversos órgãos da Administração Tributária do Brasil. Essa classificação aplica-se a empresas privadas ou públicas, estabelecimentos agrícolas, organismos públicos e privados, instituições sem fins lucrativos e agentes autônomos (pessoa física).

na legislação, averiguou-se que a lei não exige doação de área pública para projeto de desmembramentos.

Quanto as exigências de infraestrutura para loteamentos, constatou-se que o artigo 66-A da lei solicita a execução obras e benfeitorias (iluminação, energia, passeios, etc.) em conformidade com as disposições da lei estadual nº 17.492/2018.

Quanto aos espaços destinados para a circulação, o artigo 70 dispõe que as vias em novos parcelamentos deverão ter gabarito mínimo: de 12 m para vias locais, de 14 m para vias coletoras e de 16 m para vias arteriais, no entanto, tais dimensões devem ser revistas para uma distribuição democrática da via para todos os modais de transporte.

Além disso, não foram encontrados mapas de hierarquização viária, bem como, demais parâmetros urbanísticos relevantes para a circulação, sendo eles: o tipo e dimensões de estacionamentos, malha cicloviária, arborização, limitação da extensão de ruas sem saída e etc, fatos que comprova a defasagem da legislação atual.

Ainda quanto aos espaços de circulação, a lei apresenta fatores favoráveis, com: a delimitação de largura mínima de vias exclusiva de pedestres em 3 m e limitação da extensão de quadras em 250 m com exigência de vias exclusivas para pedestres quando excedidos este valor. Deste modo, constatou-se que tais exigências predispõem padrões mínimos para implantação de infraestruturas de acessibilidade e mobilidade, pois, reduzem os deslocamentos a pé.

A municipalidade informou ainda que possui interesse na incorporação de parâmetros de condomínios e loteamentos industriais no plano diretor, visto que a lei vigente não contém diretrizes que abordem o tema.

Quanto ao processo administrativo à municipalidade informou que os projetos ainda não são entregues em meios digitais georreferenciados e neste sentido, também cabe evidenciar que o Plano Diretor não dispõe de diretrizes sobre a entrega de projetos em meios digitais.

Em pesquisa sobre a legislação municipal foi encontrado a Lei nº 115/76 que disciplina a divisão de terrenos, arruamentos, loteamentos e desdobramentos e a Lei nº 252/80 do plano físico territorial que dispõe sobre o zoneamento do município, ambas as legislações estão em vigência e tratam dos mesmos temas abordados na LC nº 23/2007 que dispõe do Plano Diretor, fato que gera ambiguidade na interpretação da legislação municipal.

Contudo, a municipalidade informou que considera somente as diretrizes estabelecidas na LC nº 23/2007, portanto, há demanda revogação da Lei nº 115/76 e da Lei nº 252/80, por se tratar de legislações obsoletas.

Constatou-se por fim, a necessidade de atualização do processo de aprovação dos novos parcelamentos de modo a tornar os processos mais eficientes e céleres.

2.2 Código de edificações

O Código de Edificações do município de Treze Tílias é instituído pela lei nº 1.606, de 28 de dezembro de 2007. Este código rege as normas de projetos e construções em geral, nas modalidades de construção, reconstrução, ampliação, reforma e demolição.

Os atos administrativos, para qualquer atividade e exceto a demolição, serão procedidos por:

- Consulta de viabilidade técnica para construção, requerida por meio de um formulário disponível no site do município, cujo prazo para expedição é de 8 dias úteis, a mesma tem validade de 180 dias e pode ser prorrogada por mais 120 dias a pedido.
- Análise do projeto arquitetônico e hidrossanitário, é a fase em que o requerente entrega 2 vias dos projetos para análise prévia pela municipalidade, com prazo para análise de 15 dias úteis.
- Aprovação dos projetos definitivos é a etapa que além dos projetos arquitetônicos serão cobrados os projetos complementares de acordo com as características do projeto, que deverão ser entregues em 3 vias. O prazo para aprovação do projeto definitivo e da expedição do alvará de construção é de 20 dias, a contar da data de entrada do requerimento ou da última chamada para esclarecimento.
- Alvará de construção, fornecido após a aprovação dos projetos definitivos e mediante o preenchimento de um formulário de requerimento, terá validade de 360 dias e deverá ser renovando anualmente até o final da obra.
- Habite-se, requerido também através de um formulário disponível no site do município e acompanhado pela certidão de vistoria sanitária, quando a

edificação apresentar condições de habitabilidade. O prazo para sua expedição é de 20 dias após o pedido.

Quanto aos atos administrativos a municipalidade informou que os prazos estipulados no código são atendidos, o que favorece o atendimento as demandas e da população.

Portanto, quanto aos atos administrativos, constatou-se que na lei são exigidos envio de projetos em meios digital que facilitariam a análise dos projetos e reduziriam gastos com materiais.

Quanto à acessibilidade o código apresenta em seu artigo 106 que todas as áreas em locais reuniões ou similares, deverão prever a acessibilidade apenas a deficientes físicos. E neste mesmo sentido, o artigo 327 dispõe que todas as edificações novas, exceto as habitações unifamiliares, deverão garantir a acessibilidade e conformidade com a norma da ABNT. Também, dispõem que as edificações já existentes antes da vigência desta lei, deverão garantir acessibilidade ao menos em seu pavimento térreo.

Mediante a isso, verificou-se que a legislação apresenta instrumentos que visam pela acessibilidade nas edificações, contudo, nos artigos que tratam do tema não são citadas pessoas com mobilidade reduzida ou pessoas idosas, havendo assim a demanda pela inserção destes termos na legislação.

A lei prevê parâmetros para estacionamentos de embarque e desembarque, carga e descarga, bem como, parâmetros para cálculo de número de vagas por área construída, dimensão de vaga mínima de 2,40 m de largura por 5 m de profundidade, pé direito mínimo de 2,20 m, rampa de garagem com declividade de 30%, corredores de circulação de 3 m quando mão única e 5 m quando mão dupla, além disso, as vagas de garagem devem ser livres.

Cabe evidenciar ainda que a lei estipula que todo estacionamento deverá reservar vagas apenas para pessoa portadora de deficiência física, conforme as normas da ABNT. Contudo, o código não prevê parâmetros para vagas de motocicletas e bicicletas.

A classificação das edificações na lei considera a finalidade da edificação, deste modo são classificadas em residenciais, não residenciais e mistas. A lei classifica as edificações residenciais em unifamiliares (isoladas e geminadas) e multifamiliares (permanentes, transitórios e coletivos).

O artigo 4º da lei define casas geminadas como edificações unifamiliares situadas no mesmo lote, possuindo uma parede divisória comum, compondo uma unidade arquitetônica única. E, o artigo 46 classifica as edificações residenciais unifamiliares considera as unidades de casas geminadas com unifamiliares. Já artigo 48, limita a 2 unidades por lote, com limite de 2 pavimentos mais 1 subsolo, com acessos independentes, tal como, instalações elétricas, hidrossanitários e complementares independentes. No entanto, por ser tratarem de mais de uma edificação sobre o mesmo lote, tais habitações são imediatamente caracterizadas como multifamiliares.

Já as edificações não residenciais, dividem-se em: comércio, negócios e atividades profissionais; uso industrial; usos de saúde; estabelecimentos educacionais; locais de reunião e; usos especiais diversos. As edificações mistas que são destinadas a abrigar a atividades de diferentes usos. E, conforme a classificação das edificações são estabelecidos os parâmetros específicos para sua destinação, tais como: pé-direito, áreas mínimas dos compartimentos, dimensões de aberturas e dentre outros.

Quanto ao pé-direito das edificações de usos não residenciais, averiguou-se que para comércios, negócios e atividades profissionais o pé-direito mínimo é de 3 m para compartilhamento até 150 m² e 3,50m para compartilhamento acima de 150 m². Para edificações industriais o pé direito mínimo é de 3,20 m quando o compartimento tiver área superior a 150 m², verificou-se que não é dado valor de pé direito mínimo para áreas inferiores a 150 m². E, para os estabelecimentos educacionais o pé-direito mínimo nas salas de aula será de 3 m, com o mínimo de 2,50 m quando incluir vigas ou luminárias, não havendo pé direito mínimo para os demais compartilhamentos.

Ainda, averiguou-se para edificações de usos de saúde, locais de reunião e usos especiais diversos, a lei não estipula pé-direito mínimo, fato que não garante condições mínimas de uso da edificação.

A lei classifica os compartilhamentos das edificações em habitáveis e não habitáveis. Os classificados como habitáveis são dormitório, salas, salas de aula, laboratórios didáticos, bibliotecas, laboratórios, enfermarias, ambulatórios, consultórios, lojas e sobrelotas, salas destinadas a comércio, negócios e atividades profissionais e locais de reunião.

Quanto ao dimensionamento dos compartimentos habitáveis, Tabela 2, averiguou-se que pra os compartimentos de salas, 1º dormitório ou único e demais

dormitórios, os tamanhos de área, dimensão mínima (largura/profundidade) e altura (pé-direito) atendem os parâmetros da NBR15575/2013⁴, sendo segundo a norma o pé-direito mínimo para ambientes de maior permanência de 2,50 m de altura. Além disso, verificou-se que o pé direito das sobrelojas, boxe e “stands” é considerado baixo, visto a finalidade destes ambientes ser de permanência prolongada.

Tabela 2 – Compartilhamentos habitáveis.

Compartimentos	Área (m ²)	Dimensão mínima (m)	Altura (m)	Largura dos vãos (m)
1º dormitório ou único	9,00	2,40	2,60	0,70
Demais dormitórios	7,00	2,40	2,60	0,70
Salas	9,00	2,40	2,60	0,80
Lojas	25,00	3,00	3,00	0,80
Boxe e “stands”	12,00	2,80	2,40	1,00
Salas comerciais	15,00	2,80	3,00	0,80
Sobrelojas	12,00	2,80	2,40	0,80

Fonte: Prefeitura municipal de Treze Tílias (2007)

Os compartimentos classificados como não habitáveis são: salas de espera em geral, cozinhas e copas, banheiros e sanitários, circulação em geral, garagens, frigoríficos e depósitos para armazenagem, vestiários de utilização coletiva, câmaras escuras, casas de máquinas, locais para depósito de lixo, área de serviços coberta e subsolo.

Quanto ao dimensionamento dos compartimentos não habitáveis, na Tabela 3, averiguou-se que o pé-direito dos compartimentos de closet, circulações coberta, banheiros e lavabos atendem a NBR15575/2013, cujo pé-direito mínimo é de 2,30 m altura, sendo que a dimensão dos demais compartimentos não está adequada a recomendação da NBR15575/2013 que para estas finalidade é de no mínimo 2,50 m de altura.

Em relação aos tamanhos de área, dimensão mínima (largura/profundidade) e altura (pé-direito), verificou-se que os compartimentos de cozinha, banheiro e área de serviço atendem as dimensões da norma, contudo, observou-se que a dimensão mínima (largura/profundidade) do lavabo é inferior as medidas mínimas da NBR15575/2013.

⁴ NBR15575/2013 - Norma de Desempenho – Edificações Habitacionais.

Tabela 3 – Compartilhamentos não habitáveis.

Compartimentos	Área (m ²)	Dimensão mínima (m)	Altura (m)	Largura dos vãos (m)
Cozinha	3,00	1,50	2,40	0,80
Banheiro	3,00	1,20	2,40	0,60
Lavabo	1,20	0,80	2,40	0,60
Área de serviço	2,25	1,30	2,40	0,70
Circulações cobertas	-	0,90	2,40	0,80
Garagens	12,00	2,40	2,40	2,50
Closed	-	1,30	2,40	0,60

Fonte: Prefeitura municipal de Treze Tílias (2007)

Em relação aos vãos de abertura dos compartimentos habitáveis e não habitáveis, observou que diversos ambientes apresentam abertura mínimas inferiores a 0,90 m, valor recomendado pela NBR 9050/2020, especialmente para locais que possuam atendimento ao público e grande circulação de pessoas, visto isto, se faz necessário o atendimento a norma para garantia da acessibilidade nestes compartimentos.

Quanto as cisternas a lei a trata como reservatório de água inferior, o qual segundo o artigo 249 será adotado quando as condições de abastecimento do órgão distribuidor forem insuficientes ou em edificações acima de 4 pavimentos. Contudo, não há disposições na lei que tratem da captação de águas pluvial para reuso nas edificações, visando a sustentabilidade das edificações e a mitigação de problemas do sistema de drenagem pluvial (inundações, alagamentos, etc.).

O município informou que as principais infrações do não cumprimento do Código de Obras são o avanço das edificações sobre os recuos mínimos exigidos. E, informou também que os valores recolhidos por multas de infrações não são revertidos para um fundo ou setor específico, e sim entram apenas como receitas próprias e são aplicadas conforme a necessidade em diversos setores.

Constatou-se que a legislação apresenta regras de transição ao longo do texto e o último artigo da lei discorre que ficam revogadas quaisquer disposições contrárias e ele suas alterações. Além disso, não foram encontrados dispositivos que tratem de planta baixa livre para edificações residenciais, comerciais, de prestação de serviços e industriais, que flexibilizam a disposição do layout dos ambientes.

2.3 Código de posturas

O Código de Posturas de Treze Tílias é instituído pela Lei nº 1.605 de 28 de dezembro de 2007, que dispõe quanto às matérias de higiene, de segurança, ordem e costumes públicos e funcionamento dos estabelecimentos comerciais e industriais e prestadores de serviços.

A legislação prevê medidas contra a criação de animais não domésticos dentro da área urbana, bem como, sanções aos maus tratos e abandono de animais.

Na legislação há delimitações de ruídos máximos em cada turno do dia e indicação de locais com restrição de instalação de atividades que produzem ruídos, bem como restrições de ruídos para áreas próximas a hospitais, centros de ensino e outros. No mesmo sentido, também há determinações para que atividades que produzam ruídos se adequem as normas da ABNT e as legislações pertinentes ao tema.

Quanto ao horário de funcionamento de cada atividade, a legislação oferta flexibilidade para o exercício das atividades econômicas em conformidade com a peculiaridade de cada setor. E, além disso, a lei solicitada que seja observada os preceitos da legislação federal que regulamenta as condições e horários de trabalho.

A legislação conta com diretrizes para utilização de mesas e cadeiras em caráter provisório nos logradouros públicos para atividade particulares, desde que atendem as diretrizes do código quanto às faixas livres de circulação, sendo a faixa livre mínima de 2 m, valor este que atende a faixa mínima estabelecida pela NBR9050/2020 de 1,20 m, estando de acordo com as legislações sanitárias. Desta forma, a legislação possibilita fomenta a permanência e a atratividade dos espaços públicos.

O código dispõe que deverão ser murados terrenos não construídos, na zona urbana em logradouros já pavimentados e que nas áreas rurais e ou suburbana a exigência destes fica a cargo da municipalidade. E, ainda discorre que em áreas residenciais ficam dispensados os fechamentos frontais, desde que seja mantido um ajardinamento rigoroso e conservado.

Dito isto, constatou-se que a lei prevê medidas para delimitação entre espaços públicos e privados e de tratamento paisagístico. Porém, notou-se a ausência de altura máxima para fechamentos frontais, o que pode interferir na sensação de segurança dos pedestres e a ausência da fachada ativa. Apesar disso, a temática

deve ser tratada no código de edificações, pelos fechamentos da edificação tratem-se elementos da construção e serem de responsabilidade do proprietário do imóvel.

O Código de Posturas conta com diretrizes para publicidade, sinalização, arborização e disponibilização de mobiliários e equipamentos públicos para os espaços públicos de Treze Tílias, fatores que possibilitam a padronização da identidade visual da cidade. Contudo, constatou-se a necessidade de diretrizes que tratem da acessibilidade nos logradouros públicos com observância das normativas pertinentes.

O município informou que as infrações mais recorrentes do Código de Posturas são: comércio de ambulantes, terrenos sujos e criação de animais no perímetro urbano. E, que para a fiscalização do Código de Posturas o município não conta profissional, o que resulta na falta de aplicação de notificações.

Ainda, informou que os valores recolhidos das infrações do Código de Posturas, não entram em nenhum setor ou fundo específico e que entram apenas como receitas próprias, sendo aplicadas conforme a necessidade em diversos setores, assim como ocorre com o Código de Obras.

Quanto à fiscalização sanitária, notou-se, que a legislação remete ao atendimento das normas específicas, porém, há necessidade de adequações de termos e diretrizes com as normas atuais. Além disso, constatou-se que estão faltando ainda às disposições em relação à transição da legislação. Com isso, se faz necessário a atualização e reestruturação do código de posturas do município de Treze Tílias.

3 EIXOS NORTEADORES

Os eixos norteadores apresentados neste documento abordam de forma estratégica as informações do diagnóstico técnico, estarão posteriormente embasando o prognóstico com as proposições e disposições para administrar, sanar ou reverter às situações identificadas.

Os eixos norteadores foram apresentados na seguinte ordem: econômico e social, estruturação urbana, mobilidade urbana, qualificação ambiental, patrimônio histórico e cultural.

3.1 Econômico e social

Pela capacidade de gerar riquezas, proporcionando melhoras na qualidade de vida da população, o desenvolvimento econômico de um município está diretamente relacionado com o desenvolvimento social, sendo assim, um ponto chave para a evolução de uma cidade.

Através da análise dos aspectos econômicos e sociais é possível averiguar os contrastes e demandas existentes no município e posteriormente traçar objetivas e diretrizes para sanar e/ou moderar estas condições.

Conforme IBGE (2010), Treze Tílias possuía 6.341 habitantes, destes, 74,35% residiam na área urbana e 25,65% residiam na área rural. Portanto, o município caracteriza-se por sua população ser predominantemente moradora da área urbana.

A população estimada para o ano de 2019, segundo estimativas do IBGE foi de 7.840 pessoas, demonstrando uma tendência de aumento da população em 23,64%.

Conforme o PNUD, Ipea e FJP (2013), o Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM de Treze Tílias é de 0,795, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto e acima índice nacional que é de 0,727. A dimensão que mais contribui para o IDHM alto do município é longevidade, seguida da renda e educação.

Segundo o comparativo do RAIS/ME (2019) de 2017 a 2018, Treze Tílias apresenta um acréscimo de 4,45% em seus vínculos empregatícios, sendo que passaram de 3.548 para 3.706 empregos.

Os setores que tiveram crescimento no número de vínculos empregatícios, foram os serviços industriais de utilidade pública em 125% com aumento de 4 para 9 empregos, a construção civil em 15% com aumento de 20 para 23 empregos, as atividades agrícolas em 9,47% com aumento de 95 para 104 empregos, os serviços em 8,24% com aumento de 534 para 578 empregos e a indústria de transformação em 5,67% com aumento de 2.223 para 2.349 empregos. Já as atividades de extração mineral mantiveram número de vínculos empregatícios, sendo 17 empregos.

Contudo, também houve quedas nos vínculos empregatícios no setor da administração pública em 6,32% sendo de 253 para 237 empregos e no comércio em

2,23% sendo de 402 para 389 empregos. Portanto, o setor responsável por maior número de vínculos empregatícios no município é a indústria de transformação.

Além disso, conforme o cadastro central de empresas do IBGE (2019), o município possuía 385 empresas atuantes no município, com 3.394 pessoas assalariadas, sendo a média salarial de 2,4 salários-mínimos. Dito isto, constatou-se que o município apresenta baixo número de pessoas assalariadas.

Em se tratando de equipamentos públicos a serviço da população, mediante as informações repassadas pela municipalidade, no ano de 2020, na saúde, o município conta com uma unidade básica de saúde e um hospital beneficente privado. A assistência social conta com um edifício e com a Casa do Idoso. Em relação à educação, possui uma escola estadual, uma escola municipal e três creches municipais.

Já em relação ao esporte, lazer e cultura, o município de Treze Tílias conta com um parque de exposições, duas praças, uma quadra de areia, uma quadra esportiva, um parque, um centro de eventos, uma pista de skate, uma academia da saúde, uma academia ao ar livre, um ginásio de esportes e um parque infantil.

Para a segurança pública, o município possui uma delegacia de polícia civil e militar e o corpo de bombeiros voluntários. Além disso, Treze Tílias possui outros equipamentos públicos, tais como: cemitério municipal, casa mortuária, câmara de vereadores, secretária do turismo, prefeitura municipal e terminal rodoviário.

Portanto, constatou-se, que município apresenta números equipamentos públicos favoráveis para o atendimento das demandas, todavia, é importante salientar a necessidade da constante conservação e manutenção destes serviços e infraestruturas existentes.

Em análise a legislação, constatou-se que o Plano Diretor em seu artigo 5º traça diretrizes que visam dotar o município de instrumentos técnicos e administrativos que norteiem a política urbana juntamente com a participação popular.

Na lei complementar nº 43/2012, Plano Municipal de Habitação de Interesse Social de Treze Tílias, em seu artigo 3º, discorre que no plano diretor do município deverá conter diretriz a fim de garantir áreas destinadas à implantação de Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS, para o atendimento das demandas de habitação social no município.

No Plano Diretor, as ZEIS são definidas como áreas destinadas a regularização urbanística, fundiária e à produção, manutenção ou qualificação de

habitação de interesse social, sendo destinadas 4 áreas para esta finalidade. Portanto, há aparatos legais para demandas de habitação de interesse social em Treze Tílias. Contudo, outro ponto de destaque na parte de habitação é a ausência de estudos específicos no município demonstrando e quantificando o déficit habitacional.

3.2 Estruturação urbana

A estruturação urbana retrata as diversidades socioespaciais de município, bem como, a predominância do uso e ocupação do solo, tendências de expansão urbana, áreas que necessitam de regularização e condicionantes físicas que modelam a cidade.

A análise dos aspectos da estruturação urbana busca averiguar as demandas existentes em Treze Tílias e posteriormente traçar diretrizes para sanar e/ou moderar estas condições.

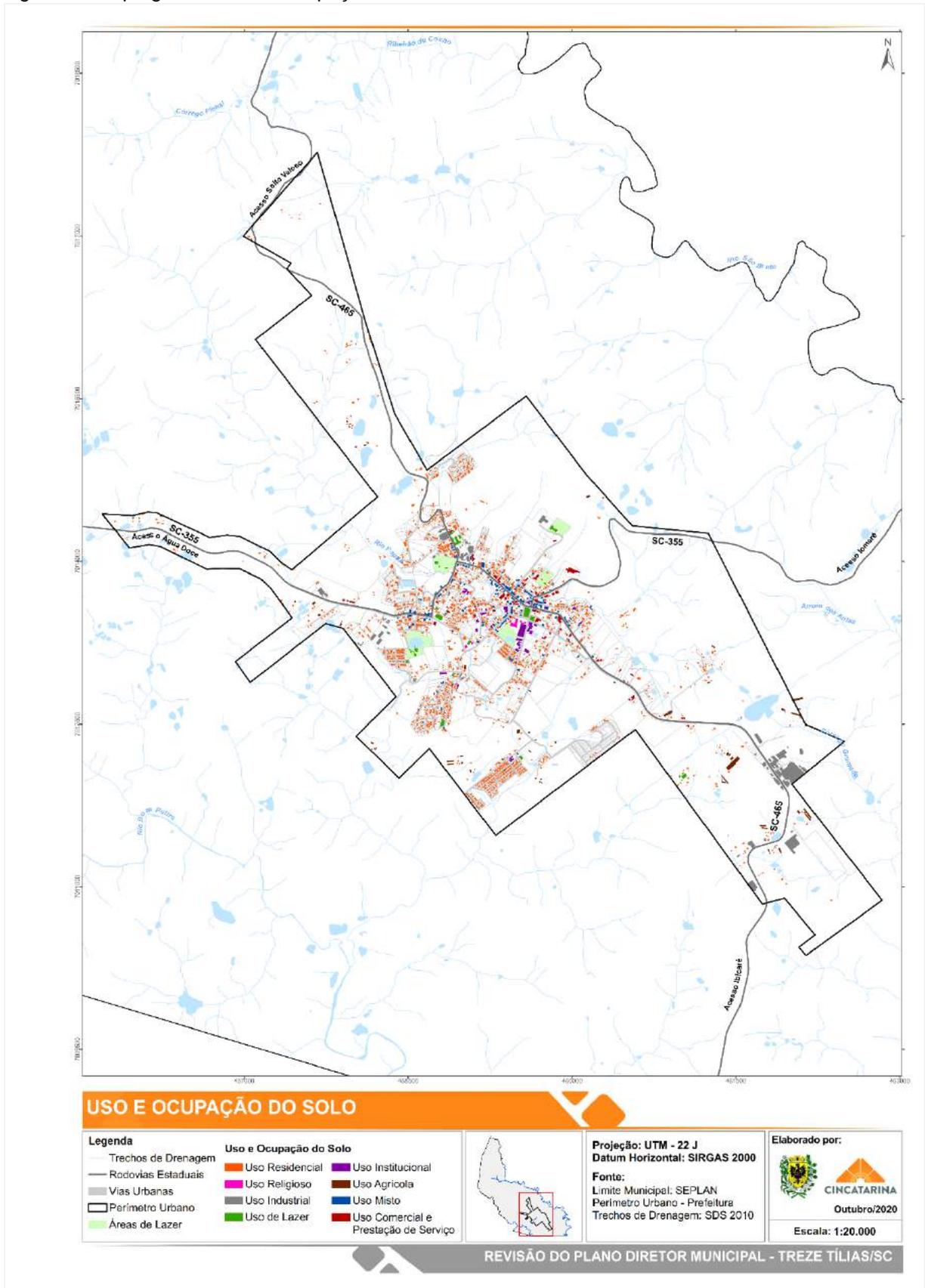
Para análise do uso e ocupação do solo, foi realizado um levantamento a campo das atividades existentes, exposto na Tabela 4 e na Figura 2 (APÊNDICE I), sendo encontrado 2.258 edificações na área urbana do município, cujas classes de usos são apresentadas na tabela a seguir:

Tabela 4 – Situação do uso e ocupação do solo levantado no município de Treze Tílias.

Usos	Número de Edificações	Porcentagem (%)
Residencial	2.053	80,26%
Comercial e Prestação de Serviço	108	4,22%
Religioso	11	0,43%
Industrial	78	3,05%
Lazer	26	1,02%
Institucional	43	1,68%
Agrícola	58	2,27%
Misto	181	7,08%
Total	2.558	100%

Fonte: CINCATARINA (2020)

Figura 2 - Mapa geral do uso e ocupação do solo.



Fonte: CINCATARINA (2020)

Além disso, foi realizado um comparativo entre os usos encontrados e o plano diretor vigente, que averiguou a conformidade do uso e ocupação do solo por zona.

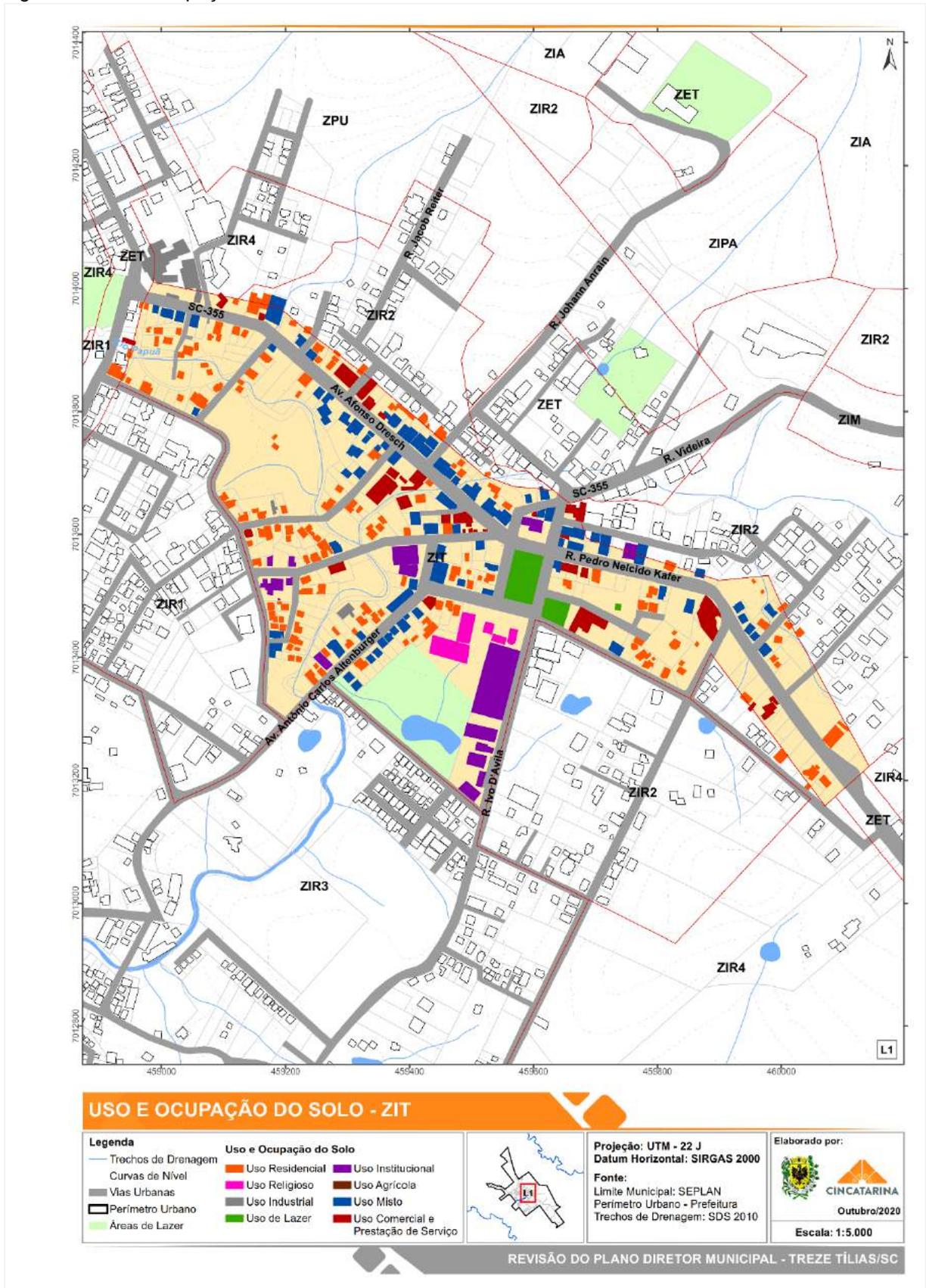
Na ZIT, conforme exposto na Tabela 5 e na Figura 3 (APÊNDICE II), são encontradas edificações com usos residenciais (51%), mistos (28%), comerciais e de prestação de serviços (10%), institucionais (6%), religiosos (2%), industriais (2%) e lazer (1%). Os usos encontrados no levantamento estão adequados à legislação vigente, excetuando a situação de um lote com edificações de uso industrial já consolidado.

Tabela 5 – Situação do uso e ocupação do solo na ZIT.

Usos	Número de Edificações	Porcentagem (%)
Residencial	142	51%
Comercial e Prestação de Serviço	28	10%
Religioso	5	2%
Industrial	5	2%
Lazer	3	1%
Institucional	16	6%
Misto	79	28%
Total	278	100%

Fonte: CINCATARINA (2020)

Figura 3 - Uso e ocupação do solo da ZIT.



Fonte: CINCATARINA (2020)

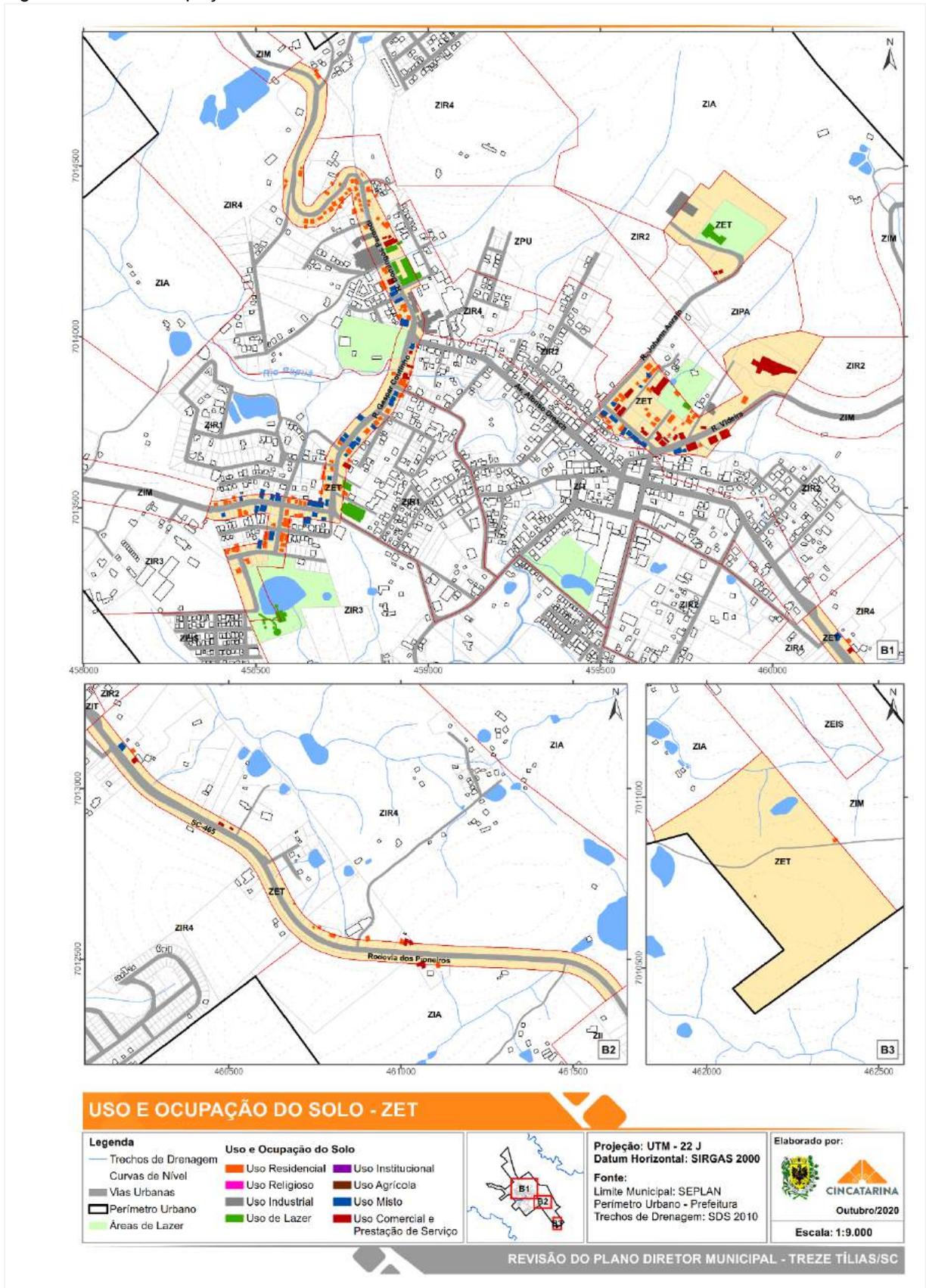
Na ZET, as atividades encontradas no levantamento a campo, também se encontram em conformidade com o Plano Diretor, como demonstrado na Tabela 6 e na Figura 4 (APÊNDICE III), contudo, há situações de edificações industriais já consolidadas em dois pontos. Os usos encontrados são: residenciais (61%), mistos (20%), comerciais e prestação de serviços (17%) e lazer (2%).

Tabela 6 – Situação do uso e ocupação do solo na ZET.

Usos	Número de Edificações	Porcentagem (%)
Residencial	89	61%
Comercial e Prestação de Serviço	25	17%
Lazer	3	2%
Misto	29	20%
Total	146	100%

Fonte: CINCATARINA (2020)

Figura 4 - Uso e ocupação do solo da ZET.



Fonte: CINCATARINA (2020)

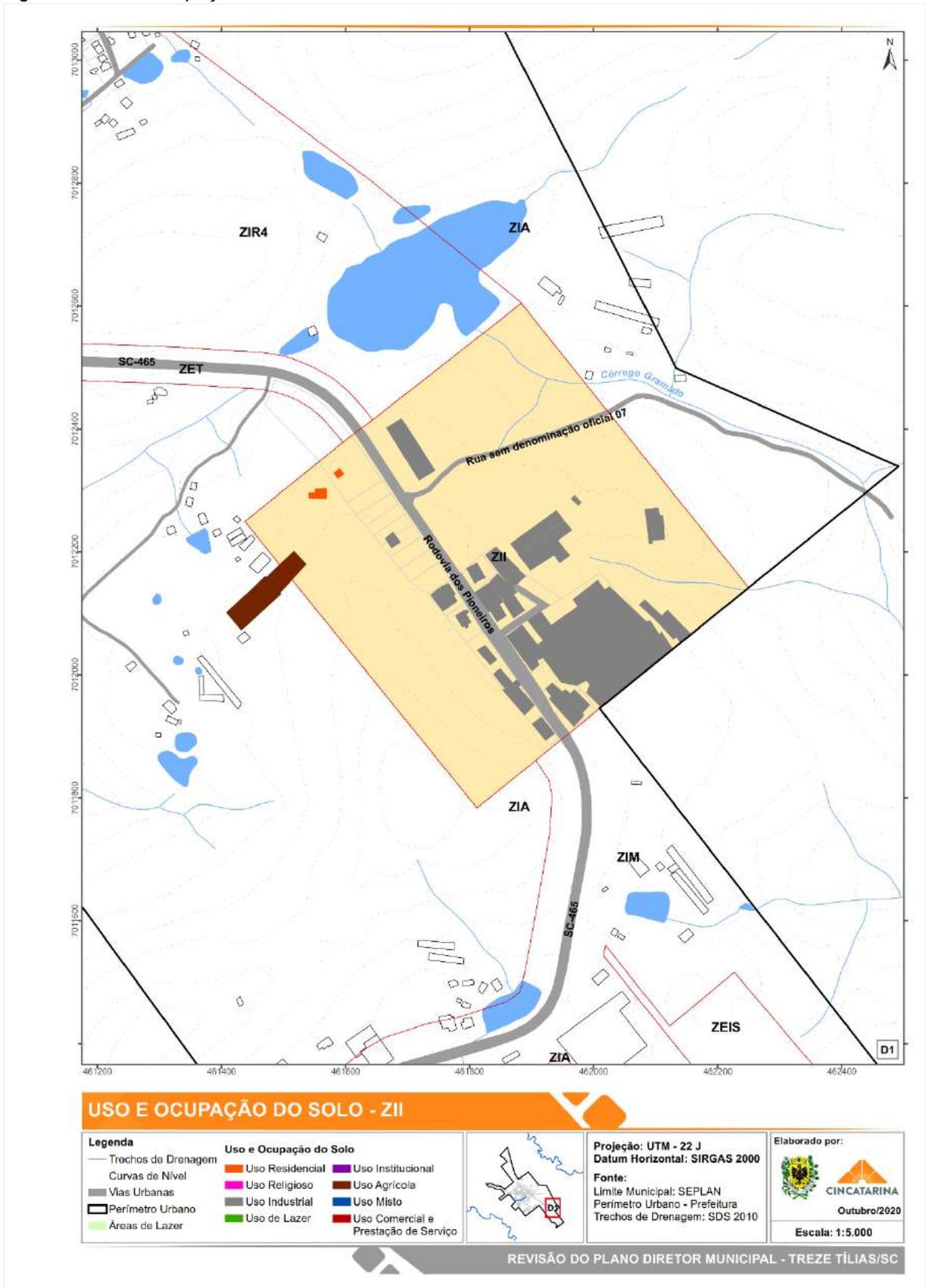
Na ZII, a maior parte dos usos encontrados atendem as finalidades da zona, conforme exposto na Tabela 7 e na Figura 5 (APÊNDICE IV), exceto as edificações com usos residenciais que representam apenas 9% das edificações da zona.

Tabela 7 – Situação do uso e ocupação do solo na ZII.

Usos	Número de Edificações	Porcentagem (%)
Residencial	2	9%
Industrial	20	91%
Total	22	100%

Fonte: CINCATARINA (2020)

Figura 5 - Uso e ocupação do solo da ZII.



Fonte: CINCATARINA (2020)

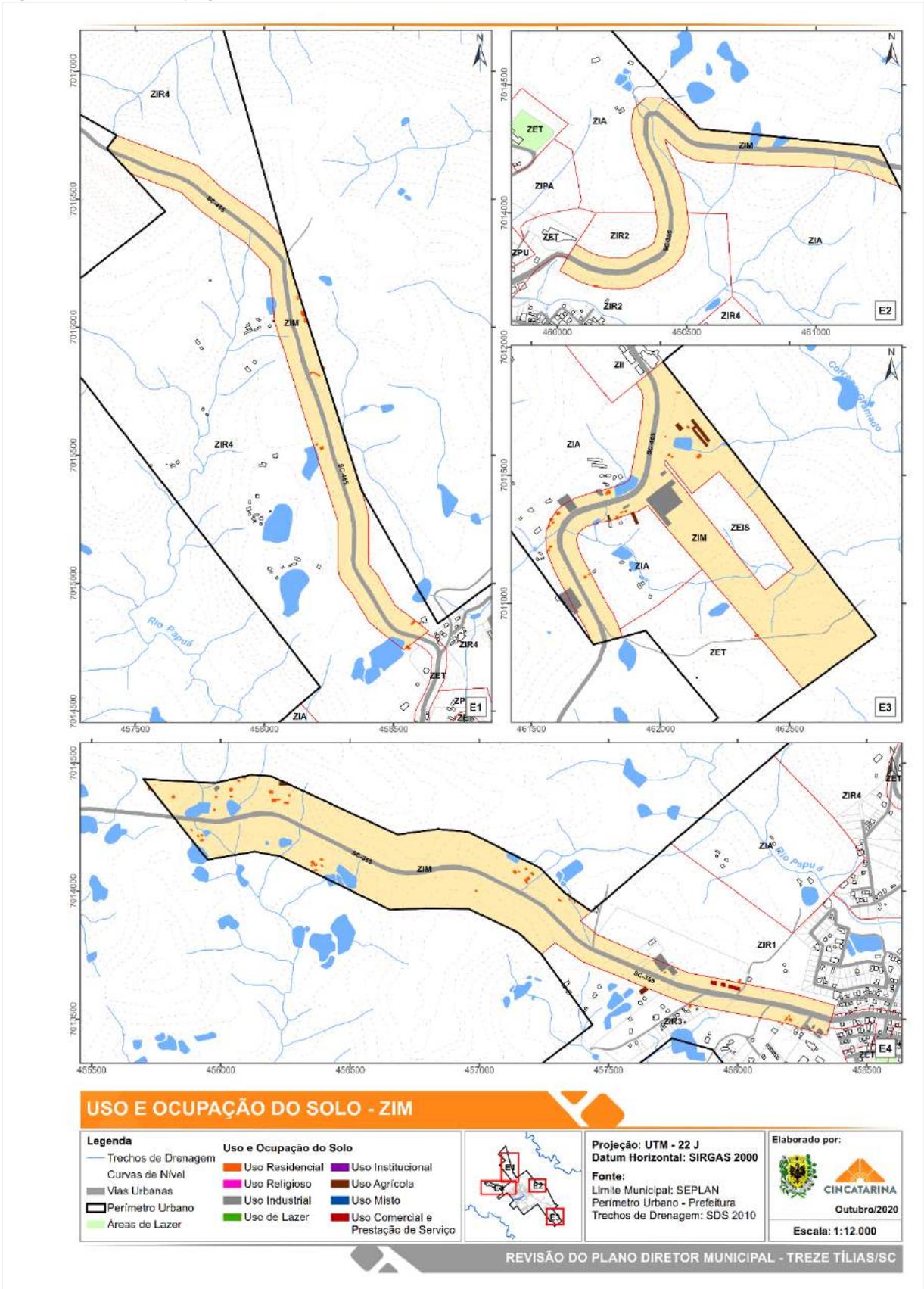
Na ZIM, exposta na Tabela 8 e na Figura 6 (APÊNDICE V), os usos encontrados são residencial (81%), agrícola (7%), industrial (7%) e comercial e prestação de serviços (4%), sendo que somente as edificações de uso agrícola não se adequam a finalidade da zona.

Tabela 8 – Situação do uso e ocupação do solo na ZIM.

Usos	Número de Edificações	Porcentagem (%)
Residencial	55	81%
Comercial e Prestação de Serviço	3	4%
Industrial	5	7%
Agrícola	5	7%
Total	68	100%

Fonte: CINCATARINA (2020)

Figura 6 - Uso e ocupação do solo da ZIM.



Fonte: CINCATARINA (2020)

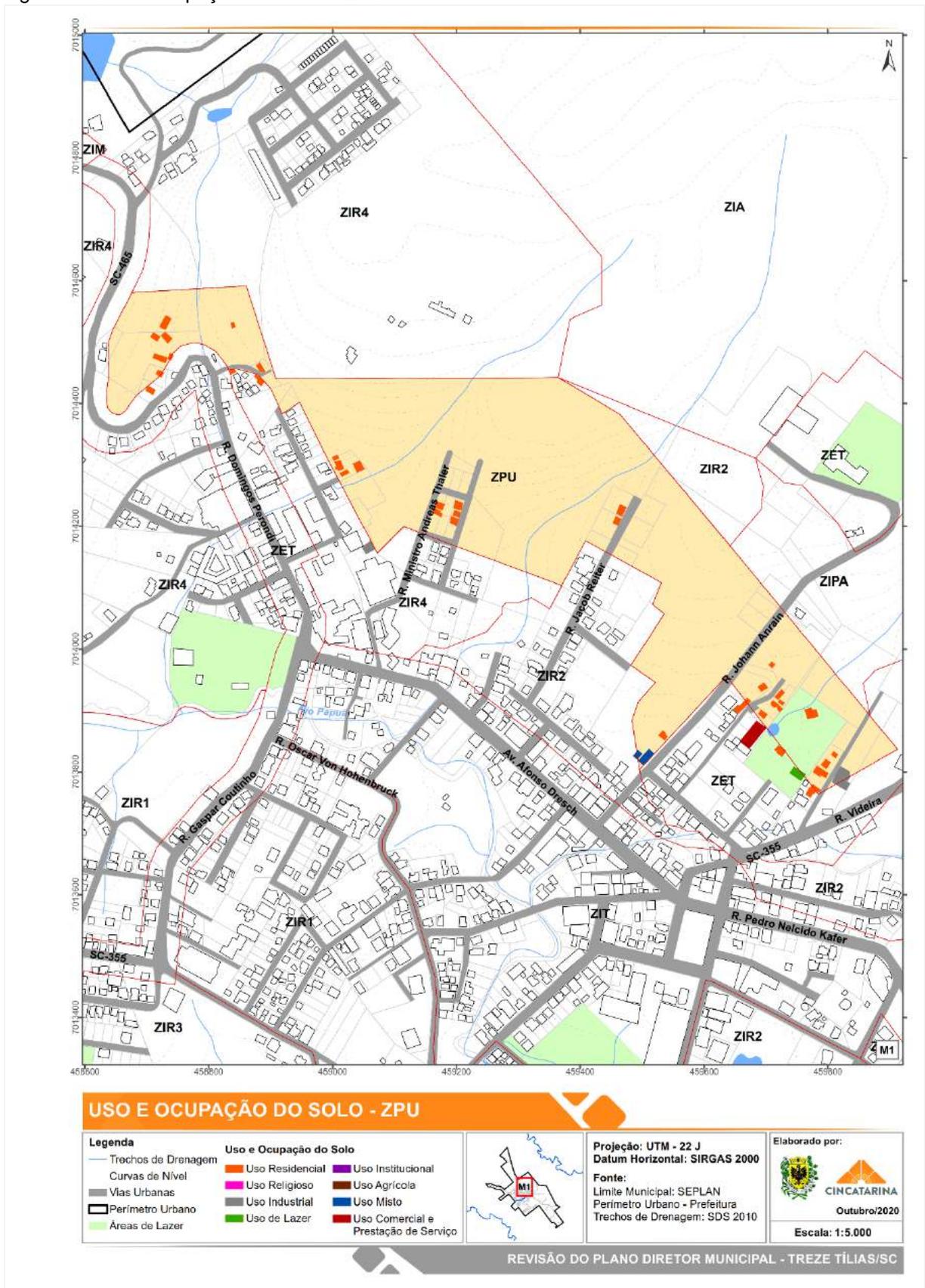
Na área de abrangência da ZPU, na Tabela 9 e na Figura 7 (APÊNDICE VI), foi encontrado apenas edificações com uso residenciais (97%) e mistos (3%) que atendem a finalidade da zona.

Tabela 9 – Situação do uso e ocupação do solo na ZPU.

Usos	Número de Edificações	Porcentagem (%)
Residencial	29	97%
Misto	1	3%
Total	30	100%

Fonte: CINCATARINA (2020)

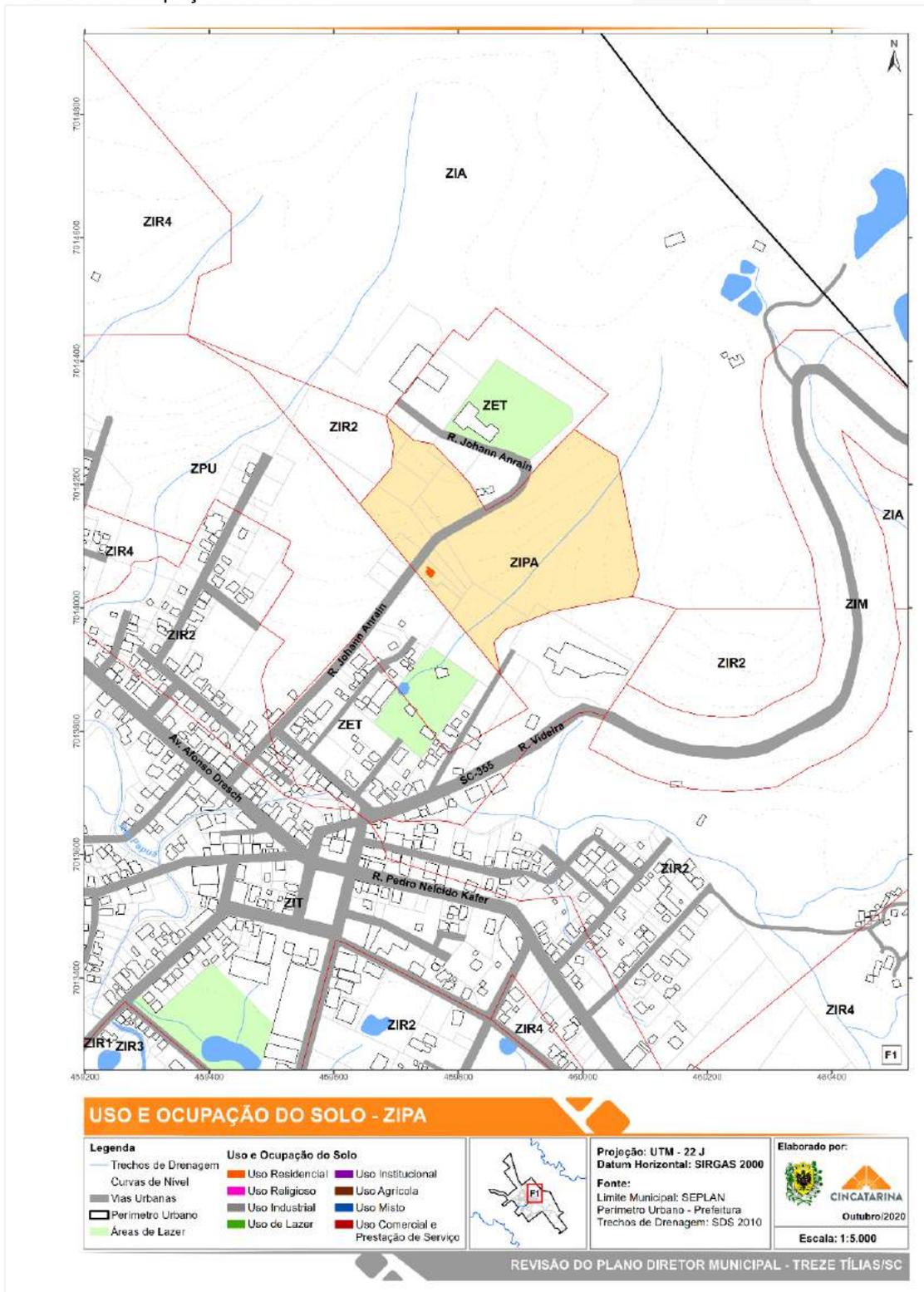
Figura 7 - Uso e ocupação do solo da ZPU.



Fonte: CINCATARINA (2020)

Na área de abrangência da ZIPA, na Figura 8 (APÊNDICE VII), foi encontrada apenas uma edificação onde a mesma foi classificada como residencial, no qual não atende a finalidade da zona.

Figura 8 - Uso e ocupação do solo da ZIPA.



Fonte: CINCATARINA (2020)

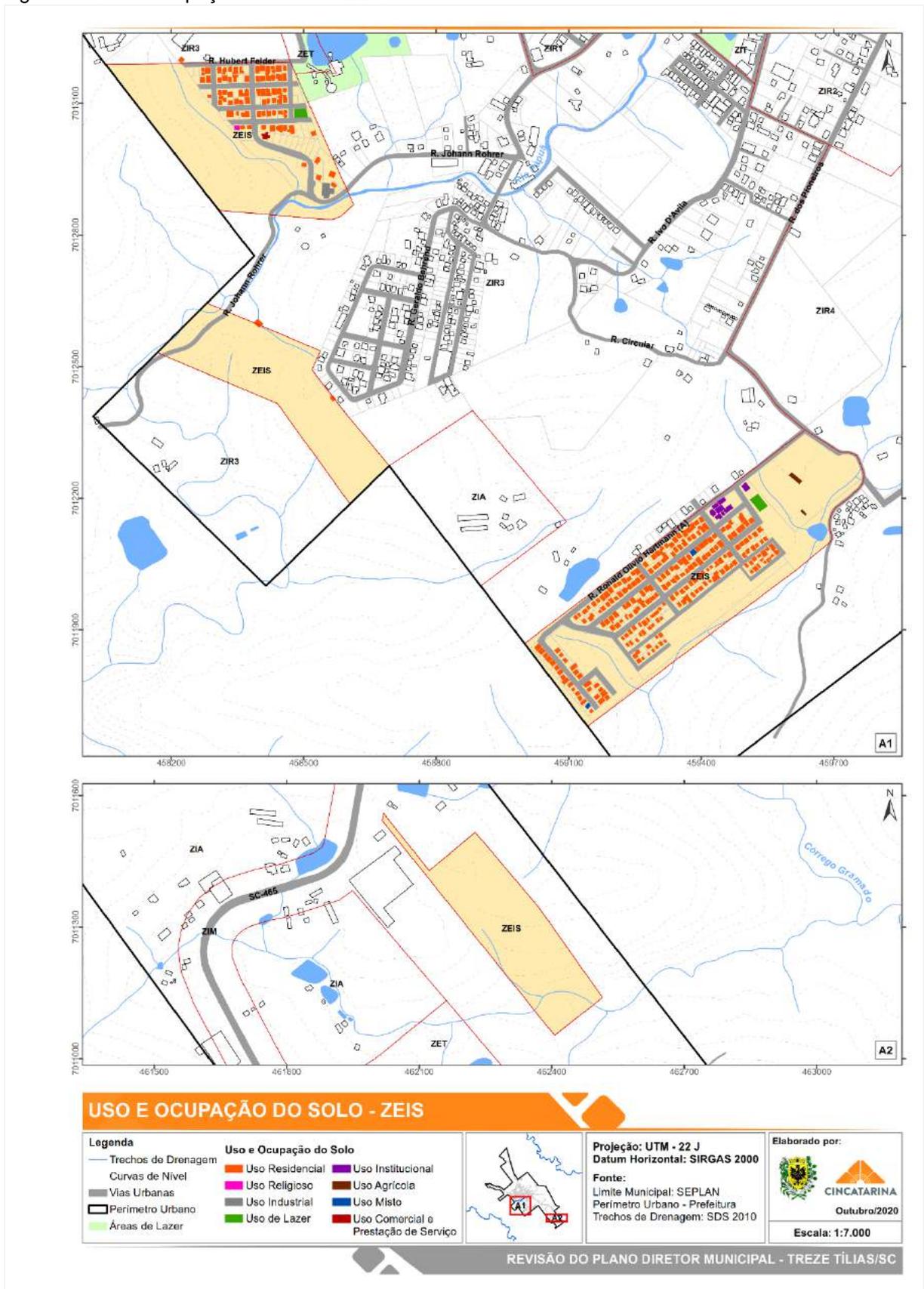
Na ZEIS, os usos encontrados no levantamento a campo estão dispostos na Tabela 10 e na Figura 9 (APÊNDICE VIII), sendo eles: residencial (94,76%), institucional (2,45%), misto (0,62%), lazer (0,62%), agrícola (0,62%), comercial e prestação de serviços (0,31%), religioso (0,31%) e industrial (0,31%). Somente as edificações de uso agrícola e industrial não são permitidas na zona.

Tabela 10 – Situação do uso e ocupação do solo na ZEIS.

Usos	Número de Edificações	Porcentagem (%)
Residencial	308	94,76%
Comercial e Prestação de Serviço	1	0,31%
Religioso	1	0,31%
Industrial	1	0,31%
Lazer	2	0,62%
Institucional	8	2,45%
Agrícola	2	0,62%
Misto	2	0,62%
Total	325	100%

Fonte: CINCATARINA (2020)

Figura 9 - Uso e ocupação do solo da ZEIS.



Fonte: CINCATARINA (2020)

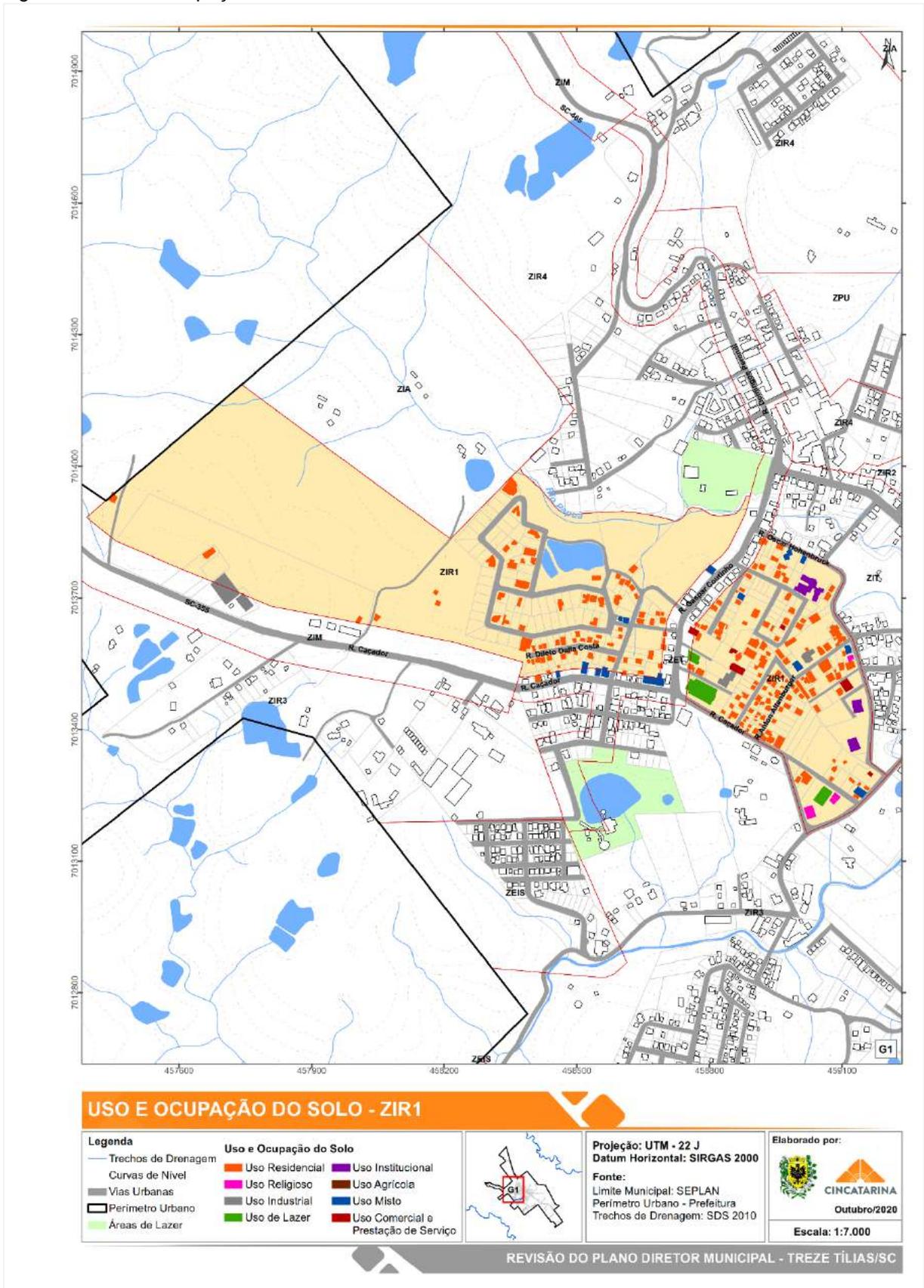
Na ZIR1, são encontradas edificações com usos residenciais (89,15%), mistos (3,77%), comercial e prestação de serviços (2,36%), religioso (1,89%), institucional (1,41%), industrial (0,95%) e lazer (0,47%), conforme exposta na Tabela 11 e na Figura 10 (APÊNDICE IX). Somente as edificações com usos industriais não atendem aos usos propostos no Plano Diretor.

Tabela 11 – Situação do uso e ocupação do solo na ZIR1.

Usos	Número de Edificações	Porcentagem (%)
Residencial	275	89,15%
Comercial e Prestação de Serviço	5	2,36%
Religioso	4	1,89%
Industrial	2	0,95%
Lazer	1	0,47%
Institucional	3	1,41%
Misto	8	3,77%
Total	212	100%

Fonte: CINCATARINA (2020)

Figura 10 - Uso e ocupação do solo da ZIR1.



Fonte: CINCATARINA (2020)

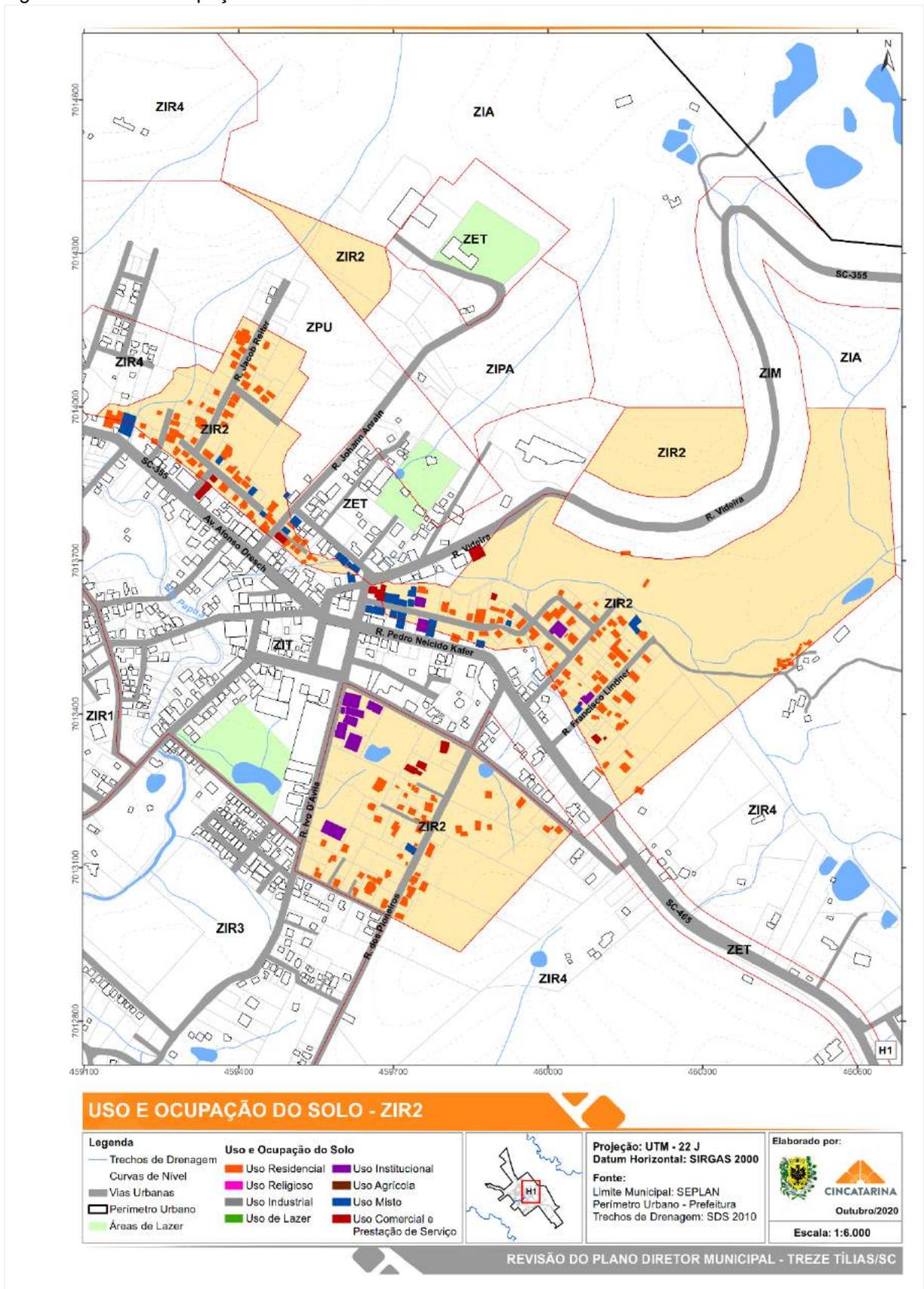
Na ZIR2, na Tabela 12 e na Figura 11 (APÊNDICE X), os usos encontrados são: residencial (84%), institucional (6%), misto (6%) e comercial e prestação de serviços (4%). Todas as atividades encontradas atendem as finalidades da zona. Cabe salientar ainda que duas áreas de abrangência da zona não apresentaram ocupações, sendo uma nas proximidades da Rua Videira (SC-355) e outra ao final da Rua Jacob Reiter.

Tabela 12 – Situação do uso e ocupação do solo na ZIR2.

Usos	Número de Edificações	Porcentagem (%)
Residencial	165	84%
Comercial e Prestação de Serviço	8	4%
Institucional	12	6%
Misto	12	6%
Total	197	100%

Fonte: CINCATARINA (2020)

Figura 11 - Uso e ocupação do solo da ZIR2.



Fonte: CINCATARINA (2020)

Na ZIR3, disposta na Tabela 13 e na Figura 12 (APÊNDICE XI), os usos encontrados são: residencial (91,17%), misto (3,05%), industrial (2,05%), agrícola (2,05%), comercial e prestação de serviço (0,68%), lazer (0,5%) e institucional (0,5%).

As edificações com usos agrícolas e industriais encontradas não se enquadram com finalidade da ZIR3.

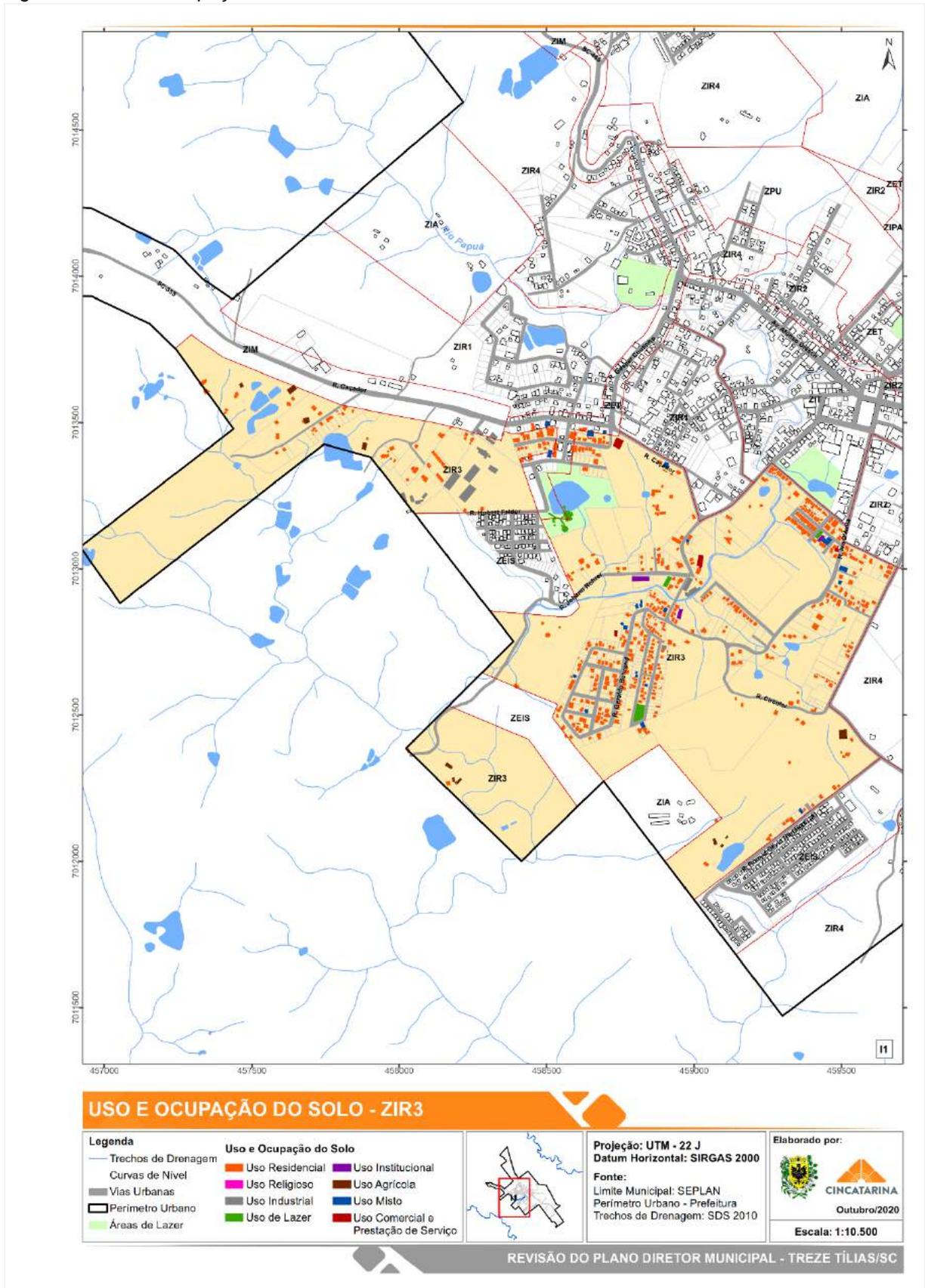
Cabe ressaltar que atualmente a ZIR3 é a zona que abrange o maior número de edificações no município, sendo 589 edificações.

Tabela 13 – Situação do uso e ocupação do solo na ZIR3.

Usos	Número de Edificações	Porcentagem (%)
Residencial	537	91,17%
Comercial e Prestação de Serviço	4	0,68%
Industrial	12	2,05%
Lazer	3	0,5%
Institucional	3	0,5%
Agrícola	12	2,05%
Misto	18	3,05%
Total	589	100%

Fonte: CINCATARINA (2020)

Figura 12 - Uso e ocupação do solo da ZIR3.



Fonte: CINCATARINA (2020)

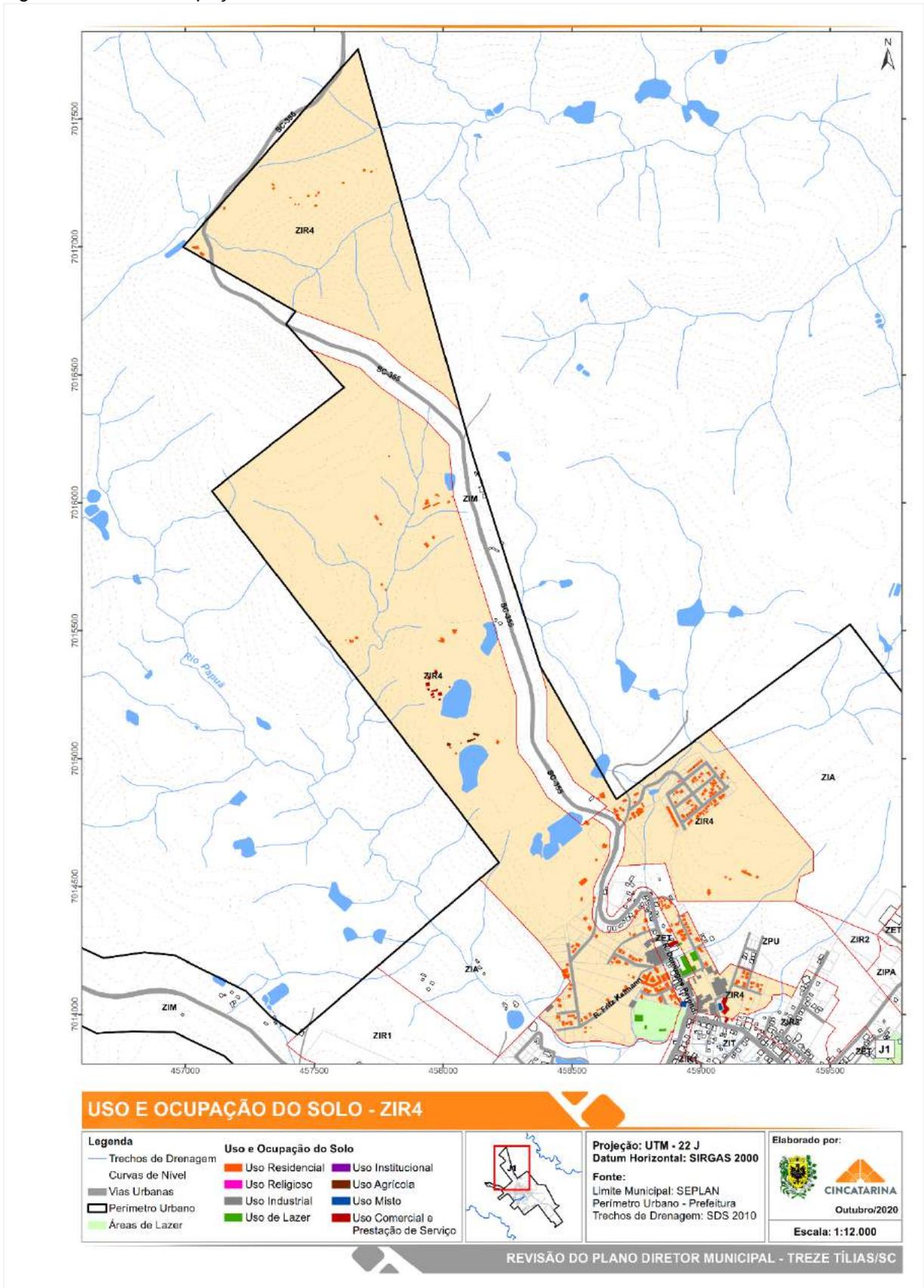
Na ZIR4 os usos encontrados são residenciais (86,9%), comercial e prestação de serviços (4,95%), agrícola (3%), misto (2,2%), industrial (1,7%), lazer (1%) e religioso (0,25%), conforme exposta na Tabela 14 e nas Figura 13 e Figura 14 (APÊNDICES XII e XIII). Contudo, as edificações com usos industriais e agrícolas encontradas não atendem as finalidades expressas no Plano Diretor para a zona.

Tabela 14 – Situação do uso e ocupação do solo na ZIR4.

Usos	Número de Edificações	Porcentagem (%)
Residencial	351	86,9%
Comercial e Prestação de Serviço	20	4,95%
Religioso	1	0,25%
Industrial	7	1,7%
Lazer	4	1%
Agrícola	12	3%
Misto	9	2,2%
Total	404	100%

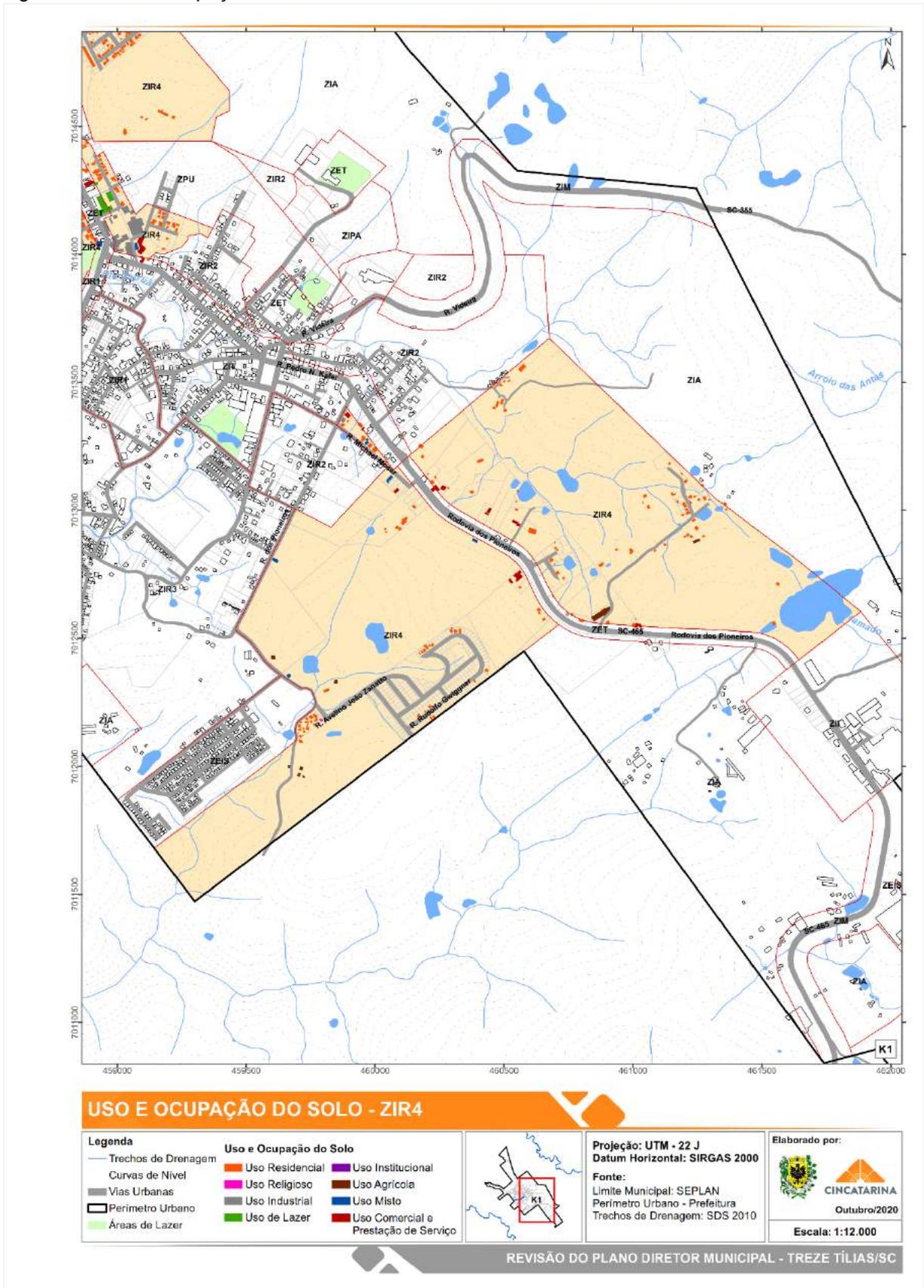
Fonte: CINCATARINA (2020)

Figura 13 - Uso e ocupação do solo da ZIR4.



Fonte: CINCATARINA (2020)

Figura 14 - Uso e ocupação do solo da ZIR4



Fonte: CINCATARINA (2020)

As áreas de abrangência da ZIA apresentam baixo número de ocupações, com apenas 104 edificações, conforme demonstrado na Tabela 15 e na Figura 15 (APÊNDICE XIV), já os usos encontrados na zona são: residencial (75%), agrícola (19,23%), lazer (3,85%), comercial e prestação de serviços (0,96%) e industrial (0,96%), todos os usos encontrados estão em conformidade com a destinação da zona.

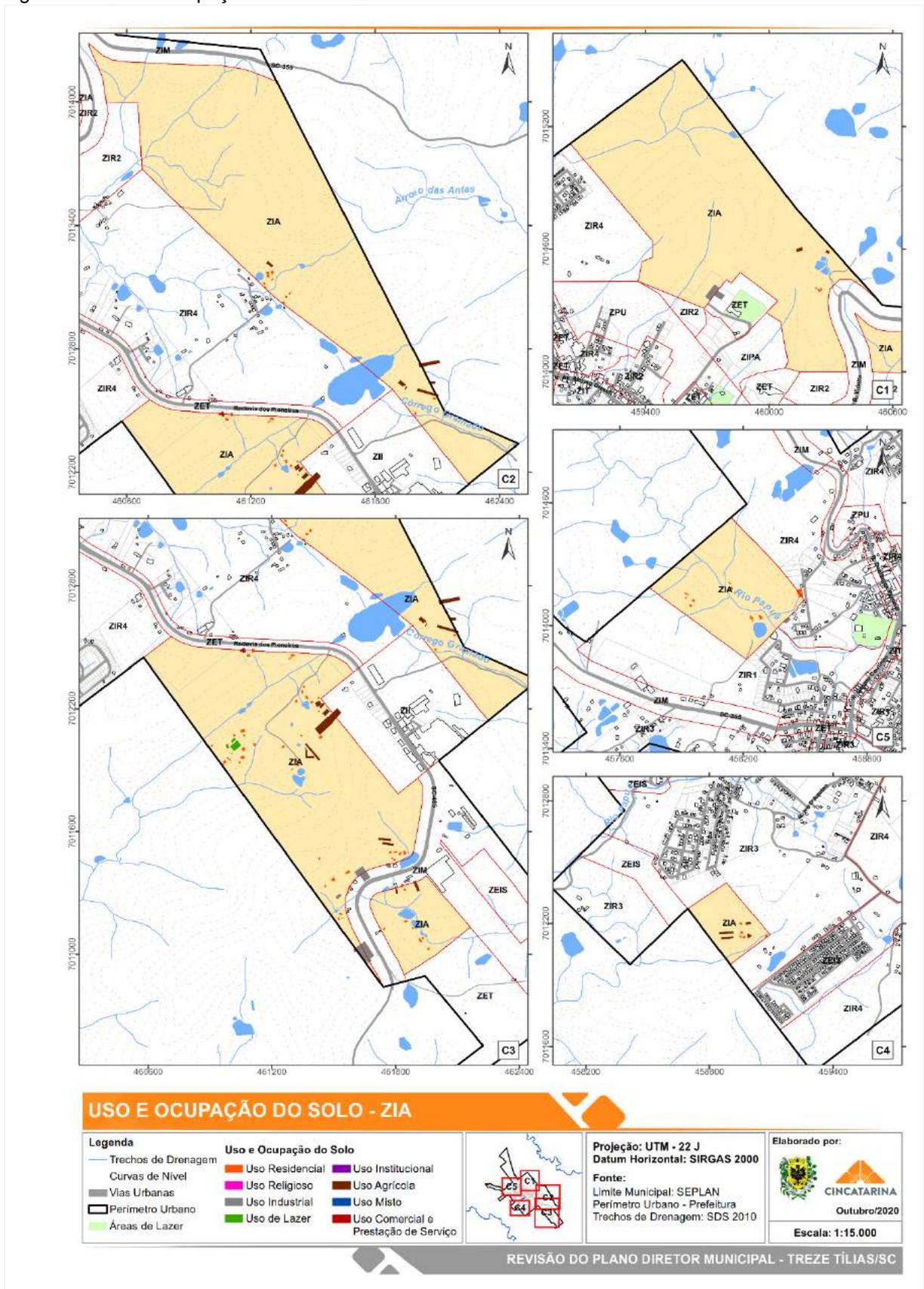
No entanto, a existência de uma Zona Interesse Agropecuário não atende a finalidade uso do solo urbano e gera conflito de uso do solo, pela presença de atividades agrícolas.

Tabela 15 – Situação do uso e ocupação do solo na ZIA.

Usos	Número de Edificações	Porcentagem (%)
Residencial	78	75%
Comercial e Prestação de Serviço	1	0,96%
Industrial	1	0,96%
Lazer	4	3,85%
Agrícola	20	19,23%
Total	104	100%

Fonte: CINCATARINA (2020)

Figura 15 - Uso e ocupação do solo da ZIA.



Fonte: CINCATARINA (2020)

Cabe ressaltar que conforme o zoneamento atual, na área urbana do município, aproximadamente 182 edificações situam-se em mais uma zona.

Ao final, constatou-se que as maiores demandas por adequações de uso solo perante o zoneamento vigente, estão relacionadas aos usos agrícolas e industriais que quando implantados em locais incompatíveis com sua atividade acarretam conflitos de usos e geram impactos urbanísticos, ambientais, sociais e econômicos a vizinhança.

O levantamento do gabarito das edificações, apresentado na Figura 16 (APÊNDICE XV), demonstrou que aproximadamente 66,6% das edificações de estão na faixa de 3,00 m até 5,60 m de altura, ou seja, o equivalente até 2 pavimentos de altura⁵, esta faixa de altura é encontrada em todo o perímetro urbano.

Já as edificações de 8,20 m até 10,80 m, representam 29,37% das edificações existentes e equivalem até 4 pavimentos, são encontradas em todas as do perímetro urbano.

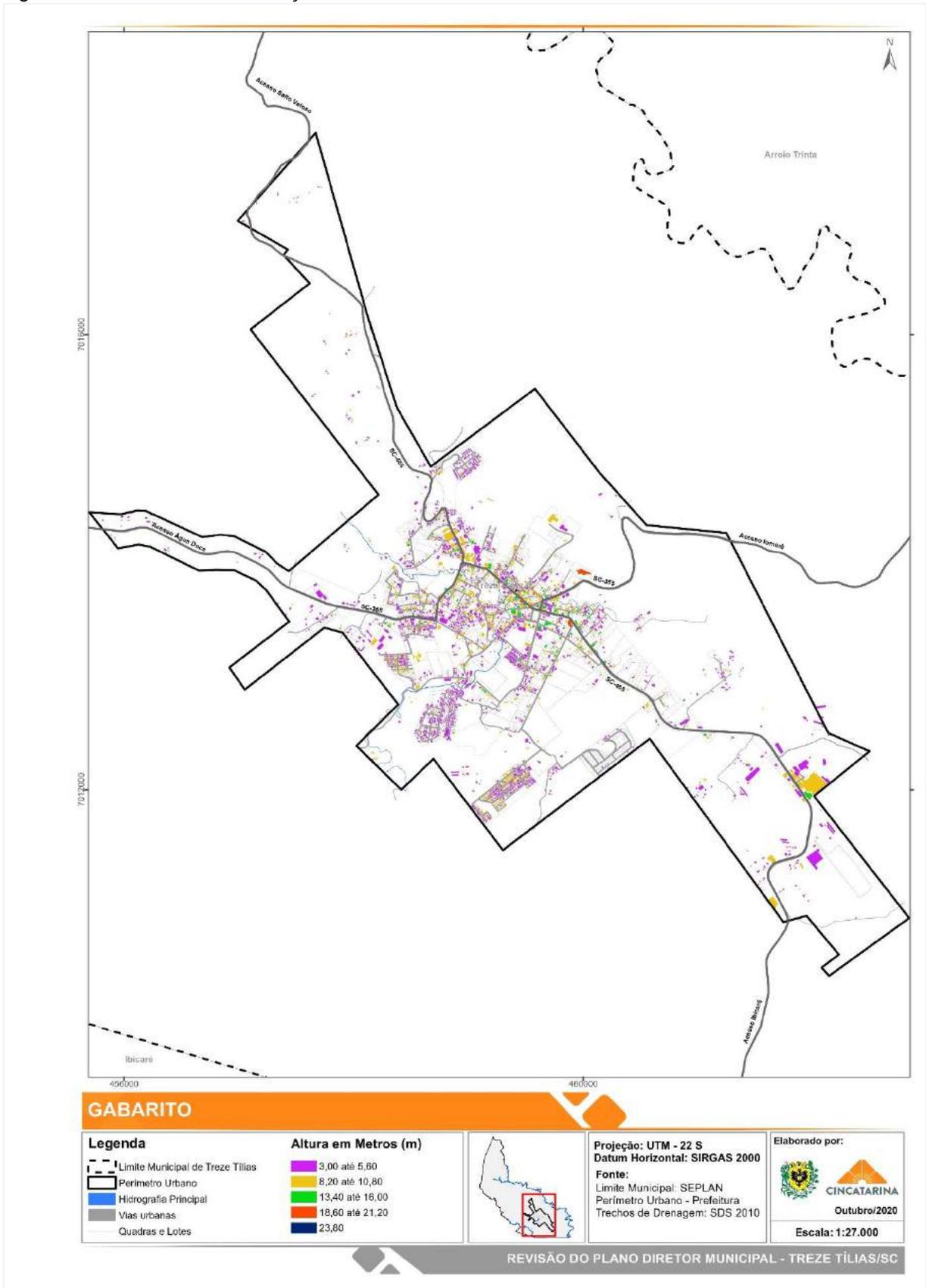
As edificações de 13,40 m até 16,00 m, representam 3,66% das as edificações existentes e equivalem até 6 pavimentos, são encontradas predominantemente na área central e são encontradas pontualmente nos bairros.

As edificações 18,60 m até 21,20 m, representam 0,33% das as edificações existentes e equivalem até 8 pavimentos, são encontradas nas vias principais, sendo na SC-355, SC-465, Avenida Antônio Carlos Altenburger, Rua Anton Altenburger, Rua Mon. João Reitmeier e Rua José Bonifácio.

Além disso, encontrou-se apenas uma edificação na faixa de 23,20 m de altura, representando 0,04% das edificações existentes, que se localiza na Avenida Afonso Dresch.

⁵ A equivalência da altura das edificações em todas as faixas de altura identificadas, não observa a existência de subsolo, altura de telhados, reservatórios d'água, elementos decorativos, adornos, dentre outros.

Figura 16 – Gabarito das edificações de Treze Tílias.



Fonte: CINCATARINA (2020)

Além do mais, em verificação “in loco”, diagnosticou-se que as edificações urbanas não ultrapassam os seis pavimentos a partir do nível da rua e podem apresentar pavimentos de subsolo e elementos como telhados e reservatórios de água que conferem maior altura as edificações, conforme demonstrado na Figura 17 e na Figura 18, contudo, o gabarito predominante no município é térreo. Além disso, também foi constatado no levantamento a campo, que a maior parte das edificações do município respeita os parâmetros estipulados para o gabarito de cada zona.

Figura 17 - Gabarito das edificações.



Fonte: CINCATARINA (2020)

Figura 18 - Gabarito das edificações.



Fonte: CINCATARINA (2020)

Em relação aos cheios e vazios, averiguou-se que os parcelamentos já consolidados apresentam diversas áreas com vazios urbanos, além disso, observou-se a existência de grandes glebas sem parcelamento ou ocupações nas porções norte, leste e sudeste do perímetro urbano. Deste modo, foi diagnosticado que o município de Treze Tílias carece de um crescimento urbano ordenado e sustentável, fato que gera ônus para oferta de infraestrutura urbana.

As quadras e os lotes do município apresentam majoritariamente formatos irregulares e dimensões não padronizadas, excetuando-se os parcelamentos posteriores ao Plano Diretor vigente que em sua maioria atendem as diretrizes do mesmo.

A análise da evolução urbana procedeu-se com base no atual perímetro urbano e por meio da identificação progressiva das novas edificações até 2012, entre 2013 e a 2016 e de 2017 a 2019, conforme apresentada na Figura 19 (APÊNDICE XVI).

Conforme os dados da Tabela 16, até 2012 cerca de 65% das 2.558 edificações encontradas no perímetro urbano do município eram existentes e, entre 2013 a 2019, houve um acréscimo de 896 edificações, que representam 35% de todas as edificações existentes.

Observa-se ainda que o crescimento foi de 33,25% no período de 2013 a 2016, representando um crescimento anual médio de 8,31%, enquanto, para o período 2017 a 2019 o crescimento foi de 15,55%, representando um crescimento anual médio de 5,18%.

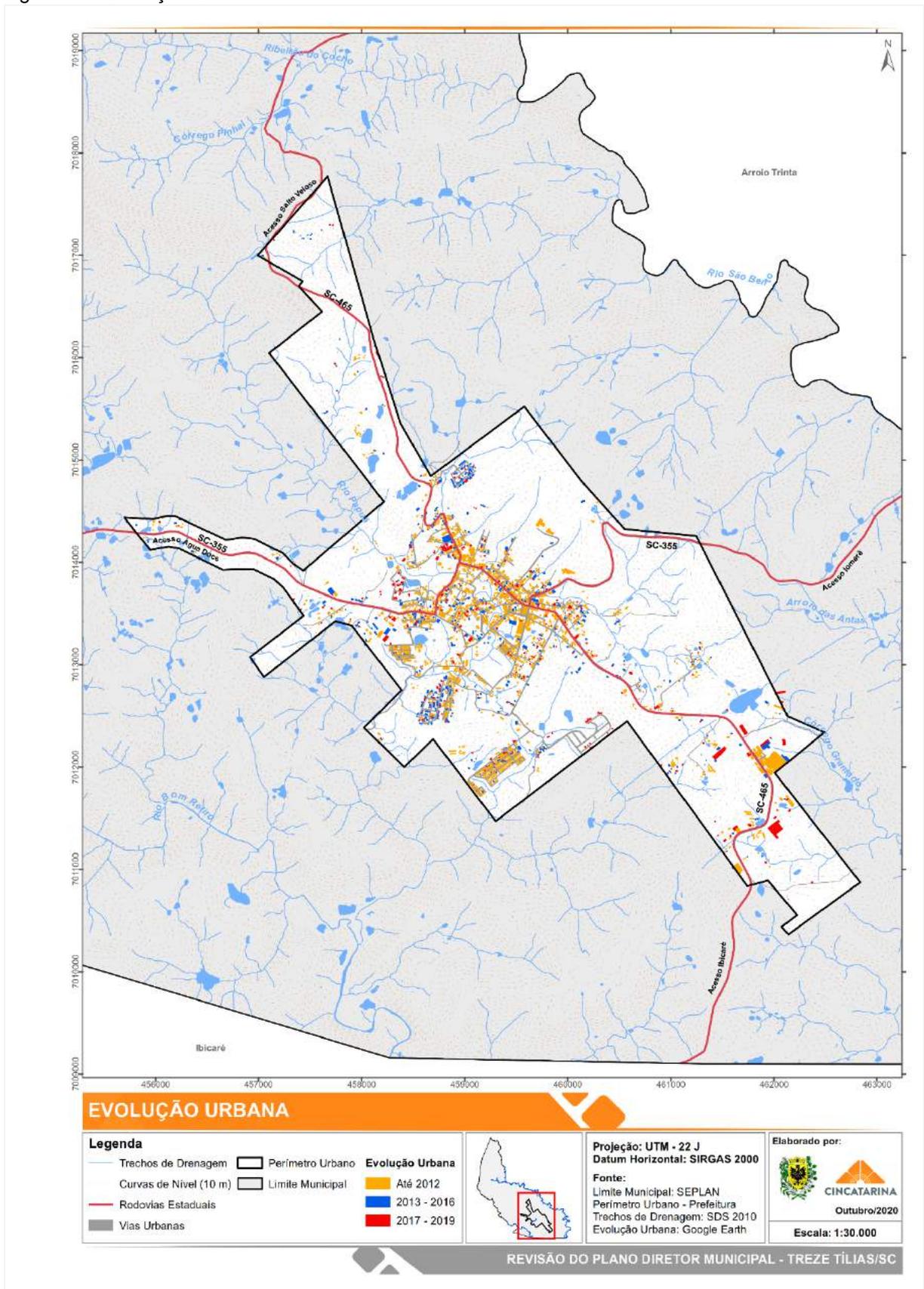
Tabela 16 – Época de construção das edificações levantadas no município de Treze Tílias.

Época de Construção	Número de Edificações	Porcentagem de edificações (%)	Crescimento (%)
Até 2012	1.662	65%	-
Entre 2013 a 2016	552	21,6%	+ 33,25%
Entre 2017 a 2019	344	13,4%	+ 15,55%
Total	2.558	100%	-

Fonte: CINCATARINA (2020)

Quanto à expansão urbana, notou-se que as ocupações apresentaram tendência de crescimento preferencialmente para os sentidos norte e sul do perímetro urbano. Contudo, também houve ocupações em lotes vazios em áreas já consolidadas, fato que proporciona o aproveitamento das infraestruturas e serviços públicos já existentes.

Figura 19 - Evolução Urbana.



Fonte: CINCATARINA (2020)

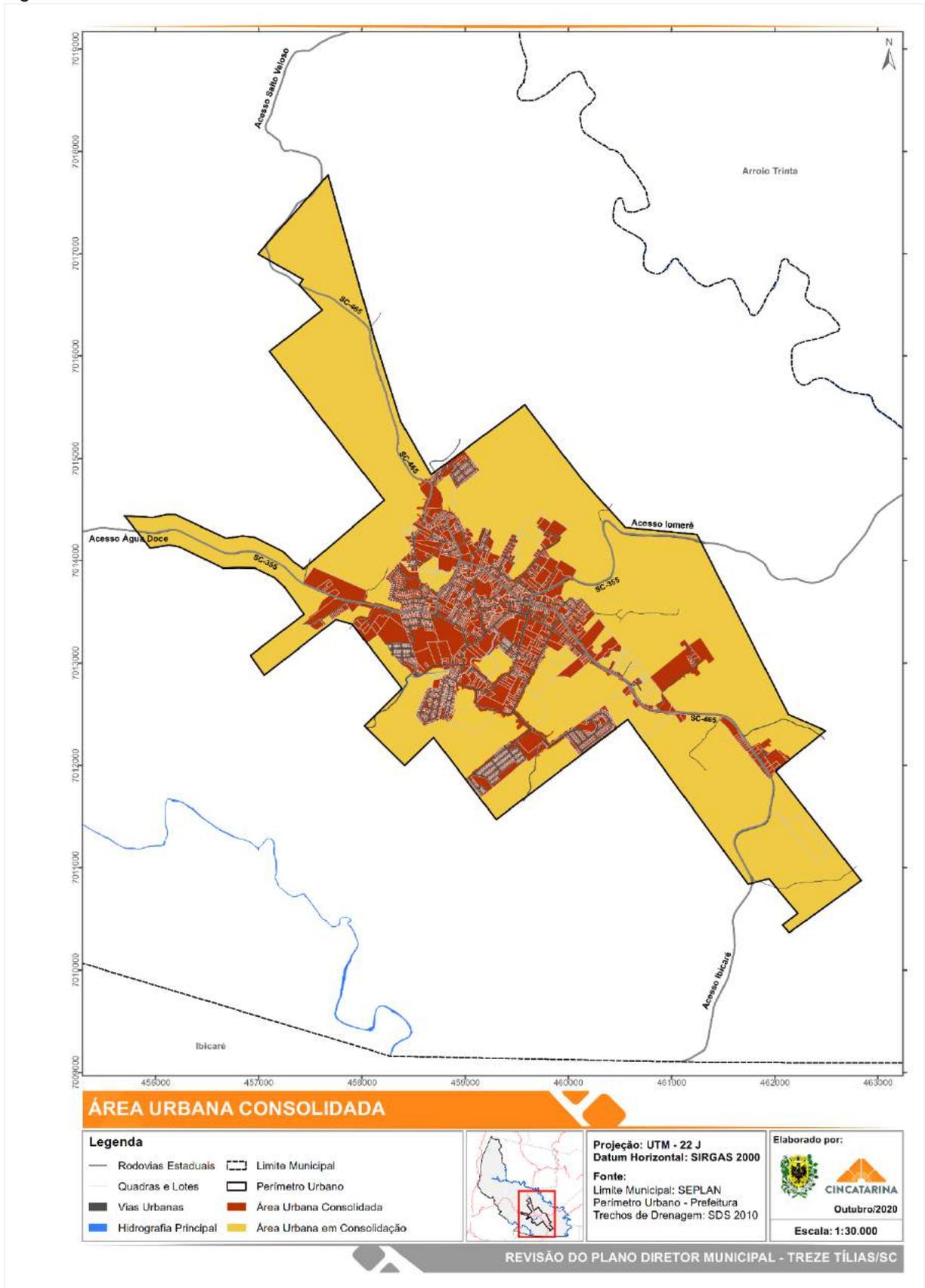
Além do assunto já disposto, aponta-se a importância da identificação das áreas urbanas consolidadas, por meio de cartograma, no qual auxilia na priorização do adensamento destas áreas, visto há existência de infraestrutura básica, serviços e equipamentos urbanos, destacando ainda que este é um instrumento necessário para a regularização fundiária.

O mapeamento da área urbana consolidada é uma exigência da lei estadual nº 17.492/2018, que estabelece em seu inciso IV, artigo 8º, que independentemente do número de habitantes o município deve identificar estas áreas na elaboração do Plano Diretor.

Cita-se ainda o inciso II, artigo 2º, da lei estadual nº 17.492/2018, que define que área urbana consolidada é a parcela da área urbana com malha viária implantada e que tenha, no mínimo, duas infraestruturas, podendo ser elas: drenagem de águas pluviais urbanas, esgotamento sanitário, abastecimento de água potável, distribuição de energia elétrica ou limpeza urbana, coleta e manejo de resíduos sólidos.

Deste modo, foi elaborado o cartograma baseado nas características apontadas pelo inciso II, artigo 2º da lei estadual nº 17.492/2018, sendo levantadas as áreas urbanas consolidadas e em consolidação do município, apresentadas na Figura 20 (APÊNDICE XVII).

Figura 20 - Área Urbana Consolidada de Treze Tílias.



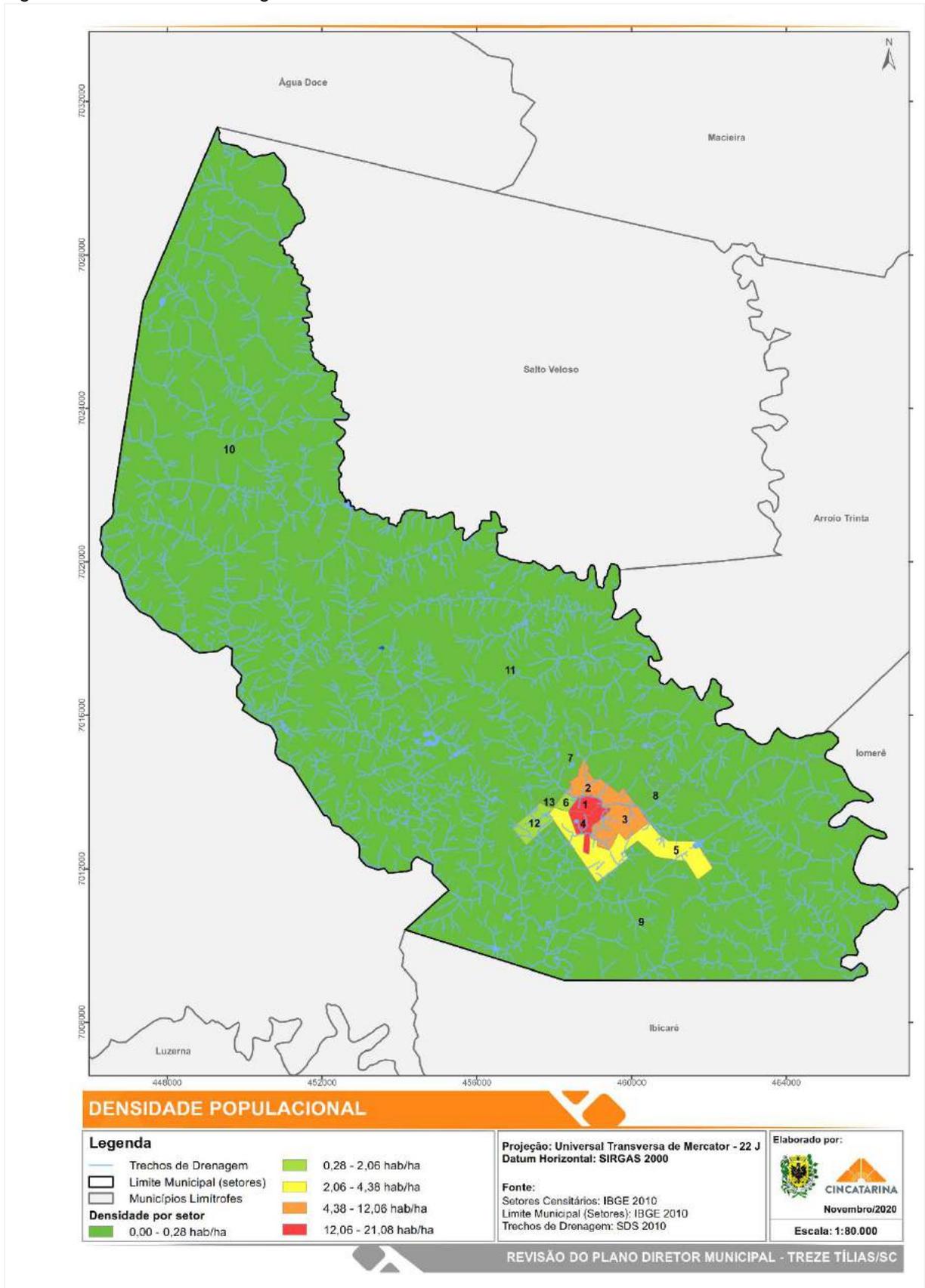
Fonte: CINCATARINA (2020)

É de suma importância a análise da densidade populacional municipal, a qual permite avaliar a distribuição da população no território, bem como sua relação com a infraestrutura e serviços disponíveis.

Segundo PARANHOS (2019), o valor mínimo para a sustentabilidade da infraestrutura existente deve considerar aproximadamente, “1 habitação por lote, com 3 pessoas por habitação, considerando 25 lotes a cada 10.000m², ou seja, 75 hab./ha.” E, para que a oferta de infraestrutura não seja onerosa ao município, considera-se como ideal a densidade de 300 hab./ha, o equivalente a habitações de 4 pavimentos por lote, considerando 25 lotes a cada 10.000m².

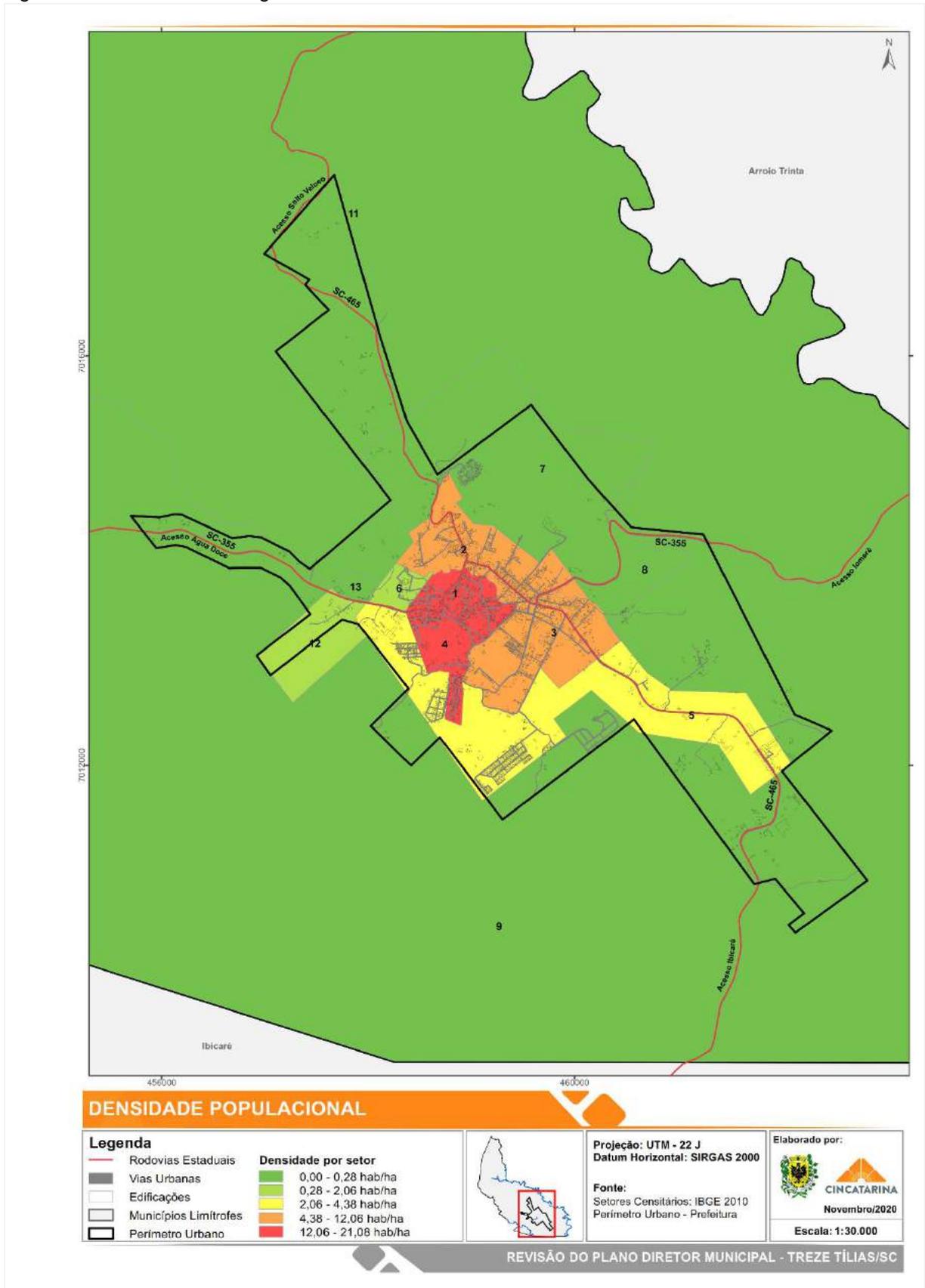
Conforme o Censo Demográfico de 2010 do IBGE a densidade demográfica geral do município é 0,33 hab./ha. Já a região censitária mais adensada está localizada na área central do município e possui a densidade de 12,06 - 21,08 hab./ha, conforme demonstrado na Figura 21 e Figura 22 (APÊNDICES XVIII e XIX). Verificando este valor, e com base nas informações acima, chega-se ao resultado que o município atualmente está com sua densidade habitacional 71,5% inferior ao mínimo estimado para a sustentabilidade da infraestrutura urbana.

Figura 21 - Densidade demográfica de Treze Tílias.



Fonte: IBGE (2010)

Figura 22 - Densidade demográfica de Treze Tílias do Perímetro Urbano.



Fonte: IBGE (2010)

Deste modo, conclui-se que não há necessidade de expandir o perímetro urbano existente de Treze Tílias, mas sim criar ferramentas de incentivo, flexibilizações e atrativos para o seu adensamento de forma radial e ordenada. Visto ainda que o perímetro urbano do município dispõe de diversas áreas passíveis a novos parcelamentos e ocupações, não havendo assim demanda por ampliação do perímetro urbano dentro de um curto prazo.

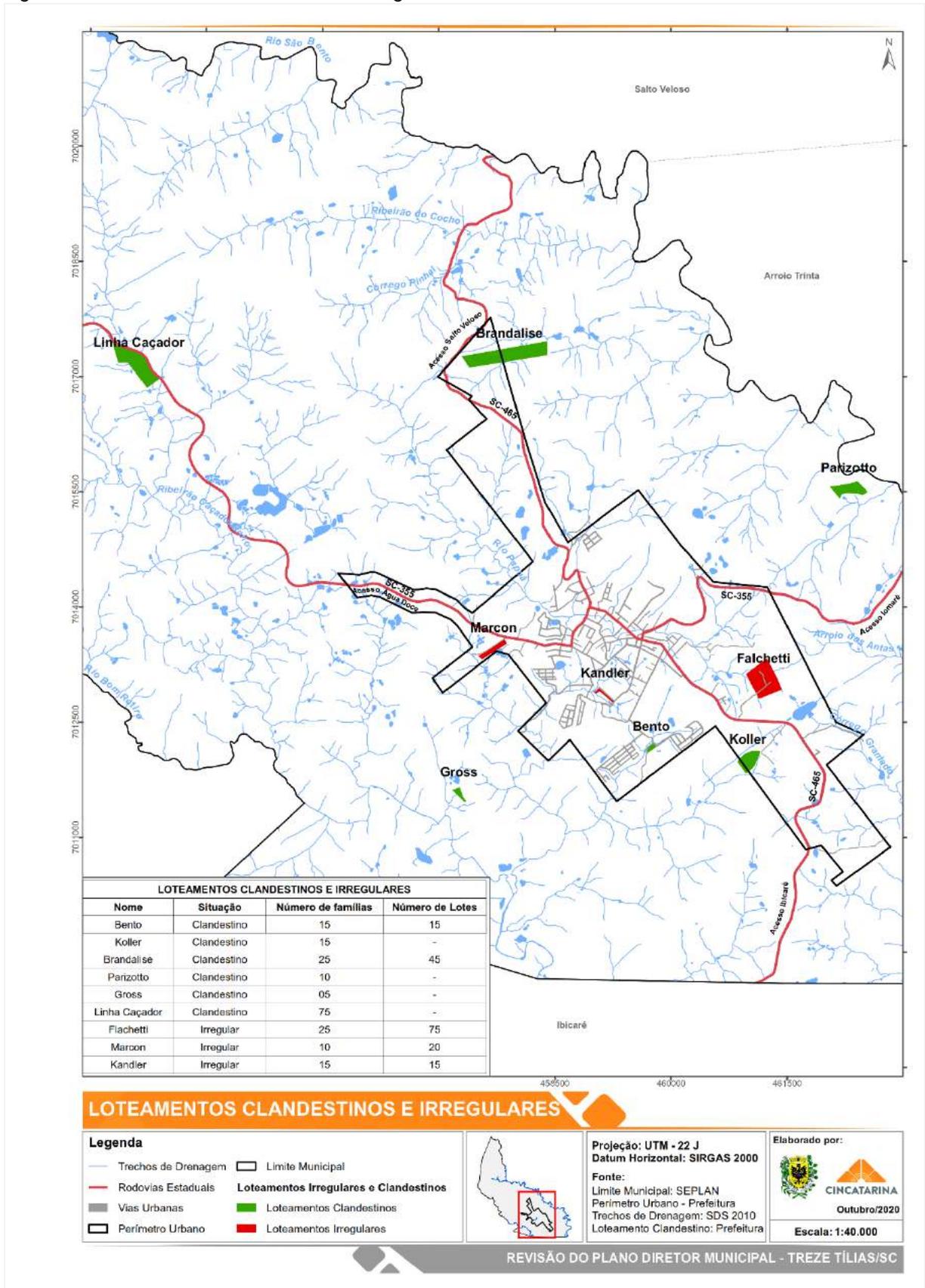
As ocupações irregulares e clandestinas são um problema recorrente nos centros urbanos e traz consigo sérios reflexos nas áreas ambientais e urbanísticas são provenientes de invasões irregulares ou de loteamentos clandestinos e que não observam os requisitos mínimos urbanísticos, sociais, ambientais e econômicos.

Em Treze Tílias, conforme informado pela municipalidade são seis loteamentos clandestinos e três loteamentos irregulares, ocupados por aproximadamente 195 famílias, dispostos conforme a Figura 23 (APÊNDICE XX).

E, ainda conforme exposto na Figura 23, além das ocupações em áreas urbanas, Treze Tílias, também possui loteamentos clandestinos em áreas rurais, fato que descaracteriza o uso do solo, gera demandas por infraestrutura e além de espraiamento urbano.

Mediante isso, é necessária averiguação de cada situação para a futura regularização ou remoção destas ocupações, conforme seu perfil ocupacional, visando sempre o bem-estar e segurança da população e a adequada distribuição de infraestrutura e serviços.

Figura 23 - Loteamentos clandestinos e irregulares.



Fonte: Município de Treze Tílias (2020) adaptado por CINCATARINA (2020)

3.3 Mobilidade urbana

Quando analisamos a mobilidade urbana a vista a qualidade de vida da população, levamos em conta os deslocamentos de munícipes e turistas, a maneira como ocorrem estes deslocamentos, os meios de transporte e as principais vias utilizadas. Analisamos ainda, aspectos relacionados à acessibilidade, segurança, atrativos e infraestrutura existentes.

Analisando os modais de transporte, atualmente, o município de Treze Tílias conta com serviço de transporte público coletivo com itinerário das Linhas do Interior para cidade em dois dias da semana, conforme o Decreto nº 1.923 de 1º de setembro de 2014.

O município conta ainda com transporte intermunicipal ligando aos municípios vizinhos de Salto Veloso, Ibicaré e Iomerê, apenas não tendo itinerário para município de Água Doce, conforme informações disponibilizadas pelo SIE/SC (2020). Além disso, o município conta com uma rodoviária e pontos de ônibus, como o demonstrado na Figura 24.

Figura 24 - Ponto de ônibus no bairro São José.



Fonte: CINCATARINA (2020)

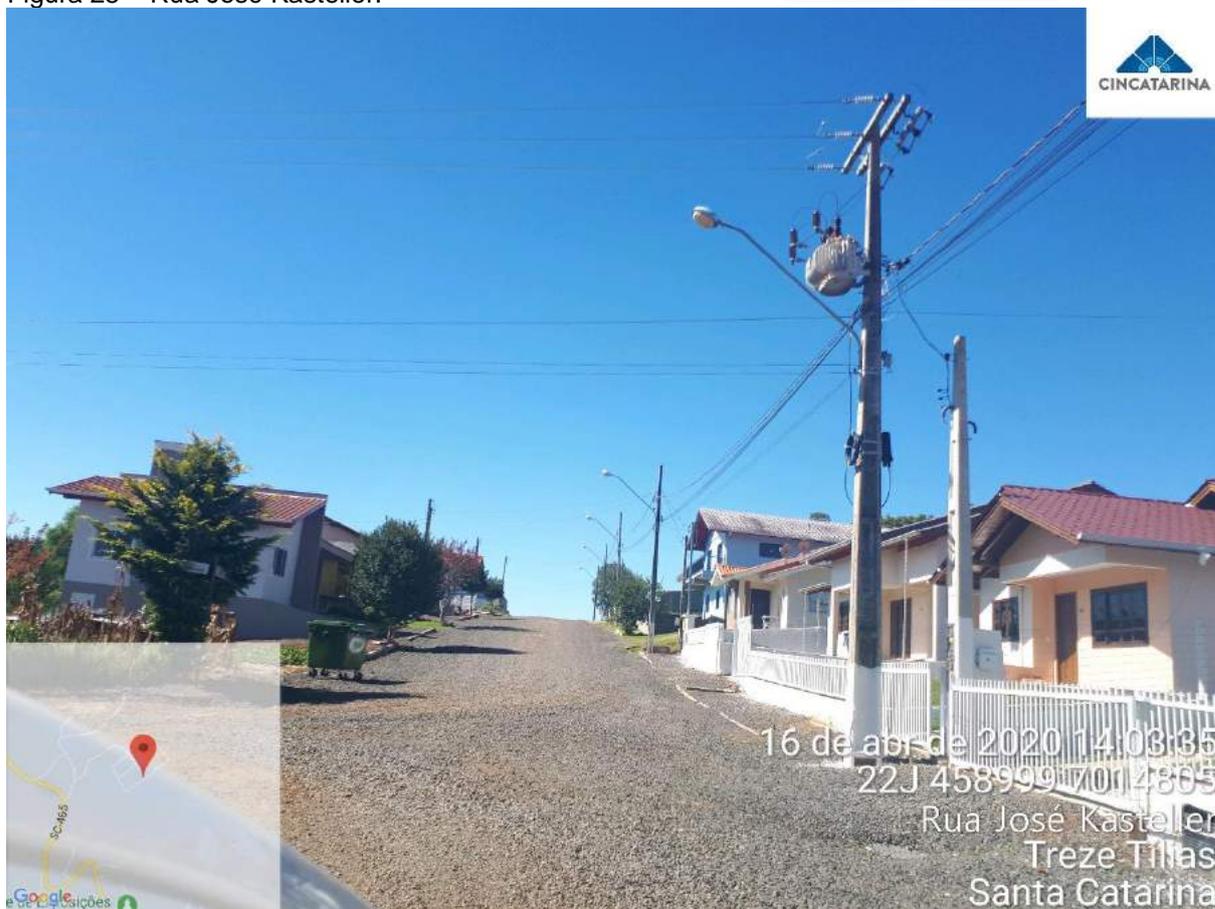
Pelo território do município passam duas rodovias estaduais, sendo elas: a SC-465 que faz a ligação com os municípios de Salto Veloso e Ibicaré e a SC-355 que faz a ligação com os municípios de Água Doce e Iomerê, ambas as rodovias passam dentro do perímetro urbano.

No perímetro urbano as principais vias são a Avenida Afonso Dresh, Rodovia dos Pioneiros, Rua Pedro Nelcido Kafer, Rua Gaspar Coutinho, Rua Ivo d'Aquino, Rua Domingos Perondi, Rua Videira e Rua Caçador, as quais foram classificadas por analogia como vias coletoras, dando acesso a grande parte das vias do município, e edificações de cunho comercial, prestação de serviço, institucional, religioso e educacional.

Analisando a legislação vigente, foi averiguado que a mesma não apresenta normas e cartogramas que tratem acerca da classificação do sistema viário bem como a hierarquização das vias, fato que pode acarretar falhas no desenvolvimento estratégico do município bem como o direcionamento de verbas públicas.

Em verificação “in loco”, constatou-se que grande porção das vias urbanas apresenta pavimentação asfáltica ou de paralelepípedos, entretanto, há vias que não possuem pavimentação na área urbana, como a exemplo da Rua José Kasteller na Figura 25, em sentido ao município de Salto Veloso.

Figura 25 – Rua José Kasteller.



Fonte: CINCATARINA (2020)

Quanto à pavimentação, ainda pode-se afirmar que em grande parte das vias principais sua tipologia é adequada ao fluxo de trânsito e cargas. Contudo, em verificação “in loco”, constatou-se a necessidade de adequação da pavimentação na ligação como o município de Salto Veloso, conforme demonstrado na Figura 26, que atualmente encontra-se em leito natural.

Figura 26- Condição da pavimentação na SC-465, sentido município de Salto Veloso.



Fonte: CINCATARINA (2020)

Em Treze Tílias foi diagnóstica a existência de malha cicloviária, na Rua Afonso Dresh, região central da cidade, fator que estimula o uso deste modal como um meio de transporte diário, contudo, verificou-se que há necessidade aumento malha cicloviária para interligação entre diferentes regiões da cidade.

Figura 27 – Ciclovía na Rua Afonso Dresh.



Fonte: Google Street View (2019)

Quanto à infraestrutura para deslocamentos a pé e de acessibilidade, observou-se que o município não possui rotas acessíveis, também se visualizou passeios executados com sinalização tátil e de alerta, porém, de modo que inviabilizam a circulação segura e contínua de pessoas com deficiência visual por ausência de padronização em frente a cada terreno.

Ainda foi diagnosticada a presença de passeios públicos com irregularidades ou inexistentes, deterioração, obstruções e falta de manutenção, conforme demonstrado nas Figura 28 a Figura 31, que impedem que pessoas mobilidade reduzida em cadeira de rodas, muletas, com carrinhos de bebê e, entre outros, exerçam seu direito a caminhabilidade, fatores que tornam o acesso autônomo para pessoas como deficiência e/ou mobilidade reduzida, pelas vias do município atualmente algo precário. Mediante a isto, constataram-se as demandas por diretrizes para regularização e padronização dos passeios públicos de Treze Tílias.

Figura 28 – Passeios da Rua Antônio Pattis.



Fonte: CINCATARINA (2020)

Figura 29 - Passeios da Rua José Kandler.



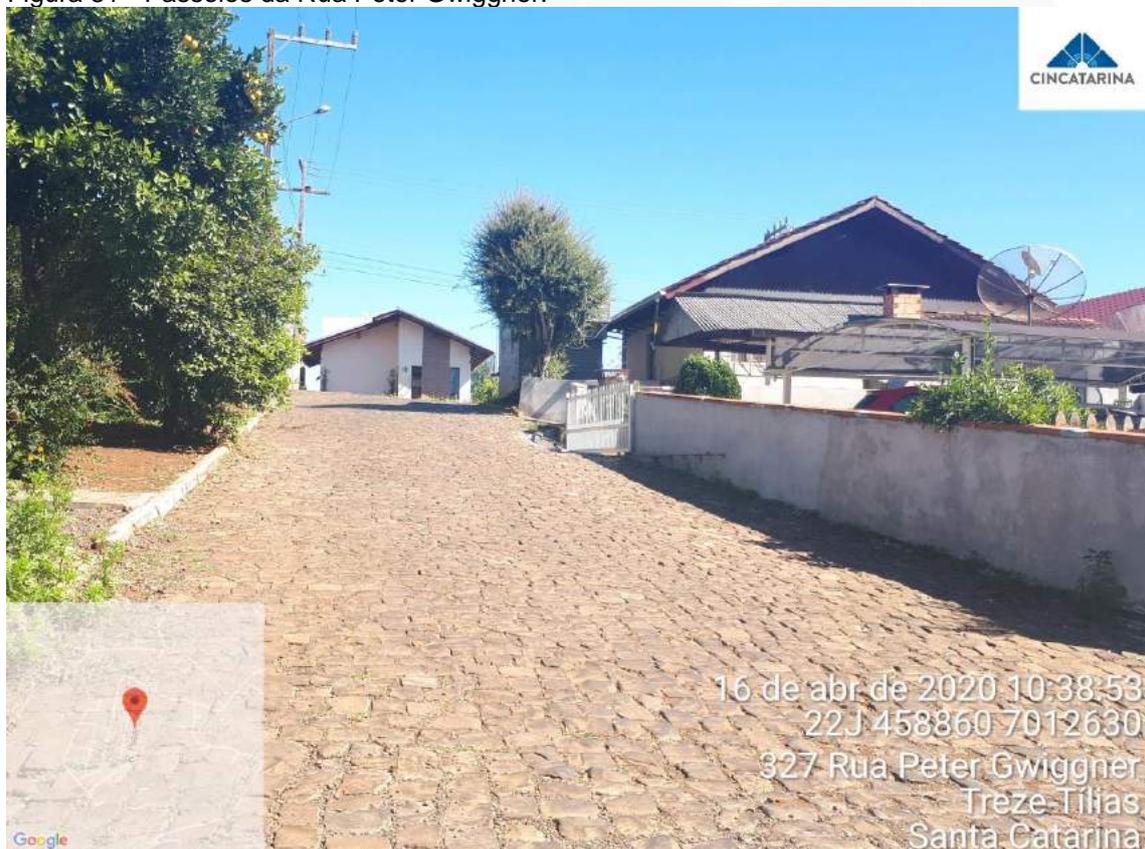
Fonte: CINCATARINA (2020)

Figura 30 - Passeios da Rua Peter Gwiggner.



Fonte: CINCATARINA (2020)

Figura 31 - Passeios da Rua Peter Gwiggner.



Fonte: CINCATARINA (2020)

Na legislação municipal não foi encontrada regulamentações específicas para a acessibilidade em calçadas e passeios públicos, contudo, o Plano Diretor e suas legislações complementares abordam sobre questões de acessibilidade nos espaços públicos.

A sinalização viária é existente em Treze Tílias, contudo, não é completa em todas as vias, havendo ruas sem nomenclatura, faixas de pedestres e sinalizações de trânsito, fatores que tornam inseguro a tráfegabilidade nas vias urbanas, especialmente nas vias de bairros com exemplificado na Figura 32.

Figura 32 - Rua Peter Gwiggner.

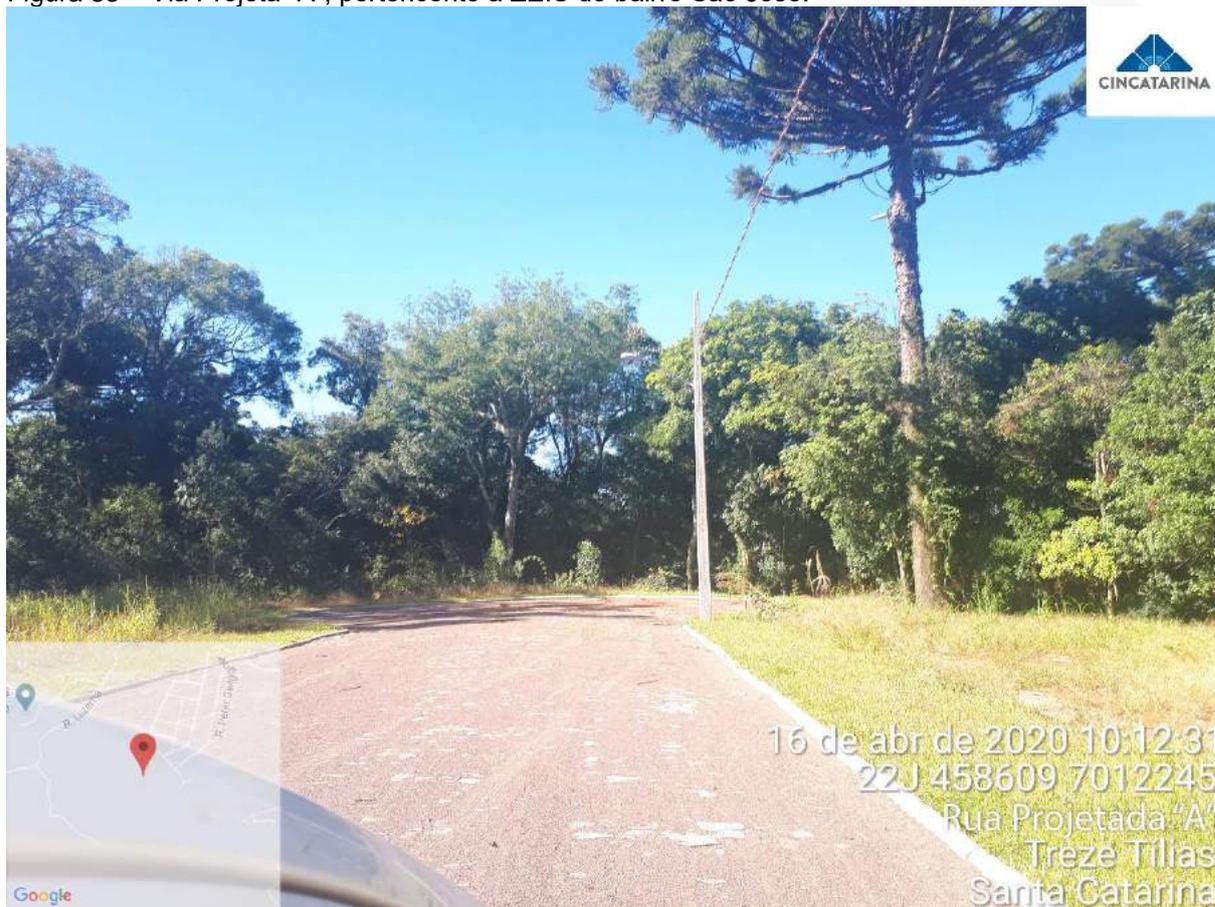


Fonte: CINCATARINA (2020)

Quanto ao mobiliário urbano, foi verificado “in loco” que estes estão concentrados nas áreas centrais e locais de notável interesse turístico, deste modo, foi diagnosticado que o município apresenta demandas de mobiliários urbanos nas regiões periféricas, como nos bairros Pioneiros, Distrito Industrial, Babenberg, Das Águas e parte do bairro Portal.

Foi diagnosticada a interligação da maioria das vias do perímetro urbano, o que vem de encontro à conectividade da cidade, porém, também foram localizadas em áreas residenciais, ruas sem saída que não proporcionam conectividade ao sistema viário, dificultando a mobilidade urbana, como a exemplo da Via projetada da “A”, pertencente a ZEIS do bairro São José, exposto na Figura 33.

Figura 33 – Via Projetada “A”, pertencente a ZEIS do bairro São José.



Fonte: CINCATARINA (2020)

Outra constatação sobre a mobilidade urbana no município é a tendência de pontos de conflito viário por grande concentração de equipamentos públicos na área central.

3.4 Qualificação ambiental

Os aspectos relacionados à qualificação ambiental são relacionados às áreas de preservação ambiental, geologia, recursos hídricos, topografia, áreas de risco,

condições climáticas, dentre outros. E como estes afetam a vivência nos espaços urbanos.

Os estudos climatológicos se tornam essenciais na compreensão do ambiente, na obtenção da vida vegetal e das boas condições de conforto ambiental para a população. Além disso, os resultados obtidos podem contribuir no planejamento ambiental e urbano, incluindo soluções que englobam o uso e ocupação adequado do solo e a preservação ou reconstrução de áreas verdes e outros recursos naturais.

Segundo a classificação de Köppen e Geiger o clima do município de Treze Tílias é classificado como Cfb, ou seja, clima temperado, com verão ameno.

Para o levantamento da umidade relativa de Treze Tílias foram utilizados os dados das Normais Climatológicas do Brasil 1961 a 1990, com referência no município de Campos Novos/SC, devido a sua aproximação geográfica. Obteve-se que a umidade relativa mensal média mais elevada ocorre no mês de março com 79,5% e a menor no mês de outubro com 71,4%.

Conforme dados do ClimaTempo (2020), as maiores temperaturas para o município de Treze Tílias estão relacionadas ao mês de fevereiro, quando as médias mensais máximas podem atingir os 26°C. Já as temperaturas mais baixas ocorrem no mês de julho quando as médias mensais mínimas marcam 9°C.

Ainda segundo a o ClimaTempo (2020) o mês que apresenta maior precipitação é outubro com 216 mm e os meses mais seco são março e agosto com média de 120 mm de chuvas.

A orientação solar é um dos fatores a serem considerados em novas ocupações, pois é primordial para o bom condicionamento térmico das ocupações, bem como para a distribuição adequada os espaços. No hemisfério sul, bem como no município de Treze Tílias, a face norte é a que recebe a maior incidência solar durante o dia e a face sul é a que menos recebe sol, a face leste recebe o sol da manhã e a oeste o sol da tarde.

Os ventos predominantes no município são nordeste (NE), obtidos através das Normais Climatológicas do Brasil 1961-1990, sendo utilizado como parâmetro para esta definição o município de Campos Novos/SC. Já a intensidade (velocidade) máxima dos ventos ocorre no mês de agosto, quando a velocidade média dos ventos chega a 3,67 m.s-1 e a menor intensidade dos ventos ocorre no mês de maio com 2,56 m.s-1.

O estudo da hidrografia tem como objetivo identificar os principais corpos d'água e áreas inundáveis. Considerando que a hidrografia é uma forte condicionante para a ocupação urbana, pois, restringe as áreas passíveis de parcelamento. Contudo a hidrografia é fundamental para o desenvolvimento urbano e econômico do município, pois, ocupa importante função no abastecimento urbano e agrícola.

A hidrografia do Estado de Santa Catarina foi subdividida em 10 Regiões Hidrográficas (RH) para planejamento e gerenciamento dos recursos hídricos, de acordo com a Lei Estadual n° 10.949/1998.

O município de Treze Tílias está inserido na Região Hidrográfica (RH) 3 – Vale do Rio do Peixe que tem uma área de 8.188 km² que é composta pela Bacia do Rio do Peixe (5.238 km²) e pela Bacia do Rio Jacutinga (2.950 km²). (Plano Estadual de Recursos Hídricos de Santa Catarina, 2018).

Os principais cursos d'água que compõe a hidrografia do município são: Rio São Bento, Rio São Bentinho, Rio Papuã, Rio Bom Retiro, Ribeirão do Lambedor, Ribeirão do Cocho, Ribeirão das Três Barras, Ribeirão Caçadorzinho, Córrego São Vicente, Córrego Pinhal, Córrego Gramado, Córrego do Monjolo, Córrego da Matinha, Córrego da Mata Grande e Arroio das Antas,

Conforme a base cadastral Sistema de Informações de Águas Subterrâneas – SIAGAS no município de Treze Tílias são encontrados 31 poços tubulares, diversos utilizados para o abastecimento e consumo humano especialmente em áreas rurais.

Para compreensão do consumo dos recursos hídricos, foi utilizado os dados do Plano Estadual de Recursos Hídricos de Santa Catarina, o qual apresenta uma relação por setores de consumo, destacando a região bacia hidrográfica do Vale do Rio de Peixe, o qual o Município de Treze Tílias é pertencente. Constatou-se que o maior consumo é para uso industrial, seguido pelo consumo da população urbana residente e em terceiro lugar para a produção rural.

Tabela 17 - Uso das águas Região Hidrográfica 3 – Vale do Rio do Peixe (m³/s).

Uso das águas na Região Hidrográfica 3 - Vale do Rio do Peixe	
Vazão de retirada	(m³/s)
População Urbana Residente	0,866
População Urbana Flutuante	0,196
População Rural	0,107
Animal	0,564
Industrial	1,627

Uso das águas na Região Hidrográfica 3 - Vale do Rio do Peixe	
Aquicultura	0,188
Mineração	0,012
Irrigação	0,013
Total	3,573

Fonte: Plano Estadual de Recursos Hídricos de Santa Catarina (2018)

O Estatuto da Cidade determina em uma das diretrizes da política urbana, a ordenação e controle do uso do solo, mecanismos para evitar a exposição a riscos de desastres⁶ e tornando obrigatória a elaboração do Plano Diretor para os municípios incluídos no cadastro nacional de municípios com áreas suscetíveis à ocorrência de deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos⁷, abarcando a necessidade do mapeamento de áreas de risco.

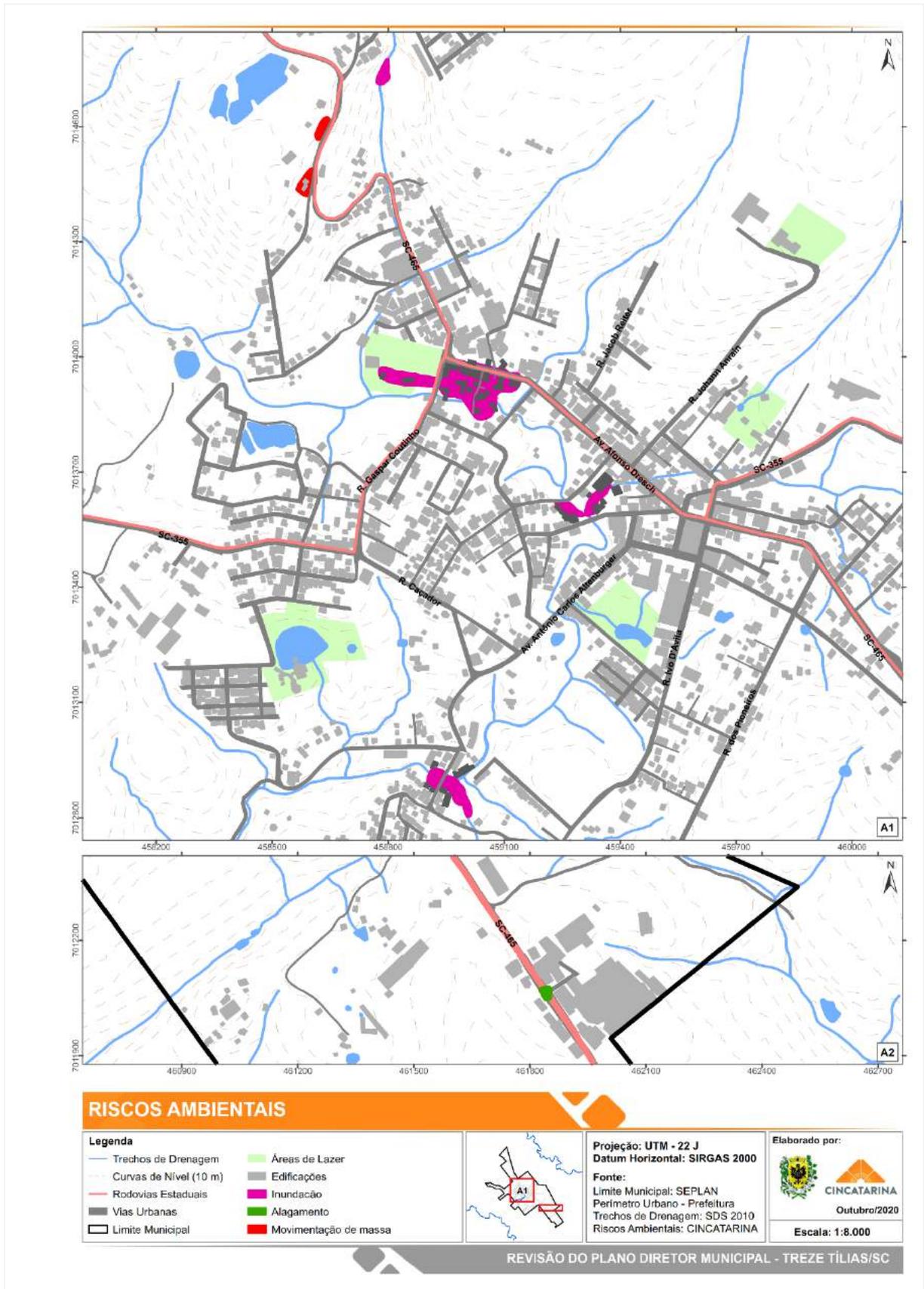
O município apresenta alguns pontos de inundação, alagamento e de movimentação de massa (terra), dentro do seu perímetro urbano. E, de acordo com o Diagnóstico Socioambiental de Treze Tílias para elaboração das machas de risco, foram utilizadas informações da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, relatos da população e reuniões com a prefeitura e Defesa Civil.

Conforme demonstrado na Figura 34 (APÊNDICE XXI), o mapeamento das áreas de risco resultou em 5 áreas sujeitas ao risco de indução, com 38 edificações sobre a área de risco, 1 área de alagamento sem edificações atingidas e 2 áreas de movimentação de terra com 1 edificação suscetível ao risco. Ao todo são 39 edificações sobre áreas de risco.

⁶ Art. 2º, VI, “h”, da Lei nº 10.257/01.

⁷ Art. 41, VI, da Lei nº 10.257/01. Neste caso, o conteúdo do Plano Diretor é também diferenciado (art. 42-A)

Figura 34 - Mapeamento de áreas de riscos ambientais.



Fonte: CINCATARINA (2020)

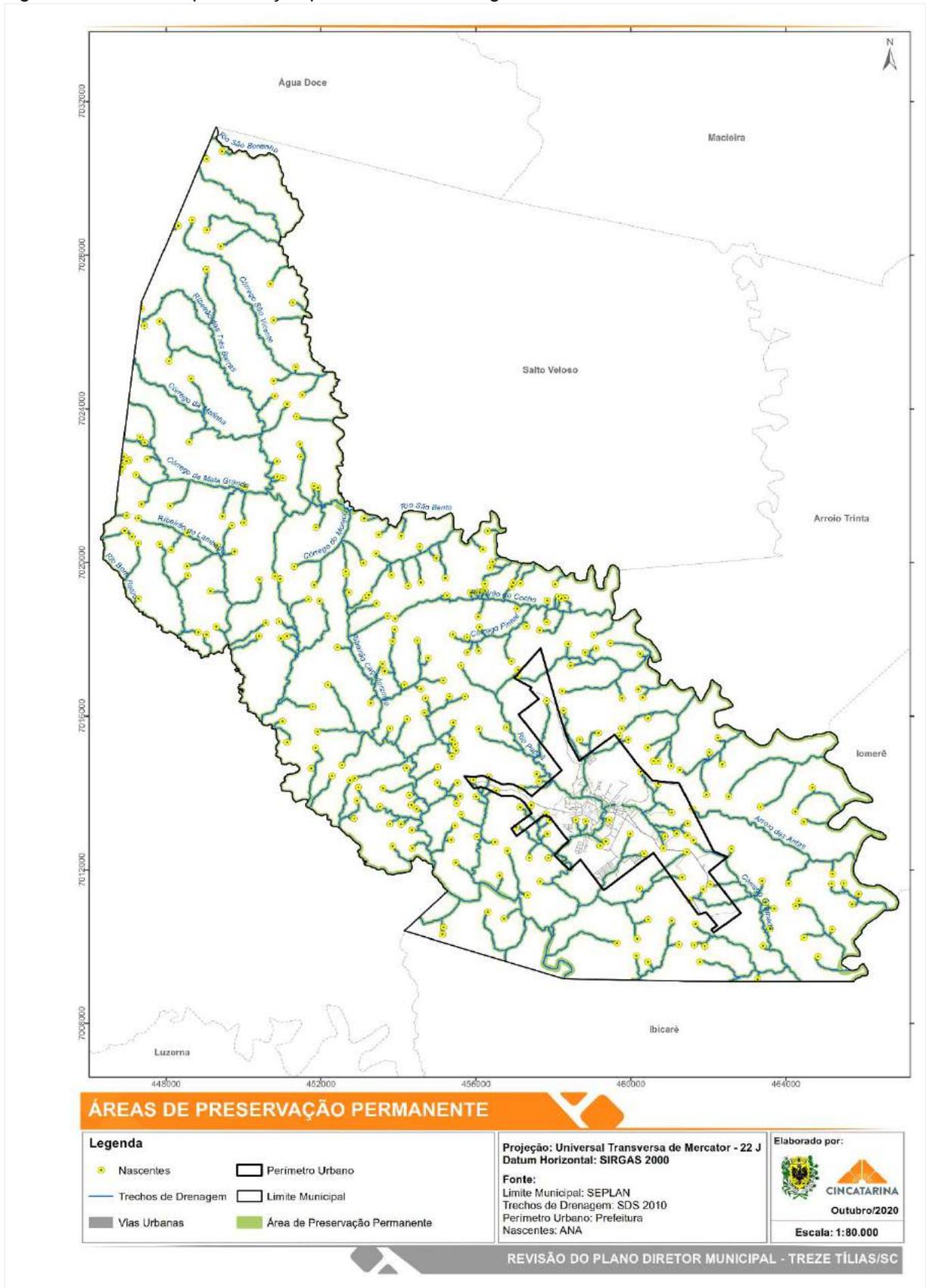
Conforme definição da Lei n. 12.651/2012⁸, a área de preservação permanente é uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Além disso, as áreas de preservação permanente em áreas urbanas representam um importante mecanismo de manutenção da qualidade de vida e da minimização de consequências nocivas à sociedade, regulando o microclima e o sistema hidrológico/hidrográfico local.

A indicação e o mapeamento das áreas de preservação permanente de Treze Tílias acontecem nos termos da Lei Federal nº 12.651/2012, tendo suas áreas de abrangência dispostas na Figura 35 e na Figura 36 (APÊNDICES XXII e XXIII).

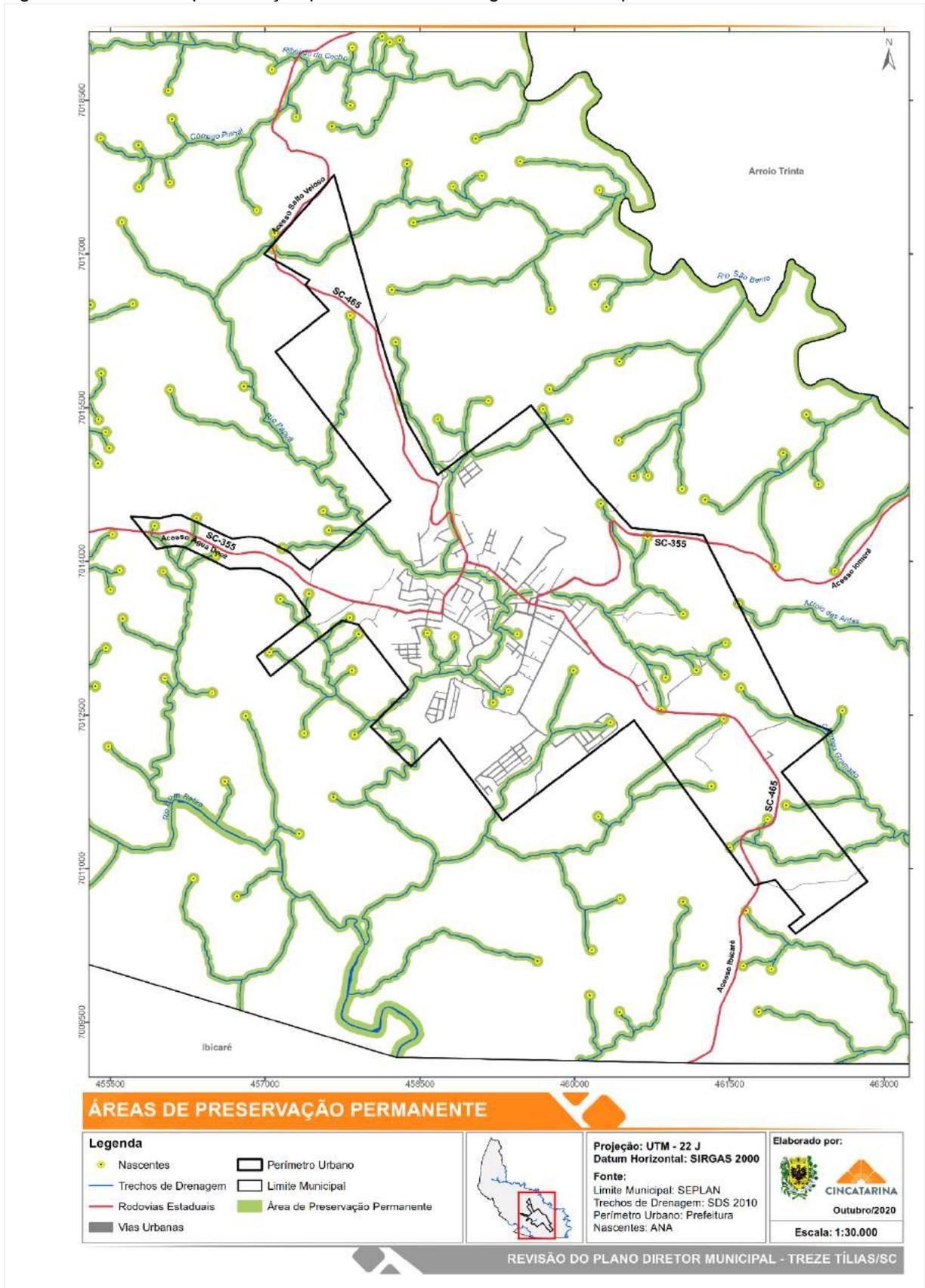
⁸ Lei Federal nº 12.651/12, dispõe sobre Código Florestal.

Figura 35 - Áreas de preservação permanente do código florestal.



Fonte: CINCATARINA (2020)

Figura 36 - Áreas de preservação permanente do código florestal no perímetro urbano.



Fonte: CINCATARINA (2020)

Através do mapa de declividade apresentado na Figura 37 e na Figura 38 (APÊNDICES XXIV e XXV), pode-se observar a constituição geomorfológica do município de Treze Tílias, verificando a constituição de morros, montanhas e demais formações geológicas, tendo assim uma explanação geral das declividades.

O fator declividade é de extrema importância para avaliação das restrições e possibilidades de gestão territorial, os parâmetros de declividade são fixados na legislação como parâmetros que impedem parcelamento para fins urbanos, desmatamento e delimitação de áreas de proteção permanente.

Observa-se que o perímetro urbano de Treze Tílias apresenta todas as faixas de declividade dispostas na legenda da Figura 37. Do mesmo modo, pode-se afirmar que a faixa de declividade predominante na extensão territorial do município é de 30% a 99,99%, fato que caracteriza a topografia como acidentada. O perímetro urbano, na Figura 38, também apresenta todas as faixas de declividade, todavia, averiguou-se que maior das áreas já parceladas encontram-se declividades inferiores a 30%.

Através do levantamento de declividade, podem-se definir quais são as áreas de preservação, definidas pelo Código Florestal⁹, o qual indica que terrenos com declividade igual ou maior a 100%, devem ser preservados, dado que áreas com declividades superiores ao referido valor não devem ser urbanizadas, devido aos possíveis riscos geológicos. Observou-se ainda que na área urbana do município são encontrados pontos com declividade superior a 100% de inclinação.

O Plano Diretor¹⁰ dispõe em seu artigo 65º que no município não será permitido parcelamentos solo em terrenos com declividade igual ou superior a 30%. Este entendimento é igual nas legislações federais¹¹ e estaduais¹², que também abordam que não serão permitidos parcelamentos solo em terrenos com declividade igual ou superior a 30%. Deste modo, pode-se afirmar que legislação municipal em conformidade com as demais legislações.

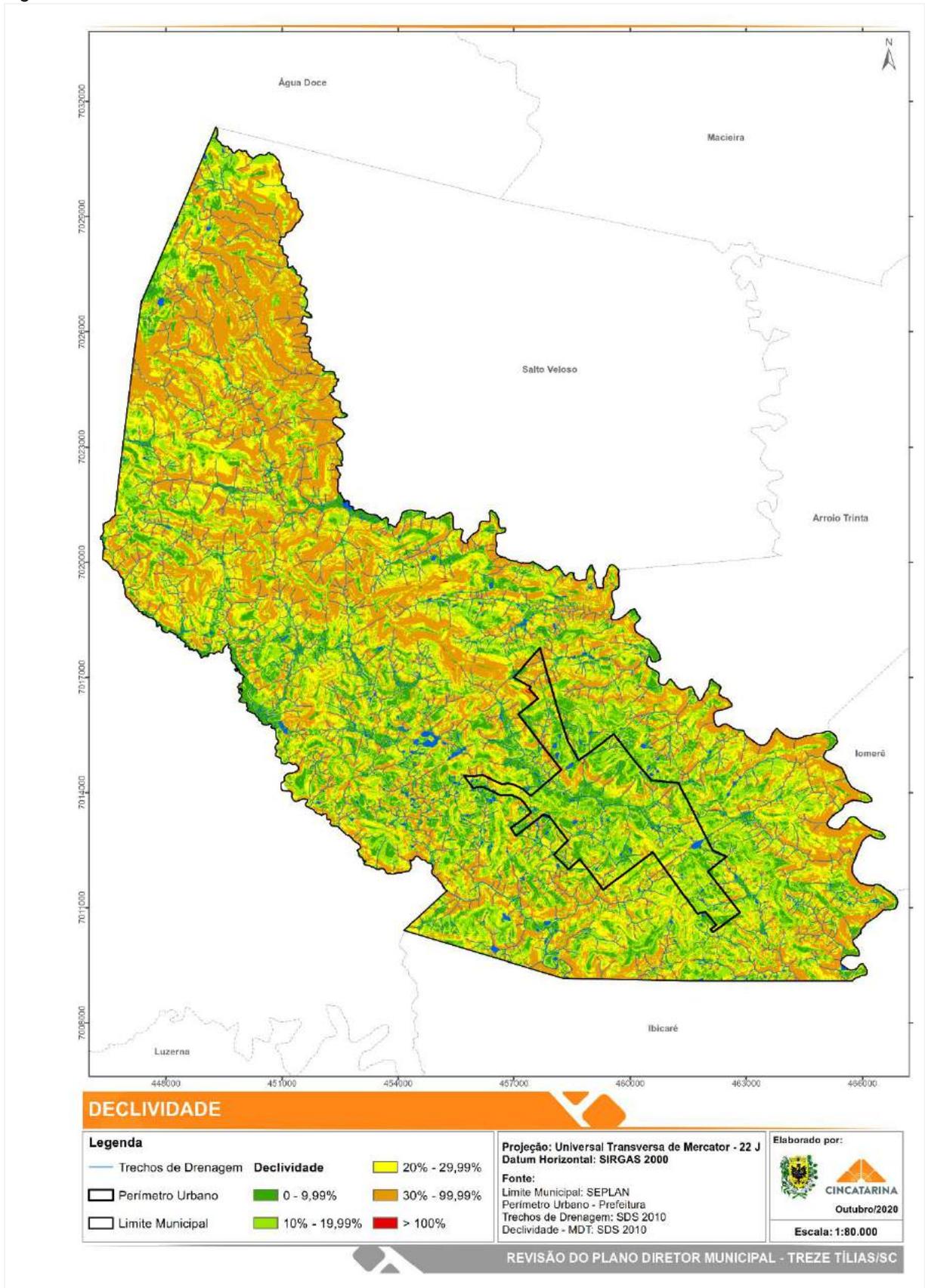
⁹ Lei Federal 12.651, de 25 de maio de 2012.

¹⁰ Lei complementar nº 23, de 28 de dezembro de 2007, que institui o plano diretor de desenvolvimento municipal, dispõe sobre as normas, fixa objetivos e diretrizes urbanísticas do município de Treze Tílias e dá outras providências.

¹¹ Lei Federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que dispõe sobre parcelamentos do solo para fins urbanos.

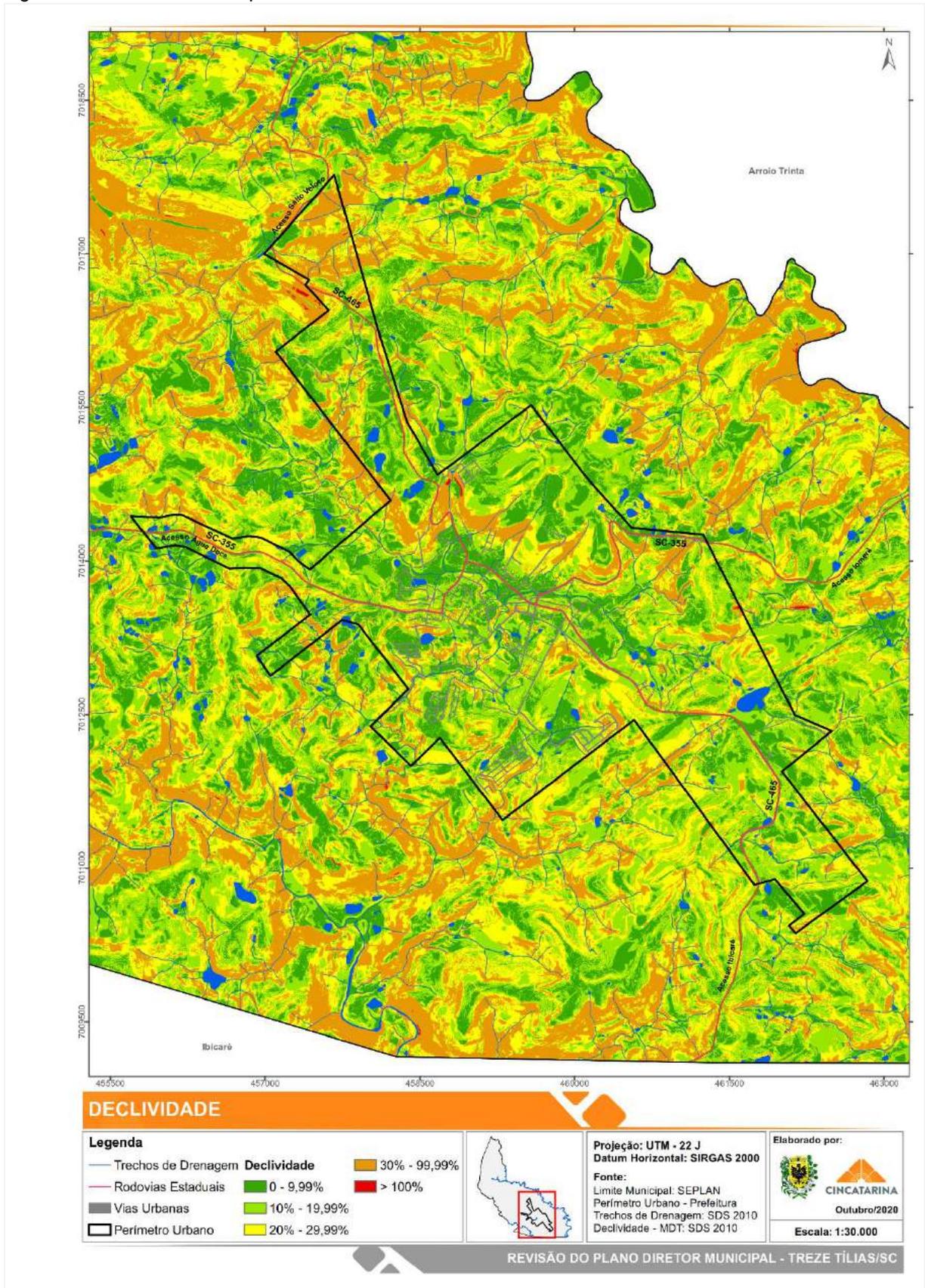
¹² Lei Estadual nº 17.492, de 22 de janeiro de 2018, que dispõe sobre a responsabilidade territorial urbana, o parcelamento do solo, e as novas modalidades urbanísticas, para fins urbanos e rurais.

Figura 37 – Declividade.



Fonte: CINCATARINA (2020)

Figura 38 – Declividade do perímetro urbano.



Fonte: CINCATARINA (2020)

A hipsometria é a representação das elevações de uma determinada área através das cores, as quais possuem uma equivalência com a topografia demonstrada. No planejamento urbano, o cartograma de hipsometria auxilia na definição das áreas passíveis para instalação de novos loteamentos, verificação de zonas que demandam zoneamentos especiais, determinação de tipologias construtivas que visem melhor conforto ambiental as edificações futuramente instaladas, além disso, são necessários para análises dos sistemas como abastecimento, tratamento e coleta de esgoto e drenagem pluvial, dentre outros sistemas relacionadas à infraestrutura urbana.

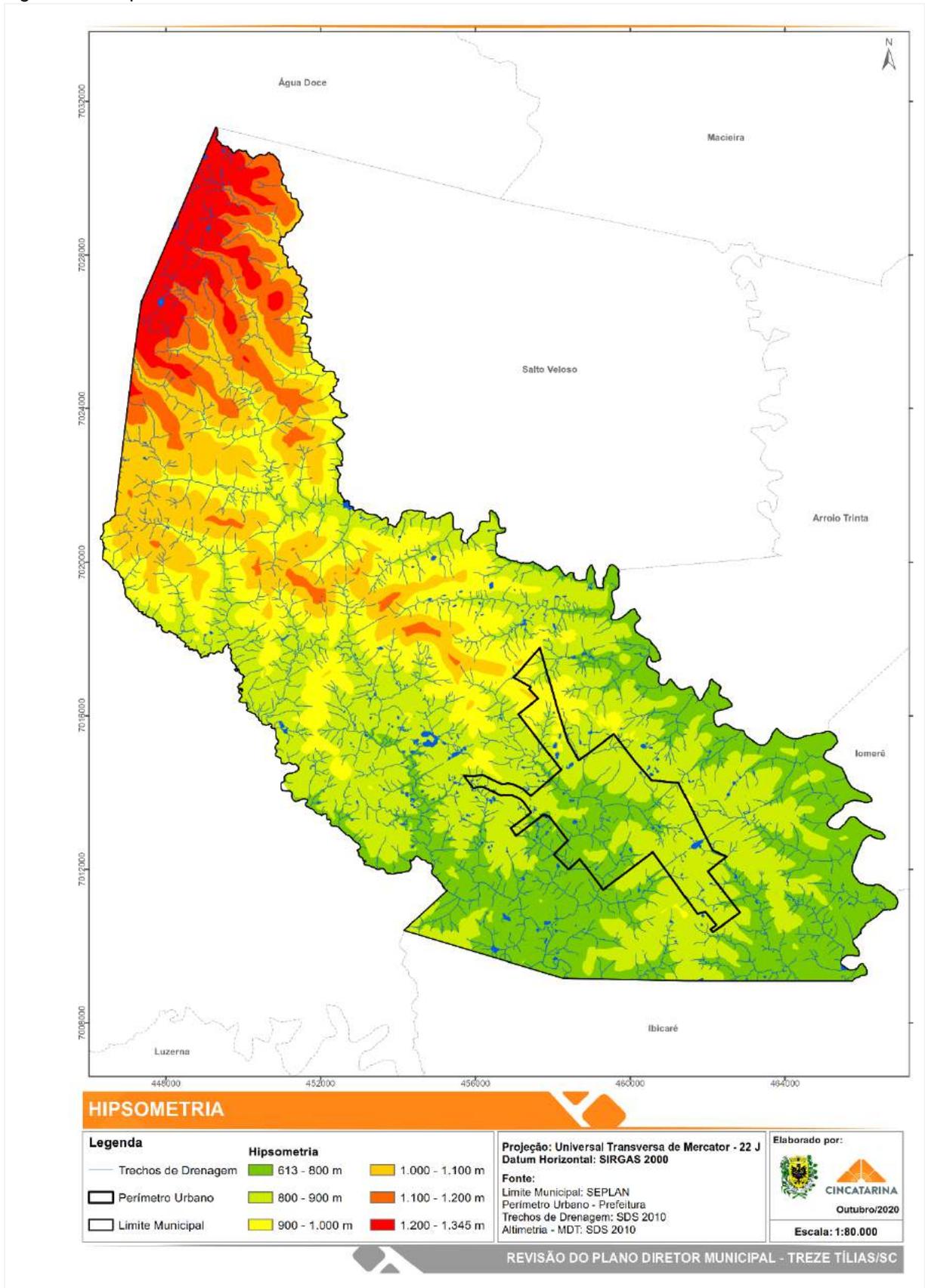
Os locais que apresentam tonalidades mais escuras são equivalentes aos pontos mais altos de Treze Tílias, conforme apresentada nas legendas da Figura 39 e da Figura 40 (APÊNDICES XXVI e XXVII). Nota-se, que dentro da área de abrangência do município encontra-se uma diferença de altitude aproximada de 732 m, sendo os pontos mais elevados do município estão situados predominantemente no sentido noroeste (NO).

As faixas de altitude entre 1200 - 1345 m estão situadas na porção noroeste de Treze Tílias, na divisa com o município de Água Doce. Já as faixas com altitude entre 1100 - 1200 m, também estão situadas na região noroeste do município, na divisa com os municípios de Água Doce e Salto Veloso, bem como pontualmente ao centro de Treze Tílias. As faixas de 1000 - 1100 m e de 900 - 1000 m, estão situadas nas porções noroeste e centro.

As altitudes compreendidas nas faixas de 800 - 900 m e 613 - 800 m estão situadas predominantemente ao sul do município, na divisa com os municípios de Água Doce, Salto Veloso, Ibicaré, Iomerê e Arroio Trinta.

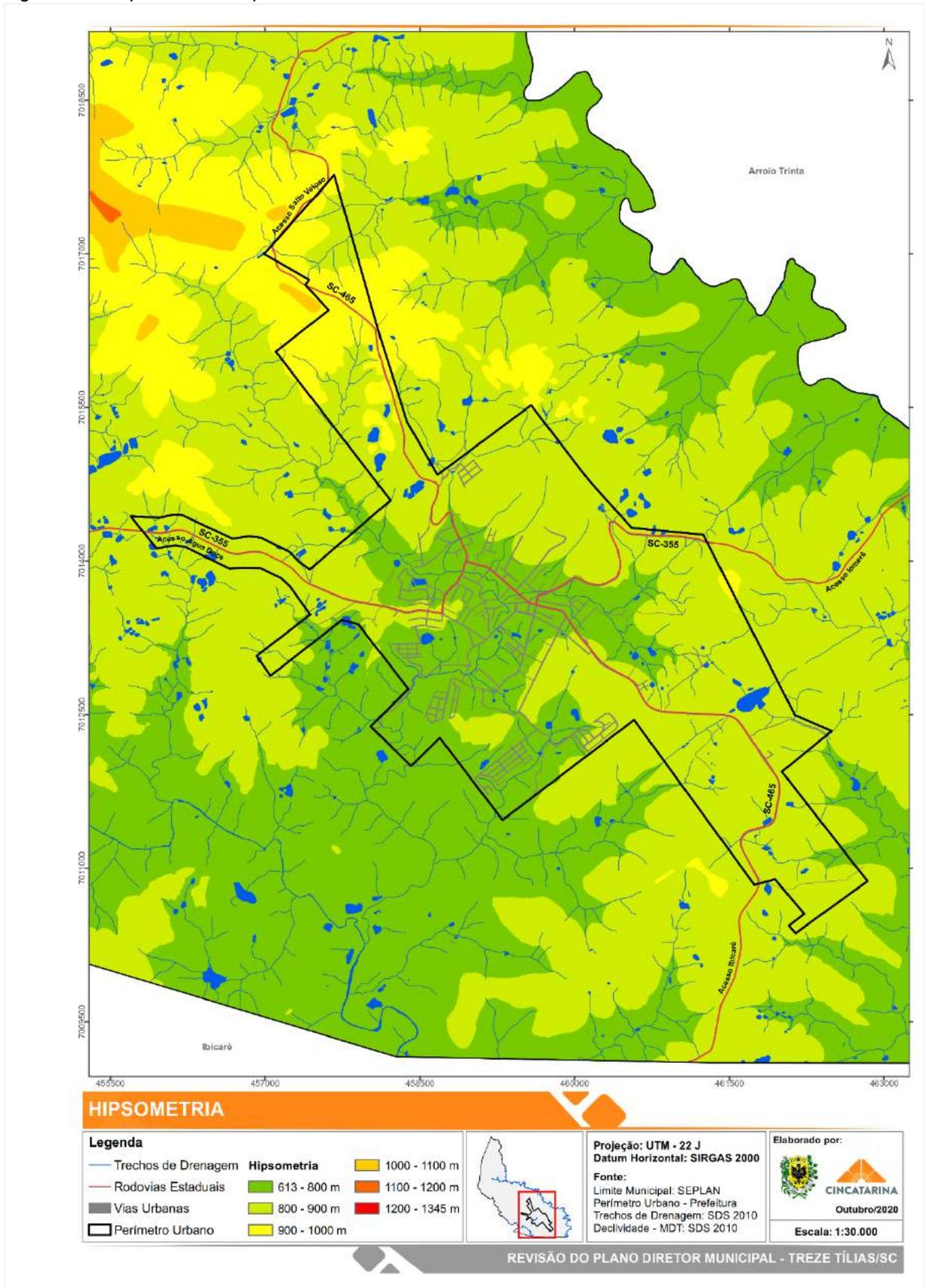
Constatou-se ainda, que área urbana do município se desenvolveu nas menores altitudes, conforme exposto na Figura 40, especialmente as áreas consolidadas encontradas nas faixas 613 - 800 m.

Figura 39 – Hipsometria.



Fonte: CINCATARINA (2020)

Figura 40 – Hipsometria do perímetro urbano.



Fonte: CINCATARINA (2020)

3.5 Patrimônio histórico e cultural

O conceito de patrimônio é descrito no Art. 216 da Constituição Federal, que além de defini-lo, também estabelece em seu § 1º ao poder público juntamente com a comunidade a obrigação de mantê-lo, identificá-lo, tombá-lo e tomar as demais medidas cabíveis a seu respeito. A proteção e conservação dos bens do patrimônio municipal são essenciais para a manutenção da memória e cultura locais.

A colonização de Treze Tílias teve início por volta dos anos de 1933 a 1937, quando chegaram às primeiras famílias vindas em sua maioria dos estados do Tirol, Vorarlberg e Alta Áustria, bem como de outros estados pertencentes à Áustria. Além dos austríacos, o município recebeu ainda descendentes de alemães e italianos. (TREZE TÍLIAS, 2020).

A colônia de Treze Tílias foi fundada em 1933 e em 1963 passou a ser denominado Município, no momento em que se desmembrou do município de Ibicaré.

Analisando os atrativos culturais do município em relação às festividades típicas principais, tem-se: a Procissão Corpus Christi, Feira do Artesanato, a Knödelfest, a Expotílias, a Festival Torta Austríaca, a Frühjahreskonzert, a Árvore de Primavera, a Tirolerfest e o Pedal do Chopp. (TREZE TÍLIAS, 2020)

Para a realização de eventos culturais, Treze Tílias conta com o Centro Cultural Dona Leopoldina, Centro de Eventos Maria Thaler Moser, o Parque de Exposições Pe. Johann Otto Küng, o Parque Exposições Treze Tílias dentre outros espaços. (TREZE TÍLIAS, 2020)

Os grupos culturais tem notada importância para perduração das tradições locais, neste sentido o município conta com a Banda dos Tiroleses, o Coral Tiroler Echo, o Coral Hobbysänger, o Coral Amici Della Cantoria, o Grupo De Danças Folclóricas Schuhplatter, o Lindental Tanz Gruppe, o Grupo de Danças Tiroler Platter, o Grupo de Danças Alpen Master, o Grupo de Danças Folclóricas Alemãs Westfalen, o Grupo de Danças Italianas Volare, a Banda Dorfmusik Treze Tílias, o Markus Astner Und Seine Tiroler Musikanten e o Tanzgruppe Edelweiss, (TREZE TÍLIAS, 2020)

Outro destaque da cultura de Treze Tílias são esculturas de madeira, que fazem parte da tradição trazida pelos imigrantes tiroleses. Os principais nomes nesta arte foram: Andrä Thaler, Josef Moser, Johann Bachler e Gotfredo Thaler. E, atualmente há diversos escultores que fazem perdurar esta tradição. (TREZE TÍLIAS, 2020)

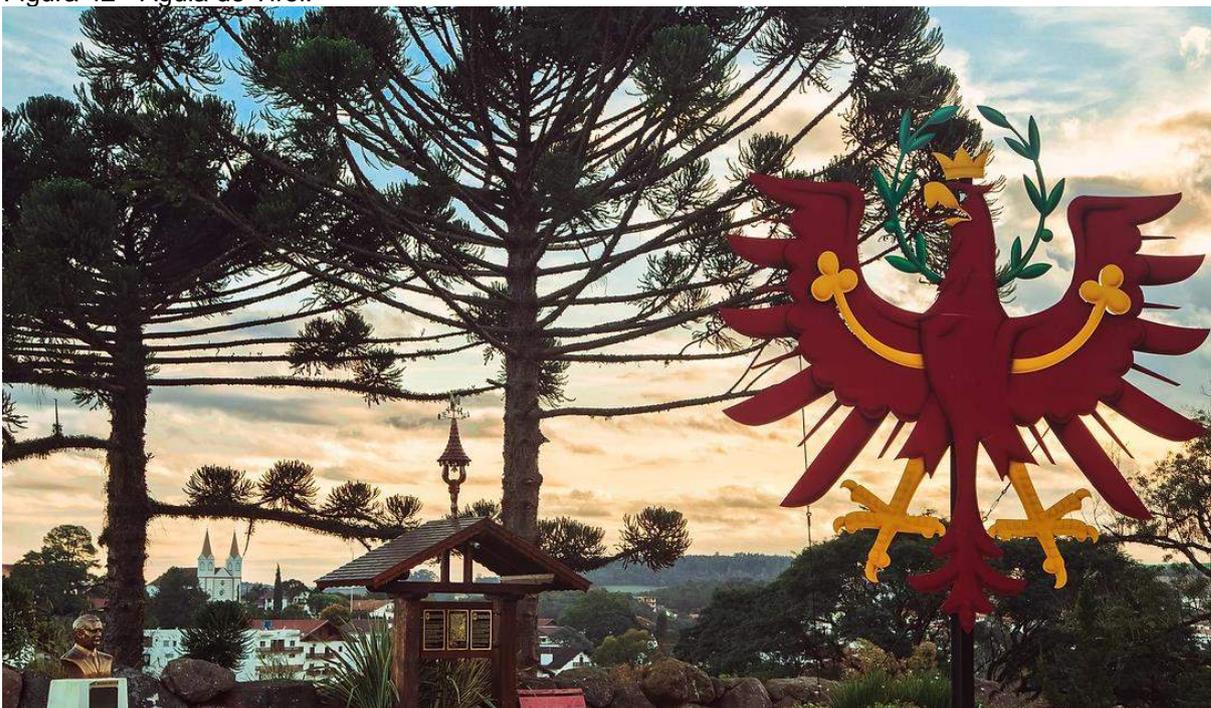
Em relação aos atrativos turísticos Treze Tílias apresenta o Museu Municipal Andreas Thaler (Figura 41), a Águia do Tirol (Figura 42), o Mini Golfe Treze Tílias (Figura 43), o Parque Lindendorf – Minicidade (Figura 44), o Parque Do Imigrante (Figura 45), o Mundo Tirolês, a Cervejaria Bierbaum, a Vinícola Kranz, a Associação dos produtores rurais e o Eiskaffee Trudi - cafeteria e sorveteria. (TREZE TÍLIAS, 2020)

Figura 41 - Museu Municipal Andreas Thaler.



Fonte: TREZE TÍLIAS (2020)

Figura 42 - Águia do Tirol.



Fonte: TREZE TÍLIAS (2020)

Figura 43 - Minigolfe Treze Tílias.



Fonte: TREZE TÍLIAS (2020)

Figura 44 - Parque Lindendorf – Minicidade.



Fonte: TREZE TÍLIAS (2020)

Figura 45 - Parque Do Imigrante.



Fonte: TREZE TÍLIAS (2020)

No turismo rural conta com a Linha Babenberg (Figura 46) que possui um pequeno centro de eventos e uma trilha para caminhada com a Via Crucis. E, a Linha Pinhal onde é realizada diversas festividades que destacam a cultura, gastronomia e costumes italianos. (TREZE TÍLIAS, 2020)

Figura 46 - Linha Babenberg,



Fonte: TREZE TÍLIAS (2020)

Para proteção do patrimônio histórico e cultural Treze Tílias possui duas legislações de tombamentos de imóveis que são: a Lei nº 1.778, de 12 de setembro de 2013 que trata do tombamento da edificação denominada "Castelinho" devido a seu valor artístico, histórico e cultural. E, o Decreto nº 1.190, de 25 de maio de 2005, que determina o tombamento do imóvel denominado Colégio Estadual São José.

Cabe salientar que ambos os edifícios são propriedades particulares e que segundo os dispositivos destas legislações qualquer modificação estrutural, visual e de alinhamento estético, somente poderá ser executada com autorização do Poder Executivo, fato que proporciona preservação de seus aspectos originais.

O município de Treze Tílias ainda conta a lei nº 1921, de 06 de março de 2017 que declara a escultura em madeira patrimônio cultural e imaterial do município, preservando o ofício de esculpir em madeira, a sua história e a de seus personagens mais ilustres.

Foi concluído que o município apresenta legislação referente ao tombamento de seu patrimônio histórico e cultural, especialmente para a preservação de seus prédios históricos e esculturas de madeira. Contudo, há necessidade de atualização

da lista de bens com interesse de tombamento, visto a diversidade de edificações, costumes e tradições que possuem aspectos importantes para a preservação da cultural e histórica do município

Já em relação ao âmbito estadual ou federal, nos cadastros de bens tombados pela Fundação Catarinense de Cultura - FCC e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN no ano de 2020, não foram encontrados registros.

Além disso, foi diagnosticado que as suas festividades típicas estão relacionadas à cultura de seus colonizadores, fato que auxilia na manutenção e perduração de costumes e tradições locais, bem como traz forte apelo turístico ao município.

LEITURA COMUNITÁRIA

A leitura comunitária foi elaborada de acordo com os estudos realizados pelos técnicos do CINCATARINA, incorporando às diversas técnicas utilizadas no planejamento urbanístico, tornado o processo de revisão da legislação mais efetivo e dinâmico, apoiado na participação popular e de membros da sociedade civil e respeitando os princípios fundamentais do planejamento integrado: conhecer, compreender, julgar e intervir.

Para confecção desta leitura comunitária, optou-se pela compilação dos dados recolhidos durante reuniões comunitárias, palestra técnica e questionários online, compilando as informações em tabelas e textos. Por conseguinte, este documento constitui uma memória das atividades realizadas, com os técnicos da comissão de revisão do plano diretor, os quais representam as diversas entidades e órgãos participantes, bem como, da comunidade presente nas reuniões comunitárias.

Neste sentido, vale ressaltar, que os documentos constituintes deste relatório englobam a visão da comunidade, assim como a dos técnicos do município e da comissão de revisão. Valendo-se que todo o material produzido, fornecerá uma gama de conhecimento que irá auxiliar nas tomadas de decisões e/ou argumentações necessárias ao processo de construção das próximas etapas do processo de revisão.

As documentações que seguem nos ANEXOS I e II contemplam a publicação em diário oficial dos decretos que regulamentam o processo participativo de revisão do Plano Diretor no município de Treze Tílias e nomeiam a comissão que irá acompanhar o processo.

Cabe ainda ressaltar que o intuito deste material é manter a plena transparência nos processos, bem como, demonstrar a efetiva participação popular no planejamento urbano do município de Treze Tílias.

4 PARTICIPAÇÃO POPULAR

4.1 Palestra técnica

Esta etapa busca capacitar a comissão e os técnicos do município, envolvidos no processo de revisão do Plano Diretor, além de coletar dados do município, dando início ao conhecimento e reconhecimento dos temas a serem estudados.

A palestra técnica, é um evento consultivo e deliberativo direcionado aos integrantes das comissões de revisão do Plano Diretor, comissão técnica, membros do poder executivo, como forma de capacitação baseado no conhecimento e entendimento da realidade municipal, além de propostas para ações que irão compor a revisão do Plano Diretor.

Na palestra técnica realizada no dia 18 de junho de 2021, com início às 08h00min, através da plataforma do GoogleMeet, participaram 11 membros da comissão de revisão do Plano Diretor.

A equipe do CINCATARINA contou com a interlocução da Prefeitura Municipal de Treze Tílias para as atividades de divulgação e articulação do espaço de realização do evento.

A programação do evento ocorreu com a apresentação de temas relacionados ao planejamento urbano e a revisão do Plano Diretor e, em sequência foi repassado um link para o preenchimento do questionário técnico. Durante a realização, buscou-se compreender os anseios de cada participante no que tange a cidade almejada.

Os assuntos explanados pela equipe técnica do CINCATARINA no dia do evento, foram:

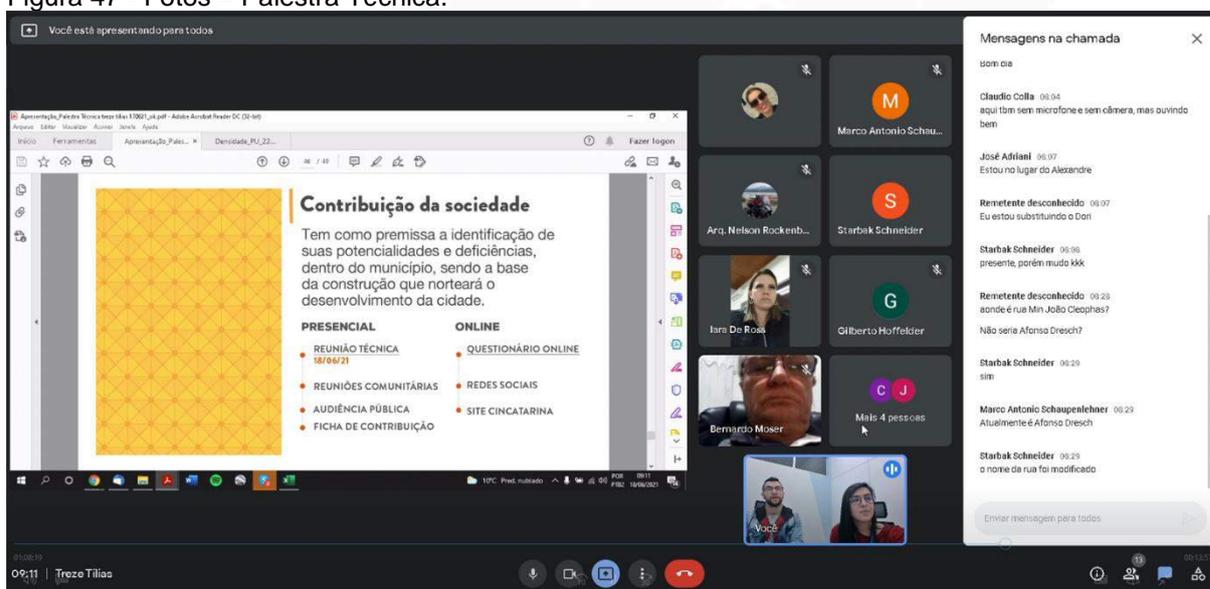
- Imagem da cidade: tratando dos temas de uso misto, parâmetros urbanísticos, adensamento populacional, questionamento referente a imagem da cidade desejada e explanação dos benefícios dos instrumentos da fachada ativa e fruição pública;
- Espaços públicos e mobilidade urbana: tratando dos temas relacionados às calçadas, a arborização e sua contribuição para a qualidade do ar, bem como, a importância do mobiliário urbano e o modo como ambos influenciam na qualidade de vida da população, além disso, foram tratados os temas

relacionados ao transporte público, modais ativos, acessibilidade e modelos de estacionamentos adequados a cada situação;

- Preservação, cultura e lazer: tratando dos temas referentes ao patrimônio cultural e sua importância na história do município, bem como, a relevância dos atrativos rurais, turismo e a realização de eventos comunitários para interação e participação da população e de visitantes na cidade.

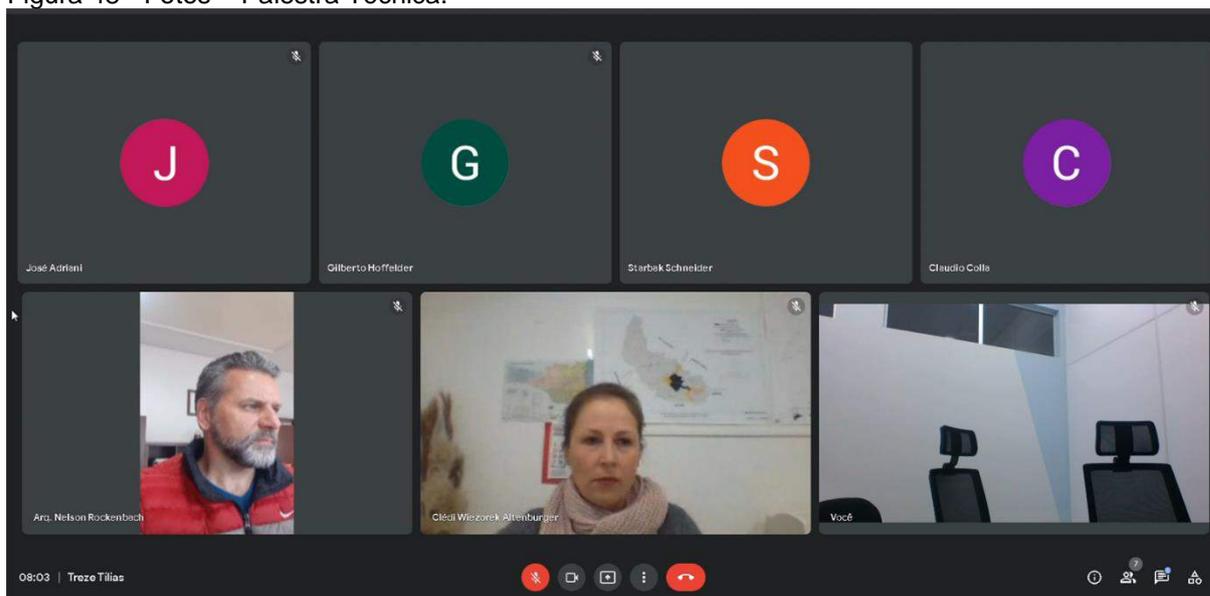
Os materiais apresentados no evento, como apresentação (ANEXO III), questionário aplicado (ANEXO IV), bem como, lista de presença e ata da reunião (ANEXO V) estão dispostos nos anexos do presente documento. Abaixo segue os registros da reunião:

Figura 47 - Fotos – Palestra Técnica.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 48 - Fotos – Palestra Técnica.



Fonte: CINCATARINA (2021)

O envolvimento, através da participação dos agentes na palestra técnica, é suma importância para o processo de revisão do Plano Diretor do município, vinculado aos processos iniciais de explanação e discussão sobre as perspectivas futuras para o planejamento do município.

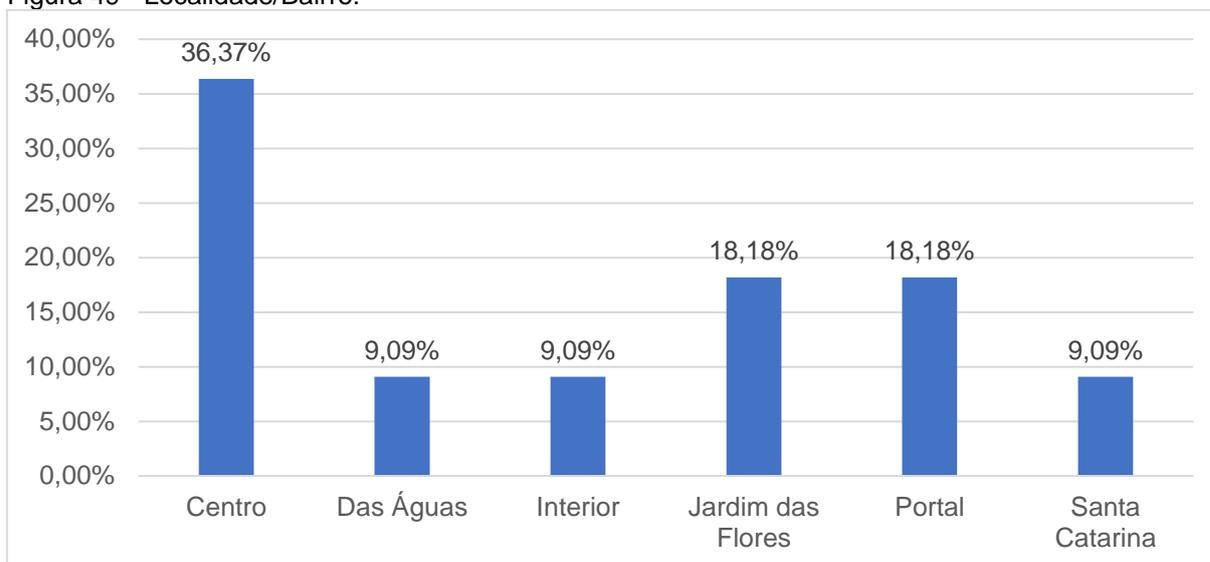
4.1.1 Resultado do questionário aplicado a comissão de revisão

O questionário técnico foi disponibilizado para preenchimento de todos os 28 membros da comissão de revisão do Plano Diretor (titulares e suplentes) de forma online, destes, obteve-se 11 participações, o que representa 39,28% dos membros.

As contribuições recolhidas por meio do questionário técnico, foram analisadas buscando identificar as similaridades mediante aos anseios dos membros da comissão, sobre temas relevantes para a elaboração da revisão do Plano Diretor. As respostas apresentadas neste documento foram recebidas entre 16 e 25 junho de 2021, data estabelecida para o fechamento das contribuições. Os resultados estão apresentados através de análises de respostas e gráficos resultantes, juntamente a suas questões.

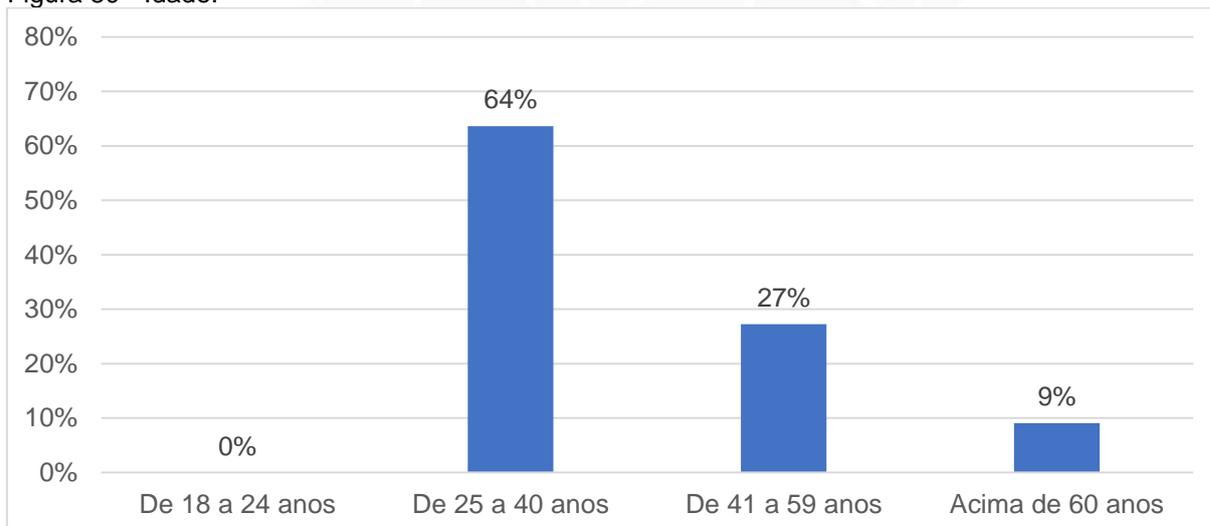
Os respondentes residem majoritariamente no Centro (36%), conforme exposto na Figura 49. E, em relação a faixa etária dos participantes, na Figura 50, houve maior participação de pessoas na faixa de 25 a 40 anos.

Figura 49 - Localidade/Bairro:



Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 50 - Idade:



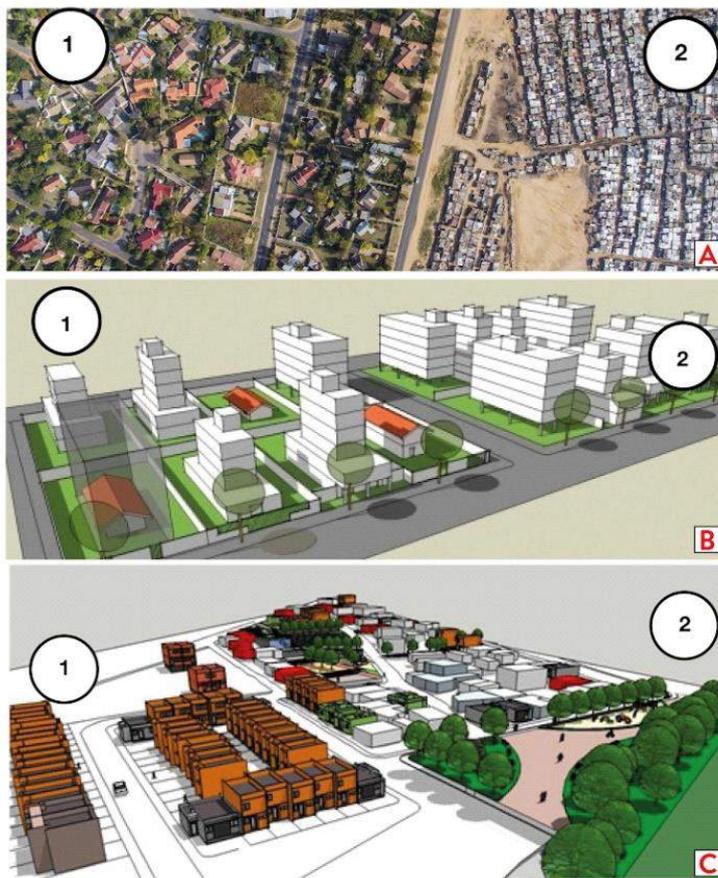
Fonte: CINCATARINA (2021)

A comissão foi questionada, sobre a imagem da cidade, conforme apresentado na Figura 51, onde foram elencadas imagens que mostram situações relacionadas a ventilação e insolação dos edifícios e sua relação com a morfologia da cidade.

Averiguando as escolhas dos técnicos, percebe-se total identificação com modelos que ofertem melhor condicionamento térmico, diversificação de volume, maior quantidade de espaços verdes e áreas de médio a baixo adensamento ocupacional.

Figura 51 – Imagem desejável para cidade:

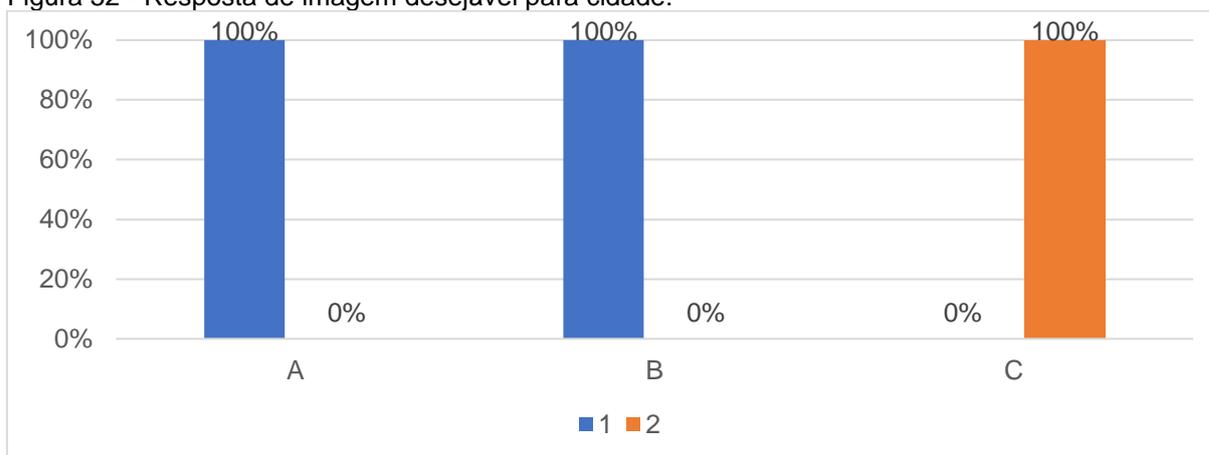
A imagem da cidade deve respeitar a morfologia e a cultura da cidade. Também é importante considerar a ventilação e insolação dos edifícios. Portanto, marque dentro de cada imagem, entre as opções 1 e 2, o que mais se adequa ao que você gostaria de ver na sua cidade:



Fonte: CINCATARINA (2021)

As respostas acerca do condicionamento térmico e ocupacional para o meio urbano, referente a questão da Figura 51, demonstram que a imagem “A” obteve 100% de aprovação no item 1, na imagem “B” o item 1 obteve 100% dos votos e na imagem “C” o item 2 alcançou 100% dos votos, tais resultados estão dispostos na Figura 52, identificando que 100% dos participantes da comissão desejam uma cidade com maior conforto térmico e com ocupações de maior qualidade no que se refere a ventilação e iluminação do espaço da edificação e o entorno.

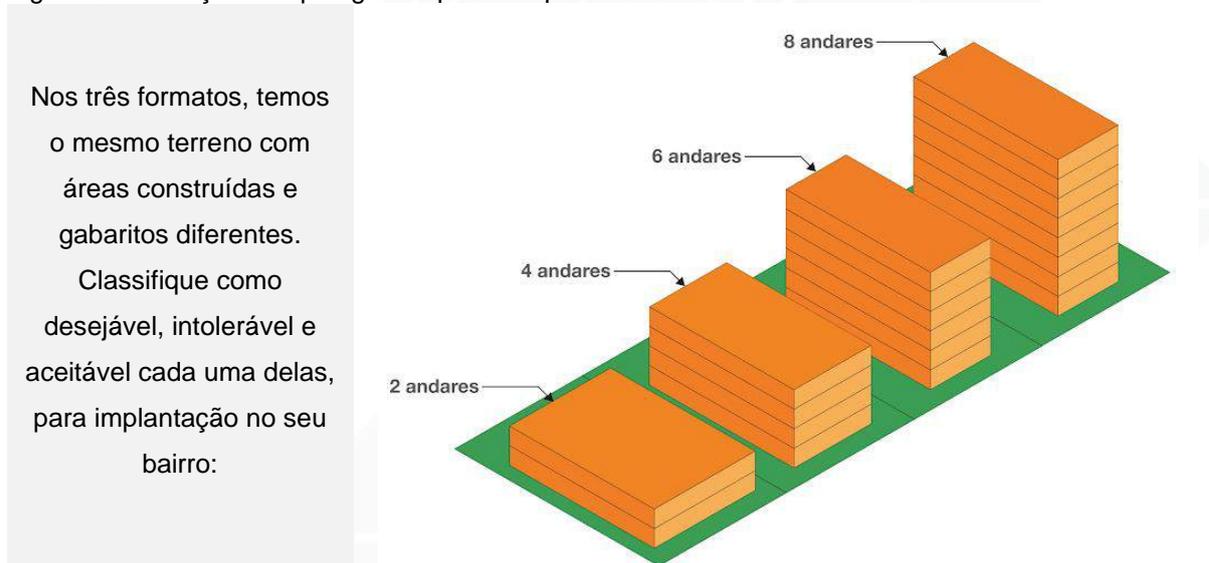
Figura 52 - Resposta de imagem desejável para cidade:



Fonte: CINCATARINA (2021)

A questão representada na Figura 53, busca compreender a tipologia ocupacional para os bairros no que se refere a gabarito e afastamentos, considerando mesma área construída e terreno, questionando ao participante qual modelo é desejável, intolerável e aceitável para o seu bairro: 2 andares, 4 andares, 6 andares, 8 andares ou mais de 8 andares.

Figura 53 - Relação de tipologia ocupacional para os bairros:

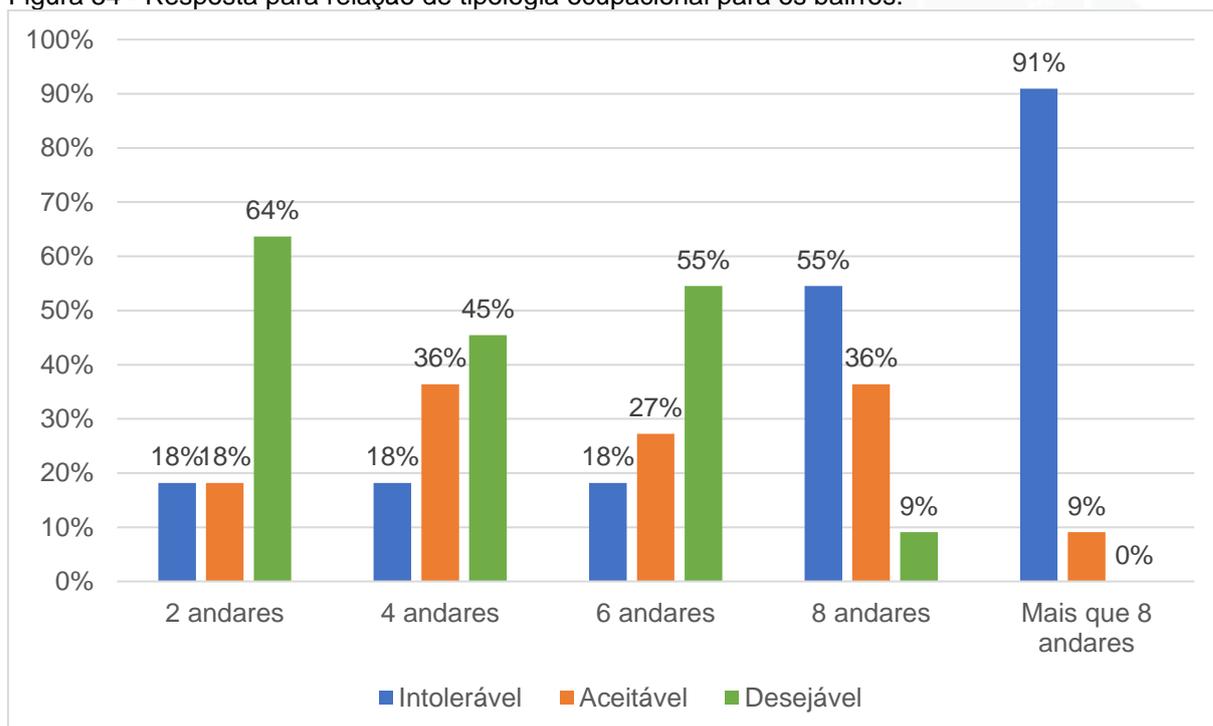


Fonte: CINCATARINA (2021)

Na Figura 54, estão expostos os resultados da tipologia ocupacional para os bairros dos participantes, o modelo de 2 andares apresentou-se como o mais desejável por 64% dos respondentes, seguido pelo modelo de 6 e 4 andares apresentando-se como desejável por 55% e 45% dos participantes.

Os modelos com mais de 8 pavimentos e com 8 pavimentos foram considerados intoleráveis por 91% e 55% dos participantes, respectivamente. Além disso, observando os resultados, fica evidente o desejo de diversificação de volumes nos bairros, contudo, desde que haja preservação da imagem da cidade e restrição para edificações acima de 8 andares.

Figura 54 - Resposta para relação de tipologia ocupacional para os bairros:

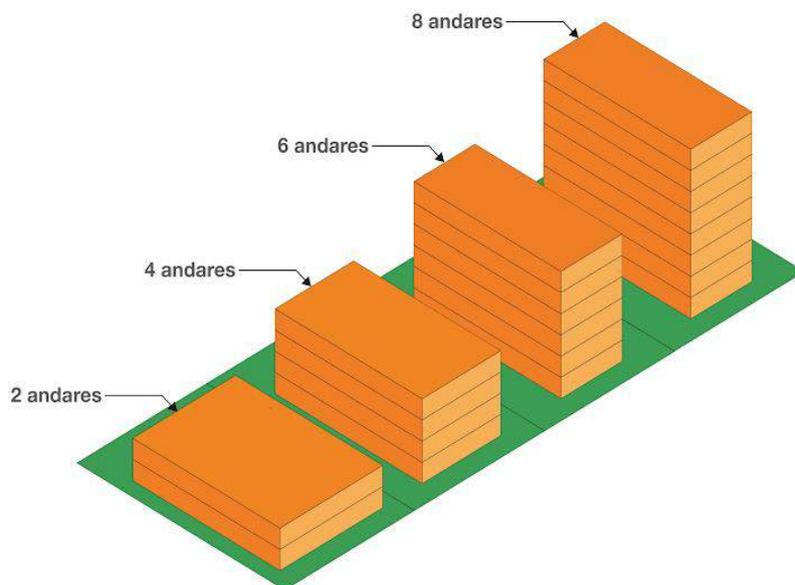


Fonte: CINCATARINA (2021)

A questão representada na Figura 55, busca compreender a tipologia ocupacional para a área central de Treze Tílias no que se refere a gabarito e afastamentos, considerando mesma área construída e terreno, questionando qual modelo é desejável, intolerável e aceitável para a área central: 2 andares, 4 andares, 6 andares, 8 andares ou mais de 8 andares.

Figura 55 - Relação de tipologia ocupacional para área central:

Nos três formatos, temos o mesmo terreno com áreas construídas e gabaritos diferentes. Classifique como desejável, intolerável e aceitável cada uma delas, para implantação no centro da cidade:



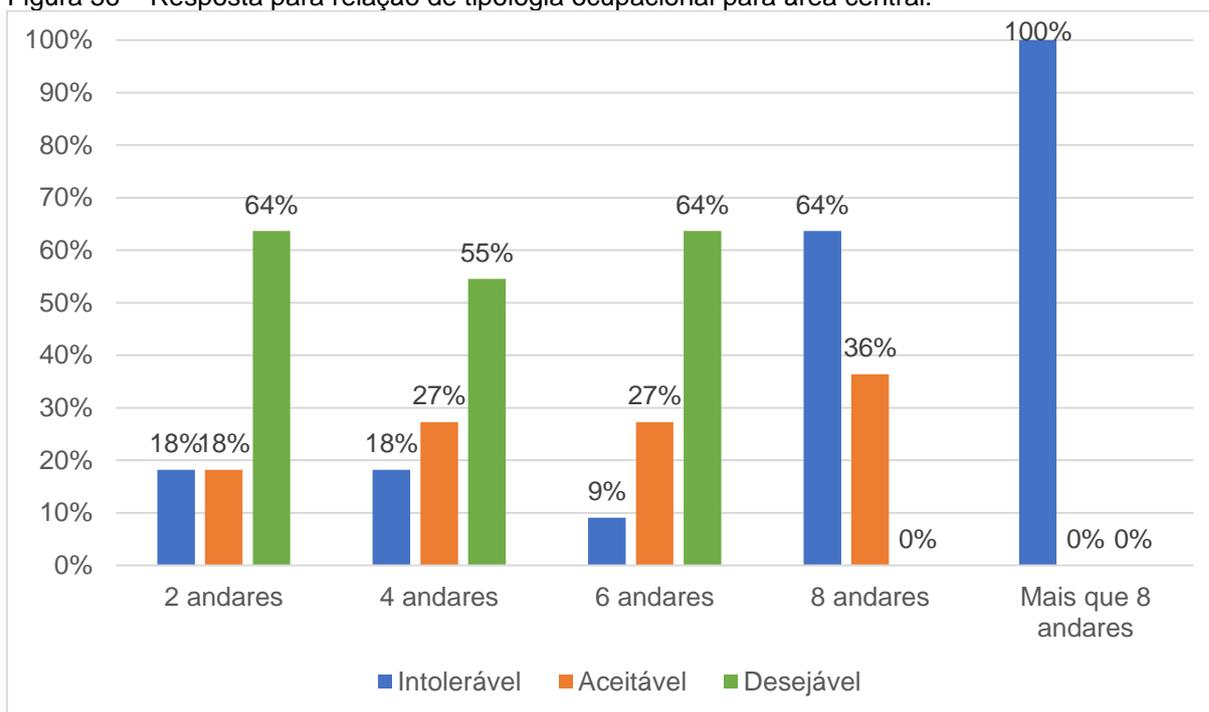
Fonte: CINCATARINA (2021)

As respostas acerca da tipologia ocupacional para área central, referente a questão da Figura 55, demonstram que 100% dos participantes consideram intoleráveis as edificações com mais de 8 pavimentos, seguido pelo modelo de 8 andares com 64% indicando esta tipologia também como intolerável.

Os modelos entre 2 e 6 andares, apresentam-se como os mais desejáveis por 64% dos respondentes. O modelo de 4 andares foi classificado como desejável em 55%.

Observando os resultados evidenciado na figura é evidente o desejo da comissão pela diversificação de volumes no centro, contudo, desde que haja preservação da imagem da cidade e restrições para edificações com 8 andares ou mais.

Figura 56 – Resposta para relação de tipologia ocupacional para área central:



Fonte: CINCATARINA (2021)

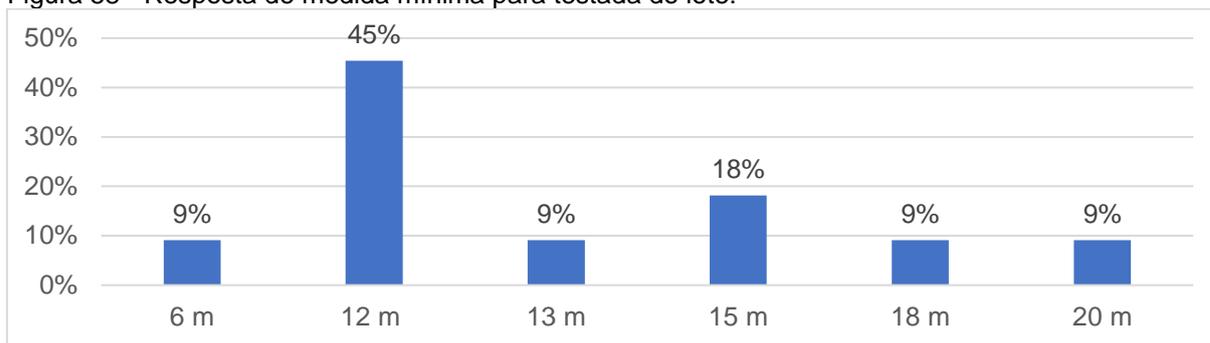
Os participantes da comissão também foram questionados referente a qual a dimensão mínima desejada para a testada dos terrenos em seus bairros (Figura 57). Segundo 45% dos técnicos da comissão, a frente mínima favorável para os terrenos seria de 12 m, conforme demonstrado no resultado da Figura 58.

Figura 57 – Medida mínima para testada do lote:



Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 58 - Resposta de medida mínima para testada do lote:



Fonte: CINCATARINA (2021)

Os respondentes foram questionados sobre a aceitação de se construir paredes cegas no recuo frontal e nas divisas (laterais e de fundos), conforme exemplo da Figura 59. Os resultados apresentados na Figura 60, apontam que a construção de paredes cegas em recuos frontais, foi considerada intolerável por 100% dos respondentes, enquanto, a construção de parede cegas em divisas laterais e de fundos é aceitável por 73% dos participantes.

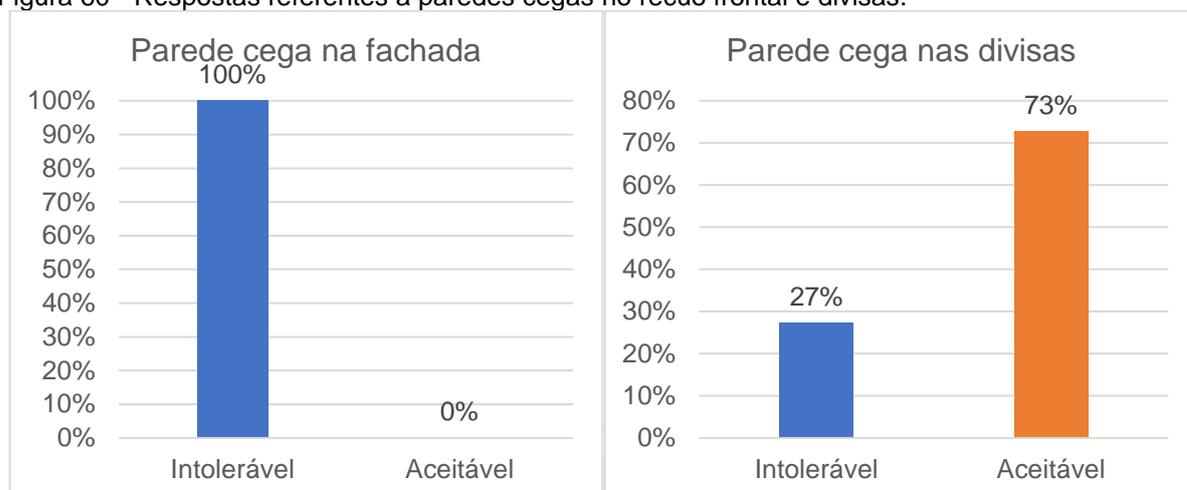
Figura 59 – Parede cega no recuo frontal e divisas.

A parede cega impossibilita a ventilação e insolação das edificações em seu entorno.
 Analisando a imagem abaixo, qual é sua opinião:



Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 60 - Respostas referentes a paredes cegas no recuo frontal e divisas.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Os respondentes também foram questionados se consideravam desejável, aceitável ou intolerável a construção de rampas para acesso de veículos em toda largura das calçadas, criando degraus, conforme o exemplo da Figura 61, utilizado na questão. Conforme os resultados da Figura 62, 100% dos questionados consideraram intolerável o uso de rampas desta maneira.

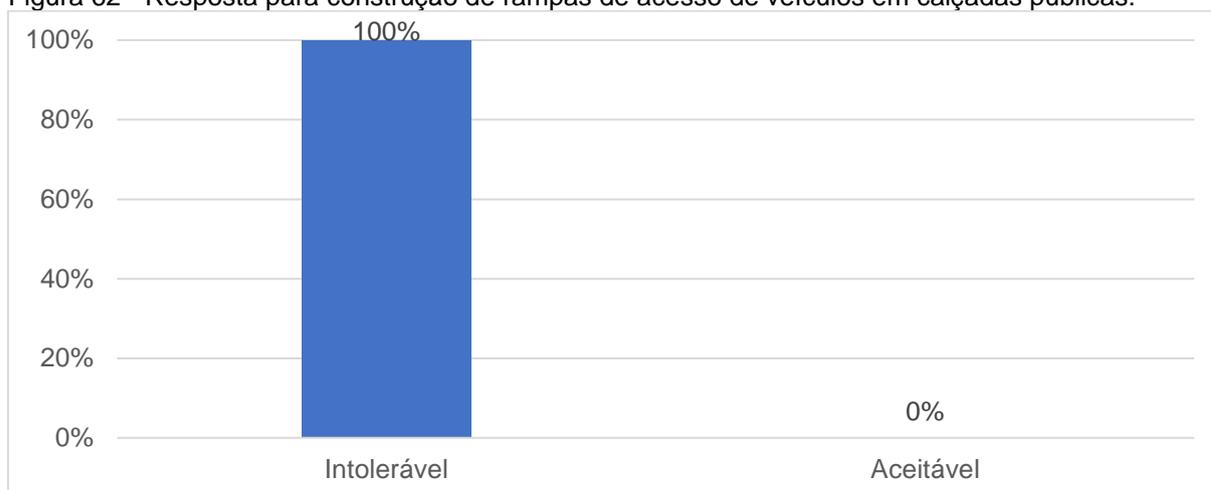
Figura 61 - Rampas para acesso de veículos em calçadas públicas:

Na cidade todos temos o direito de ir e vir. Observando a imagem, percebemos que cada acesso de veículo utiliza a calçada pública como rampa particular. No seu ponto de vista isto é:



Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 62 - Resposta para construção de rampas de acesso de veículos em calçadas públicas:



Fonte: CINCATARINA (2021)

Na Figura 63, questionou-se em relação ao uso misto comercial e residencial e a sua relação com a segurança e atratividade e pedestres as ruas, onde os participantes deveriam informar se consideravam desejável, aceitável ou intolerável, itens relacionados a este aspecto. Iniciando com a existência de vitrines nas fachadas, a qual foi considerada desejável por 82% dos respondentes.

A arborização adequada foi considerada desejável por 91% dos participantes, enquanto, as calçadas acessíveis e padronizadas foram consideradas desejáveis por 100% dos respondentes.

A possibilidade de toldos avançarem sobre as calçadas para auxiliar na circulação é aceitável por 73% dos respondentes. Já a disponibilização de lixeiras e bancos, apresentou empate no percentual de 45% para aceitável e desejável, havendo assim, tendência para sua implantação.

Enquanto, a disponibilização de mesas nas calçadas é intolerável para 64% dos participantes, tal como, é considerado intolerável por 73% a exposição de mostruários fora das lojas, identificando que a comissão não considera interessante prever equipamentos extras nas calçadas.

Ao final, notamos que a comissão se mostra interessada em criar ruas mais seguras para a circulação ativa, com calçadas padronizadas, arborização adequada, toldos, lixeiras e bancos bem executados, bem como com previsão de acessibilidade, conforme resultado exposto na Figura 64.

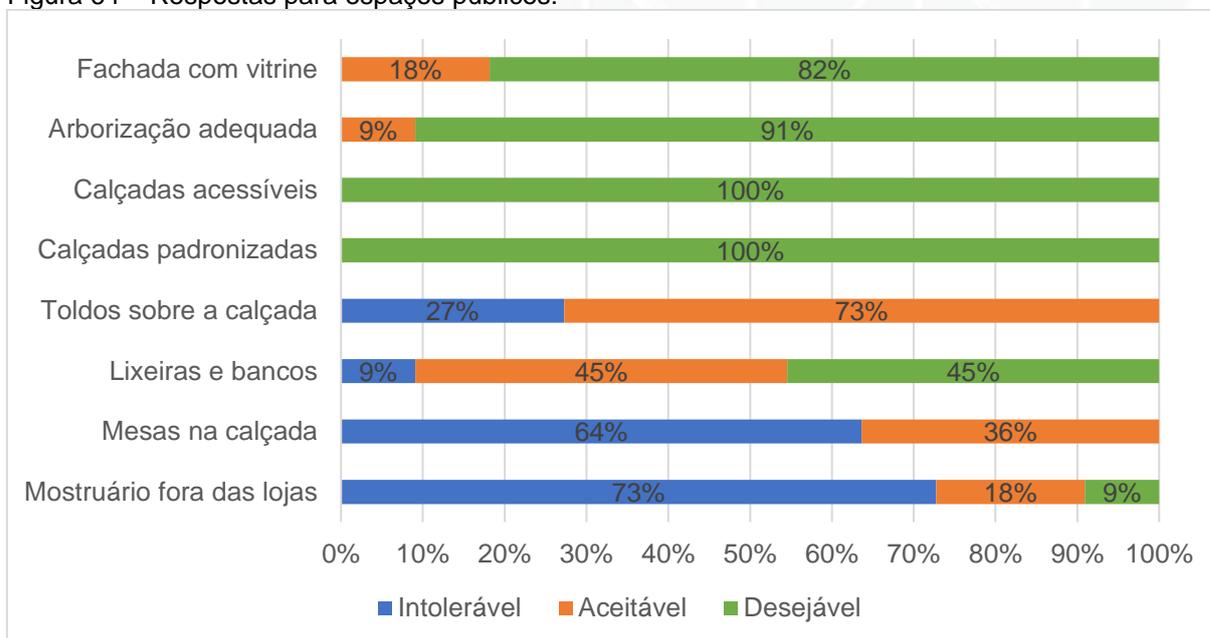
Figura 63 – Espaços públicos:

O uso misto comercial e residencial traz a segurança das ruas, aumentando a circulação de pedestres em diversos horários. Para que o caminho a pé se torne atrativo, classifique os itens abaixo:



Fonte: CINCATARINA (2021)

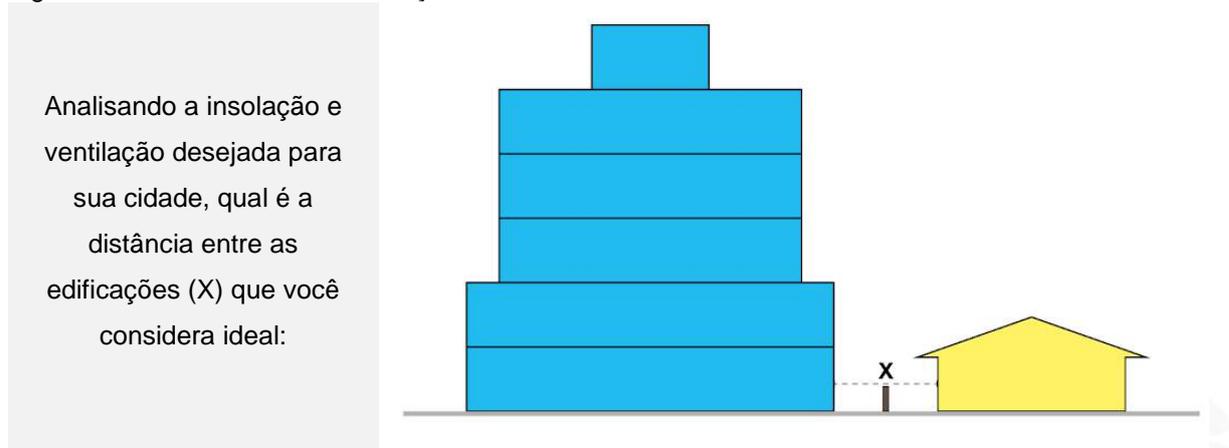
Figura 64 – Respostas para espaços públicos:



Fonte: CINCATARINA (2021)

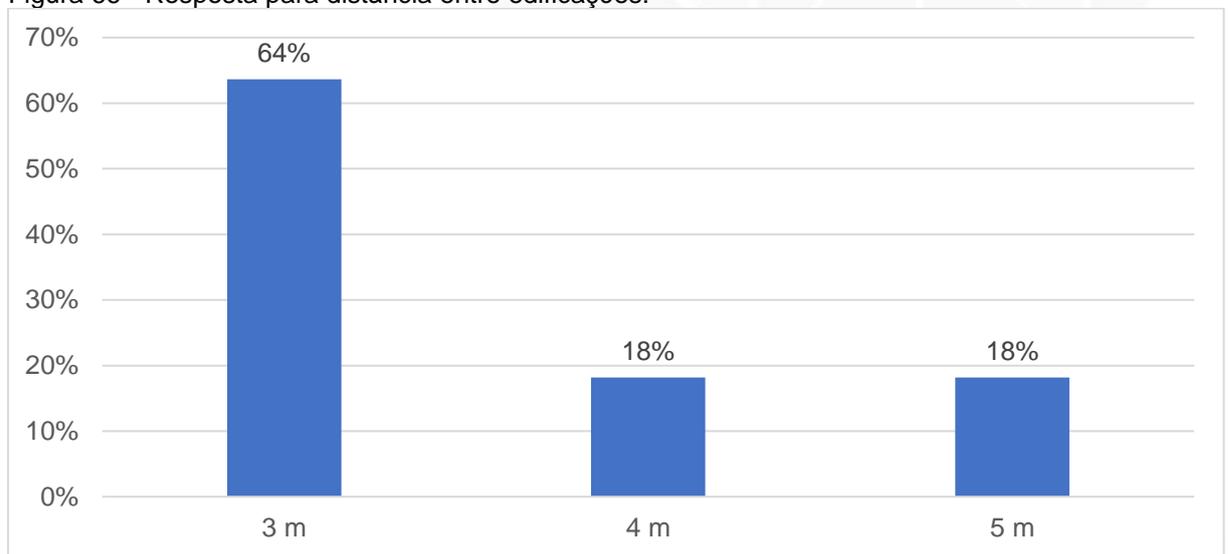
Os membros da comissão foram questionados também qual a distância que se considera ideal deixar entre edificações considerando a insolação e ventilação do ambiente. E, conforme os resultados expostos na Figura 66, 64% dos participantes consideram que a distância ideal entre edificações é de 3 metros.

Figura 65 – Distância entre edificações:



Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 66 - Resposta para distância entre edificações:

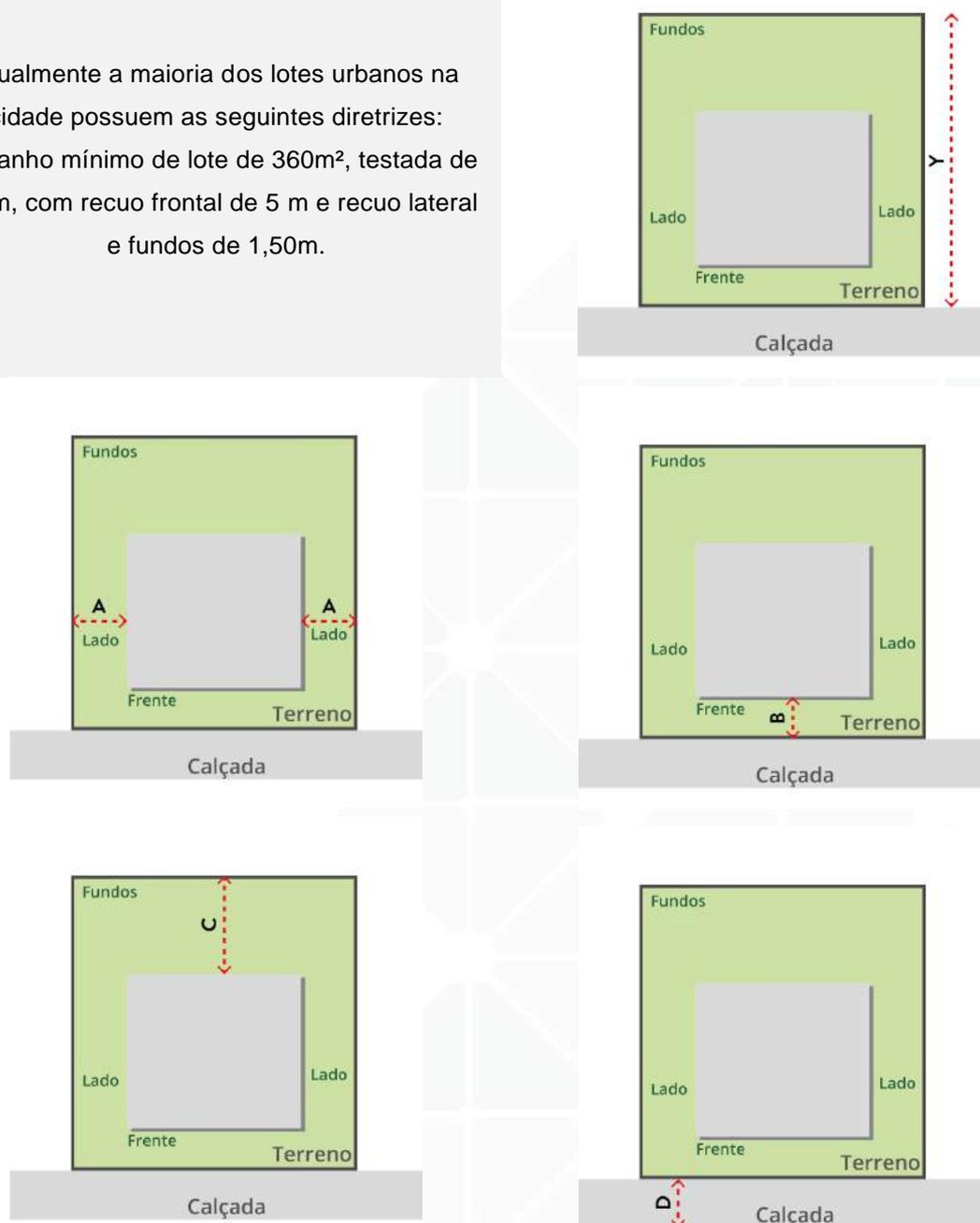


Fonte: CINCATARINA (2021)

Seguindo para a questão da Figura 67, são averiguados os aspectos de recuos frontais, laterais e fundos, bem como, testada e profundidade dos lotes, além disso, também é questionada a largura ideal para calçadas.

Figura 67 – Medidas para profundidade de lotes, afastamentos laterais e de fundos, recuo frontal e calçada:

Atualmente a maioria dos lotes urbanos na cidade possuem as seguintes diretrizes: tamanho mínimo de lote de 360m², testada de 12 m, com recuo frontal de 5 m e recuo lateral e fundos de 1,50m.

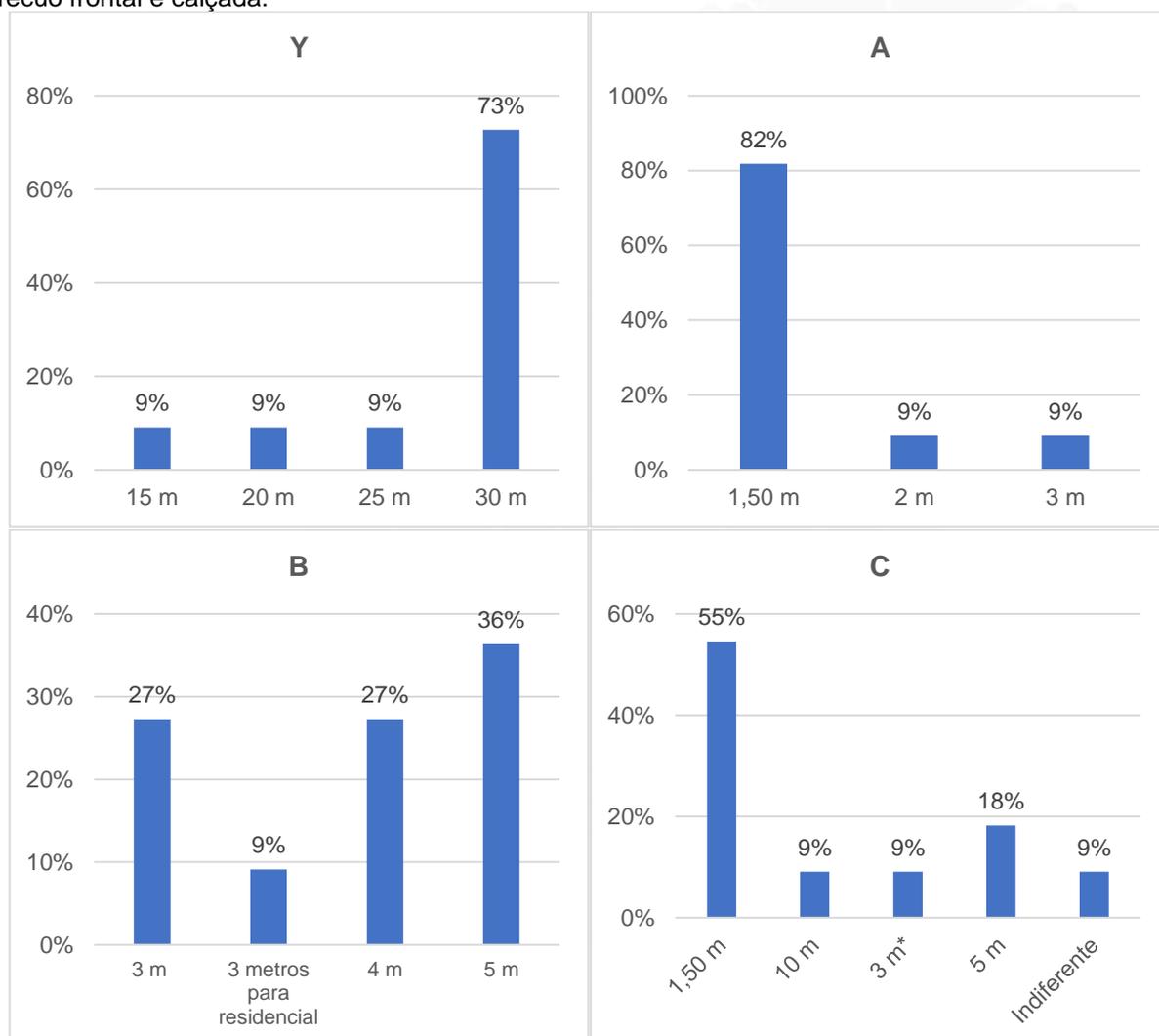


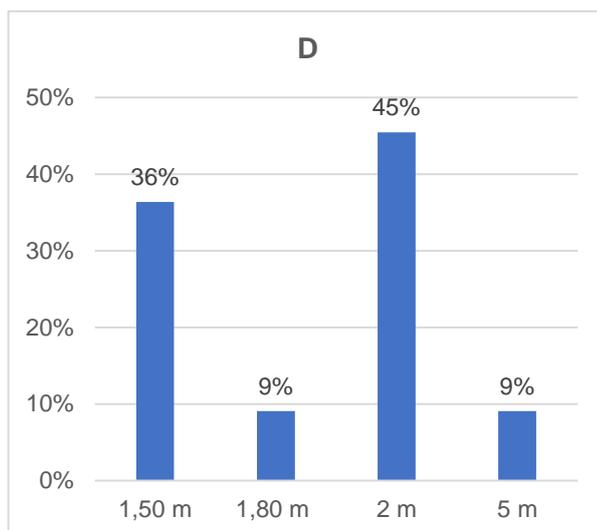
Fonte: CINCATARINA (2021)

Os resultados apresentados na Figura 68, indicam que 73% dos respondentes apontaram para lotes com 30 m de profundidade. Os valores para afastamentos laterais foram questionados e 82% dos participantes apontaram com ideal afastamentos de 1,50 m. Igualmente, foi questionado sobre a dimensão mínima para o recuo frontal da edificação que apontou a preferência de recuo de 5 metros por parte de 36% dos respondentes.

Ademais, foi questionado aos participantes a dimensão para o afastamento dos fundos, sendo apontado a preferência do recuo de 1,50 m por 55% dos respondentes. E, o tamanho mínimo para as calçadas apontadas por 45% dos participantes foi de 2 metros.

Figura 68 – Respostas para medidas para profundidade de lotes, afastamentos laterais e de fundos, recuo frontal e calçada:



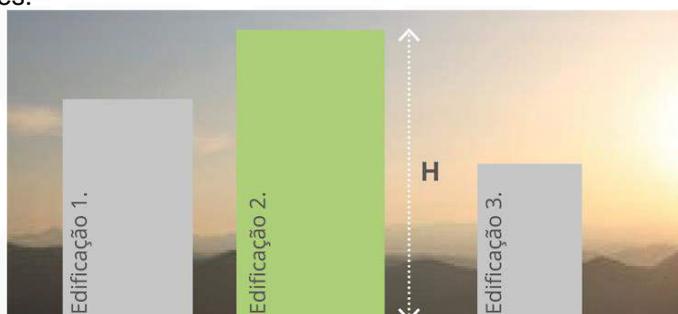


Fonte: CINCATARINA (2021)

A questão da Figura 69, visa identificar a altura ideal das edificações pela visão dos membros da comissão de revisão, considerando a quantidade de pavimentos. Os valores elencados pelos participantes estão dispostos na Figura 70, ficando destacado por 73% dos entrevistados que a cidade deve possuir edificações com no máximo 6 pavimentos.

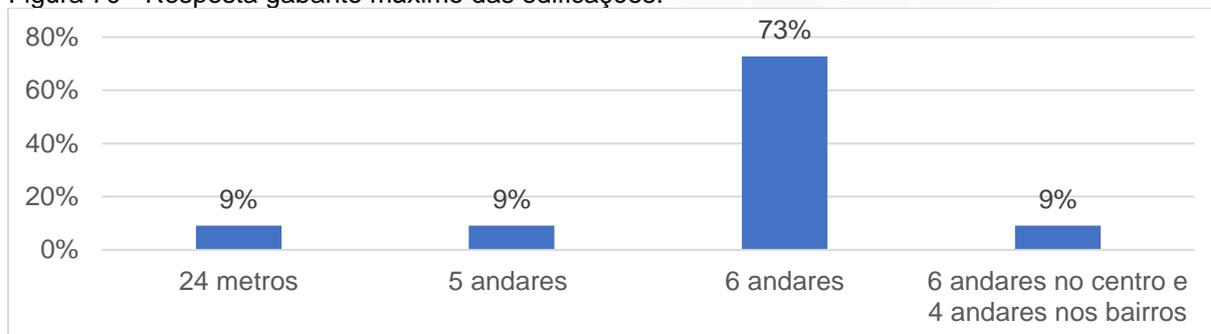
Figura 69 – Gabarito máximo das edificações:

A paisagem da cidade é composta por diversas volumetrias, as quais devem ornar com a cidade em que estão inseridas. Em sua opinião, qual é o número máximo de pavimentos "H" que você julga ideal para a cidade?



Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 70 - Resposta gabarito máximo das edificações:



Fonte: CINCATARINA (2021)

A Figura 71, apresenta as respostas referentes a quais pontos positivos os participantes observam em sua cidade, sendo apontado, no geral, a qualidade dos comércios e serviços, grandes indústrias, oportunidades de empregos, boas escolas, qualidade de vida, beleza, organização, prosperidade, arborização e ajardinamento, segurança, limpeza, arquitetura e construções típicas austríacas, além da cultura e preservação das tradições.

Figura 71 – Respostas sobre pontos positivos da cidade:

Quais os pontos positivos que você consegue observar em sua cidade?

1. Beleza, organização e prosperidade.
2. Muitos pontos positivos!! Temos um comercio forte, grandes indústrias, muitos empregos, boas escolas, ótimos restaurantes, hotéis, enfim no geral vivemos numa cidade fantástica! Sempre encanta a todos que nos visitam e gostariam de morar aqui! Construções e edificações bonitas, com detalhes em madeira, pintura em paredes. Cada um procurando cuidar com zelo do da sua casa. Construções antigas que aos poucos, estão perdendo suas características ou da noite para dia, desaparecendo. Somos um município reconhecido por sua cultura e tradição, quem vem nos visitar quer poder conhecer e ver a nossa história. Até quando vamos poder receber os turistas e ter o que mostrar. Falta políticas públicas, voltadas a preservação como um todo. Uns querendo o progresso, tirar o velho e construir, e poucos pensando como vai ser a nossa Treze Tílias, aqui 50 anos? Temos água, empregos, escolas, saúde para tantas construções? Como continuar crescendo com qualidade de vida? Precisamos pensar: Quem somos? O que queremos? Para onde vamos?
3. Não tem poluição visual, limpeza, bastante plantas, segurança. O cuidado da população com a limpeza, organização e ornamentação.
4. Limpeza. Segurança. Beleza das construções.
5. Arquitetura, organização, paisagem.
6. A comunidade abraçou a causa da preservação das tradições dos fundadores na cultura, costumes e arquitetura.
7. Preservação da arquitetura típica austríaca; jardins particulares arborizados; poucas paredes cegas entre vizinhos.
8. Preservação da arquitetura e cultura.
9. Estilo típico na área central.
10. As construções típicas prevalecem.
11. Construções com alto nível de qualidade e manutenção, arquitetura característica e harmoniosa, arborização.

Fonte: CINCATARINA (2021)

Os membros da comissão foram questionados também sobre aquilo que é existente mas pode melhorar no município e, neste aspecto, os respondentes apontaram como melhoria no município a acessibilidade dos espaços públicos (vias, calçadas, praças e edificações), a mobilidade urbana, os espaços públicos para lazer e convivência, organização para a preservação de edificações antigas e típicas, aumento de atrações turísticas e a garantia de constante melhoria em todos os setores, conforme exposto nas respostas da Figura 72.

Figura 72 – Respostas sobre pontos a melhor na cidade:

O que você acha que já existe, mas pode melhorar dentro da cidade?

1. Mais pontos de atrações turísticas e infraestrutura básica e saúde!
2. Locais públicos de lazer e convivência.
3. Acessibilidade. Estacionamento, fluxo de trânsito.
4. Áreas de lazer para as famílias.
5. Organização dos municípios, construções velhas.
6. Todos os setores devem constantemente melhorar, utilizando as modernidades dos tempos atuais.
7. Calçadas/passeio público deve seguir um padrão e com acessibilidade; arborização das principais avenidas e ruas.
8. Incentivo às construções típicas.
9. Acessibilidade nas calçadas e em locais públicos.
10. Padronizar as calçadas que ainda não estão em conformidade.
11. Preservação e incentivo ao estilo típico.

Fonte: CINCATARINA (2021)

Ademais, na Figura 73, são apresentadas as respostas referentes as maiores deficiências do município encontradas pela comissão, sendo apontadas questões relacionadas a melhoria no sistema viário, mobilidade urbana, acessibilidade e saneamento básico, além da necessidade de locais para lazer com arborização e a existência de loteamentos irregulares.

Figura 73 – Respostas sobre maiores deficiências da cidade:

Quais são as maiores deficiências que você enxerga em sua cidade?

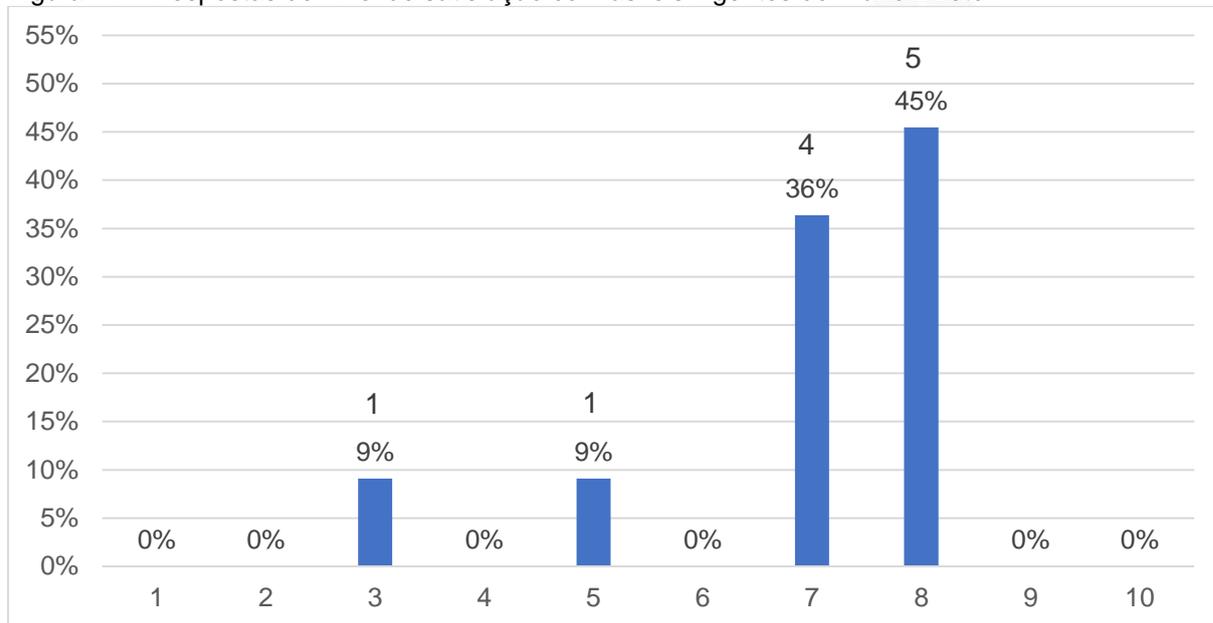
1. Falta de mão de obra, segurança pública e melhoria dos acessos viários até a cidade!
2. * Saneamento básico, falta de tratamento de esgoto.
 * Mau cheiro nas bocas de lobo.
 * Destino correto do lixo, do óleo de cozinha, da água e resíduos de lavagem de carros com sabão fortes e óleo indo direto para nossos rios.
 * Locais para lazer da família arborizados, seguros, principalmente para que nossas crianças possam correr, brincar, apreender a andar de bicicleta em um terreno mais plano.
3. Loteamento irregular, que impactam na assistência social, devido à dificuldade de acesso aos serviços, localização e estrutura no esgoto, água...
4. Falta de farmácias 24 horas, falta de opção para lazer.
5. Lombadas eletrônicas.
6. Não vejo grandes deficiências, mas todos os setores devem constantemente evoluir junto com os tempos.
7. Acessibilidade.
8. Rede de esgoto e calçadas sem padrão.
9. Falta de arborização e calçadas padronizadas.
10. Mobilidade dos veículos em alguns trechos e horários.
11. Ruas estreitas serão um problema futuro na questão de mobilidade.

Fonte: CINCATARINA (2021)

Na Figura 74, é apresentado em uma escala de 1 a 10, o nível de satisfação referente as leis vigentes do Plano Diretor, onde 81% dos participantes deram notas acima de 7 e outros 18% deram notas abaixo de 5, obtendo uma média referente a nível de satisfação do plano atual aceitável de 6,90. Devendo ser observado

atentamente as dificuldades e problemáticas que as leis atuais impõem no planejamento urbano da cidade.

Figura 74 – Respostas de nível de satisfação com as leis vigentes do Plano Diretor:



Fonte: CINCATARINA (2021)

Os respondentes ainda tiveram a oportunidade de deixar considerações sobre o Plano Diretor atual, conforme exposto na Figura 75. Foi apontado que a revisão deve estar adequada para acompanhar o crescimento da cidade.

Figura 75 – Respostas sobre considerações sobre o Plano Diretor vigente:

Você tem alguma consideração sobre o atual Plano Diretor? Se sim, quais?

1. Sim várias considerações!
2. Participei de audiências públicas onde foi mudado o plano diretor, e sempre me sinto uma "palhaça"! Espero que tudo isso não passe de meras formalidades, e que as cartas, não estejam marcadas!
3. Não.
4. Acredito que ele precise ser adequado para acompanhar o crescimento da cidade.
5. Necessário ajustes.
6. Basicamente atende as necessidades da nossa comunidade.
7. Não.
8. Não respondeu.
9. Uso de parede cega na divisa para garagem com área de festas (churrasqueira e lavabo).
10. Áreas de recreação nos edifícios que possuem apartamentos grandes e com churrasqueira poderiam a meu ver serem reduzidas.
11. O plano atual apresenta muitas falhas em relação à critérios técnicos definidos, gerando dúvidas para interpretação e execução das exigências.

Fonte: CINCATARINA (2021)

A questão da Figura 76, apresenta a relação da disposição de calçadas, estacionamentos, vias de pedestres e malha cicloviária.

Figura 76 – Estruturação urbana e estacionamentos:



Fonte: CINCATARINA (2021)

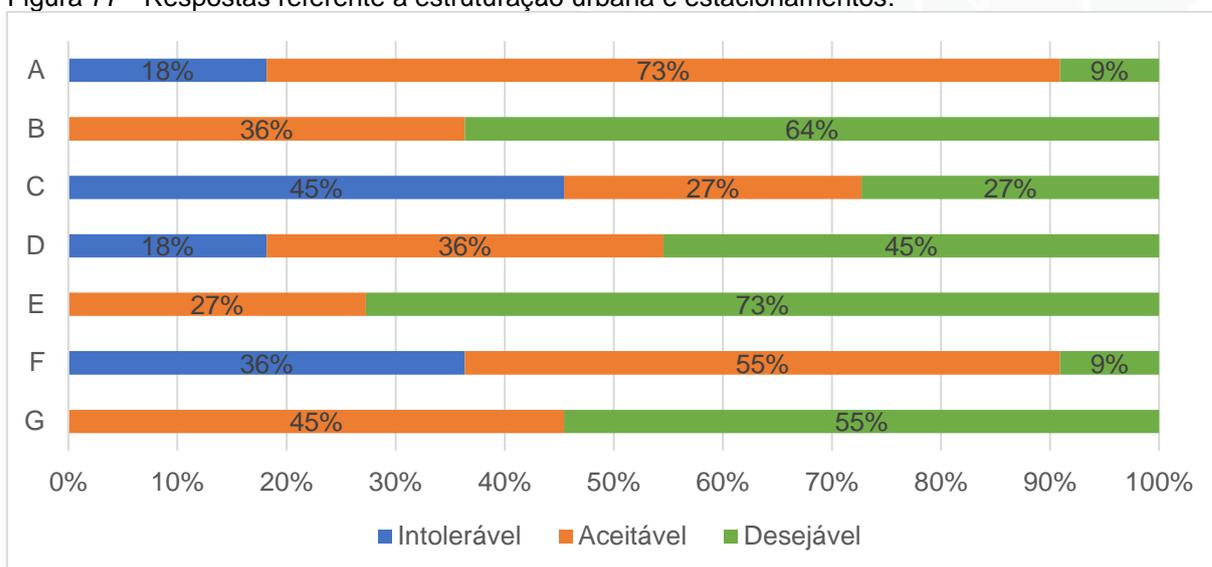
As respostas conferidas pelos técnicos da comissão de revisão do Plano Diretor estão expostas na Figura 77 e demonstram:

- O modelo A, demonstra estacionamentos no alinhamento predial/recuo frontal com rebaixo total da calçada em frente ao lote, tal modelo foi considerado aceitável para 73% dos participantes.
- O modelo B, que apresenta os estacionamentos posicionados de modo que deixem a calçada livre para circulação de pedestres, ou seja, que os veículos não precisem passar por esta infraestrutura para estacionar. Este modelo se apresentou como desejável para 64% dos respondentes, mostrando uma aceitação desta tipologia.
- O modelo C, apresenta a utilização da parte frontal do lote como estacionamento, porém com uma única entrada e saída para os veículos motorizados. Este tipo de estacionamento se mostrou intolerável por 45% dos respondentes e apresentou empate no percentual de 27% para aceitável e desejável, havendo tendência para preferência de sua implantação, considerando que 54% se mostraram interessados nesta tipologia.
- O modelo D, com estacionamentos aos fundos do lote e uma única entrada e saída, apresentou-se como desejável para 45% dos respondentes e aceitável para 36%, indicando uma aceitação a esta tipologia de estacionamento.
- O modelo E, que apresenta uma via que oferece preferência para circulação de pedestres, arborização executada corretamente fornecendo

sombreamento, com circulação de veículos ocorrendo de forma secundária e mobiliários urbanos que não obstruem o livre deslocamento dos pedestres, é desejável para 73% dos participantes.

- O modelo F, que apresenta vias exclusivamente pedonais, é aceitável para 55% dos participantes e intolerável para 36%.
- O modelo G, que apresenta a implantação de malha cicloviária na via, é desejável para 55% dos respondentes e aceitável para os outros 45%, havendo tendência para a utilização deste modal de transporte na cidade.

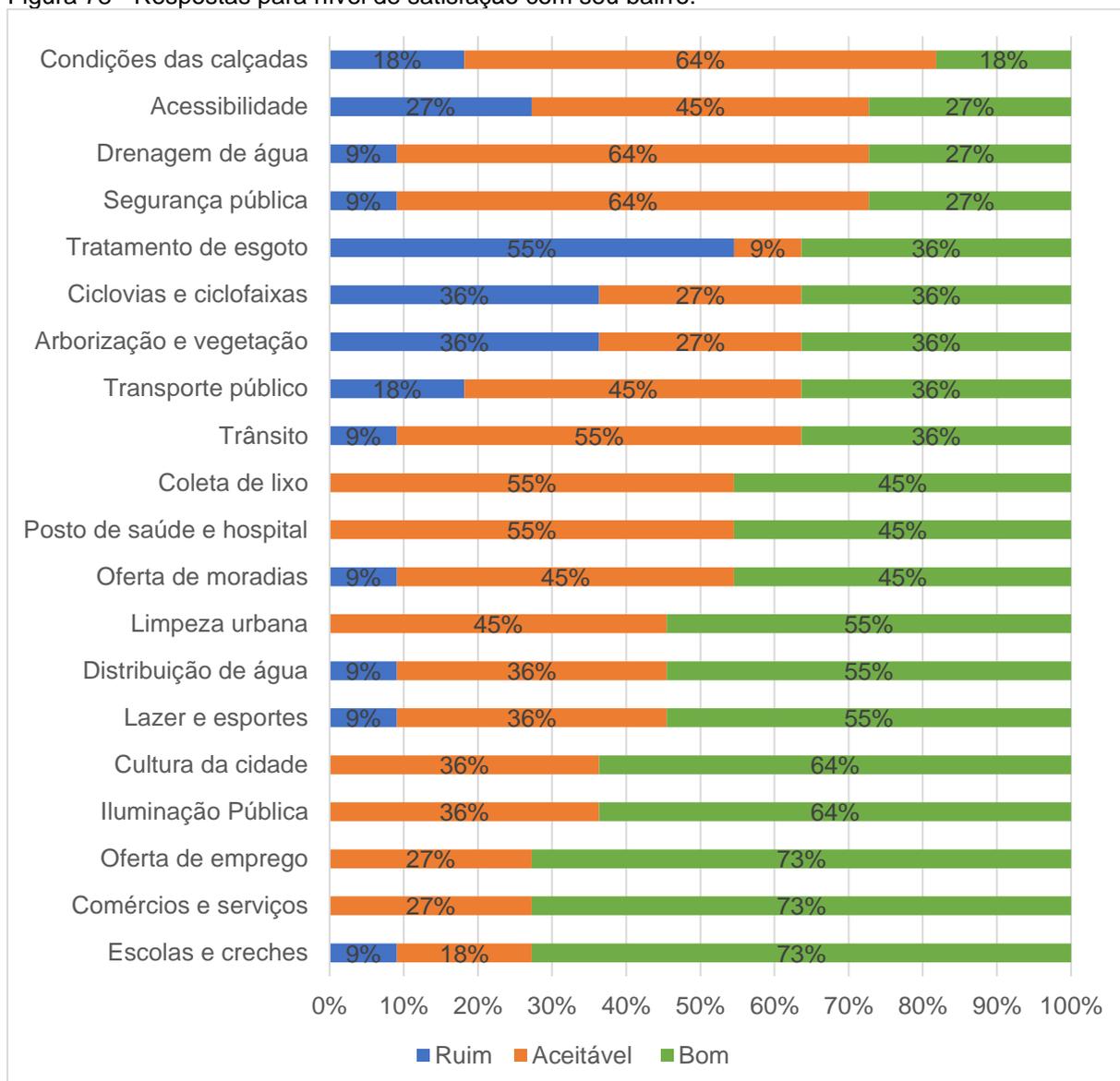
Figura 77 - Respostas referente a estruturação urbana e estacionamentos:



Fonte: CINCATARINA (2021)

Os membros da comissão foram questionados referente ao qual nível de satisfação em relação a serviços e infraestrutura urbana de seus bairros, resultando nas respostas da Figura 78. O único serviço que atualmente não satisfaz as necessidades de 55% participantes é o tratamento de esgoto. Os serviços e infraestruturas considerados majoritariamente bons são: escolas e creches (73%), comércios e serviços (73%), oferta de emprego (73%), iluminação pública (64%), cultura da cidade (64%), lazer e esportes (55%), distribuição de água (55%) e limpeza urbana (55%). Os serviços e infraestruturas considerados mais aceitáveis são: segurança pública (64%), drenagem de água (64%), condições das calçadas (64%), posto de saúde e hospital (55%), coleta de lixo (55%), trânsito (55%), transporte público (45%) e acessibilidade (45%). Além disso, houve empate em percentual de 45% nas alternativas aceitável e bom para o nível de satisfação da oferta de moradia.

Figura 78 - Respostas para nível de satisfação com seu bairro:



Fonte: CINCATARINA (2021)

Os participantes foram questionados sobre quais atividades gostariam que estivessem localizadas próximo as suas residências, como mostra a Figura 79. Os serviços e infraestrutura ficaram na ordem de preferência em: mercados e padarias (100%), praça e parques de recreação (91%), escolas e creches (73%), comércios de pequeno porte (73%), postos de saúde, clínicas e laboratórios (64%), bares e restaurantes (55%), posto policial (55%) e ponto de ônibus (55%). Enquanto, os que incidem menor percentual de preferência de instalação são: petshop (27%), posto de combustível (27%), mercado atacadista (18%), edificações religiosas (18%), oficina mecânica (9%), fábrica de pequeno porte - até 10 funcionários (9%), funerária (9%),

centro de eventos (9%) e vidraçaria (9%). Já os locais que não incidiram nenhuma preferência, foram: indústrias de grande porte e atividades de agricultura extensiva.

Figura 79 – Resultado de atividade que gostaria que estivesse próximo a sua residência:



Fonte: CINCATARINA (2021)

Também foram questionados quais as infraestruturas que devem ser priorizadas no município, estando elencadas por ordem de priorização na Figura 80.

Observando a figura, de acordo com as contribuições dos membros da comissão, dos itens listados, a opção com maior percentual (91%) é a melhoria da coleta de lixo, drenagem d'água, tratamento de esgoto e abastecimento de água. Seguido pelos itens de espaços para prática de esportes e lazer e aumento da arborização e vegetação urbana com 73%.

Figura 80 – Resultado dos itens que devem ser priorizados no município:



Fonte: CINCATARINA (2021)

Os membros da comissão foram questionados de qual imagem lhe vem à mente quando lembra de sua cidade, as respostas foram diversas, conforme exposto na Figura 81, sendo Treze Tílias, considerada pelos participantes, uma cidade que proporciona qualidade de vida e que possui características típicas.

Figura 81 – Respostas para imagem da cidade:

Quando você lembra da sua cidade, que imagem lhe vem à mente? Por quê?

1. Prosperidade.
2. Quando penso na minha cidade, vejo uma cidade limpa, florida, com casas típicas, lindas sacadas de madeira com gerânios, jardins em frente suas casas!
3. Beleza, limpeza, organização, bom gosto. Cultura, progresso.
4. Beleza das construções e flores nas ruas.
5. Tranquilidade. Por ser uma cidade de pequenas proporções e proporcionar melhor qualidade de vida
6. Uma cidade que encanta pelo seu visual e pela preservação da cultura dos antepassados.
7. A praça municipal. Principalmente pela arborização.
8. Cidade diferenciada.
9. Maravilhosa e de povo trabalhador e caprichoso.
10. A arquitetura marcante na região central, lembrando a Europa.
11. Uma cidade que vive a cultura austríaca.
12. Cidade próspera.

Fonte: CINCATARINA (2021)

O questionário ainda dispunha de um espaço para contribuição, elencado na Figura 82, cujo preenchimento não era obrigatório. Neste campo, foram recebidas 5

contribuições, as quais evidenciaram a necessidade do empenho coletivo para organização e qualidade da cidade; da criação de políticas públicas para a preservação da arquitetura e cultura típica.

Figura 82 - Contribuições recebidas:

Deixe mais alguma contribuição aqui!

1. Acredito que a nossa cidade tem uma soma de fatores que contribuem para que seja tenha essa organização. Tanto a população quando o poder público, empresas, se empenham para garantir que a cidade esteja limpa, bela, seja inovadora, e buscam o progresso de forma organizada. Com a contribuição do fator cultural da população que se orgulha e cuida da cidade.
2. Certamente se eu fosse dona de uma construtora, teria outras respostas: por isso minha maior preocupação, se esse questionário será direcionado para pessoas que tenham interesses comuns, para obter a resposta que lhe for conveniente. Construções antigas que aos poucos, estão perdendo suas características ou da noite para dia, desaparecendo. Somos um município reconhecido por sua cultura e tradição, quem vem nos visitar quer poder conhecer e ver a nossa história. Até quando vamos poder receber os turistas e ter o que mostrar. Falta políticas públicas, voltadas a preservação como um todo. Uns querendo o progresso, tirar o velho, construir, construir, e poucos pensando como vai ser a nossa Treze Tílias, aqui 50 anos.
3. Devemos contribuir para o progresso mantendo a qualidade de vida.
4. Qualquer alteração no novo plano diretor só deverá acontecer se for para melhorar o que já está sendo realizado na comunidade. Jamais quebrar tradições existentes.
5. Sem mais.

Fonte: CINCATARINA (2021)

Verificamos com as participações do questionário técnico a preocupação em manter e melhorar na revisão do plano diretor, a arquitetura austríaca das edificações, bem como em fortalecer questões ligadas ao saneamento básico, acessibilidade, padronização de calçadas, arborização e insolação e ventilação das edificações. A comissão se mostrou totalmente interessada em auxiliar no planejamento urbano ordenado, de modo que o ambiente da cidade se torne mais atrativo à população e aos turistas, organizando e planejando ainda mais as atividades inseridas no município, espaços públicos e a cultura estabelecida no decorrer dos anos.

4.2 Reunião comunitária

A reunião comunitária é o ato participativo, onde é apresentado para a comunidade a metodologia aplicada para revisão do Plano Diretor, bem como, estimula os munícipes a refletir sobre a realidade atual do município e a concepção futura do município que almejam, através da metodologia aplicada.

A metodologia pela qual se desenvolveu a reunião comunitária no município, foi a Metodologia CDP (condicionantes, deficiências e potencialidades), que apresenta um processo de ordenação criteriosa e operacional dos problemas e fatos que podem ser encontrados no município, de modo a proporcionar uma apresentação compreensível, facilmente visualizável e compatível com a situação das áreas de interesse para o planejamento urbano.

As condicionantes são elementos que devem ser mantidos, preservados ou conservados e sobretudo considerados no planejamento do município, enquanto, as deficiências são situações de caráter negativo para o desempenho das funções urbanas, que devem ser melhoradas ou extinguidas e as potencialidades são elementos, recursos ou vantagens que até então não foram aproveitados adequadamente e podem ser incorporadas positivamente ao município.

Esta metodologia, baseia-se em critérios de eficiência, de adequação dos meios e recursos de controle dos resultados, evitando com isso, os erros de uma simples eliminação de deficiências, por exemplo.

A classificação dos elementos da infraestrutura do município por meio das condicionantes, deficiências e potencialidades, permite a identificação coletiva e mais criteriosa da infraestrutura existente no município. De forma que as medidas a serem executadas sejam classificadas em três grupos de demanda:

- Condicionantes: geram uma demanda de manutenção;
- Deficiências: geram uma demanda de recuperação e melhoria;
- Potencialidades: geram uma demanda de inovação.

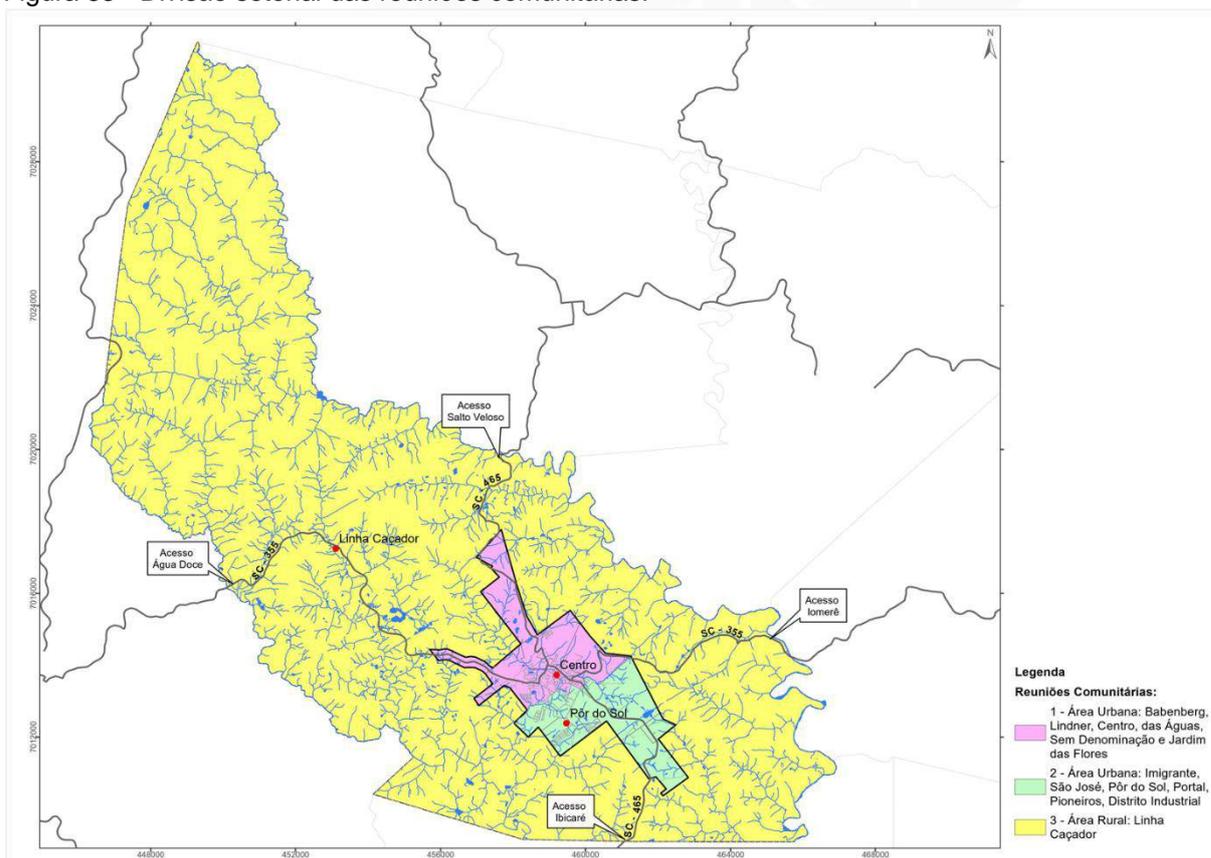
Deste modo, o objetivo da reunião comunitária é de ouvir a comunidade e coletar dados através de uma dinâmica de fácil compreensão, a qual contempla análise de cinco eixos estratégicos de forma coletiva, sendo estes eixos, norteadores na elaboração da leitura comunitária e de todo o diagnóstico de revisão do Plano Diretor. Assim, foram analisados os eixos: Econômico e Social, Estruturação Urbana, Mobilidade Urbana, Qualificação Ambiental e Proteção ao Patrimônio Histórico.

Para atender o objetivo principal, que é a participação irrestrita e inclusiva, foi utilizada a técnica de Metaplan para a aplicação da metodologia CDP. O Metaplan é caracterizado pelas técnicas de moderação e de visualização móvel com utilização de fichas coloridas, com pequenos grupos. A utilização dessa técnica de visualização

com fichas (cartolinas em cores variadas) promove e prioriza a participação, com respeito a igualdade de opiniões, dando espaço para que todos possam responder às perguntas apresentadas pelo moderador. Com essa técnica e metodologia trabalhamos em grupos, objetivando aumentar a eficácia da comunicação e garantir a intensa criação e geração de ideias consistentes, seja no grande grupo ou em pequenos grupos.

Os locais foram definidos considerando critérios fundamentais para a discussão do planejamento, tais como: interesses econômicos, sociais, populacionais e urbanísticos. Além de considerar, a mobilidade de acesso e a localização, com o intuito de facilitar a participação de todos os munícipes, sendo os divididos conforme a Figura 83 a seguir:

Figura 83 - Divisão setorial das reuniões comunitárias.



Fonte: CINCATARINA (2021)

As reuniões comunitárias dos dias 17,18,19 de agosto de 2021 foram convocadas pela publicação nº 3168039, no Diário Oficial dos Municípios de Santa Catarina – DOM/SC no dia 21 de julho de 2021, dispostos no ANEXO VI.

4.2.1 Reunião comunitária I - Babenberg, Lindner, Centro, Das Águas e Jardim das Flores

A primeira reunião comunitária foi realizada no Centro de Eventos Maria Thaler Moser, no dia 17 de agosto de 2021, teve início às 19h00min e finalizou as 21h56min, contou com o total de 66 participações, sendo formados 07 grupos pra realização da dinâmica, para tornar o evento acessível a todos, a reunião foi transmitida de forma online pela plataforma do Microsoft Teams, através do link: encurtador.com.br/jpvHO, havendo uma participação online. Os documentos dispostos nos ANEXOS VII, VIII e IX que apresentam respectivamente lista de presença, convite da reunião comunitária e ata.

Após a abertura da reunião, foi esclarecido aos participantes através de apresentação do conteúdo os conceitos de planejamento urbano, Plano Diretor e cidades para todos, trazendo uma reflexão sobre qual a cidade que possuem hoje e qual a cidade que gostariam de ter no futuro. Ainda durante a apresentação, foi explanada como ocorreria a dinâmica de grupo e em quais eixos estratégicos estas seriam trabalhadas. A apresentação exibida segue disposta no ANEXO X e nos registros fotográficos a seguir:

Figura 84 – Registro da apresentação.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 85 – Registro da apresentação.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Após a apresentação, foram reunidos os participantes em grupos, como demonstra a Figura 86 a Figura 89, para identificação das condicionantes, deficiências e potencialidades de cada eixo estratégico definido, onde, as condicionantes eram apresentadas em papéis azuis, as deficiências em papéis rosas e as potencialidades em papéis verdes.

As contribuições de cada grupo foram expostas separadamente em painéis pela equipe técnica do CINCATARINA (Figura 89), separadas por eixo e validadas coletivamente por toda a população presente.

Figura 86 – Aplicação da metodologia CDP.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 87 – Aplicação da metodologia CDP.



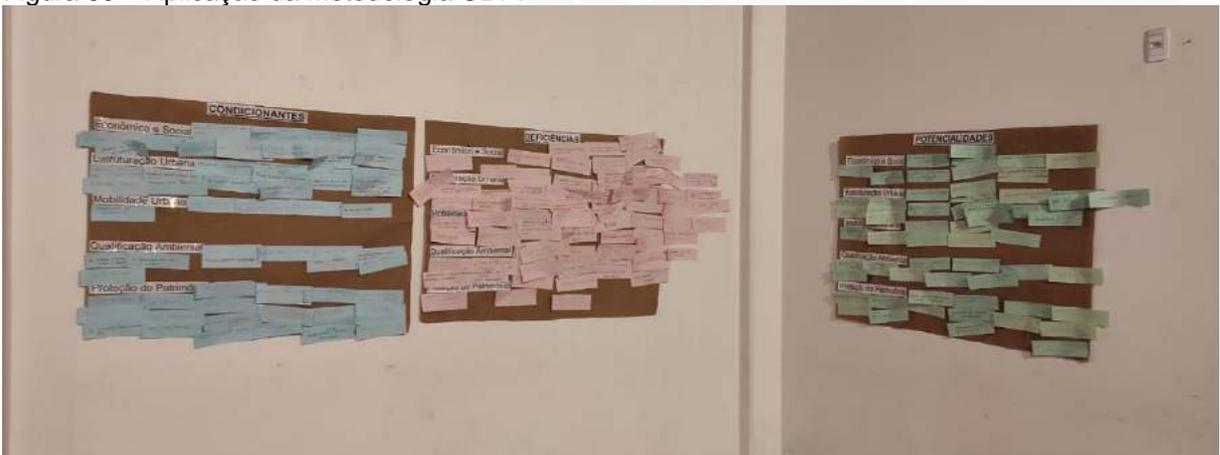
Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 88 – Aplicação da metodologia CDP.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 89 – Aplicação da metodologia CDP.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Para fins de tabulação de dados, as informações identificadas nos painéis e separadas pelos cinco eixos estratégicos, estão expostas nos ANEXO XI.

4.2.2 Reunião comunitária II - Imigrantes, São José, Pôr do Sol, Portal, Pioneiros e Distrito Industrial

A segunda reunião comunitária foi realizada no Centro Comunitário do Bairro Pôr do Sol, no dia 18 de agosto de 2021, teve início às 19h00min e finalizou as 21h40min, contando com 23 participações, sendo formados 05 grupos para realização da dinâmica. Para tornar o evento acessível a todos, a reunião foi transmitida de forma online pela plataforma do Microsoft Teams, através do link: encurtador.com.br/jpvHO. Os documentos dispostos nos ANEXOS VII, VIII e IX que apresentam respectivamente lista de presença, convite da reunião comunitária e ata.

Após a abertura da reunião, foi esclarecido aos participantes através de apresentação do conteúdo os conceitos de planejamento urbano, Plano Diretor e cidades para todos, trazendo uma reflexão sobre qual a cidade que possuem hoje e qual a cidade que gostariam de ter no futuro. Ainda durante a apresentação, foi explanada como ocorreria a dinâmica de grupo e em quais eixos estratégicos estas seriam trabalhadas. A apresentação exibida segue disposta no ANEXO X e nos registros fotográficos a seguir:

Figura 90 – Registro da apresentação.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 91 – Registro da apresentação.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Após a apresentação, foram reunidos os participantes em grupos, como demonstra a Figura 92 e Figura 95, para identificação das condicionantes, deficiências e potencialidades de cada eixo, onde, as condicionantes eram apresentadas em papéis azuis, as deficiências em papéis rosas e as potencialidades em papéis verdes.

As contribuições de cada grupo foram expostas separadamente em painéis pela equipe técnica do CINCATARINA, validadas coletivamente por toda a população presente.

Figura 92 – Aplicação da metodologia CDP.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 93 – Aplicação da metodologia CDP.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 94 – Aplicação da metodologia CDP.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 95 – Aplicação da metodologia CDP.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Para fins de tabulação de dados, as informações identificadas nos painéis e separadas pelos cinco eixos estratégicos, estão expostas nos ANEXO XI.

4.2.3 Reunião comunitária III - Linha Caçador e Interior

A terceira reunião comunitária foi realizada no Ginásio da Linha Caçador, no dia 17 de agosto de 2021, teve início às 19h00min e finalizou as 21h45min, contando com 27 participações, sendo formados 03 grupos para realização da dinâmica. Para tornar o evento acessível a todos, a reunião foi transmitida de forma online pela plataforma do Microsoft Teams, através do link: encurtador.com.br/jpvHO. Os documentos dispostos nos ANEXOS VII, VIII e IX que apresentam respectivamente lista de presença, convite da reunião comunitária e ata.

Após a abertura da reunião, foi esclarecido aos participantes através de apresentação do conteúdo os conceitos de planejamento urbano, Plano Diretor e cidades para todos, trazendo uma reflexão sobre qual a cidade que possuem hoje e qual a cidade que gostariam de ter no futuro. Ainda durante a apresentação, foi

explanada como ocorreria a dinâmica de grupo e em quais eixos estratégicos estas seriam trabalhadas. A apresentação exibida segue disposta no ANEXO X e nos registros fotográficos a seguir:

Figura 96 – Registro da apresentação.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 97 – Registro da apresentação.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Após a apresentação, foram reunidos os participantes em grupos, como demonstra nas Figura 98 a Figura 100, para identificação das condicionantes, deficiências e potencialidades de cada eixo estratégico definido, onde, as condicionantes eram apresentadas em papéis azuis, as deficiências em papéis rosas e as potencialidades em papéis verdes.

As contribuições de cada grupo foram expostas separadamente em painéis pela equipe técnica do CINCATARINA, separadas por eixo e validadas coletivamente por toda a população presente.

Figura 98 – Aplicação da metodologia CDP.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 99 – Aplicação da metodologia CDP.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 100 – Aplicação da metodologia CDP.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Para fins de tabulação de dados, as informações identificadas nos painéis e separadas pelos cinco eixos estratégicos, estão expostas nos ANEXO XI.

4.2.4 Resultado do CDP

Com base nas informações obtidas na etapa da reunião comunitária, procedeu-se uma descrição avaliativa das condições atuais do município para o planejamento da infraestrutura e o ordenamento de prioridades de execução na visão da população. Entre as Figura 101 e Figura 115, são apresentadas de maneira sintetizadas as informações coletadas por meio da metodologia CDP.

Ao final das três reuniões públicas, obtiveram-se 117 participações com a formação de 15 mesas, conforme disposto na tabela a seguir:

Tabela 18 – Resumo das reuniões comunitárias.

REUNIÃO	REGIÃO	DATA	NÚMERO DE PARTICIPANTES		NÚMERO DE MESAS
			PRESENCIAL	ONLINE	
1	Babenberg, Lindner, Centro, Das Águas e Jardim das Flores	17/08/2021	66	1	7
2	Imigrantes, São José, Pôr do Sol, Portal, Pioneiros e Distrito Industrial	18/08/2021	23	-	5
3	Linha Caçador e Interior	19/08/2021	27	-	3
TOTAL			116	1	15
			117		

Fonte: CINCATARINA (2021)

Para a tabulação dos dados obtidos pela dinâmica, foram considerados a quantidade de citações de um mesmo item e/ou temática e a quantidade total de número de mesas (grupos de participantes), resultando no percentual geral que este tema e/ou item foi indicado pelo total de grupos formados durante as reuniões comunitárias.

4.2.4.1 Econômico e social

No eixo econômico e social as principais condicionantes apontadas nas mesas foram o agronegócio e a agricultura, a indústria, o comércio e a prestação de serviços, sendo identificados que maior parte das condicionantes do município se relacionam

com sua economia. Temas relacionados aos aspectos sociais também foram identificados, porém em menores percentuais, como mostra a Figura 101.

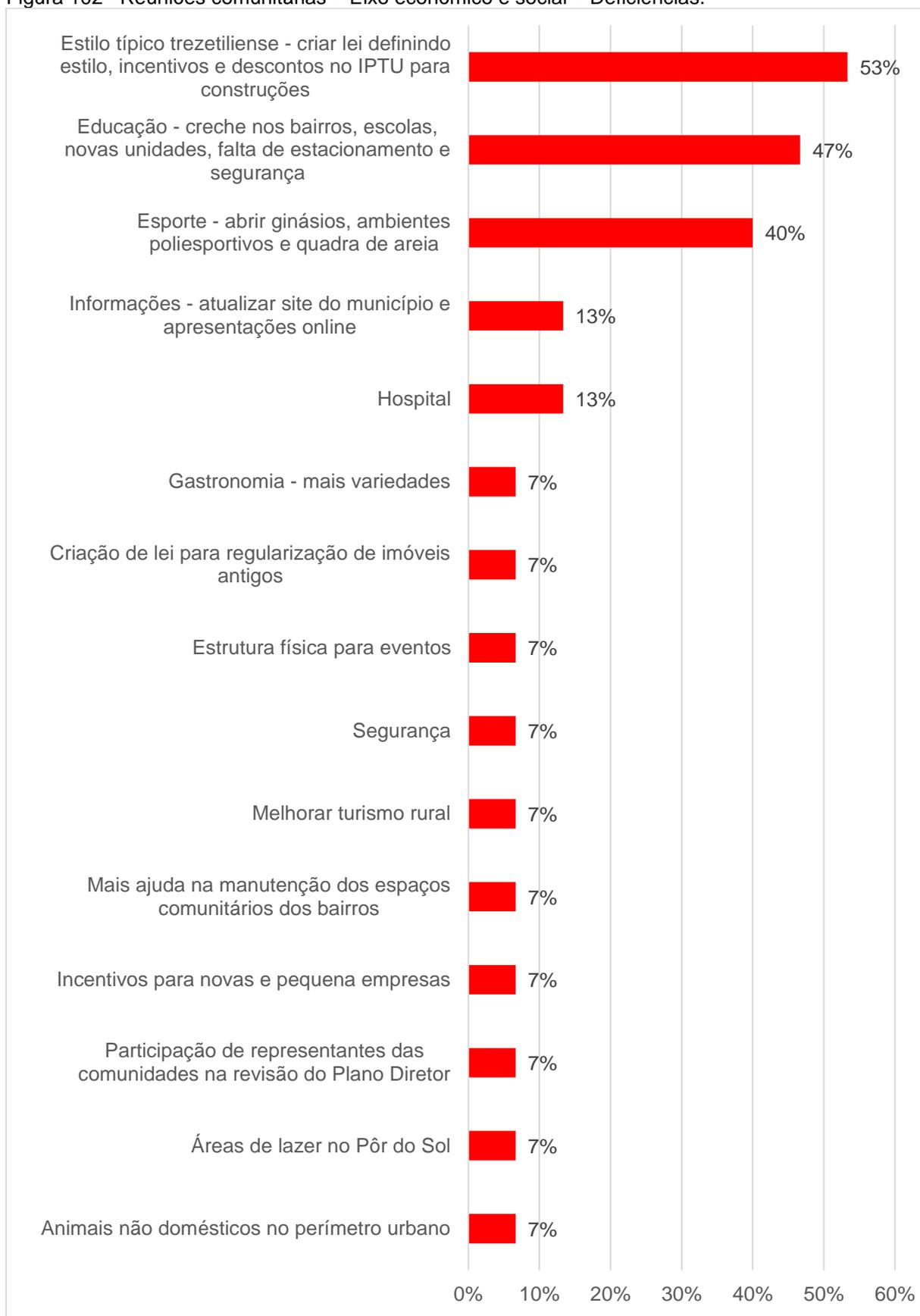
Figura 101 – Reuniões comunitárias – Eixo econômico e social – Condicionantes.



Fonte: CINCATARINA (2021)

As principais deficiências identificadas pelos grupos de participantes (Figura 102) são a falta de legislações e incentivos fiscais para construções no estilo típico trezeliense, a necessidade em infraestrutura educacional e de esportes. Os demais itens apontados relacionam-se a saúde, gastronomia, eventos e lazer, turismo, segurança, incentivos para empresas, regularização de imóveis, animais abandonados, disponibilização de informação e participação popular.

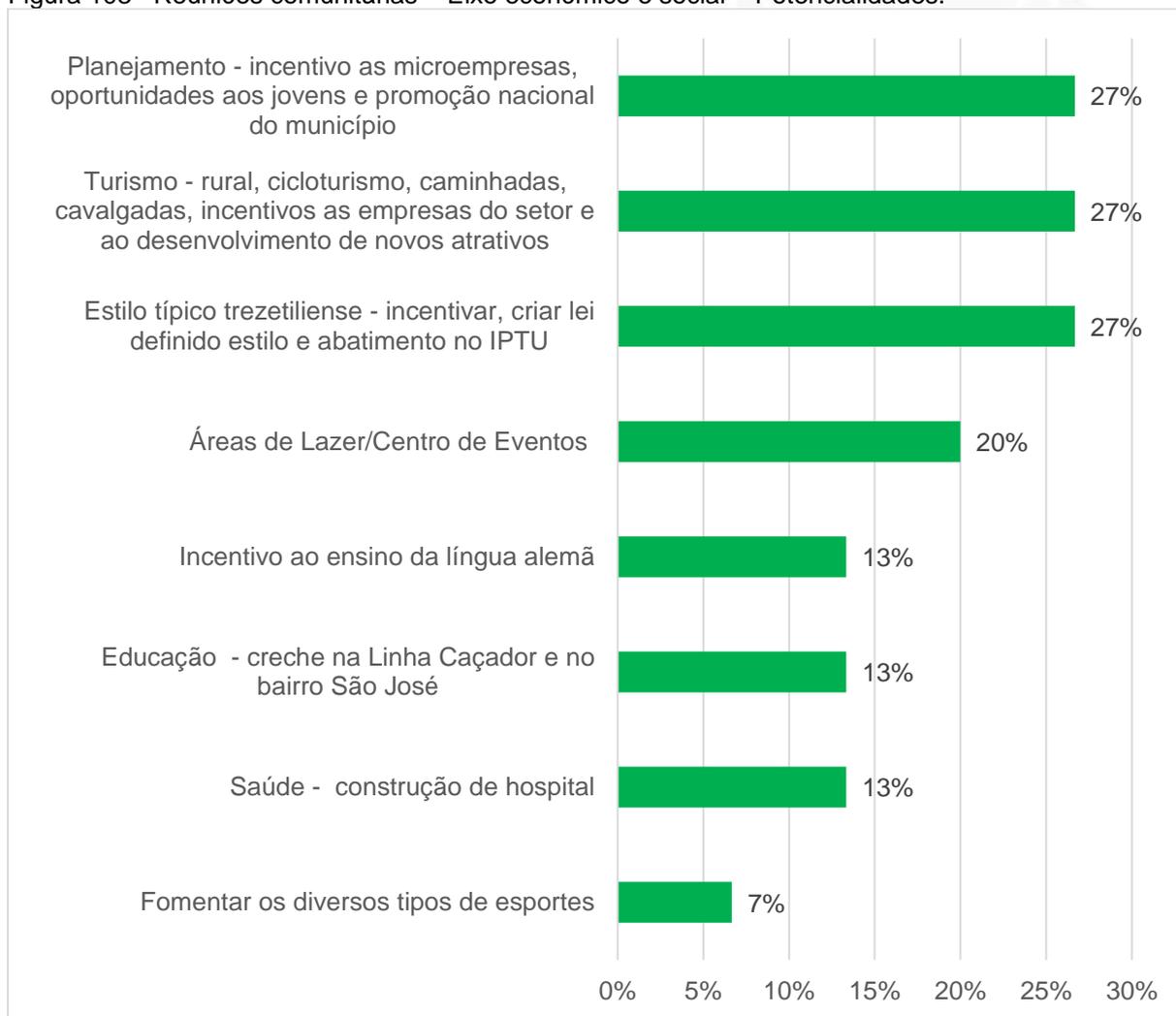
Figura 102– Reuniões comunitárias – Eixo econômico e social – Deficiências.



Fonte: CINCATARINA (2021)

As principais potencialidades identificadas pelas mesas (grupos de participantes) neste eixo foram o incentivo às microempresas, aos jovens, do estilo típico trezetiliense e o fomento ao turismo. Ainda sendo identificadas questões pertinentes a saúde, lazer, educação, cultura e esporte, como pode ser observado na Figura 103.

Figura 103– Reuniões comunitárias – Eixo econômico e social – Potencialidades.

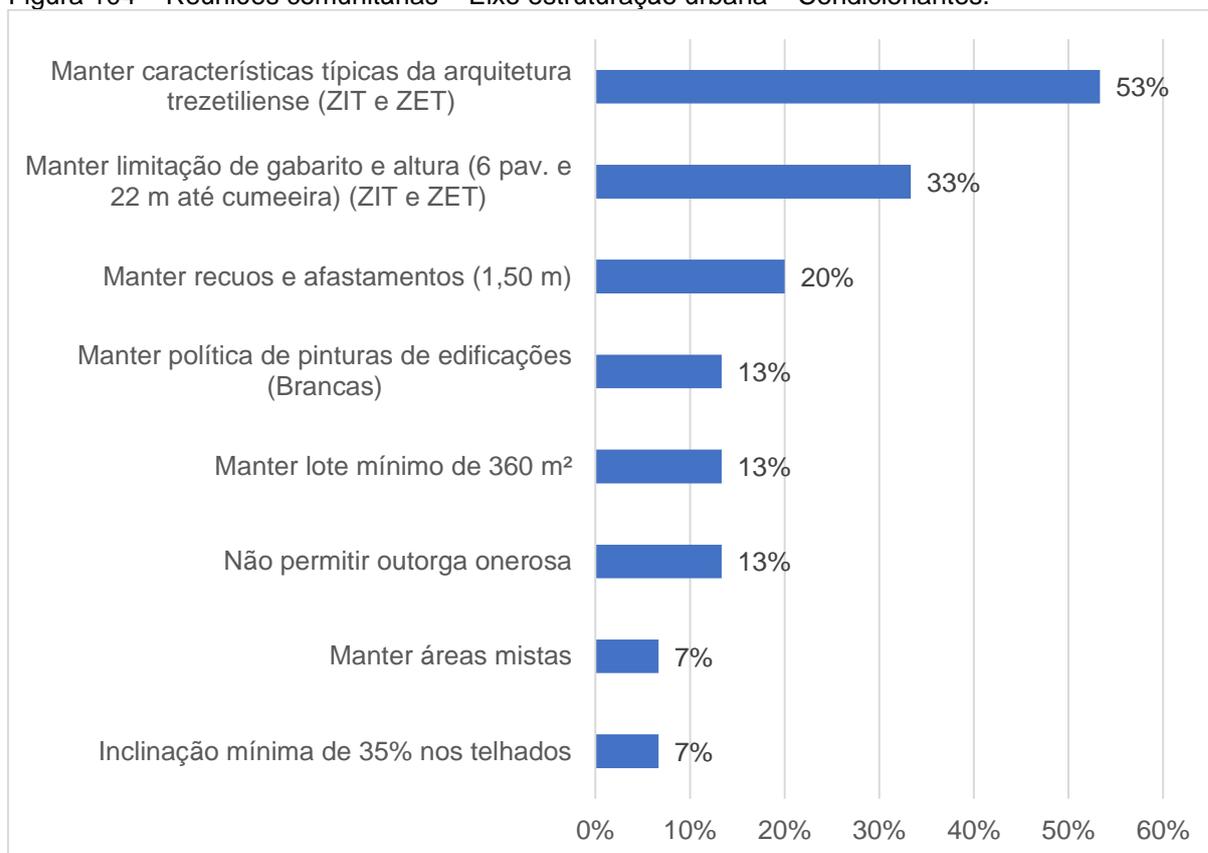


Fonte: CINCATARINA (2021)

4.2.4.2 Estruturação urbana

No eixo estruturação urbana as principais condicionantes apontadas foram de se manter as características típicas da arquitetura trezetiliense, bem como a limitação do gabarito das edificações e os recuos e afastamentos existentes, como pode ser visto na Figura 104.

Figura 104 – Reuniões comunitárias – Eixo estruturação urbana – Condicionantes.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Já as deficiências elencadas pelas mesas (grupos de participantes) na Figura 105, relacionam-se aos limites de gabarito das edificações nas diversas zonas da cidade, falta de fiscalização para construções e loteamentos irregulares, recuos e afastamentos zero, platibandas, necessidade de revisão do zoneamento, que as zonas especiais de interesse social – ZEIS sejam feitas apenas pela iniciativa pública, atendendo o afastamento de 1,50 m e havendo fiscalização para os valores e tamanhos de lotes. Os demais itens apontados são referentes a dimensão de lotes, falta de uso misto nos bairros, falta de vagas de estacionamento, limite de unidade de casas geminadas, regularização de loteamentos, revitalização urbana, descaracterização da cidade, área industrial, adensamento e infraestrutura urbana.

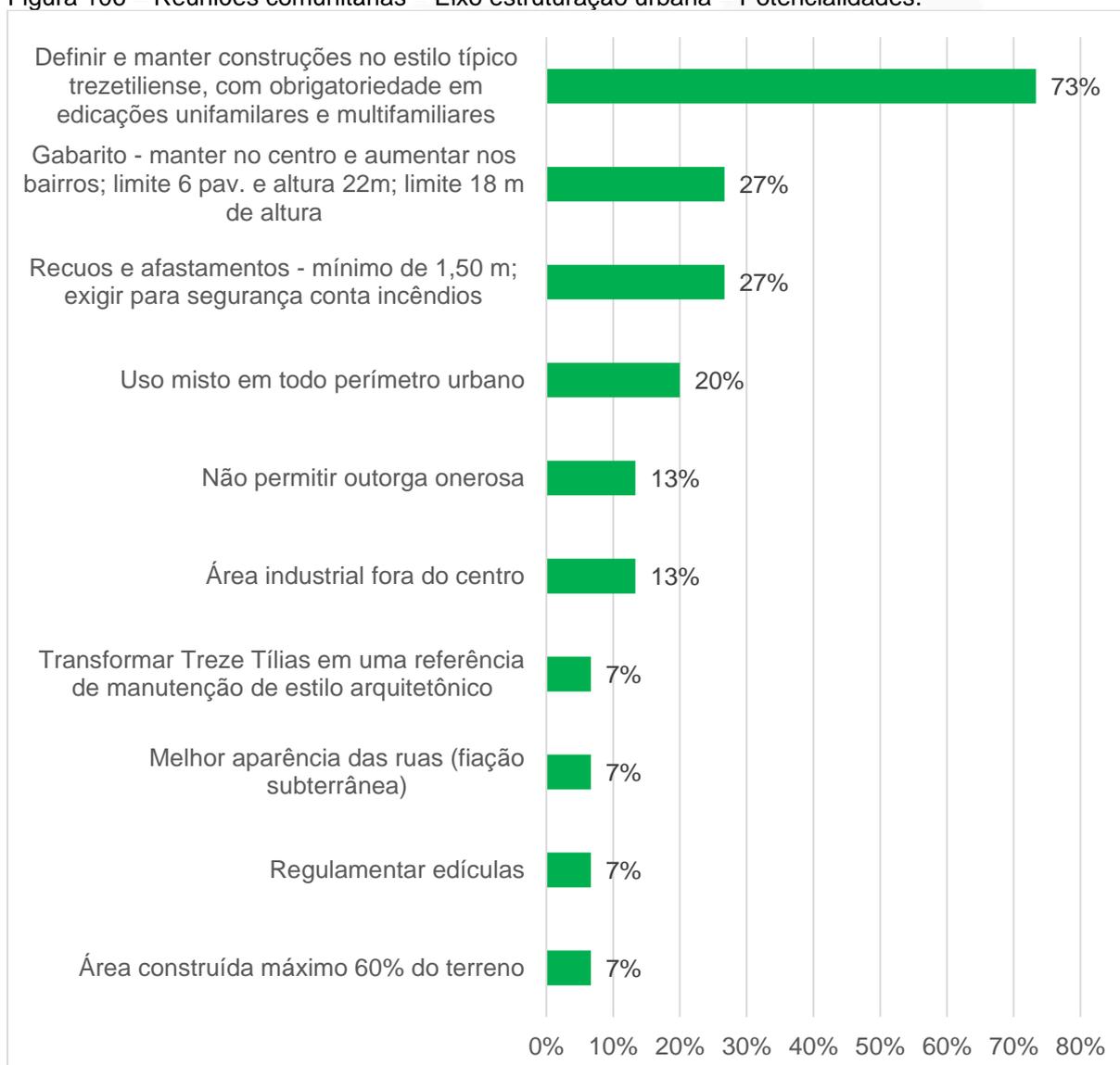
Figura 105– Reuniões comunitárias – Eixo estruturação urbana – Deficiências.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Nas potencialidades indicadas pelas mesas (grupos de participantes) identificou-se que a maior parte da população participante da dinâmica tem interesse na definição e manutenção das construções em estilo típico trezetiliense, tal como, definir locais para aplicação do estilo, além de limitar o gabarito/altura das edificações na área central e aumentar nos bairros e de haver recuos e afastamentos definidos para as edificações. Foi apontado também como potencialidades do eixo, o uso misto, a não utilização de outorga onerosa, a área industrial fora do centro, o município tornar-se referência na manutenção do estilo típico das construções, utilizar fiação subterrânea para iluminação pública a fim de melhorar a aparência das ruas, limitar a área construída a 60% dos terrenos e regulamentar as edículas.

Figura 106 – Reuniões comunitárias – Eixo estruturação urbana – Potencialidades.

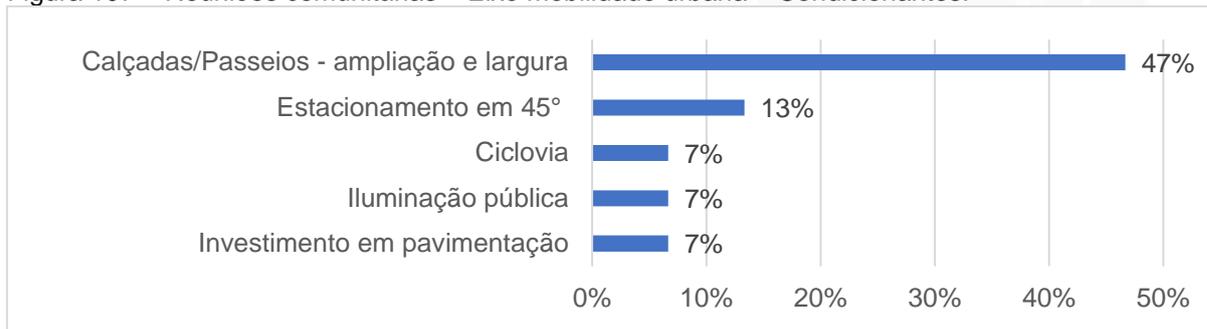


Fonte: CINCATARINA (2021)

4.2.4.3 Mobilidade urbana

No eixo mobilidade urbana as condicionantes com maior destaque foram as calçadas, os estacionamentos em 45°, ciclovias, iluminação pública e investimentos em pavimentação, como mostra a Figura 107.

Figura 107 – Reuniões comunitárias – Eixo mobilidade urbana – Condicionantes.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Já as principais deficiências apontadas pelos participantes foram a falta de infraestruturas das calçadas/passeios, a falta de anel viário, estacionamento rotativo e vagas de carga e descarga e a carência na infraestrutura do sistema de transporte coletivo. Também foram mencionadas a retirada de lombadas, a iluminação pública, as ciclovias, a acessibilidade, poluição de ruídos, circulação de veículo de carga e de melhorias de infraestrutura viária (fluxo, trevo, ruas sem saída e nova avenida) como pode ser observado na Figura 108.

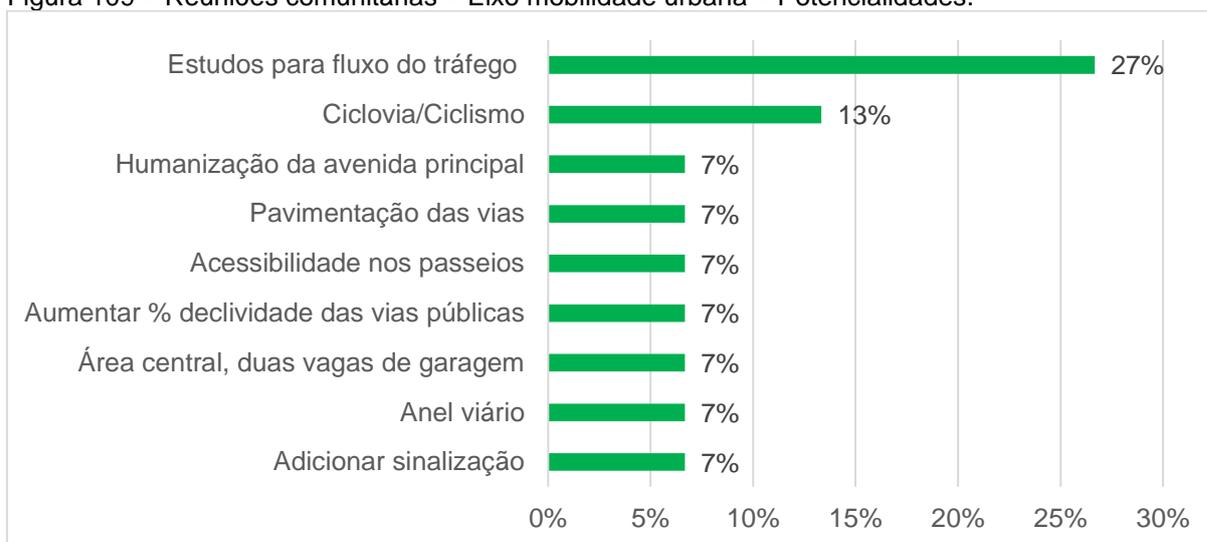
Figura 108 – Reuniões comunitárias – Eixo mobilidade urbana – Deficiências.



Fonte: CINCATARINA (2021)

As principais potencialidades apontadas pelas mesas (grupos de participantes) foram: a realização de estudos para alternativas do fluxo de tráfego, seguido pela implantação de ciclovias para estimular o ciclismo, sendo citados também sobre a adição de sinalização, implantação de anel viário, aumento de número de vagas de estacionamento no centro, acessibilidade das calçadas, a pavimentação e a requalificação urbana da avenida principal.

Figura 109 – Reuniões comunitárias – Eixo mobilidade urbana – Potencialidades.

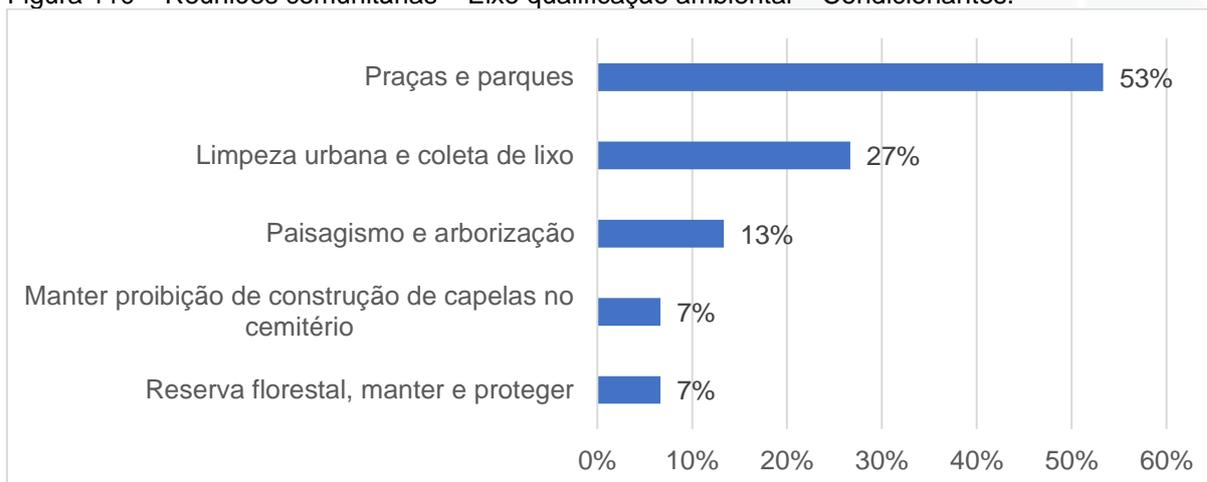


Fonte: CINCATARINA (2021)

4.2.4.4 Qualificação ambiental

No eixo de qualificação ambiental as condicionantes evidenciadas pela população foram a existência de parques e praças, a limpeza e a coleta de lixo, o paisagismo e a arborização, além de manter a proibição de construção de capelas no cemitério e a proteger a reserva florestal, como mostra a Figura 110.

Figura 110 – Reuniões comunitárias – Eixo qualificação ambiental – Condicionantes.



Fonte: CINCATARINA (2021)

A maior deficiência indicada, assim como no questionário técnico, foi a problemática com saneamento básico (tratamento e rede coletora de esgoto), a melhoria e falta de parques, revitalização dos rios, a padronização e aumento de

lixeiros, o embelezamento da cidade, a qualidade d'água e a falta de fiscalização da vigilância sanitária, sendo ainda indicado pelos munícipes em menor percentual, a necessidade de revitalizar o parque de exposições, de melhorar a casa da agricultura, a iluminação na entrada dos bairros, falta o uso de cisternas e de reavaliar a taxa de coleta de lixo.

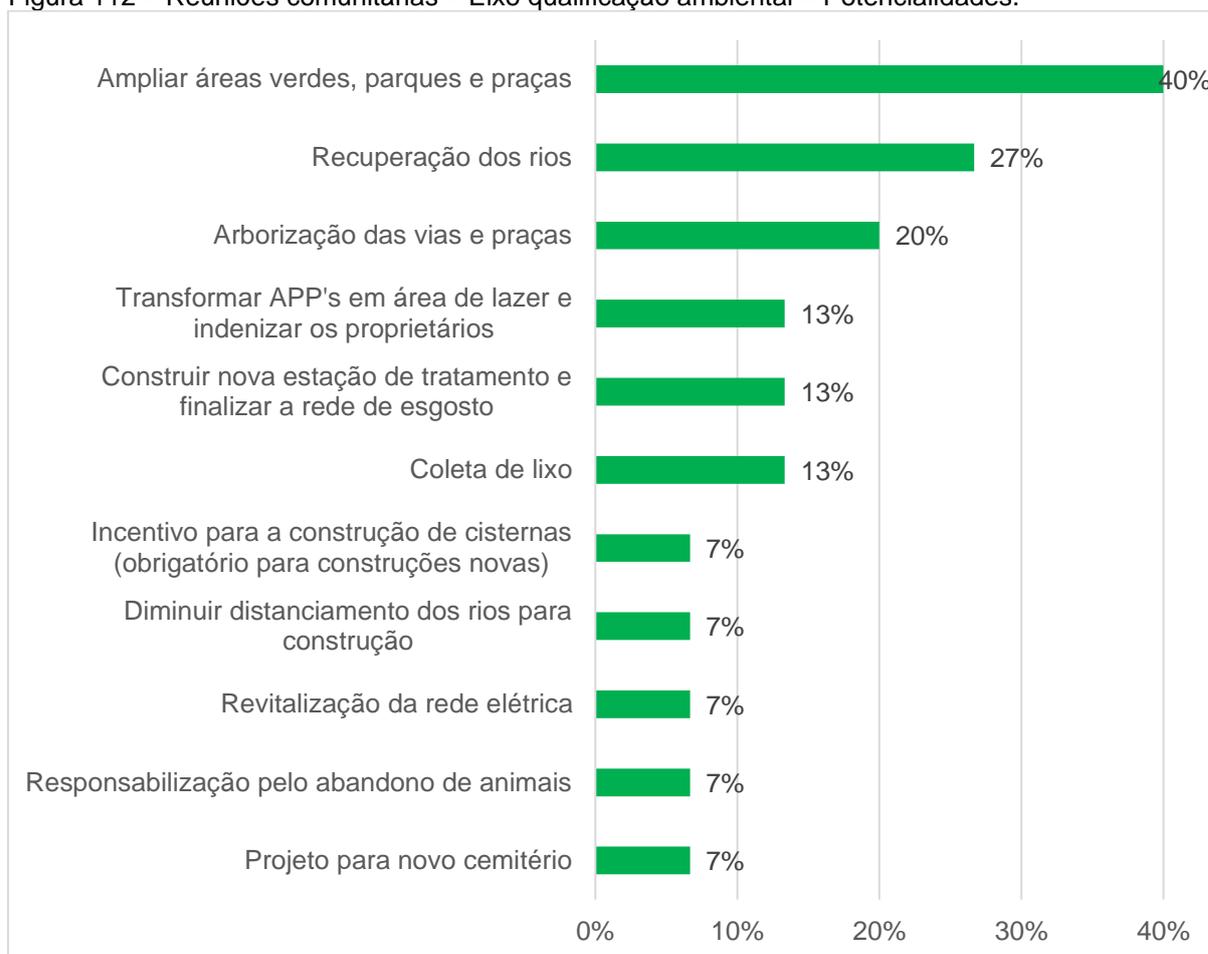
Figura 111 – Reuniões comunitárias – Eixo qualificação ambiental – Deficiências.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Nas potencialidades os principais apontamentos são referentes a ampliação de áreas verdes, parques e praças, a recuperação dos rios e a arborização de vias e praças. Foi apontado ainda como potencialidade a possibilidade de transformar APP's em área de lazer, a melhoria no saneamento básico (estação de tratamento, rede coletora de esgoto e coleta de lixo), como mostra a Figura 112.

Figura 112 – Reuniões comunitárias – Eixo qualificação ambiental – Potencialidades.



Fonte: CINCATARINA (2021)

4.2.4.5 Patrimônio histórico e cultural

No eixo proteção do patrimônio histórico e cultural a condicionante mais indicada pela comunidade foi a cultura, seguido pela arte, artesanato, produtos típicos e a língua alemã. Ainda foram mencionados como condicionantes os eventos e festas típicas, turismo, patrimônios e edificações históricas e o estilo típico.

Figura 113 – Reuniões comunitárias – Eixo proteção do patrimônio histórico-cultural – Condicionantes.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Nas deficiências, as principais indicações pelas mesas (grupos de participantes) são a necessidade de ensino cultural e de língua alemã, a manutenção dos pontos turísticos e a necessidade de criação de lei para preservação do patrimônio histórico e cultural como apresenta a Figura 114.

Figura 114 – Reuniões comunitárias – Eixo proteção do patrimônio histórico-cultural – Deficiências.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Já as potencialidades apontadas no eixo em questão, são relacionadas à cultura e eventos e o fomento ao turismo. Ainda mencionados a revitalização do Parque do Imigrante e do Parque Johan Otto King, incentivos a manutenção da identidade das construções, Museu da Casa do Fundador e a criação de critérios para nomear ruas e bens públicos.

Figura 115 – Reuniões comunitárias – Eixo proteção do patrimônio histórico-cultural – Potencialidades.



Fonte: CINCATARINA (2021)

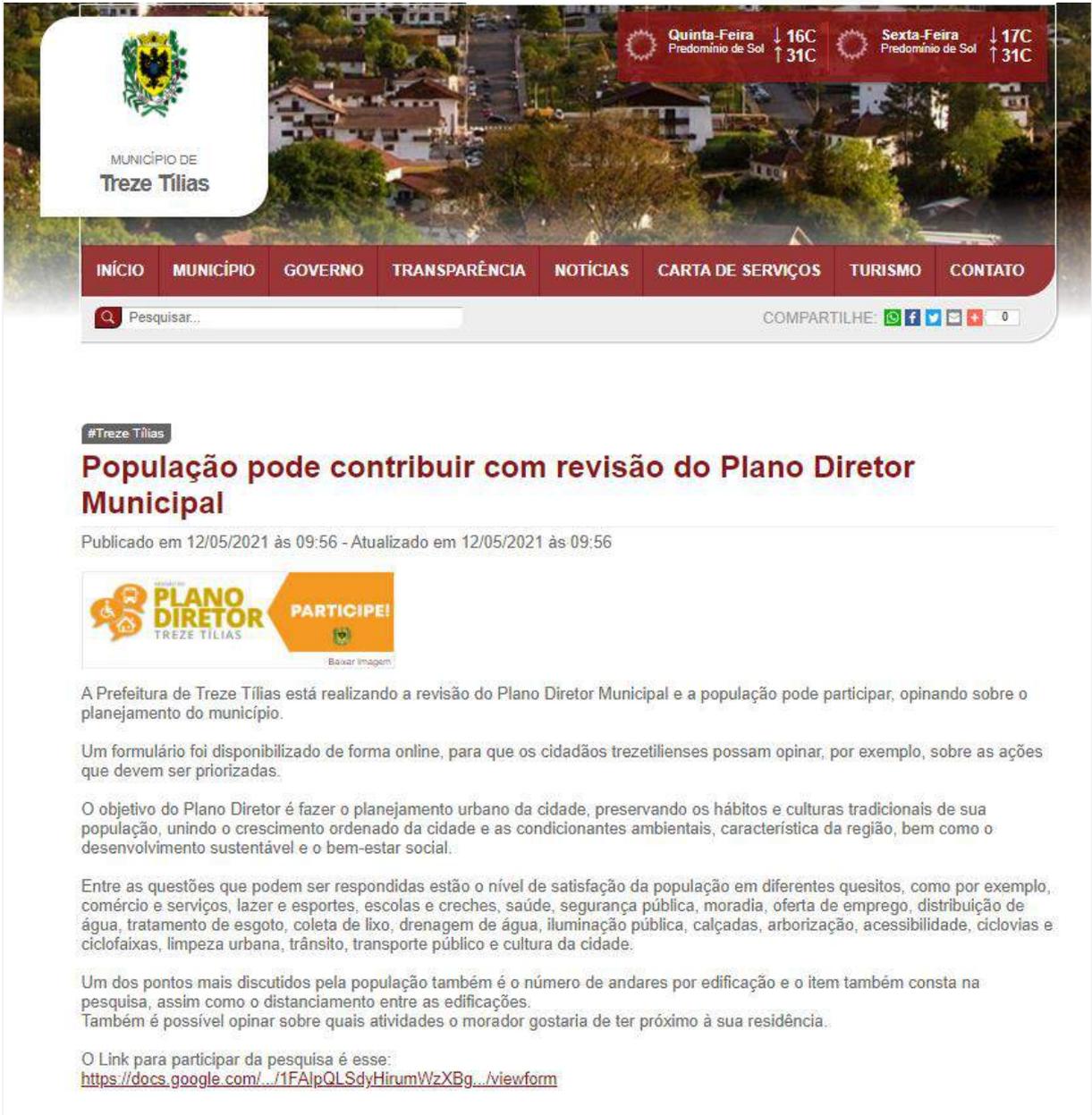
Em análise as temáticas e itens levantados pelas mesas de grupos de trabalhos durante as reuniões comunitárias, destaca-se os anseios dos presentes sobre a preservação, manutenção e incentivo quanto a imagem e cultura da cidade atreladas no desenvolvimento urbano do município. Além disso, tópicos relacionados a melhoria do saneamento básico, mobilidade urbana e da importância de revisão dos parâmetros urbanísticos foram destaques trazidos pelos grupos nas reuniões.

4.3 Questionários de contribuição

Outra forma de participação comunitária, foi registrada por meio do preenchimento dos questionários de contribuição, cujo acesso foi vinculado ao site da Prefeitura Municipal de Treze Tílias (Figura 116), site de revisão do Plano Diretor

(Figura 117) e também acessado pelo link: <https://forms.gle/NZxqFTm8JmPLAw6H9>, apresentado nas Figura 118 a Figura 120.

Figura 116 - Acesso ao questionário de contribuição por meio do site da Prefeitura Municipal de Treze Tílias.



The screenshot shows the official website of the Municipality of Treze Tílias. At the top, there is a header with the municipal coat of arms and the name 'MUNICÍPIO DE Treze Tílias'. To the right, there are weather forecasts for Friday (16°C/31°C) and Saturday (17°C/31°C). Below the header is a navigation menu with links for 'INÍCIO', 'MUNICÍPIO', 'GOVERNO', 'TRANSPARÊNCIA', 'NOTÍCIAS', 'CARTA DE SERVIÇOS', 'TURISMO', and 'CONTATO'. A search bar and social media sharing options are also visible.

The main content area features a news article titled '#Treze Tílias População pode contribuir com revisão do Plano Diretor Municipal'. The article is dated 12/05/2021 and includes an image with the text 'PLANO DIRETOR TREZE TÍLIAS PARTICIPE!' and a 'Baixar Imagem' link.

The article text states: 'A Prefeitura de Treze Tílias está realizando a revisão do Plano Diretor Municipal e a população pode participar, opinando sobre o planejamento do município. Um formulário foi disponibilizado de forma online, para que os cidadãos trezetilienses possam opinar, por exemplo, sobre as ações que devem ser priorizadas. O objetivo do Plano Diretor é fazer o planejamento urbano da cidade, preservando os hábitos e culturas tradicionais de sua população, unindo o crescimento ordenado da cidade e as condicionantes ambientais, característica da região, bem como o desenvolvimento sustentável e o bem-estar social. Entre as questões que podem ser respondidas estão o nível de satisfação da população em diferentes quesitos, como por exemplo, comércio e serviços, lazer e esportes, escolas e creches, saúde, segurança pública, moradia, oferta de emprego, distribuição de água, tratamento de esgoto, coleta de lixo, drenagem de água, iluminação pública, calçadas, arborização, acessibilidade, ciclovias e ciclofaixas, limpeza urbana, trânsito, transporte público e cultura da cidade. Um dos pontos mais discutidos pela população também é o número de andares por edificação e o item também consta na pesquisa, assim como o distanciamento entre as edificações. Também é possível opinar sobre quais atividades o morador gostaria de ter próximo à sua residência. O Link para participar da pesquisa é esse: <https://docs.google.com/.../1FAIpQLSdyHirumWzXBg.../viewform>

Fonte: Prefeitura Municipal de Treze Tílias (2021)

Figura 117 - Página do site de revisão do Plano Diretor - Acesso ao questionário de contribuição.



TREZE TÍLIAS PLANO DIRETOR LEGISLAÇÃO CIDADES SUSTENTÁVEIS MATERIAL PRODUZIDO NOTÍCIAS PARTICIPAÇÃO CONTATO

TODOS POR UM OBJETIVO SUSTENTÁVEL

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Questionário de Contribuição

Tendo em vista que o município tem por premissa, para que cumpra com as suas funções sociais, propiciar à população o exercício de seus direitos básicos: moradia, transporte público, saneamento básico, saúde, educação, lazer e trabalho. E por este motivo se dá a importância do Plano Diretor, que identifica dentro da cidade, suas potencialidades e seus pontos negativos, introduzindo uma política urbana sustentável para que o desenvolvimento social, econômico e ambiental da cidade seja contínuo. Portanto, a contribuição da população é fundamental em todas as fases do processo, de elaboração, implementação, monitoramento e fiscalização.

Vamos juntos pensar a cidade que queremos!

Contribua preenchendo o Questionário no GoogleForms:
"Clique aqui para preencher o questionário on-line"

Ou ainda, você pode participar:

- Preenchendo um questionário, por escrito através de protocolo, disponível na Prefeitura de Treze Tílias;
- Contribuindo nas Reuniões Comunitárias;
- Com sugestões, por escrito ou oralmente nas Audiências Públicas Finais.

Participe do Plano Diretor de Treze Tílias

Questionário - Plano Diretor Treze Tílias

O objetivo deste questionário é coletar a sua opinião sobre o rgo e sua cidade e identificar os problemas da sua comunidade.

Obrigatório

Qual a sua empresa? *

Sua resposta

Qual o bairro? *

Sua resposta

Idade *

Menor de 17 anos

De 18 a 24 anos

De 25 a 40 anos

De 41 a 59 anos

Acima de 60 anos

CINCATARINA

Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 118 - Modelo do questionário de contribuição online – Parte 01

**QUESTIONÁRIO
PLANO DIRETOR
DE TREZE TÍLIAS**



Questionário - Plano Diretor Treze Tílias

O objetivo deste questionário é conhecer a sua opinião sobre o lugar onde você mora e identificar os problemas da sua comunidade.

***Obrigatório**

Qual o seu endereço? *

Sua resposta _____

Qual o bairro? *

Sua resposta _____

Idade *

Menor de 17 anos

De 18 a 24 anos

De 25 a 40 anos

De 40 a 59 anos

Acima de 60 anos

Com relação aos itens abaixo, qual o nível de satisfação na sua cidade: *

	Ruim	Aceitável	Bom
Comércio e serviços	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Lazer e esportes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Escolas e creches	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Posto de saúde e hospital	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Segurança pública	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Oferta de moradias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Oferta de emprego	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Distribuição de água	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tratamento de esgoto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coleta de lixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Drenagem de água	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Iluminação Pública	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições das calçadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Arborização e vegetação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acessibilidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ciclovias e ciclofaixas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Limpeza urbana	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trânsito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Transporte público	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cultura da cidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 119 - Modelo do questionário de contribuição online – Parte 02.

O uso misto comercial e residencial traz a segurança das ruas, aumentando a circulação de pedestres em diversos horários. Para que o caminho a pé se torne atrativo, classifique os itens abaixo. *



	Intolerável	Aceitável	Desejável
Mostruário fora das lojas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mesas na calçada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Lixeiras e bancos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Toldos sobre a calçada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Calçadas padronizadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Calçadas acessíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Arborização adequada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fachada com vitrine	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Na imagem temos o mesmo terreno e área construída, porém com afastamentos e andares diferentes. Considerando que a imagem da cidade está relacionada ao bem-estar de cada cidadão, opine sobre cada formato: *


02 Andares

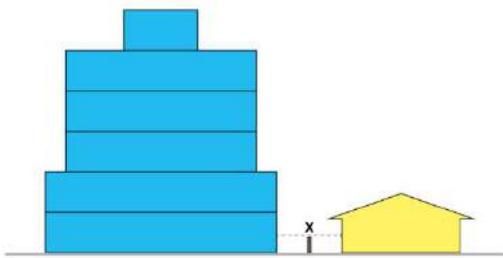

04 Andares


06 Andares


08 Andares

	Intolerável	Aceitável	Desejável
2 andares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 andares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6 andares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8 andares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Analisando a insolação e ventilação desejada para sua cidade, qual é a distância entre as edificações (X) que você considera ideal: *



- 3 metros
- 4 metros
- 5 metros

Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 120 - Modelo do questionário de contribuição online – Parte 03.

Na cidade todos temos o direito de ir e vir. Observando a imagem, percebemos que cada acesso de veículo utiliza a calçada pública como rampa particular. No seu ponto de vista isto é: *



Intolerável
Aceitável
Desejável

A parede cega impossibilita a ventilação e insolação das edificações em seu entorno. Analisando a imagem abaixo, qual é sua opinião: *




Aceitável
Intolerável

(A) Parede cega na fachada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
(B) Parede cega com o vizinho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais atividades você gostaria que estivessem próximas a sua residência? *

- Escolas e creches
- Comércio de pequeno porte
- Mercados e padarias
- Mercado atacadista
- Oficina mecânica
- Postos de saúde, clínicas e laboratórios
- Fábrica de pequeno porte - até 10 funcionários
- Edificações religiosas
- Praça e parques de recreação
- Bares e restaurantes
- Posto policial
- Ponto de ônibus
- Funerária
- PetShop
- Posto de combustível
- Centro de eventos
- Vidraçaria
- Atividade agrícola extensiva
- Indústrias de grande porte

Quais dos itens abaixo deve ser priorizado no município? *

- Limite de altura das edificações
- Aumento da arborização e vegetação na cidade
- Desburocratização na abertura de empresas
- Posto de saúde, escolas e parques por toda a cidade
- Atividades sem incômodo distribuídas em todo município
- Espaços para práticas de esportes e lazer
- Melhoria na coleta de lixo, drenagem d'água, tratamento de esgoto e abastecimento de água

Quando você lembra da sua cidade, que imagem lhe vem à mente? Por quê? *

Sua resposta

Deixe mais alguma contribuição aqui!

Sua resposta

Fonte: CINCATARINA (2021)

As contribuições recolhidas por meio do questionário de contribuição, foram analisadas buscando identificar as similaridades mediante os anseios da população, sobre temas relevantes para a revisão do Plano Diretor.

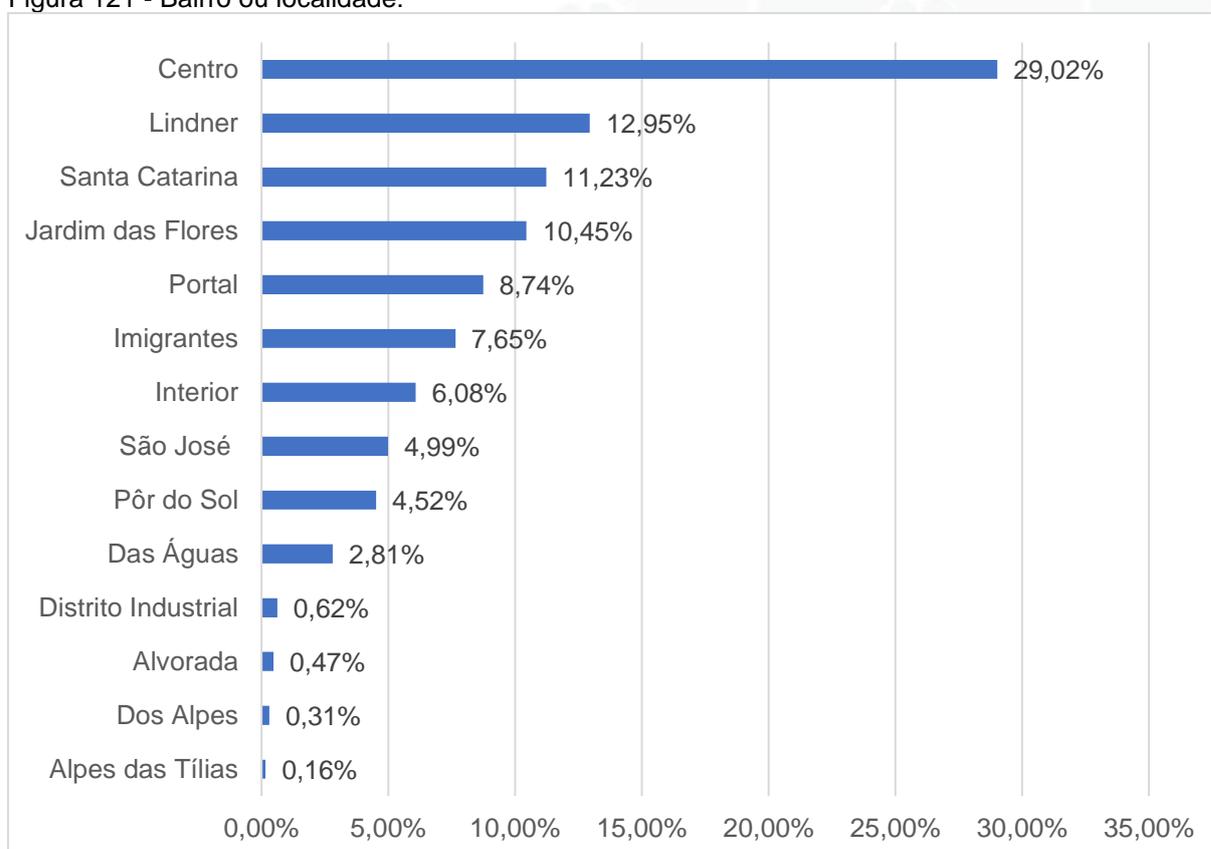
O questionário online esteve disponível a população desde o dia 13 de agosto de 2020 até 27 de agosto de 2021, com o objetivo de atingir o maior número de respostas possível da população. Durante esse período aproximado de 01 ano,

obtivemos 641 participações contribuindo diretamente para a revisão do plano diretor do município.

Os resultados obtidos nessa pesquisa estão apresentados através de gráficos e análise das respostas da população, juntamente a suas questões.

De acordo com as informações recebidas, os respondentes residem majoritariamente no Centro (29,02%), bem como, nos bairros Lindner (12,95%), Santa Catarina (11,23%) e Jardim das Flores (10,45%), sendo ainda recebidas respostas de pessoas residentes em outros bairros e do interior, conforme disposto na Figura 121.

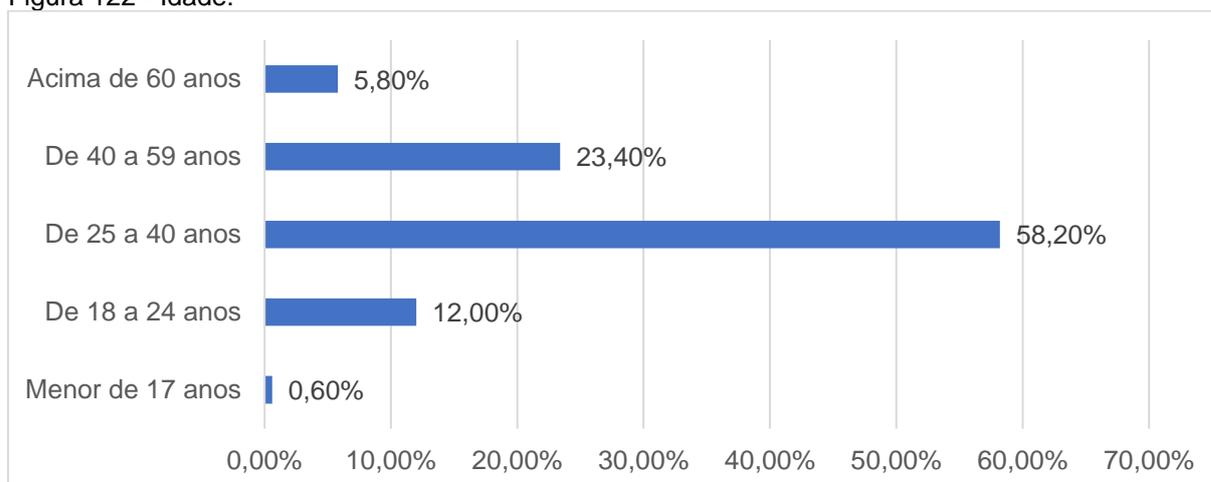
Figura 121 - Bairro ou localidade:



Fonte: CINCATARINA (2021)

Em relação a idades dos participantes, na Figura 122, podemos observar que houve maior participação da faixa etária de 25 a 40 anos (58,20%) e, deste modo, pode-se afirmar que houve maior participação da população adulta de Treze Tílias.

Figura 122 - Idade:



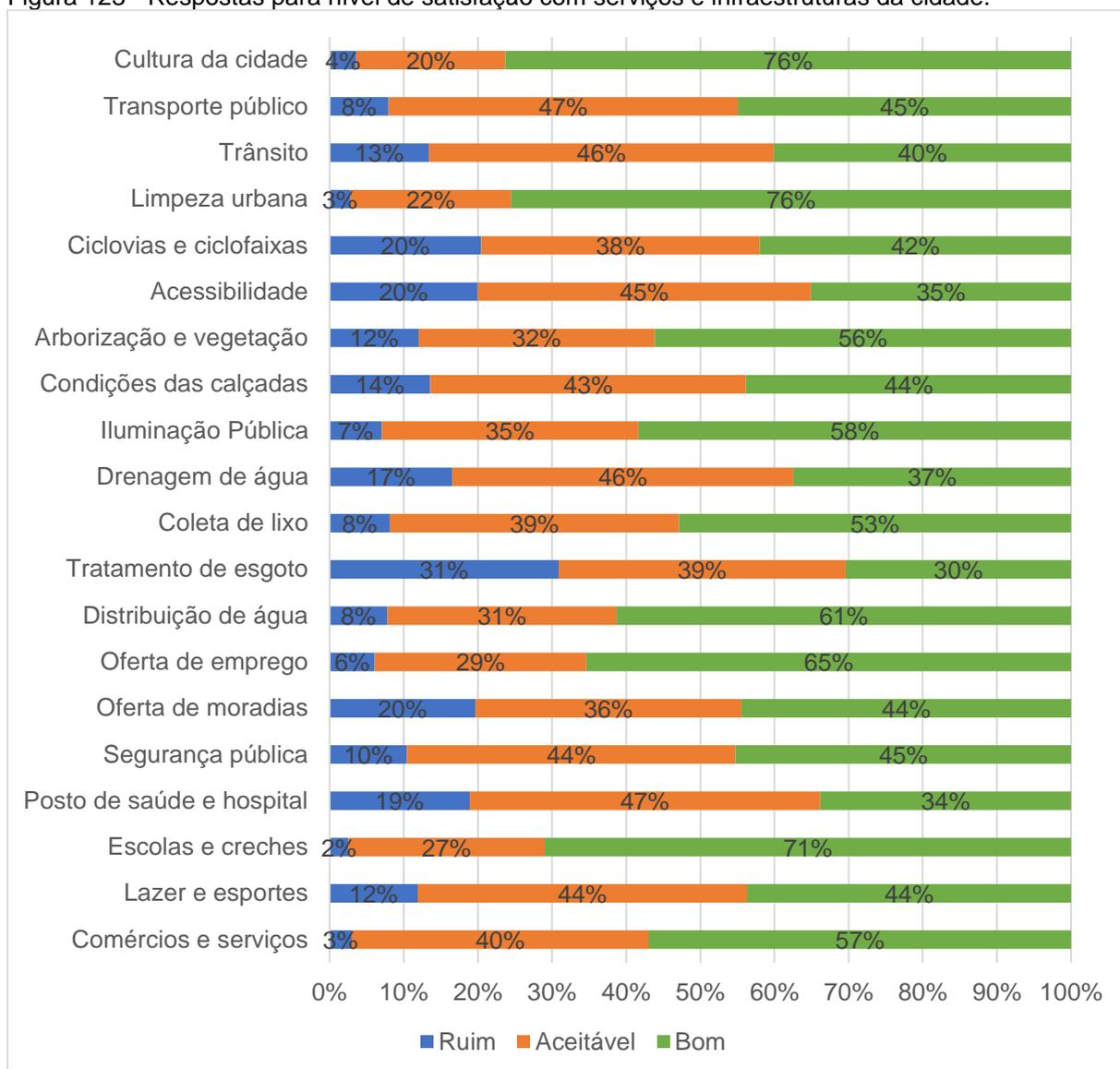
Fonte: CINCATARINA (2021)

Através das contribuições, pode-se elaborar o gráfico na Figura 123, contendo o nível de satisfação com relação a serviços e infraestrutura urbana do município. Os serviços e infraestruturas existentes considerados aceitáveis pela comunidade são: posto de saúde e hospital (47%), transporte público (47%), trânsito (46%), drenagem de água (46%), acessibilidade (45%), condições das calçadas (43%) e tratamento de esgoto (39%).

Os serviços e infraestrutura existentes considerados majoritariamente bons são: cultura da cidade (76%), limpeza urbana (76%), escolas e creches (71%), oferta de emprego (65%), distribuição de água (61%), iluminação pública (58%), comércios e serviços (57%), arborização e vegetação (56%), coleta de lixo (53%), segurança pública (45%), oferta de moradias (44%) e ciclovias e ciclofaixas (42%). Além disso, houve empate entre aceitável e bom no percentual de 44% para o lazer e esporte do município.

Através desta questão foi possível observar que a população, em sua maioria, considera os itens mencionados como bons ou aceitáveis, não havendo em nenhum momento significativa proporções de participantes que consideraram os itens insatisfatórios no município.

Figura 123 - Respostas para nível de satisfação com serviços e infraestruturas da cidade:



Fonte: CINCATARINA (2021)

Na Figura 124, questionou-se sobre aspectos relacionados aos espaços públicos e calçadas. Sendo considerado intolerável por 46% dos respondentes a disposição de mostruários fora das lojas.

Foram consideráveis aceitáveis, a possibilidade de fixação toldos sobre as calçadas, por 51% dos participantes, e 41% para a disposição de mesas na calçada.

Os itens que se demonstraram desejáveis aos munícipes foram: calçadas acessíveis (69%), arborização adequada (68%), calçadas padronizadas (64%), lixeiras e bancos (51%) e fachada com vitrine (51%).

Ao final, 62,50% dos itens avaliados foram considerados desejáveis, conforme resultado exposto na Figura 125.

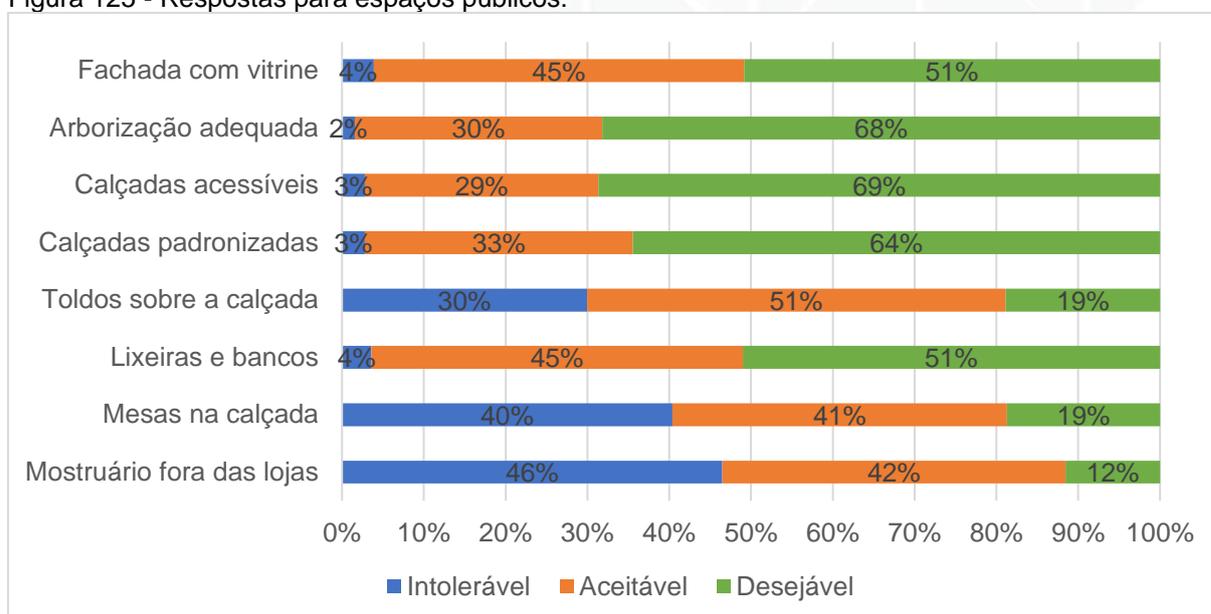
Figura 124 – Espaços públicos:

O uso misto comercial e residencial traz a segurança das ruas, aumentando a circulação de pedestres em diversos horários. Para que o caminho a pé se torne atrativo, classifique os itens abaixo:



Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 125 - Respostas para espaços públicos:



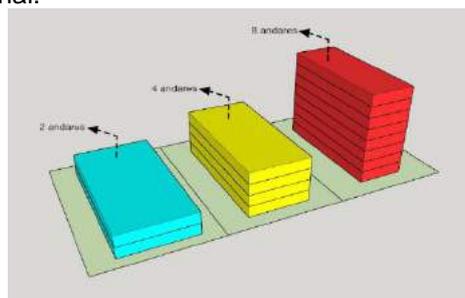
Fonte: CINCATARINA (2021)

A questão representada na Figura 126, busca compreender a estruturação urbana para cidade no que se refere a gabarito e afastamentos, considerando mesma área construída e terreno, questionando qual modelo ocupacional é preferível. Vale ressaltar que, quanto maior o gabarito maior serão os afastamentos.

Em primeiro momento o questionário disponibilizado apresentava as opções de 2 andares, 4 andares e 8 andares cujos resultados até a data de 19 de maio de 2021 estão apresentados na Figura 127. E, posteriormente, por solicitação da comissão técnica, foi incluída a opção de 6 andares, cujas respostas recolhidas entre o período de 20 de maio a 27 de agosto de 2021, estão apresentadas na Figura 128.

Figura 126 – Relação de tipologia ocupacional:

Na imagem temos o mesmo terreno e área construída, porém com afastamentos e andares diferentes. Considerando que a imagem da cidade está relacionada ao bem-estar de cada cidadão, opine sobre cada formato: *



(13/08/2020 a 19/05/2021)



(20/05/2021 a 27/08/2021)

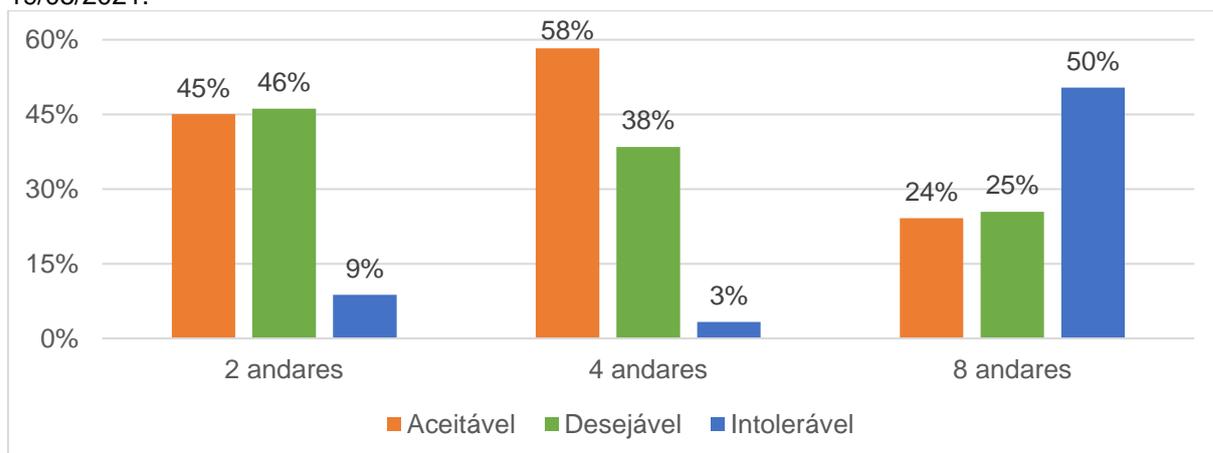
Fonte: CINCATARINA (2021)

Na Figura 127, estão expostos os resultados para relação de tipologia ocupacional até 19 de maio de 2021, referente a 546 respostas, cujo resultado aponta que o modelo de 4 andares é considerado aceitável por 58% dos participantes, enquanto, o modelo de 2 andares foi considerado desejável por 46% dos respondentes e o modelo de 8 andares foi considerado intolerável para 50% dos respondentes.

Já na Figura 128, estão expostos os resultados após a inclusão da opção de 6 andares, referente a 95 respostas, cujo resultado indica que o modelo de 6 andares é o mais aceitável por 56% dos participantes, seguido pelo de 4 andares com 51% dos participantes, enquanto, o modelo de 2 andares continua sendo o mais desejável por 53% dos respondentes. O modelo de 8 andares foi considerado intolerável por 64% dos respondentes.

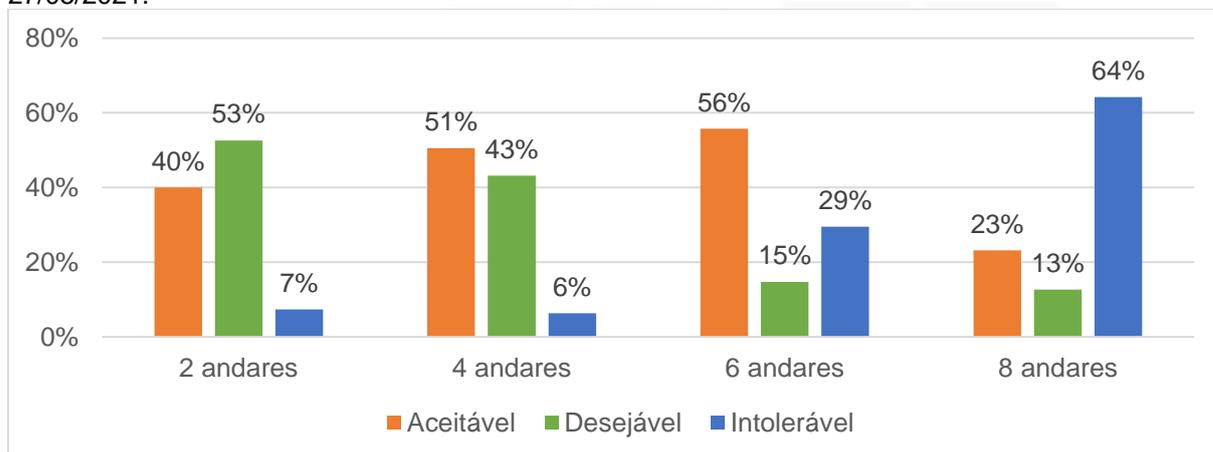
Deste modo, observando os resultados de ambos os gráficos, fica evidente o desejo dos participantes por modelos ocupacionais com menor número de pavimento, que preservem a imagem da cidade e garantam a continuidade de linearidade dentro da realidade do município.

Figura 127 - Respostas para relação de tipologia ocupacional - recebidas entre 13/08/2020 e 19/05/2021.



Fonte: CINCATARINA (2021)

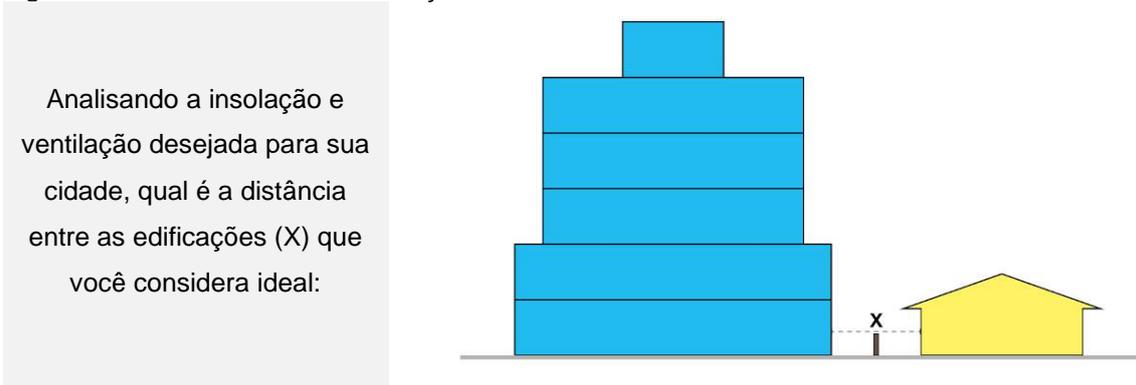
Figura 128 - Respostas para relação de tipologia ocupacional - recebidas entre 20/05/2021 e 27/05/2021.



Fonte: CINCATARINA (2021)

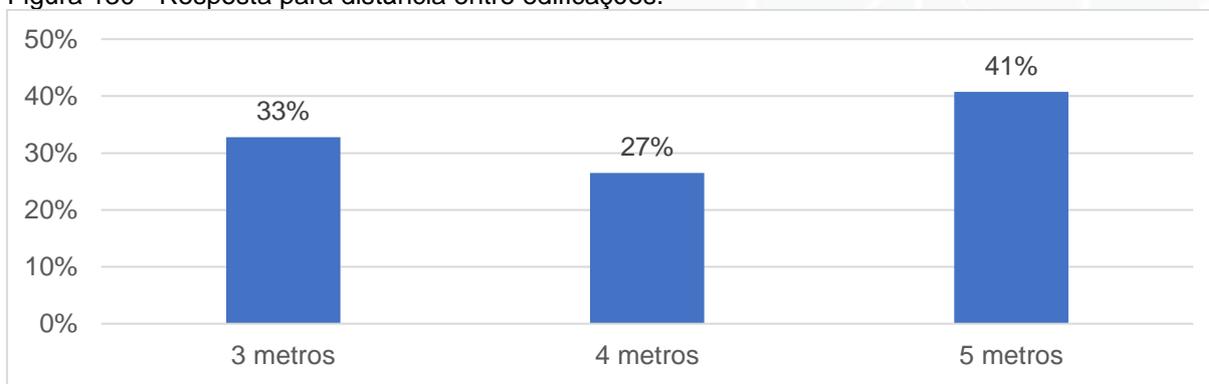
A próxima questão se refere a distância que se considera ideal entre edificações, considerando a insolação e ventilação do ambiente, dando as opções de 3 m, 4 m e 5 m de afastamentos. E, conforme os resultados expostos na Figura 130, 41% dos participantes apontaram a maior distância, 33% dos participantes apontaram a menor distância, de 3 m e 27% dos participantes a distância de 4 m. Identificando resultados favoráveis a se manter distâncias adequadas entre as edificações para que estas tenham insolação, iluminação e ventilação suficiente ao bem-estar dos usuários.

Figura 129 – Distância entre edificações:



Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 130 - Resposta para distância entre edificações.



Fonte: CINCATARINA (2021)

A próxima questão se refere a construção de rampas para acesso de veículos em toda largura das calçadas, ser aceitável, desejável ou intolerável, conforme o exemplo representado na Figura 131, utilizado na questão. De acordo com os resultados da Figura 132, 72% dos questionados consideraram intoleráveis os usos de rampas para acesso de veículos na calçada.

Figura 131 – Rampas para acesso de veículos em calçadas públicas:



Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 132 - Resposta para rampas para acesso de veículos em calçadas públicas:



Fonte: CINCATARINA (2021)

Referente a questão de que se trata sobre possibilidade de construir paredes cegas no recuo frontal e nas divisas (laterais e de fundos), Figura 133, 79% dos participantes consideram intolerável a construção de paredes cegas em recuos frontais, já quanto a construção de paredes cegas em divisas laterais e fundos, 67% apontaram ser aceitável, conforme demonstrado na Figura 134.

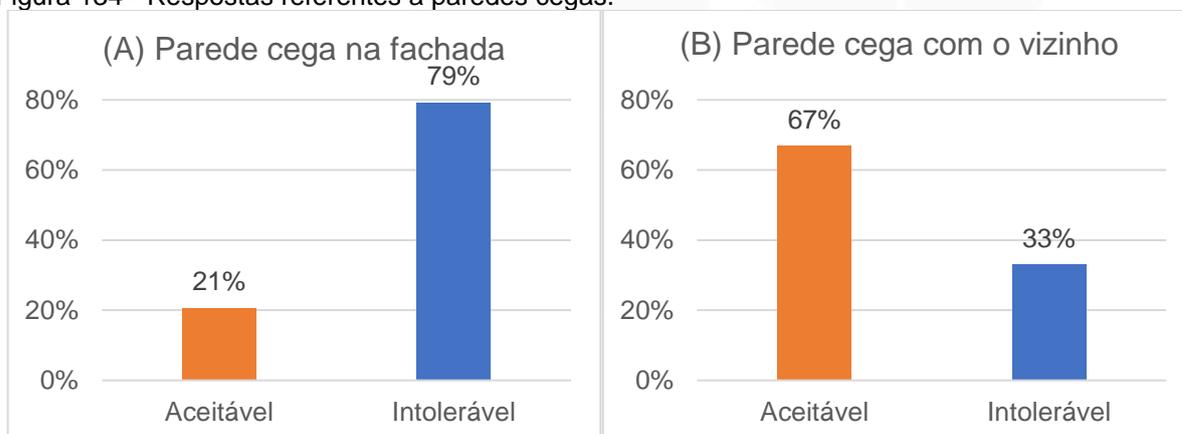
Figura 133 – Parede cega nas divisas:

A parede cega impossibilita a ventilação e insolação das edificações em seu entorno.
Analisando a imagem abaixo, qual é sua opinião:




Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 134 - Respostas referentes a paredes cegas.

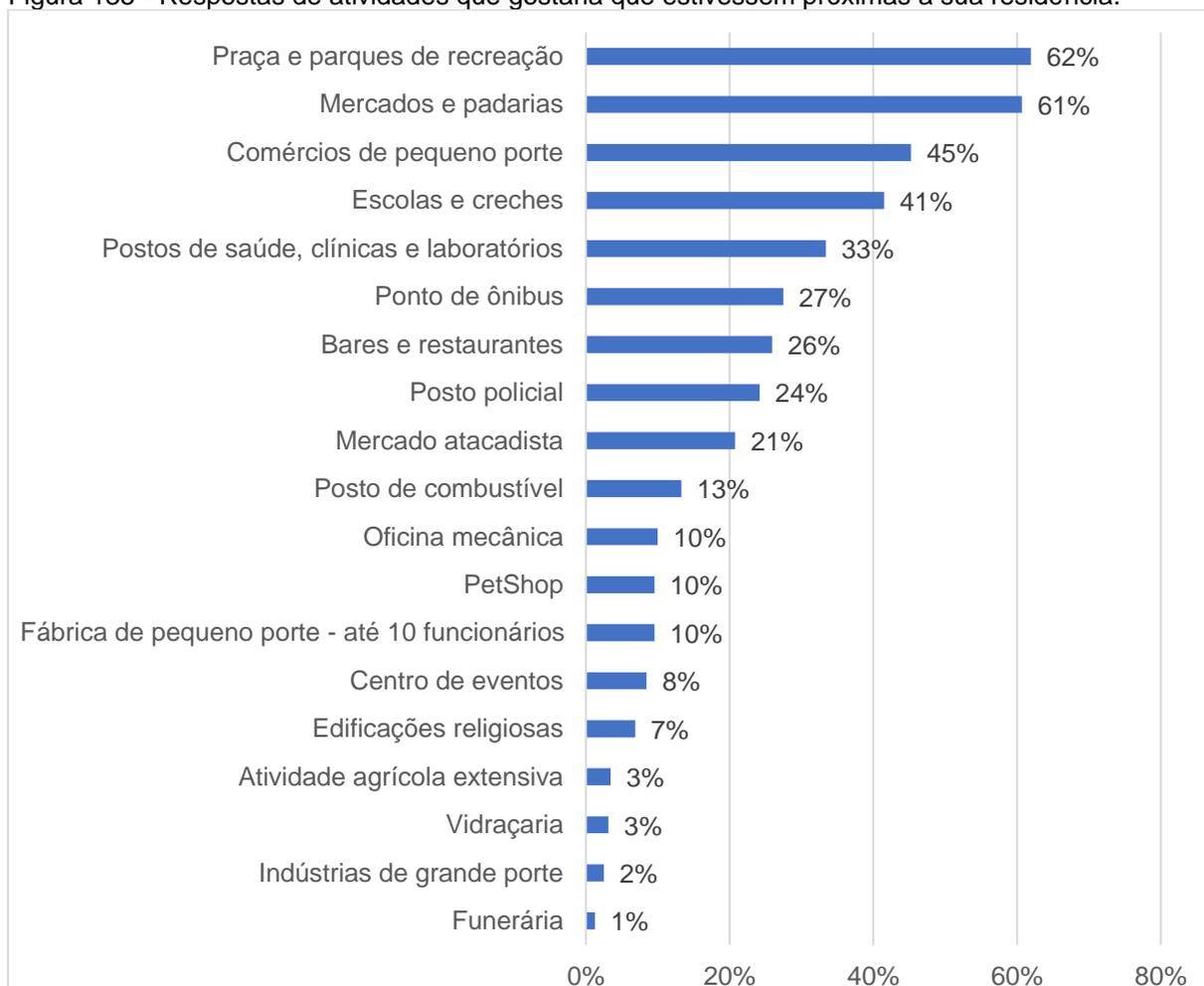


Fonte: CINCATARINA (2021)

Os participantes da pesquisa foram questionados sobre quais atividades gostariam que se localizassem próximo as suas residências, conforme apresentado na Figura 135. Estando definidos como mais desejáveis: praças e parques de recreação (62%), mercados e padarias (61%), comércios de pequeno porte (45%), escolas e creches (41%), postos de saúde, clínicas e laboratórios (33%), ponto de ônibus (27%), bares e restaurantes (26%), posto policial (24%) e mercado atacadista (21%).

Já os locais que incidiram menor preferência foram: postos de combustível (13%), oficinas mecânicas (10%), fábricas de pequeno porte - até 10 funcionários (10%), petshop (10%), centro de eventos (8%), edificações religiosas (7%), atividade agrícola extensiva (3%), vidraçaria (3%), indústrias de grande porte (2%) e funerária (1%).

Figura 135 - Respostas de atividades que gostaria que estivessem próximas a sua residência.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Também foram questionados quais os itens que devem ser priorizados no município, como mostra a Figura 136. Sendo os principais apontados: a melhoria na coleta de lixo, drenagem d'água, tratamento de esgoto e abastecimento de água (52%), posto de saúde, escolas e parques por toda a cidade (52%).

Mesmo em menor número, os demais itens elencados na questão, também obtiveram relevante contribuição, devendo estes serem analisados também como prioridades no planejamento para o município. Contudo, as principais prioridades apontadas pelos munícipes relacionam-se ao saneamento básico e implantação de serviços públicos.

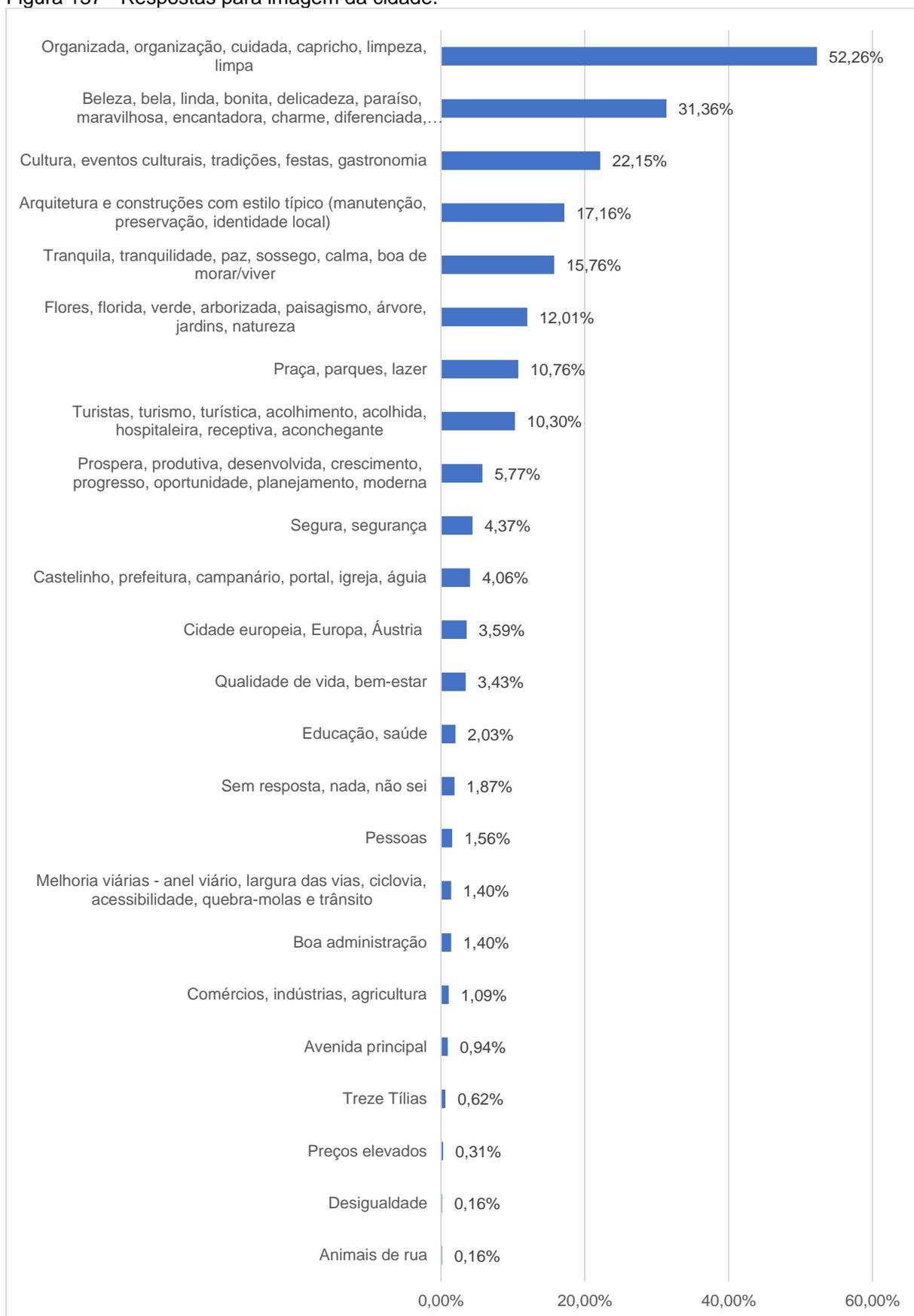
Figura 136 - Respostas para itens que devem ser priorizados no município.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Os 641 participantes foram questionados qual imagem lhe vem à cabeça quando lembram de sua cidade, recebendo diversas respostas, conforme exposto na Figura 137 e no ANEXO XII, estas foram agrupadas e apontadas de forma quantitativa, quando similares.

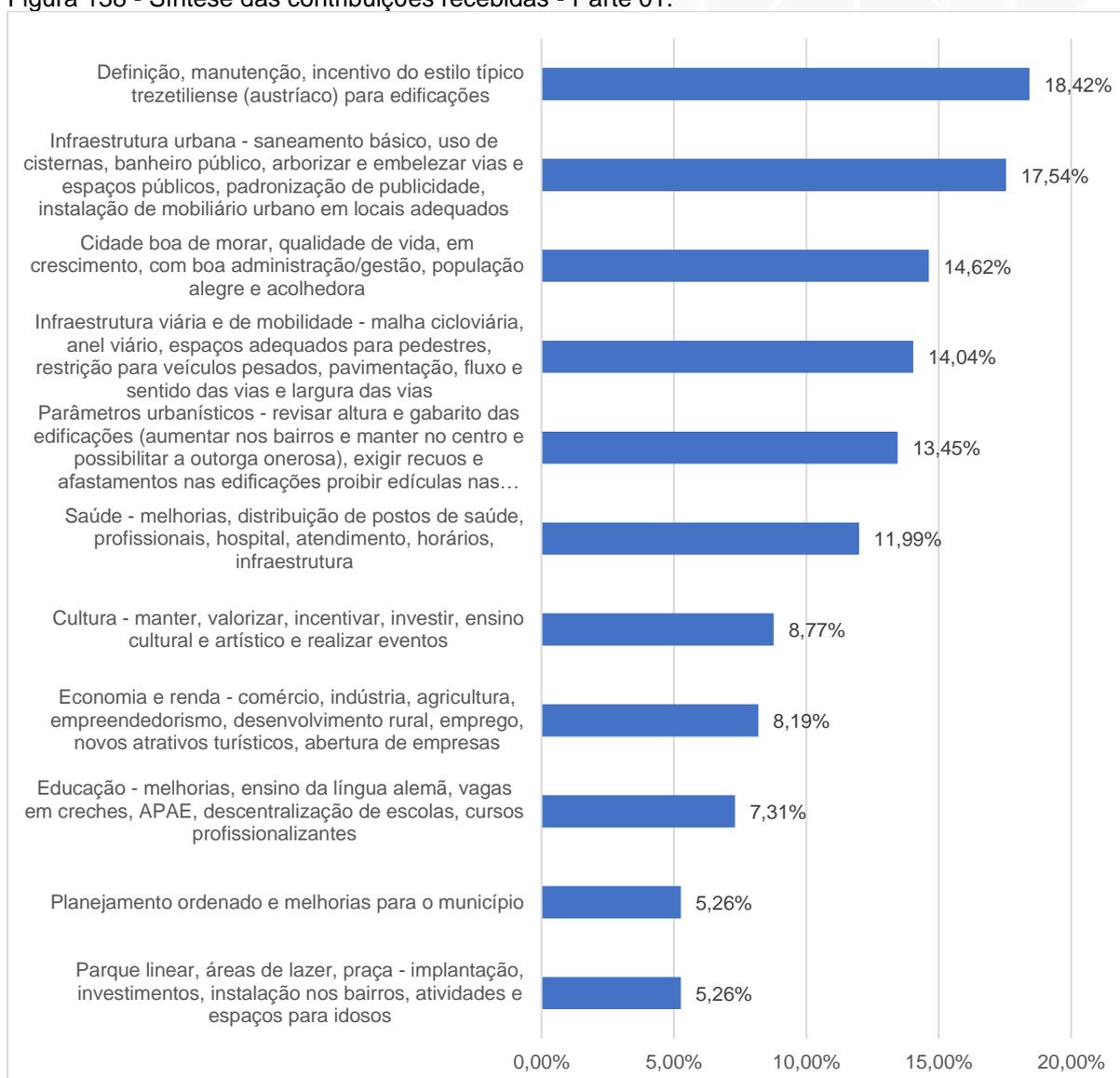
As principais palavras que expressam a imagem da cidade, segundo as colocações dos respondentes foram: organizada/limpa (52,26%), beleza (31,36%), cultura (22,15%), arquitetura típica (17,16%), tranquila (15,76%), paisagismo (12,01%), praça/parques (10,76%), dentre outras.

Figura 137 - Respostas para imagem da cidade.


Fonte: CINCATARINA (2021)

O formulário ainda dispunha de um espaço para contribuição, cujo preenchimento não era obrigatório. Neste campo foram recebidas 342 contribuições dispostas no ANEXO XII, que apresentam temas diversificados. Os maiores destaques nessas contribuições, apresentados nas Figura 138 e Figura 139, foram: definição, manutenção e incentivo do estilo típico trezetiliense para edificações (18,42%), melhorias na infraestrutura urbana (17,54%), elogios para qualidade de vida da cidade (14,62%), melhorias na infraestrutura viária e de mobilidade (14,04%) melhorias nos parâmetros urbanísticos (13,45%) e serviços e infraestrutura de saúde (11,99%) entre outras.

Figura 138 - Síntese das contribuições recebidas - Parte 01.



Fonte: CINCATARINA (2021)

Figura 139 - Síntese das contribuições recebidas - Parte 02.


Fonte: CINCATARINA (2021)

Por fim, percebe-se através das contribuições, o interesse na manutenção da imagem da cidade e a criação de espaços públicos adequados para lazer e esportes, com objetivo de aumentar a qualidade de vida da população.

Além disso, destaca-se a necessidade de melhorias no saneamento básico, infraestrutura urbana, mobilidade urbana, acessibilidade e parâmetros urbanísticos. Também, houve contribuições com enfoque no estilo típico trezetiliense e, na importância de fomentá-lo na revisão do plano diretor, de modo a manter a cultura consolidada na cidade.

4.4 Contribuições (e-mail ou protocolo físico)

Outras duas formas de recebimento de contribuição e/ou esclarecimento de dúvidas disponibilizada durante a revisão do Plano Diretor, foram o protocolo físico disponibilizado para preenchimento diretamente na prefeitura e através do endereço

eletrônico (e-mail) pensartrezeτίας@cincatarina.sc.gov.br. Tais instrumentos foram disponibilizados e até a data de 27 de agosto de 2021, para recebimento de contribuições, sendo que por meio deste instrumento não houve nenhuma contribuição.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para o fechamento do diagnóstico da revisão do plano diretor utilizou-se a metodologia do CDP, o qual apresenta de uma maneira visual, compreensível e ordenada, as condicionantes, deficiências e potencialidades do município analisado sobre a perspectiva dos eixos estratégicos: econômico e social, estruturação urbana, mobilidade urbana, qualificação ambiental, proteção do patrimônio histórico e cultural. A classificação destes três grupos ocorre da seguinte maneira:

- **Condicionantes:** são elementos que existem e devem ser mantidos no município, preservados ou conservados, podem configurar restrições ou impedimentos, exemplo disto são as características naturais do município, como rios ou topografia;
- **Deficiências:** são elementos e situações de carácter negativo, que prejudicam o desenvolvimento urbano e devem ser analisados e melhorados;
- **Potencialidades:** geram demandas de inovação, os quais são elementos, recursos ou vantagens que até o momento não foram aproveitadas devidamente e podem ser incorporadas e potencializadas ao desenvolvimento futuro do município.

5.1 Econômico e social

Através da análise dos aspectos econômicos e sociais, foi possível averiguar contrastes existentes no município de Treze Tílias, relacionados principalmente em áreas providas de infraestrutura, e em contraponto, outras áreas com necessidades de qualificação para o seu desenvolvimento.

Condicionantes

- População predominante urbana;
- Economia diversificada - agronegócio, indústria, comércio e turismo;
- IDHM favorável (0,795);
- Localização do município, situado ao centro de Santa Catarina;

- Cidade turística;
- Tendência de crescimento da população estimada em 23,64%;

Deficiências

- Ausência de adequação das legislações municipais as normas técnicas vigentes assim como, as legislações estaduais e federais;
- Ausência de normativas de transição nas leis vigentes;
- Baixa procura por utilização dos instrumentos jurídicos do Estatuto da Cidade no período de vigência da lei;
- Demandas por investimentos em saúde, educação, cultura e segurança;
- Demanda de espaço físico para eventos;
- Demanda de espaços de lazer, recreação, práticas esportivas nos bairros;
- Falta de fiscalização em construções e loteamentos;
- Falta de incentivos fiscais para construções típicas trezetiliense;
- Falta de incentivos para novas empresas;
- Falta de manutenção nos espaços comunitários;
- Necessidade de melhoria no turismo rural;
- Necessidade de revisão das diretrizes de habitação de interesse social e dos parâmetros urbanísticos das ZEIS;

Potencialidades

- Crescimento no número em vagas de empregos nos setores da indústria, da construção civil, de serviços e agrícola;
- Possibilidade de criação de incentivos fiscais para a manutenção do estilo típico trezetiliense nas construções;
- Existência de equipamentos públicos e comunitário;
- Possibilidade de criação de incentivos para instalação de novas empresas;
- Possibilitar a instalação de equipamentos públicos nos bairros e em novas áreas da cidade;
- Potencial para o desenvolvimento e melhoria do setor do turismo;

- Salário médio mensal de 2,4 salários-mínimos, acima da média estadual.

5.2 Estruturação urbana

Através da análise dos aspectos da estruturação urbana apresentados nas leituras técnica e comunitária, foi possível retratar as diversidades socioespaciais, as barreiras físicas, a predominância no uso do solo, as tendências de expansão de município e a paisagem urbana, explanados nos apontamentos a seguir.

Condicionantes

- Características típicas da arquitetura trezetiliense localizadas predominantemente nas importantes redes viárias;
- Existência de legislação urbanística vigente;
- Gabarito das edificações existentes no geral não ultrapassam 6 pavimentos, com baixa incidência de verticalização ao longo dos anos;
- Uso do solo é predominantemente residencial.
- Uso misto do solo encontra-se predominantemente localizada em importantes redes viárias da ZET.

Deficiências

- Ausência de normativas para loteamentos industriais, empresariais e condomínios;
- Ausência de lote máximo nas zonas;
- Ausência de índice de aproveitamento mínimo em várias zonas;
- Classificação das atividades do solo urbano por semelhança;
- Densidade demográfica do município não atinge os valores mínimos para a sustentabilidade de oferta de infraestrutura urbana (75 hab./ha);
- Edificações com usos mistos concentradas apenas na área central do município (ZET);
- Espriamento da malha urbana;

- Existência de loteamentos clandestinos e ocupações irregulares em áreas urbanas e rurais;
- Existência de vazios urbanos;
- Existência de Zona de Interesse Agropecuário (ZIA) dentro do perímetro urbano;
- Existência de zoneamentos sem parâmetros urbanísticos;
- Falta de diversidade do uso do solo nos bairros;
- Falta legislação para regularização de imóveis antigos;
- Falta padronização de elementos de publicidade em espaços públicos (outdoors);

Potencialidades

- Ampliação de fiscalização e monitoramento de novas obras e parcelamentos do solo;
- Criação de lei específica para estilo típico trezetiliense, definindo as características das construções e locais para sua aplicação;
- Criação de regulamentação de edículas;
- Demanda para revisão de zoneamento e seus parâmetros urbanísticos;
- Demanda por expansão da área industrial;
- Preservação da imagem da cidade na área de interesse turístico;
- Possibilidade de diversificação do solo, inclusive em áreas rurais;
- Potencial para adensamento populacional nas áreas providas de infraestrutura;
- Promoção e fomento do uso misto do solo nos bairros;
- Regularização de loteamentos irregulares;
- Possibilidade de criação de regulamentação para loteamentos industriais, empresariais e condomínios urbanísticos de lotes;
- Possibilidade de modernização na análise de projetos de construção e de parcelamentos do solo, para meio digitais.

5.3 Mobilidade urbana

Quando analisamos a mobilidade urbana, com vista para a qualidade de vida da população, levamos em conta os deslocamentos diários de munícipes e turista, a maneira como ocorrem estes deslocamentos, os meios de transporte e as principais vias utilizadas. Analisamos ainda, aspectos relacionados a acessibilidade, segurança, atrativos e infraestrutura existentes.

Condicionantes

- Existência da SC-355 e SC-465 cortando o perímetro urbano;
- Existência de malha cicloviária na região central da cidade (Rua Afonso Dresh);
- Existência de quatro acessos viários principais;
- Existência de transporte coletivo municipal e intermunicipal, além de transporte escolar;
- Grande parte das vias do município são pavimentadas com asfalto ou paralelepípedos;
- Predominância de vias pavimentadas na área urbana;
- Topografia acidentada que interfere na constituição da malha viária.

Deficiências

- Ausência de legislações específicas para acessibilidade e mobilidade urbana;
- Carência de mobiliário urbano;
- Demanda de transporte coletivo para localidades do interior;
- Existência de vias sem saída;
- Falta de estacionamento rotativo;
- Falta de legislação específica de hierarquização do sistema viário;
- Falta de regulamentação para estacionamentos de motocicletas e bicicletas;
- Falta parâmetros e incentivos para o uso da bicicleta em novos loteamentos;
- Falta regulamentação para arborização de novos loteamentos;
- Falta limitação da extensão de ruas sem saída;
- Falta de padronização das calçadas em conformidades as normas de acessibilidade;
- Falta de ponto de ônibus;

- Falta de vagas para carga e descarga;
- Melhoria da iluminação pública;
- Necessidade de revisar o gabarito e distribuições democrática das novas vias.

Potencialidades

- A logística para escoamento de produção e bens é favorecida pela existência da SC-355 e SC-465;
- Ampliação da malha cicloviária existente;
- Ampliação dos itinerários do transporte coletivo, inclusive para a área rural;
- Ampliação de ponto de ônibus;
- Criação de regulamentações que prevejam acessibilidade;
- Melhoria da sinalização viária;
- Padronização das calçadas e criação de rotas acessíveis;
- Possibilidade de aumento dos espaços públicos destinados a circulação de pessoas e para modais ativos;
- Prever continuidade da malha viária em novos parcelamentos;
- Ruas exclusivas para pedestres.

5.4 Qualificação ambiental

Os aspectos relacionados à qualificação ambiental são relacionados as áreas de preservação ambiental, geologia, recursos hídricos, topografia, áreas de risco, arborização urbana, tratamento paisagístico, saneamento básico, dentre outros. E como estes afetam a vivência nos espaços urbanos.

Condicionantes

- As áreas de preservação permanentes existentes no perímetro urbano;
- Está situado na bacia hidrográfica do Rio do Peixe;
- Há existência de parques e praças;

- Existência de topografia acidentada com declividade na faixa de 30% a 99,99% no perímetro urbano.

Deficiências

- Existência de animais abandonados;
- Existência de áreas suscetíveis a riscos ambientais de inundação, alagamento e movimentação de massa;
- Existência de ocupações em áreas de preservação permanente;
- Existência de poluição nos rios;
- Falta de arborização e de áreas verdes para recreação e lazer;
- Falta de fiscalização da vigilância sanitária;
- Falta de incentivos para cisternas;
- Falta de tratamento paisagístico, ajardinamento e embelezamento das vias e espaços públicos.

Potencialidades

- Ampliação da arborização urbana;
- Ampliação de novas áreas de lazer;
- Demanda para regulamentação de diretrizes sobre áreas com restrições ocupacionais;
- Elaboração de Mapeamento das restrições ambientais;
- Incentivos a edificações com princípios de sustentabilidade;
- Melhoria nas infraestruturas e serviços de saneamento básico;
- Incentivos para manutenção e requalificação das margens dos rios;

5.5 Patrimônio histórico e cultural

O patrimônio é composto pelo conjunto dos bens de natureza material e imaterial, tombados individualmente ou em conjunto, são portadores de referência e identidade da cidade, que caracteriza e destaca-se como uma particularidade do

município. Neste sentido, o levantamento do CDP, evidenciou os pontos para a valorização da cultura e memória da cidade.

Condicionantes

- Atrativos turísticos;
- Cultura dos imigrantes austríacos e alemães;
- Estilo típico aplicado nas edificações;
- Festividades e eventos típicos;
- Gastronomia;
- Grupos culturais;
- Museu Andreas Thaler;
- Paisagens rurais;
- Possui leis de tombamento para a preservação prédios históricos e esculturas em madeira;
- Preservação da imagem de cidade com estilo típico.

Deficiências

- Ausência de legislação específica para a preservação do patrimônio histórico-cultural;
- Falta de definição das características das construções do estilo típico trezetiliense;
- Falta manutenção regular dos pontos turísticos.

Potencialidades

- Fomentar os grupos e atrativos culturais;
- Fomentar o ensino da língua dos colonizadores nas escolas (alemão e italiano);
- Incentivo a arte e cultura;
- Incentivo de construções típicas trezetilienses;
- Inventariar os bens do patrimônio histórico e cultural materiais e imateriais;
- Possibilidade de fortalecimento do turismo rural;

- Promover o ensino da cultura nas escolas;
- Revitalização de pontos turísticos.
- Necessidade de levantamento de lista de bens de interesse de tombamento;

Por fim, todas as informações contidas nesse diagnóstico serão base para a próxima etapa a seguir da revisão do plano diretor de Treze Tílias, denominada prognóstico, o mesmo buscará balizar as medidas necessária para a revisão da legislação urbanística, apontando princípios, objetivos e diretrizes para o desenvolvimento territorial ordenado da cidade.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da república federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 20 mai. 2020.

BRASIL. Lei federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001. **Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm>. Acesso em: 20 mai. 2020.

BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. **Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nºs 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nºs 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm>. Acesso em: 20 mai. 2020.

BRASIL. Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979. **Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras Providências**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6766.htm>. Acesso em: 20 mai. 2020.

BRASIL. Ministério da Economia. **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) – Treze Tílias – SC**. 2019. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/rais?view=default>>. Acesso em: 19 mai. 2020.

BRASIL. Resolução nº 25, de 18 de março de 2005. **Dispõe sobre a elaboração de Planos Diretores a todos os Municípios, de acordo com a Lei nº 10.257/01 (Estatuto da Cidade)**. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/marg/resolu/2005/resolucao-25-18-marco-2005-536546-norma-mci.html>>. Acesso em: 20 mai. 2020.

CLIMATEMPO. **Climatologia. Treze Tílias - SC. 2020**. Disponível em: <<https://www.climatempo.com.br/climatologia/2619/trezetiliassc>>. Acesso em: 20 mai. 2020.

Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA. **Diagnóstico Socioambiental de Treze Tílias**. 2018.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Área da unidade territorial**. 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/treze-tilias/panorama>>. Acesso em: 19 mai. 2020.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cadastro Central de Empresas**. 2017. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em:

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/treze-tilias/pesquisa/19/29761>>. Acesso em: 19 mai. 2020.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Densidade demográfica de Treze Tílias**. 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/treze-tilias/panorama>>. Acesso em: 27 mai. 2020.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Densidade demográfica por setor censitário de Treze Tílias**. 2010. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/sinopseporsetores/?nivel=st>>. Acesso em: 27 mai. 2020.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **População**. 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/treze-tilias/pesquisa/23/27652?detalhes=true>>. Acesso em: 19 mai. 2020.
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET. **Normais Climatológicas do Brasil 1961-1990**. Disponível em: <<http://www.inmet.gov.br/webcdp/climatologia/normais/>>. Acesso em: 20 mai. 2020.

PNUD, Ipea e FJP. **Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM de Treze Tílias**. 2010. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/treze-tilias_sc/>. Acesso em: 19 mai. 2020.

SANTA CATARINA. **Decreto n.º 2.739 de 23 de julho de 2021**. Estabelece o regimento geral do processo de revisão da lei complementar nº 23, de 28 de dezembro de 2007, que institui o plano diretor de desenvolvimento municipal, dispõe sobre as normas, fixa objetivos e diretrizes urbanísticas do município de Treze Tílias e dá outras providências. Diário Oficial dos Municípios, Florianópolis, SC, edição nº 3573, publicação nº 3180321, 27 jul. 2021, p. 108. Disponível em: <https://edicao.dom.sc.gov.br/pdfjs/web/viewer.html?file=https%3A%2F%2Fedicao.dom.sc.gov.br%2F2021%2F07%2F1627400795_edicao_3573_assinada.pdf#page=1767>. Acesso em: 31 ago. 2021.

SANTA CATARINA Departamento de Transportes e Terminais-DETER. **Consulta linhas de Treze Tílias (Joaçaba - Videira)**. 2020. Disponível em: <<http://www3.deter.sc.gov.br/horarios/linha.php?linha=%20511&ramal=0>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

SANTA CATARINA. Departamento de Transportes e Terminais-DETER. **Consulta linhas de Treze Tílias (Joaçaba - Salto Veloso)**. 2020. Disponível em: <<http://www3.deter.sc.gov.br/horarios/linha.php?linha=1058&ramal=0>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

SANTA CATARINA. LEI Nº 10.949, DE 09 DE NOVEMBRO DE 1998. **Dispõe sobre a caracterização do Estado em dez Regiões Hidrográficas**. Disponível em:

<http://leis.alesc.sc.gov.br/html/1998/10977_1998_Lei_promulgada.html>. Acesso em: 20 mai. 2020.

SANTA CATARINA. Lei nº 17.492, de 22 de janeiro de 2018. **Dispõe sobre a responsabilidade territorial urbana, o parcelamento do solo, e as novas modalidades urbanísticas, para fins urbanos e rurais, no Estado de Santa Catarina e adota outras providências.** Disponível em:

<http://leis.alesc.sc.gov.br/html/2018/17492_2018_Lei.html>. Acesso em: 20 mai. 2020.

SANTA CATARINA. **Plano Estadual de Recursos Hídricos de Santa Catarina.** 2019. Disponível em: <<http://www.aguas.sc.gov.br/instrumentos/planoestadual-instrumentos>>. Acesso em: 20 mai. 2020.

SANTA CATARINA. **Revisão do Plano Diretor de Treze Tílias 01/2021.** Diário Oficial dos Municípios, Florianópolis, SC, edição nº 3567, publicação nº 3168206, 21 jul. 2021, p. 1742. Disponível em:

<https://edicao.dom.sc.gov.br/pdfjs/web/viewer.html?file=https%3A%2F%2Fedicao.dom.sc.gov.br%2F2021%2F07%2F1626884674_edicao_3567_assinada.pdf#page=1742>. Acesso em: 31 ago. 2021.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE ÁGUA SUBTERRÂNEA - SIAGAS. **Poços perfurados em Treze Tílias até 2020.** Disponível em:

<http://siagasweb.cprm.gov.br/layout/pesquisa_complexa.php>. Acesso em: 20 mai. 2020.

TREZE TÍLIAS. **Atrações.** Disponível em: <<https://www.trezetilias.com.br/atra--es>>. Acesso em: 21 mai. 2020.

TREZE TÍLIAS. Decreto nº 1.190, de 25 de maio de 2005.

Promove tombamento de imóvel de valor histórico e cultural e dá outras providências. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/t/treze-tilias/decreto/2005/119/1190/decreto-n-1190-2005-promove-tombamento-de-imovel-de-valor-historico-e-cultural-e-da-outras-providencias?q=tombamento>>. Acesso em: 21 mai. 2020.

TREZE TÍLIAS. Decreto nº 1.514, de 19 de agosto de 2010. **Regulamenta e conceitua a construção em estilo austríaco, do plano diretor do município de Treze Tílias.** Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/t/treze-tilias/decreto/2010/152/1514/decreto-n-1514-2010-regulamenta-e-conceitua-a-construcao-em-estilo-austriaco-do-plano-diretor-do-municipio-de-treze-tilias-estado-de-santa-catarina-aprovado-pela-lei-023-2007-e-lei-1606-2007-conforme-art-358-do-codigo-de-edificacoes-do-municipio-e-da-outras-providencias?q=Estilo+Austr%C3%ADaco>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

TREZE TÍLIAS. Decreto nº 1.923, de 1º de setembro de 2014. **Regulamenta o artigo 6º, I e II da lei complementar municipal nº 007/2007 que dispõe sobre o itinerário e horário do transporte coletivo no município de Treze Tílias.**

Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/t/treze-tilias/decreto/2014/193/1923/decreto-n-1923-2014-regulamenta-o-artigo-6-i-e-ii-da-lei-complementar-municipal-007-2005-que-dispoe-sobre-o-itinerario-e-horario-do-transporte-coletivo-no-municipio-de-treze-tilias?q=transporte+coletivo>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

TREZE TÍLIAS. Decreto nº 2.406, de 08 de agosto de 2018. **Nomeia os membros do Conselho de Desenvolvimento Municipal - CDM de Treze Tílias e dá outras providências.** Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/t/treze-tilias/decreto/2018/240/2406/decreto-n-2406-2018-nomeia-os-membros-do-conselho-de-desenvolvimento-municipal-cdm-de-treze-tilias-e-da-outras-providencias>>. Acesso em: 25 mai. 2020.

TREZE TÍLIAS. **Escultura em Treze Tílias.** Disponível em: <<https://www.treze-tilias.com.br/escultura>>. Acesso em: 21 mai. 2020.

TREZE TÍLIAS. **Eventos.** Disponível em: <<https://www.treze-tilias.com.br/eventos>>. Acesso em: 21 mai. 2020.

TREZE TÍLIAS. **Grupos Culturais.** Disponível em: <<https://www.treze-tilias.com.br/grupos-culturais>>. Acesso em: 21 mai. 2020.

TREZE TÍLIAS. **História.** Disponível em: <<https://www.treze-tilias.com.br/historia>>. Acesso em: 21 mai. 2020.

TREZE TÍLIAS. Lei complementar nº 43, de 04 de abril de 2012. **Institui o plano municipal de habitação de interesse social de Treze Tílias, dispõe sobre as normas, fixa objetivos e diretrizes e dá outras providências.** Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/t/treze-tilias/lei-complementar/2012/5/43/lei-complementar-n-43-2012-institui-o-plano-municipal-de-habitacao-de-interesse-social-de-treze-tilias-dispoe-sobre-as-normas-fixa-objetivos-e-diretrizes-e-da-outras-providencias?q=%22zeis%22>>. Acesso em: 19 mai. 2020.

TREZE TÍLIAS. Lei complementar nº 23, de 28 de dezembro de 2007. **Institui o plano diretor de desenvolvimento municipal, dispõe sobre as normas, fixa objetivos e diretrizes urbanísticas do município de Treze Tílias e dá outras providências.** Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/t/treze-tilias/lei-complementar/2007/3/23/lei-complementar-n-23-2007-institui-o-plano-diretor-de-desenvolvimento-municipal-dispoe-sobre-as-normas-fixa-objetivos-e-diretrizes-urbanisticas-do-municipio-de-treze-tilias-e-da-outras-providencias?q=Lei%20Complementar%20n%20B0%2023%20de%2028%20de%20de%20zembro%20de%202007>>. Acesso em: 25 mai. 2020.

TREZE TÍLIAS. Lei nº 115, de fevereiro de 1976. **Normas que disciplinam a divisão de terrenos, arruamentos, loteamentos e desdobramentos.** Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/t/treze-tilias/lei-ordinaria/1976/12/115/lei-ordinaria-n-115-1976-normas-que-disciplinam-a-divisao-de-terrenos-arruamentos-loteamentos-e-desdobramentos?q=passeios+p%C3%ABablicos>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

TREZE TÍLIAS. Lei nº 252, de 15 de setembro de 1980. **Plano físico territorial dispõe sobre o zoneamento do município.** Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/t/treze-tilias/lei-ordinaria/1980/26/252/lei-ordinaria-n-252-1980-plano-fisico-territorial-dispoe-sobre-o-zoneamento-do-municipio?q=zoneamento>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

TREZE TÍLIAS. Lei nº 1.605, de 28 de dezembro de 2007. **Dispõe sobre a utilização do espaço do município de Treze Tílias e o bem estar público, observadas as normas federais e estaduais relativas a matéria.** Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/t/treze-tilias/decreto/2011/161/1605/decreto-n-1605-2011-decreta-ponto-facultativo-em-reparticoes-publicas-municipais?q=1605>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

TREZE TÍLIAS. Lei nº 1.606, de 28 de dezembro de 2007. **Dispõe sobre normas relativas às edificações do município de Treze Tílias, estado de Santa Catarina- Código de Edificações - e dá outras providências.** Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/t/treze-tilias/lei-ordinaria/2007/161/1606/lei-ordinaria-n-1606-2007-dispoe-sobre-normas-relativas-as-edificacoes-do-municipio-de-treze-tilias-estado-de-santa-catarina-codigo-de-edificacoes-e-da-outras-providencias?q=1606>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

TREZE TÍLIAS. Lei nº 1.778, de 12 de setembro de 2013. **Autoriza o poder executivo efetuar o tombamento de imóvel que especifica.** Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/t/treze-tilias/lei-ordinaria/2013/178/1778/lei-ordinaria-n-1778-2013-autoriza-o-poder-executivo-efetuar-o-tombamento-de-imovel-que-especifica?q=tombamento>>. Acesso em: 21 mai. 2020.

TREZE TÍLIAS. **População pode contribuir com revisão do Plano Diretor Municipal.** 2021. Disponível em: <<https://www.trezetilias.sc.gov.br/noticias/ver/2021/05/populacao-pode-contribuir-com-revisao-do-plano-diretor-municipal>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

TREZE TÍLIAS. **Turismo Rural.** Disponível em: <<https://www.trezetilias.com.br/turismorural>>. Acesso em: 21 mai. 2020.

ANEXOS
ANEXO I – ESTABELECE REGIMENTO GERAL

27/07/2021 (Terça-feira)	DOM/SC - Edição Nº 3573	Página 1767
Treze Tílias		
PREFEITURA		
DECRETO 2739	Publicação Nº 3180321	
DECRETO N.º 2.739 de 23 de julho de 2021		
ESTABELECE O REGIMENTO GERAL DO PROCESSO DE REVISÃO DA LEI COMPLEMENTAR Nº 23, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2007, QUE INSTITUI O PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL, DISPÕE SOBRE AS NORMAS, FIXA OBJETIVOS E DIRETRIZES URBANÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE TREZE TÍLIAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.		
RUDI OHLWEILER, Prefeito Municipal de Treze Tílias, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 73, inciso VII, da Lei Orgânica do Município de Treze Tílias, e;		
CONSIDERANDO que o Plano Diretor Participativo é o Instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, sendo parte integrante do processo de planejamento municipal;		
CONSIDERANDO que o Poder Executivo municipal de Treze Tílias está promovendo, o processo de revisão do Plano Físico e Territorial Urbano, em atenção ao disposto no inciso VI, do artigo 170, da lei complementar nº 23, de 28 dezembro de 2007;		
CONSIDERANDO a necessidade de se definir, de forma sistematizada, as normas que regerão o processo de revisão, a partir de um regimento geral que contenha as regras de participação e controle social,		
DECRETA:		
Art. 1º Fica estabelecido o Regimento Geral do processo de revisão da lei complementar nº 23, de 28 de dezembro de 2007, que institui o plano diretor de desenvolvimento municipal de Treze Tílias, na forma dos dispositivos anexos.		
Art. 2º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.		
Gabinete do Prefeito Municipal de Treze Tílias, aos 23 dias do mês de julho de 2.021		
RUDI OHLWEILER Prefeito		
Registrado e Publicado o presente Decreto no Diário Oficial dos Municípios.		
Iara de ross Secretária de Administração e Finanças		
REGIMENTO GERAL DO PROCESSO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 23, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2007, QUE INSTITUI O PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL DE TREZE TÍLIAS		
CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS, DAS FINALIDADES E DO ÂMBITO DE ATUAÇÃO		
Art. 1º O presente regimento geral tem por finalidade reger o processo participativo de revisão lei complementar nº 23, de 28 de dezembro de 2007, que institui o plano diretor de desenvolvimento municipal de Treze Tílias, de forma a garantir:		
I – a promoção de Instâncias e mecanismos de diálogo e participação social;		
II – o estabelecimento de regras claras, validadas coletivamente e que vigorem durante todo o processo de revisão;		
III – a disponibilização e a produção de informações sobre a realidade do município;		
IV – a combinação de estudos técnicos com a visão da sociedade sobre o município por ela desejado, resultante do processo de participação social, regulamentando o uso da propriedade urbana e rural em prol do bem coletivo, da segurança, do bem-estar dos cidadãos e do equilíbrio ambiental, respeitada a legislação aplicável.		
§ 1º Plano Diretor Participativo é o Instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana, parte integrante do processo de planejamento municipal, integrador das políticas públicas, especialmente ordenamento territorial, moradia e regularização fundiária, saneamento ambiental, transporte e mobilidade, proteção e defesa civil.		
§ 2º O projeto de Lei Complementar de revisão do Plano Diretor Participativo, é matéria de iniciativa do Poder Executivo municipal, contando com participação e controle social em todas as fases do processo.		
	DOM/SC ASSINADO DIGITALMENTE	www.diariomunicipal.sc.gov.br

27/07/2021 (Terça-feira)

DOM/SC - Edição Nº 3573

Página 1768

CAPÍTULO II
DOS OBJETIVOS DO PROCESSO

Art. 2º O processo de revisão do Plano Diretor de Treze Tílias por objetivo:

I – criar e ampliar canais de participação e controle social por parte dos cidadãos e das instâncias representativas dos vários segmentos sociais;

II – tornar transparentes, inclusivos e acessíveis os processos de planejamento e gestão da política urbana;

III – promover ações de capacitação de representantes da sociedade, para que possam atuar nos processos decisórios relativos ao planejamento e gestão da política urbana;

IV – contribuir para identificar as prioridades da sociedade civil aplicáveis ao planejamento urbano;

V – acompanhar, avaliar e articular projetos, programas e políticas públicas, na revisão do Plano Diretor de Treze Tílias, especialmente verificando limites e possibilidades de articulação com programas e políticas públicas aplicáveis ao planejamento urbano;

VI – buscar a continuidade entre o processo de planejamento e de implementação, de forma a impedir a descaracterização das diretrizes urbanísticas do município que serão estabelecidas.

VII - A melhoria da acessibilidade e da mobilidade das pessoas e bens no espaço público urbano levando em conta a integração entre os diferentes modais de transporte e a sustentabilidade;

VIII - A redução das desigualdades, a promoção da inclusão social através do acesso aos serviços básicos e equipamentos sociais proporcionando melhoria nas condições urbanas da população no que se refere a acessibilidade e a mobilidade;

CAPÍTULO III
DAS ETAPAS DO PROCESSO

Art. 3º O processo participativo de revisão do Plano Diretor de Treze Tílias de será dividido nas seguintes etapas:

I – Etapa 1, denominada "Coleta de dados": esta etapa compõe-se da coleta inicial de dados e informações existentes no município e a preparação inicial;

II – Etapa 2, denominada "Preparação do Processo de Planejamento Participativo": esta etapa preparativa para os atos subsequentes envolve a palestra técnica, as reuniões comunitárias, e reuniões técnicas e resultará no desenvolvimento da metodologia a ser observada no processo de revisão;

III – Etapa 3, denominada "Diagnóstico e Prognóstico": esta fase objetiva a elaboração de um diagnóstico com a realidade da área em estudo, compatibilizando leitura técnica (levantamento de dados técnicos) e a leitura comunitária (leitura de dados advindos das reuniões comunitárias e manifestações da comunidade). E elaboração conjunta de um prognóstico que consiste em uma versão do anteprojeto que buscará balizar as medidas necessárias para a revisão da legislação urbanística e, atendo as demandas averiguadas no diagnóstico, apontando diretrizes, metas e ações para o desenvolvimento territorial ordenado e equilibrado da cidade;

IV – Etapa 4, denominada "Análise do Município": consiste no momento em que a Comissão de Revisão do Plano Diretor de Treze Tílias fará a leitura dos materiais apresentados, retificando ou ratificando-os;

V – Etapa 5, denominada "Diretrizes": consiste no momento em que serão definidas as diretrizes que balizarão o Plano Diretor;

VI – Etapa 6 denominada "Preliminar das minutas dos anteprojetos de lei complementar e legislação acessória": nesta fase serão apresentadas as minutas dos anteprojetos de lei de revisão do Plano Diretor, bem como da codificação edilícia e urbanística, por parte da entidade contratada para o seu desenvolvimento, qual seja, o Consórcio Interfederativo Santa Catarina (CINCATARINA);

VII – Etapa 7; denominada "Análise do Município": momento em que a Comissão de Revisão do Plano Diretor de Treze Tílias promoverá a análise das minutas apresentadas, sugerindo eventuais alterações;

VIII – Etapa 8, denominada "Adaptação das minutas dos anteprojetos": esta fase, que poderá ser dispensada caso não haja alteração ou emenda nos anteprojetos analisados, tem como fito proporcionar eventuais ajustes ao texto proposto;

IX – Etapa 9, denominada "Análise do Município": momento em que a Comissão de Revisão do Plano Diretor de Treze Tílias promoverá a análise das minutas apresentadas, analisando a inserção de eventuais modificações previamente sugeridas;

X – Etapa 10, denominada "Aprovação dos anteprojetos": etapa que encerra o ciclo dos anteprojetos no que diz respeito à sua análise preliminar, tem como mote principal obter a chancela da equipe técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina (CINCATARINA), da Comissão de Revisão do Plano Diretor de Treze Tílias de forma a viabilizar o encaminhamento do texto à Procuradoria Geral do Município (PGM) para a confecção do texto final do projeto de lei que será submetido à audiência pública;

27/07/2021 (Terça-feira)

DOM/SC - Edição Nº 3573

Página 1769

XI – Etapa 11, denominada "Audiência Pública Final": esta é a etapa em que o projeto de lei de revisão do Plano Diretor, bem como das legislações acessórias, serão submetidos à deliberação popular que, uma vez ratificando-as, legitimará o envio do texto à câmara municipal de vereadores para deliberação. No caso de serem aprovadas propostas de alteração ao texto submetido à audiência pública (emendas), estas serão remetidas aos órgãos relacionados na Etapa 10, os quais, uma vez reconhecida a legalidade e a viabilidade de implementação das mesmas, recomendarão a integração das emendas ao texto final a ser confeccionado.

XII – Etapa 12, denominada "Revisão Final": momento final do processo de revisão, no qual a Comissão de Revisão do Plano Diretor encaminhará a versão final do texto, elaborado pela Procuradoria Geral do Município, ao Chefe do Poder Executivo para o devido encaminhamento à Câmara Municipal de Vereadores para deliberação.

Parágrafo único. Em todas as etapas do processo, a equipe técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina (CINCATARINA) subsidiará os atores locais envolvidos e a população com informações técnicas necessárias ao desenvolvimento do processo.

CAPÍTULO IV DAS RESPONSABILIDADES DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

Art. 4º O Poder Executivo municipal garantirá a participação da população, a plena realização dos trabalhos necessários ao processo, a ampla publicidade e o acesso às informações, na forma do artigo 40, § 4º, Incisos I a III, e do artigo 43, da Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001 (Estatuto da Cidade), e de acordo com as recomendações do Conselho das Cidades, do Ministério das Cidades, em especial a Resolução nº 25, de 18 de março de 2005 e resolução recomendada nº 83, de 08 de dezembro de 2009.

CAPÍTULO V DA PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Art. 5º Fica assegurada a participação da sociedade civil em todas as etapas do processo de revisão do Plano Diretor, mediante os seguintes instrumentos de gestão democrática e participação social:

I – conselho de desenvolvimento municipal urbano de treze tílias;

II – comissão de revisão do plano diretor de treze tílias;

III – palestra técnica;

IV – reuniões comunitárias;

V – consulta pública;

VI – audiência pública final de revisão do Plano Diretor.

§ 1º Será garantido o respeito à diversidade, especificamente pela realização de debates por temas e por divisões territoriais, bem como, pela alternância dos locais de discussão.

§ 2º Será garantido, a qualquer interessado, o amplo acesso aos documentos e informações especialmente por meio da:

I – ampla comunicação pública, em linguagem acessível, através dos meios de comunicação social disponíveis;

II – ciência do cronograma e dos locais das reuniões, da apresentação dos estudos e propostas sobre os Planos, com antecedência de, no mínimo, 15 (quinze) dias;

III – publicação e divulgação dos resultados dos debates e das propostas adotadas nas diversas etapas do processo.

§ 3º Poderão ser criados ambientes virtuais de interação social, em especial por meio da internet, cuja metodologia e prazo de duração serão validados pelas Comissões.

Seção I Do Conselho de Desenvolvimento Municipal Urbano de Treze Tílias

Art. 6º. O Conselho de Desenvolvimento Municipal Urbano de Treze Tílias, concebido de acordo com a lei complementar nº 23, de 28 de dezembro de 2007, como órgão integrante do sistema de gestão urbana e tem suas atribuições expressas no artigo 175 da lei.

Parágrafo único. Além das competências e atribuições regimentais, compete ao Conselho de Desenvolvimento Municipal Urbano de Treze Tílias no processo de revisão:

I – garantir a efetiva participação da sociedade civil no processo de revisão do Plano Diretor;

II – fiscalizar o cumprimento de determinações legais sobre conteúdo mínimo do Plano Diretor;

III – fiscalizar as ações de participação e controle social do processo;

27/07/2021 (Terça-feira)

DOM/SC - Edição Nº 3573

Página 1770

IV – fiscalizar a divisão territorial do município em áreas, para realização de eventos comunitários;

V – acompanhar, durante todo o processo de revisão do Plano Diretor, o cadastro das organizações e associações representativas dos vários segmentos da sociedade civil, referido nesta norma;

VI – acompanhar as ações de sensibilização, mobilização, divulgação, informação, capacitação e organização da participação popular no processo de revisão do Plano Diretor, inclusive os eventos referidos nesta norma;

VII – fiscalizar a compatibilização da leitura técnica com a leitura comunitária ao longo de todo o processo;

VIII – promover o incremento dos mecanismos de participação e controle social;

IX – propor critérios para decidir prioridades na garantia do cumprimento das regras estabelecidas coletivamente;

X – apoiar a divulgação de produtos gerados por estudos e projetos que possam ser utilizados como subsídios ao processo de revisão do Plano Diretor;

XI – acompanhar, no âmbito Câmara Municipal de Vereadores do Município de Treze Tílias, a tramitação dos projetos de lei complementar do Plano Diretor e de proposições que impactem no ordenamento físico-territorial;

Seção II

Da Comissão de Revisão do Plano Diretor

Art. 7º Fica criada a Comissão de Revisão do Plano Diretor, composta por 14 (treze) membros titulares, sendo um órgão colegiado, de natureza deliberativa, consultiva e propositiva, que tem como objetivo:

I - supervisionar o processo participativo de Revisão do Plano Diretor de Treze Tílias.

§ 1º Compete a Comissão de Revisão do Plano Diretor:

I - garantir a efetiva participação da sociedade civil no processo de Revisão Do Plano Diretor;

II - fiscalizar o cumprimento de determinações legais sobre conteúdo mínimo do Plano Diretor;

III - validar:

IV - a metodologia de trabalho;

V - o cronograma a ser elaborado;

VI - as regras de participação e controle social do processo, especialmente as que regularão a consulta pública, as reuniões comunitárias e as audiências públicas, referidas nesta norma.

VII - a divisão territorial do município em áreas, para realização de eventos referidos nesta norma;

VIII - acompanhar, durante todo o processo de Revisão Do Plano Diretor, o cadastro das organizações e associações representativas dos vários segmentos da sociedade civil, referido nesta norma;

IX - acompanhar as ações de sensibilização, mobilização, divulgação, informação, capacitação e organização da participação popular no processo de Revisão do Plano Diretor, em especial os eventos e as audiências públicas, referidos nesta norma;

X - fiscalizar a compatibilização do diagnóstico técnico com o diagnóstico comunitário ao longo de todo o processo;

XI - promover o incremento dos mecanismos de participação e controle social;

XII - propor critérios para decidir prioridades na garantia do cumprimento das regras estabelecidas coletivamente;

XIII - apoiar a divulgação de produtos gerados por estudos e projetos que possam ser utilizados como subsídios ao processo de Revisão Do Plano Diretor;

XIV - acompanhar, no âmbito câmara municipal, a tramitação do projeto de lei complementar do Plano Diretor e de proposições que impactem no ordenamento físico-territorial;

XV - emitir atos normativos, para orientar decisões em casos omissos na presente norma.

XVI – aprovar as emendas elencadas sobre os anteprojetos de lei;

Art. 8º A Comissão de Revisão do Plano Diretor de Treze Tílias se organiza seguindo critérios de representação.

27/07/2021 (Terça-feira)

DOM/SC - Edição Nº 3573

Página 1771

§ 1º Para cada integrante titular da Comissão de Revisão do Plano Diretor de Treze Tílias será garantido um respectivo suplente.

§ 2º Nas reuniões da Comissão de Revisão do Plano Diretor de Treze Tílias não será permitido:

I - a representação ou voto mediante procuração;

II - o acúmulo de representações.

§ 3º Com exceção das representações do Poder Executivo e do Poder Legislativo municipais, a indicação de cada representação deverá:

I - considerar a diversidade, a pluralidade e a capacidade de auto-organização de cada setor ou segmento da sociedade civil;

II - evitar o excesso de formalismo;

III - atender os princípios democráticos, a razoabilidade e a proporcionalidade.

§ 4º A presidência da comissão deverá ser exercida pelo secretário(a) da pasta ao qual esteja responsável pelo planejamento urbano do município ou aquele indicado por ele.

§ 5º Excetuando-se o presidente, não haverá hierarquia nem relação de subordinação entre os integrantes da Comissão de Revisão do Plano Diretor, que deverão zelar pela consideração e respeito mútuos.

§ 6º A Comissão de Revisão do Plano Diretor buscará estabelecer contatos com representantes do Poder Público, em especial do Ministério Público, do Poder Judiciário e do Tribunal de Contas do Estado, a fim de estabelecer tratativas necessárias ao acompanhamento do processo.

§ 7º A Comissão de Revisão do Plano Diretor se extinguirá após a entrada em vigor da nova lei do Plano Diretor.

Subseção I Dos Produtos

Art. 9º. Os produtos de que trata esta subseção são aqueles elencados no artigo 3º.

§ 1º Estes produtos serão elaborados pela equipe técnica e enviados para análise da comissão de revisão do Plano Diretor.

§ 2º O envio deverá sempre ser feito por e-mail, ao presidente da comissão, ou aquele que ele delegar, para que coloque o tema em pauta para discussão, análise, contribuições coletivas e aprovação da comissão de revisão.

§ 3º As discussões, análises, contribuições coletivas e aprovações deverão obedecer aos ritos previstos na Subseção II, desta Seção, bem como os da metodologia.

Art. 10. Após o recebimento dos materiais, a comissão terá o prazo de 15 (quinze) dias úteis para tomar as devidas providências sobre o produto.

Parágrafo único. Quando necessário e aprovado por maioria simples, este prazo poderá ser prorrogado por igual período.

Art. 11. Com o material deliberado de forma coletiva, resultando em aprovação, pedidos de alteração ou pedidos de esclarecimentos, o mesmo deverá ser enviado a equipe técnica para análise e devolutiva, em prazo análogo ao da comissão.

§ 1º O envio do material à equipe técnica deverá ocorrer de forma compilada e por e-mail.

§ 2º O prazo para retorno da equipe técnica só se dará início após o recebimento do documento enviado pelo presidente da comissão, ou aquele que ele delegar.

§ 3º Este processo deverá se repetir até se alcançar a aprovação do material.

Art. 12. Após aprovação da devolutiva do material em discussão, o mesmo deverá ser enviado pelo presidente, a Conselho de Desenvolvimento Municipal Urbano de Treze Tílias, que terá o mesmo prazo dos demais para análise, deliberação, apontamentos, aprovação ou pedidos de alteração.

Parágrafo único. Com o material deliberado pelo Conselho de Desenvolvimento Municipal, este deverá ser enviado ao presidente da comissão, para que o envie à equipe técnica para análise e devolutiva, em prazo análogo.

Art. 13. O material aprovado pelo conselho será disponibilizado no site de acompanhamento do Plano Diretor para acesso da população.

Subseção II Das Reuniões da Comissão de Revisão do Plano Diretor de Treze Tílias

Art. 14. As reuniões da comissão de elaboração do Plano Diretor serão restritas aos seus membros e, quando necessário, a equipe técnica do CINCATARINA.

27/07/2021 (Terça-feira)

DOM/SC - Edição Nº 3573

Página 1772

§ 1º Poderá haver participação externa nos seguintes casos:

I – dos órgãos de controle interno e externo, como ministério público, câmara de vereadores, Conselho da Cidade e a Comissão Técnica de urbanismo.

II - de pessoa externa a comissão, em reunião específica, mediante convite da comissão e respeitado o que prevê este regimento.

§ 2º Os membros de participação externa, não terão poder de voto, dentro das deliberações da comissão.

Art. 15. As reuniões ocorrerão ordinariamente quando houver assuntos a serem debatidos pela comissão, sendo os membros comunicados com antecedência.

Parágrafo único. No caso de cancelamento da reunião está deverá ser comunicada previamente com 24h (vinte quatro horas) de antecedência, excetuando-se casos de urgência.

Art. 16. Para que seja garantido o ordenamento das reuniões, será elaborada e disponibilizada a pauta da reunião ao mesmo tempo da convocação.

Parágrafo único. A atribuição de elaborar a pauta é do presidente da comissão, ou daquele que este delegar.

Art. 17. Todas as reuniões serão gravadas e das mesmas serão geradas atas, a serem aprovadas pelos membros na reunião subsequente.

§ 1º As atas poderão ser elaboradas em concordância com o tipo de reunião, podendo esta ser resumida ou específica, porém sempre constando todas as decisões tomadas na reunião.

§ 2º Todos os membros presentes na reunião da comissão de revisão do Plano Diretor deverão assinar lista de presença a ser disponibilizada no dia da reunião, a qual será anexada a respectiva ata.

§ 3º No caso de reuniões online, as presenças serão contabilizadas por chamada a ser feita no início da reunião.

Subseção III

Das Participações Externas

Art. 18. A comissão de revisão do Plano Diretor, com intuito de subsidiar suas decisões, quando achar pertinente e aprovado por maioria simples dos membros, poderá convidar pessoa externa a comissão.

§ 1º A forma de participação se dará da seguinte forma:

- 1) presencial; ou
- 2) online.

§ 2º O convite para participação deverá ser feito via e-mail ou físico pelo presidente, ou aquele que ele delegar, e juntado aos documentos da comissão.

Art. 19. Após vencida as dúvidas, o participante deverá deixar a sala de reunião, não sendo possível a este o acompanhamento das discussões, debates dos demais assuntos e votações feitos pela comissão.

Subseção IV

Da Votação

Art. 20. Quando necessário se fazer a votação de algum tema, esta deverá ser contabilizada para registros de ata.

§ 1º O poder de voto e apontamentos cabe ao membro titular da comissão, e somente no caso de ausência deste, caberá ao suplente esta atribuição.

§ 2º Ao presidente só caberá direito ao voto quando esta resultar em empate, cabendo ao mesmo desempatá-la.

Art. 21. O resultado da votação se dará por maioria simples.

Art. 22. Nos casos em que a comissão entender necessário mais tempo para debate, a mesma poderá ser suspensa, até a reunião subsequente, desde que o requerimento de suspensão seja aprovado.

Parágrafo único. O prazo de suspensão será utilizado pelos membros para sanarem dúvidas técnicas e consultarem seus órgãos de representação.

Subseção V

Das Defesas Externas das Emendas

27/07/2021 (Terça-feira)

DOM/SC - Edição Nº 3573

Página 1773

Art. 23. A comissão de revisão do Plano Diretor, com intuito de subsidiar suas decisões, convidará os proponentes das emendas realizadas em audiência pública, para que apresente justificativa/defesa das emendas, desde que respeitado os seguintes requisitos:

I - forma de participação:

- 1) presencial; ou
- 2) online.

II - a defesa deverá ser feita de forma oral;

III – quando houver somente uma emenda a ser defendida, o prazo de defesa não poderá ser superior a 05 (cinco) minutos ininterruptos.

IV – quando houver mais de uma emenda o prazo de defesa não poderá ser superior a 03 (três) minutos ininterruptos por emenda;

V – Nos casos em que o proponente contiver mais de uma emenda, o tempo das mesmas serão somados, não podendo este prazo ultrapassar 20 (vinte) minutos;

VI – Nos casos que houver soma de tempos por proponente este deverá fazer sua defesa em um único momento afim de salvaguardar todas as proposições.

Parágrafo único. O convite para defesa será realizado via e-mail cadastrado junto a emenda, ou qualquer meio cabível para comunicação, constando em ata o convite.

Art. 24. As defesas externas só poderão ser abertas a aqueles que já protocolaram emendas e que manifestem formalmente o interesse no uso do tempo.

§ 1º A manifestação de interesse no uso da palavra dentro da reunião da comissão geral se dará por inscrição no site de revisão do Plano Diretor, por link a ser cedido juntamente ao convite.

§ 2º O prazo para a referida inscrição será até 7 (sete dias) antes da reunião.

§ 3º A defesa de que trata este artigo é direito intransferível e refere-se a justificativa/defesa das emendas já protocoladas, não sendo cabível a apresentação de nova emenda.

§ 4º Será recusada a participação, quando a inscrição for para tratar de assunto já superado pela Comissão de Revisão do Plano Diretor.

Art. 25. Quando houver mais de uma emenda sobre o mesmo assunto, poderá a comissão ordená-las por assunto, bem como suas defesas externas, com intuito de dar celeridade ao processo.

Art. 26. As defesas expostas servirão para subsidiar e tirar dúvidas dos membros da comissão.

Art. 27. Após feita a defesa, o participante deverá deixar a sala de reunião, não sendo possível a este o acompanhamento das discussões, debates e votação das emendas pela comissão.

Subseção VI
Dos Procedimentos

Art. 28. Para o dia da reunião, o presidente ou aquele que ele delegar, fará a disponibilização e leitura das emendas, uma a uma, de forma que todos os membros consigam acompanhar o assunto.

Parágrafo único. A leitura da emenda deve ocorrer da seguinte forma:

I – leitura do texto original, ou seja, da lei em vigor, quando for o caso;

II – leitura da minuta de proposta de lei; e

III – leitura da emenda apresentada ao artigo.

Art. 29. Após a leitura da emenda e, antes da votação, os membros poderão fazer o uso da palavra em favor ou desfavor da emenda.

§ 1º A ordem de fala se dará conforme solicitação dos membros, desde que não destoe do arranjo da reunião.

§ 2º O membro terá o prazo de 05 (cinco) minutos para a manifestação.

§ 3º O membro não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outro membro.

Art. 30. As emendas que forem tratadas como inconstitucionais, serão invalidadas.

Art. 31. Após esgotadas as manifestações dos membros, os presentes deverão fazer a votação da emenda apresentada.

27/07/2021 (Terça-feira)

DOM/SC - Edição Nº 3573

Página 1774

Subseção VII
Da Votação das Emendas

Art. 32. O rito de participação dos membros na votação das emendas, ocorrerá pela seguinte forma:

- I – aprovação da emenda;
- II – aprovação parcial da emenda;
- III – recusa da emenda; ou
- IV – invalidação da emenda.

Parágrafo único. Após análise e deliberação da comissão, esta terá a prerrogativa de elaborar e sugerir nova redação das emendas em discussão, visando atender os anseios coletivos, tecnicamente justificados, mediante aprovação por maioria simples.

Art. 33. O resultado da votação se dará por maioria simples.

Art. 34. Caso ocorra empate, este deverá ser desempatado pelo presidente da comissão.

Art. 35. Nos casos em que a comissão entender necessário mais tempo para análise da emenda debatida, deverá requerer suspensão da mesma nos termos do artigo 24.

Seção III
Dos Eventos

Art. 36. Os eventos são partes integrantes dos processos de revisão, constituem em espaços públicos para assegurar um processo amplo e democrático de participação e controle social e são divididos em:

- I – eventos municipais;
- II – eventos comunitários ou territoriais;

§ 1º Os eventos municipais serão a palestra técnica, as reuniões comunitárias e a audiência pública final, que objetivam dar publicidade a cada etapa do processo de elaboração, especialmente:

- I – instaurar oficialmente e tornar público o processo participativo de revisão do Plano Diretor;
- II – apresentar os resultados e produtos da leitura da realidade municipal referida nesta norma;
- III – apresentar as regras da consulta pública e da audiência pública final;
- IV – apresentar a versão preliminar de anteprojeto de lei complementar do Plano Diretor;

V – submeter à aprovação pelos membros Conselho de Desenvolvimento Municipal Urbano de Treze Tílias as eventuais emendas à versão preliminar do anteprojeto de lei complementar do Plano Diretor.

§ 2º Os eventos comunitários ou territoriais terão como objetivos a realização do levantamento preliminar, de caráter consultivo, do ponto de vista das comunidades sobre questões relativas às suas respectivas realidades locais e ao Município como um todo.

Seção IV
Da Palestra Técnica

Art. 37. A palestra técnica é um evento consultivo e deliberativo direcionado aos integrantes da Comissão de Revisão do Plano Diretor de Treze Tílias e do Conselho de Desenvolvimento Municipal Urbano de Treze Tílias, bem como a toda a população, tendo por objetivos:

- I – a elaboração da visão estratégica, dos eixos estratégicos e de propostas para ações que deverão compor o Plano Diretor e garantir sua efetiva implementação;
- II – a definição das bases para elaboração do macrozoneamento do município;
- III – definição de regras para a instituição do sistema de acompanhamento e controle do Plano Diretor de Treze Tílias.

Parágrafo único. A palestra técnica será organizada e promovida pelo Consórcio Interfederativo Santa Catarina (CINCATARINA).

Seção V
Das Reuniões Comunitárias

27/07/2021 (Terça-feira)

DOM/SC - Edição Nº 3573

Página 1775

Art. 38. No processo de revisão do Plano Diretor, as reuniões comunitárias, com fulcro no artigo 40, § 4º, I, do Estatuto da Cidade, tem por objetivo informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor, e atender aos seguintes requisitos:

I – realização em estrita observância à presente norma e validado pelo Município de Treze Tílias;

II – convocação por edital e anúncio pela imprensa local;

III – realização em locais e horários acessíveis à maioria da população;

IV – serem dirigidas pelo Poder Executivo municipal, que garantirá a exposição, pela equipe técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina (CINCATARINA), sobre os temas que serão abordados e discutidos pelos presentes;

V – garantia da participação de todos os cidadãos, independentemente de comprovação de residência ou qualquer outra condição;

VI – garantia de registro de presença dos participantes, através de lista de presença, e;

VII – garantia de registro em vídeo e áudio para subsidiar a lavratura da respectiva ata, cujos conteúdos deverão ser apensados ao projeto de lei complementar do Plano Diretor, compondo memorial do processo, inclusive na sua tramitação legislativa.

Parágrafo único. As reuniões comunitárias observarão as regras constantes nesta seção e nas subseções seguintes.

Subseção I

Dos Locais das Reuniões Comunitárias

Art. 39. As reuniões comunitárias serão abertas a todos que queiram participar, não havendo qualquer tipo de restrição.

Art. 40. Os espaços a serem realizadas as reuniões comunitárias serão definidos pelo Município de Treze Tílias, sob sua responsabilidade, e deverão comportar no mínimo 120 (cento e vinte) pessoas.

Art. 41. O local deverá ser dotado de estrutura adequada de acomodações aos participantes e organizadores, bem como, equipado com estruturas de som e imagem, de modo a proporcionar condições adequadas de exposição, participação e gravação dos fatos ocorridos, respeitando as normas de acessibilidade universal.

Art. 42. A divulgação da reunião comunitária deverá ocorrer de acordo com o plano de mobilização e divulgação aprovado.

Art. 43. As reuniões da revisão do Plano Diretor, deverão ser em dias alternados.

Subseção II

Da Condução das Reuniões Comunitárias

Art. 44. O público presente deverá assinar lista de presença, que ficará disponível durante toda a reunião comunitária em local acessível. Esta lista deverá conter:

I – nome legível e endereço;

II – número do documento de identificação e CPF;

III – instituição ou bairro que representa (se for o caso);

IV – telefone e e-mail para contato;

V – assinatura.

Art. 45. A direção dos trabalhos das reuniões comunitárias caberá ao presidente da Comissão de Revisão do Plano Diretor de Treze Tílias, com o apoio do Consórcio Interfederativo Santa Catarina (CINCATARINA).

Parágrafo único. O presidente da Comissão de Revisão do Plano Diretor de Treze Tílias poderá delegar a condução dos trabalhos a um técnico do Consórcio Interfederativo Santa Catarina (CINCATARINA).

Art. 46. São prerrogativas da direção da reunião comunitária:

a) designar um ou mais secretários(as) para assisti-lo;

b) realizar a apresentação de objetivos e regras de funcionamento da reunião comunitária, ordenando o curso dos debates;

c) indicar os expositores;

d) orientar sobre a pertinência das intervenções orais e das questões formuladas;

e) dispor sobre a interrupção, suspensão, prorrogação ou postergação da reunião comunitária, em caso de sua reabertura ou continuação, quando repute conveniente, de ofício ou a pedido de algum participante.

Art. 47. São atribuições do(s) secretário(s) (as):

27/07/2021 (Terça-feira)

DOM/SC - Edição Nº 3573

Página 1776

- a) Inscrever os participantes, de acordo com a ordem das solicitações;
- b) controlar o tempo das intervenções orais;
- c) registrar o conteúdo das intervenções;
- d) sistematizar as informações;
- e) elaborar a ata da sessão;
- f) encaminhar a documentação produzida na reunião comunitária ao Consórcio Interfederativo Santa Catarina (CINCATARINA) para a guarda da mesma.

Subseção III**Dos Participantes das Reuniões Comunitárias**

Art. 48. Será considerado participante da reunião comunitária qualquer cidadão ou cidadã presente, sem distinção de qualquer natureza, interessados em contribuir com o processo de discussão no âmbito da RC.

Art. 49. São direitos dos participantes:

- a) manifestar livremente suas opiniões sobre as questões tratadas no âmbito da reunião comunitária, respeitando as disposições previstas neste regimento;
- b) debater as questões tratadas no âmbito da reunião comunitária;
- c) formular propostas e sugerir alterações sobre o objeto da discussão.

Art. 50. São deveres dos participantes:

- a) respeitar o regimento da reunião comunitária;
- b) respeitar o tempo estabelecido para intervenção e a ordem de inscrição;
- c) tratar com respeito e civildade os participantes da reunião comunitária e seus organizadores.

Subseção IV**Da Duração e da Ordem das Reuniões Comunitárias**

Art. 51. O tempo de duração da reunião comunitária será de 02 (duas) horas, com início às 19h e término às 21h.

Parágrafo único. Em caso de prorrogação, esta não poderá exceder 60 (sessenta) minutos.

Art. 52. A reunião comunitária terá a seguinte ordem:

- a) 19h – abertura, com apresentação dos objetivos e regras de funcionamento da reunião;
- b) 19h10 – exposição, por parte do Consórcio Interfederativo Santa Catarina (CINCATARINA), da importância da revisão do Plano Diretor de Treze Tílias, e deliberações sobre o recorte espacial na respectiva região em análise e demais materiais de base pertinentes;
- c) 19h30 – início da dinâmica de aplicação;
- d) 20h30 – debate das proposições;
- e) 21h – encerramento.

Art. 53. Na abertura da reunião comunitária a direção da mesa ou técnicos do CINCATARINA, procederão a esclarecimentos quanto aos objetivos da mesma e as regras gerais segundo as quais se processarão os trabalhos.

Art. 54. Após a abertura, a direção da mesa passará a palavra aos expositores.

Art. 55. É condição indispensável para a participação nos debates e manifestação pública o preenchimento das fichas CDP, de forma que a colaboração ocorra de forma comunitária.

Art. 56. Durante a reunião comunitária, técnicos do Consórcio Interfederativo Santa Catarina (CINCATARINA) ficarão à disposição dos participantes para auxiliar na formulação dos questionamentos e preenchimento da ficha, caso seja necessário;

Art. 57. Concluída a fase de debate e manifestações públicas, a direção da mesa procederá o encerramento da reunião comunitária;

Subseção V**Dos Registros das Reuniões Comunitárias**

Art. 58. Ata, lista de presença e participações serão publicados no site da revisão do plano diretor da prefeitura municipal de Treze Tílias, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis.

Art. 59. Serão permitidas filmagens, gravações ou outras formas de registro por parte dos participantes da reunião comunitária.

Art. 60. A ata a ser lavrada será subscrita pela direção da mesa e pelo(a) secretário(a) responsável, e submetida à análise e subscrição, facultativa, pelos membros dos Conselhos que estiverem presentes na reunião comunitária. A esta será anexada a lista de presença.

27/07/2021 (Terça-feira)

DOM/SC - Edição Nº 3573

Página 1777

Art. 61. Todas as inscrições efetuadas serão respondidas pela equipe técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina (CINCATARINA), no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis após a reunião comunitária. As respostas serão publicadas no site da revisão do Plano Diretor de Treze Tílias.

Art. 62. O Consórcio Interfederativo Santa Catarina (CINCATARINA) deverá encaminhar para o Município de Treze Tílias um relatório síntese com todas as demandas surgidas nas reuniões comunitárias, assim como as justificativas técnicas para os encaminhamentos.

Seção VI Das Oficinas Técnicas

Art. 63. Serão realizadas oficinas técnicas com a finalidade de definir, analisar e elaborar princípios, objetivos e propostas para o desenvolvimento urbano, que irão nortear as tomadas de decisão a serem implementadas na revisão do Plano Diretor e suas leis complementares.

§ 1º As oficinas serão aplicadas aos membros da comissão e do conselho da cidade;

§ 2º quando a comissão entender necessária, mediante aprovação da maioria simples dos membros, poderão ser convidados, entidades representativas ou pessoas interessadas para participar das oficinas.

Art. 64. As propostas resultantes das oficinas estruturarão o material técnico de planejamento estratégico participativo, especialmente os conteúdos que embasarão o macrozoneamento e aplicação dos instrumentos urbanísticos.

Seção VI Da Consulta Pública

Art. 65. A consulta pública constitui um mecanismo participativo, de caráter consultivo, aberto a qualquer interessado.

§ 1º A consulta pública tem por objetivo receber contribuições por escrito da sociedade civil sobre a versão preliminar do anteprojeto de lei complementar do Plano Diretor, ou aspecto específico no processo de revisão, devendo observar, os seguintes requisitos mínimos:

I – divulgação ampla e prévia do documento convocatório, especificando seu objeto, regras e o prazo de realização;

II – disponibilização prévia, a qualquer interessado:

- a) dos documentos que serão objeto da consulta, em linguagem simples e objetiva;
- b) dos estudos e do material técnico utilizado como fundamento para a versão preliminar do anteprojeto;

III – sistematização das contribuições recebidas;

IV – publicidade de seus resultados;

V – compromisso de resposta às propostas recebidas.

§ 2º A consulta pública será regida por regras próprias, que deverão estar de acordo com os requisitos mínimos previstos no parágrafo anterior e serem previamente aprovadas pela Comissão de Revisão do Plano Diretor de Treze Tílias.

§ 3º A consulta pública fica dividida em 2 (duas) etapas sendo que essas devem obedecer aos seguintes prazos:

I – a primeira que apresentará a legislação vigente que será alterada, se encerra antes da confecção do instrumento técnico de participação popular;

II – a segunda iniciará a partir do momento que publicada a nova proposta de lei revisada, se encerrando no dia anterior a audiência pública final.

Seção VII Das Audiências Públicas Finais de Revisão do Plano Diretor

Art. 66. A audiência pública final de revisão do Plano Diretor, também denominada de conferência final, é o evento que tem como objetivo a aprovação do projeto de lei complementar do Plano Diretor e legislação acessória.

Art. 67. Além do exposto:

§ 1º As audiências públicas finais, serão una e realizada na zona urbana central do município.

§ 2º As audiências públicas finais de revisão do Plano Diretor são eventos públicos e abertos a qualquer interessado, devendo atender aos seguintes requisitos mínimos:

I – registro das eventuais propostas de emendas apresentadas nos anais da audiência, e;

II – publicação e divulgação dos anais do evento.

27/07/2021 (Terça-feira)

DOM/SC - Edição Nº 3573

Página 1778

Art. 68. No caso de existirem emendas ao texto final, esses serão levados para validação da comissão conforme rito previsto neste regimento.

**CAPÍTULO VI
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 69. A presente norma entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se e Publique-se.

Gabinete do Prefeito Municipal de Treze Tílias,
em 23 de julho de 2021.

RUDI OHLWEILER
PREFEITO MUNICIPAL

PORTARIA Nº 163/21

Publicação Nº 3180799

PORTARIA Nº 163/21 DE 22 DE JULHO DE 2021

O Prefeito Municipal de Treze Tílias, no uso de suas atribuições e na conformidade da Lei,

RESOLVE:

Artigo 1º - EXONERAR, no dia 26 de julho de 2021, o Sr. AILTON JOSÉ DURLI, CPF nº 636.942.209-68, residente e domiciliado no município de Treze Tílias/SC, do cargo comissionado de SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE - (CC3), conforme Portaria de Nomeação nº 008/2021 de 04 de janeiro de 2021.

Artigo 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE TREZE TÍLIAS, EM 22 DE JULHO DE 2021.

RUDI OHLWEILER
Prefeito Municipal

Registrada e publicada a presente portaria no Diário Oficial dos Municípios - DOM.

IARA DE ROSS
Secretária Municipal de Administração e Finanças

PORTARIA Nº 164/21

Publicação Nº 3180801

PORTARIA Nº 164/21 DE 22 DE JULHO DE 2021

O Prefeito Municipal de Treze Tílias, no uso de suas atribuições e na conformidade da Lei,

RESOLVE:

Artigo 1º - EXONERAR, no dia 26 de julho de 2021, a Sra. CLAUDIA VALERIA DALAZEM SANTOS, CPF nº 690.843.009-04, residente e domiciliada neste município, do cargo em comissão de DIRETORA GERAL DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE - (CC4), conforme Portaria de nomeação nº 105/21 de 22 de abril de 2021.

Artigo 2º - NOMEAR, no dia 26 de julho de 2021, a Sra. CLAUDIA VALERIA DALAZEM SANTOS, CPF nº 690.843.009-04, residente e domiciliada neste município, para ocupar o cargo comissionado de SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE - (CC3), conforme Lei Complementar nº 110/2018 de 22 de fevereiro de 2018.

Artigo 3º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE TREZE TÍLIAS, EM 22 DE JULHO DE 2021.

RUDI OHLWEILER
Prefeito Municipal

Registrada e publicada a presente portaria no Diário Oficial dos Municípios - DOM.

ANEXO II – NOMEA COMISSÃO DE REVISÃO

*Estado de Santa Catarina*
Prefeitura Municipal de Treze Tílias

DECRETO Nº 2.699 DE 05 DE ABRIL DE 2021

NOMEIA A COMISSÃO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR
DO MUNICÍPIO DE TREZE TÍLIAS E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIASRUDI OHLWEILER, Prefeito do Município de Treze Tílias, Estado de Santa Catarina,
no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo artigo 73, VII, da Lei Orgânica,

DECRETA:

Art. 1º A Comissão de Revisão do Plano Diretor de Treze Tílias será composta pelos
seguintes membros:

I - Membros Titulares:

- a) Representante do CAU: Nelson Luiz Rockenbach
- b) Representante do CREA: Willyan Thölken
- c) Representante da OAB: Marco Antônio Schauenlehner
- d) Representante do Setor Imobiliário: Valdir Sewald
- e) Representante do Setor Hoteleiro: Starback Scheider
- f) Representante do Setor Empreendedor: Marcos Kremer
- g) Representante do Turismo: Dirlei Barbieri Rofner
- h) Representante da Indústria: Dorival Barbieri
- i) Representante da Agricultura: Claudio Luís Colla
- J) Representante da Cultura: Bernardo Moser
- i) Secretaria de Administração/Planejamento: Iara De Ross
- j) Fiscal de Tributos: Gilberto Hoffelder Junior
- k) Analista de Projetos: Alexandre Gratt
- l) Membro da Assistência Social: Cledi Wiezorek Altenburger

II - Membros Suplentes:

- a) Representante do CAU: Karina Lazzari
- b) Representante do CREA: José Carlos Concatto
- c) Representante da OAB: João Pedro Perondi D'Agostini
- d) Representante do Setor Imobiliário: Flávia Regina dos Santos Pessin
- e) Representante do Setor Hoteleiro: Ademir Parisotto
- f) Representante do Setor Empreendedor: Adriano Zamboni

Fone: (49) 3537-0176 * Fax: 3537-0166 * Gabinete Prefeito: 3537-0200 * Praça Ministro Andréas Thaler, 25
* 89650-000 * Treze Tílias / SC * e-mail: trezetilias@trezetilias.sc.gov.br
Site: www.trezetilias.com.br





Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Treze Tílias

- g) Representante do Turismo: Suzy Thaler Perondi
- h) Representante da Indústria: Ceres Regina Perondi
- i) Representante da Agricultura: Júlio Cesar Feilstrecker
- J) Representante da Cultura: Reinaldo Dalla Costa
- i) Secretaria de Administração/Planejamento: Silvio Remi Zang
- j) Fiscal de Tributos: Ane Margarida Soerger Zaro
- k) Analista de Projetos: José Adriani C. da Silva
- l) Membro da Assistência Social: Helga Zeisler Feilstrecker

Art. 2º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Treze Tílias/SC, 05 de abril de 2021.

RUDI OHLWEILER
Prefeito Municipal

Registrado e publicado o presente Decreto no Diário Oficial dos Municípios – D.O.M/SC.

IARA DE ROSS
Secretária de Administração e Finanças

ANEXO III – APRESENTAÇÃO DA PALESTRA TÉCNICA



CINCATARINA
Inovação e Modernização
na Gestão Pública

@cincatarina | /cincatarina
www.cincatarina.sc.gov.br
cincatarina@cincatarina.sc.gov.br

CONSÓRCIO INTERFEDERATIVO
SANTA CATARINA

**ELABORAÇÃO DO
PLANO DIRETOR**
Palestra Técnica
Treze Tílias - SC



Plano Diretor

A Elaboração/Revisão do Plano Diretor é o principal instrumento para o planejamento da cidade que queremos. Engloba princípios e regras orientadoras para o município como um todo.

O Plano Diretor é uma política de estado e não de governo.

A cidade acontece e cresce o tempo todo.



Principais Diretrizes

- 1. Desenvolvimento Sustentável;** Considera-se integração entre os eixos: sociocultural, ambiental, econômica e urbana;
- 2. Cidade Compacta;** Fomentar o aumento da densidade demográfica, habitacional e a contenção do espraiamento da urbanização de forma a racionalizar os recursos disponíveis de infraestrutura;
- 3. Cidade Acessível;** Assegurar mobilidade urbana dos modais de transporte, a caminhabilidade de novos traçados urbanos e interligações viárias;
- 4. Uso Misto;** Promover a diversidade de usos urbanos, de classes sociais e de culturas, criando bairros independentes;
- 5. Desburocratização de processos** Atualizar a legislação vigente conforme a legislação estadual e normas vigentes visando a desburocratização dos processos e conflitos sobre temáticas da lei.

O QUE ACONTECE QUANDO NÃO HÁ UM PLANEJAMENTO EFICAZ?

Crescimento Desordenado

- Ocasionalmente ocasionando problemas como a falta de saneamento, mobilidade, segurança e recursos básicos como energia elétrica e água.

Probabilidade de ir perdendo a cultura, a imagem da cidade.





Fonte: CRM, 2015.

Estatuto da Cidade

No ano de 2001 foi regulamentada a Lei 10.257, conhecida como Estatuto da Cidade.

A sua aprovação trouxe uma série de **instrumentos urbanísticos, jurídicos e tributários** para combater a especulação imobiliária, induzir a regularização fundiária e a implementação da habitação de interesse social, além de garantir a construção e controle social da política urbana nos municípios.

Função Social da Cidade e da Propriedade

A elaboração e a aplicação do Plano Diretor é de suma importância para que o Município possa cumprir a sua função social da cidade e da propriedade.

A **função social da cidade** é cumprida quando estabelecemos o direito de ir e vir a qualquer pessoa pela cidade, há ofertas de equipamentos urbanos e comunitários, bem como e a participação coletiva de todos os cidadãos.

A **função social da propriedade** é cumprida quando estabelecemos e fiscalizamos os parâmetros e instrumentos urbanísticos para cada área da cidade de acordo com sua vocação, características, relevo, infraestrutura, entorno e etc.



Fonte: CRM, 2015.

Função Social

Para a garantia da função social, é preciso compreender que a **propriedade urbana não é um bem privado e individual.**

A propriedade urbana deve ser compreendida como um **bem coletivo.**

O que faço no "meu terreno" é de interesse do Município; portanto, o que construo no "meu terreno" será definido pelo Plano Diretor por meio de seus instrumentos e de forma amplamente democrática (BRASIL, 2012, com adaptações).

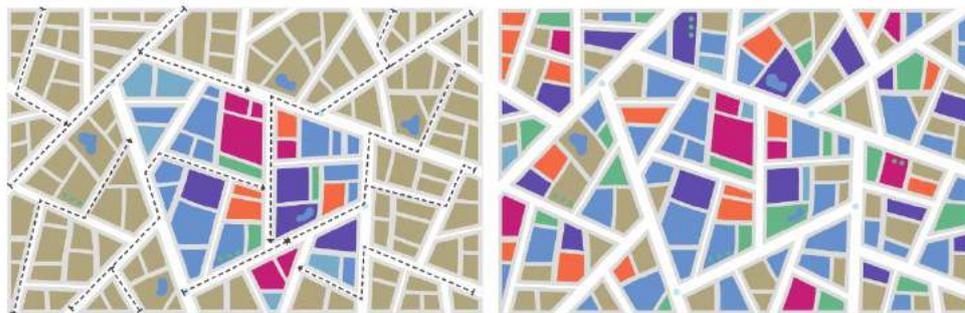


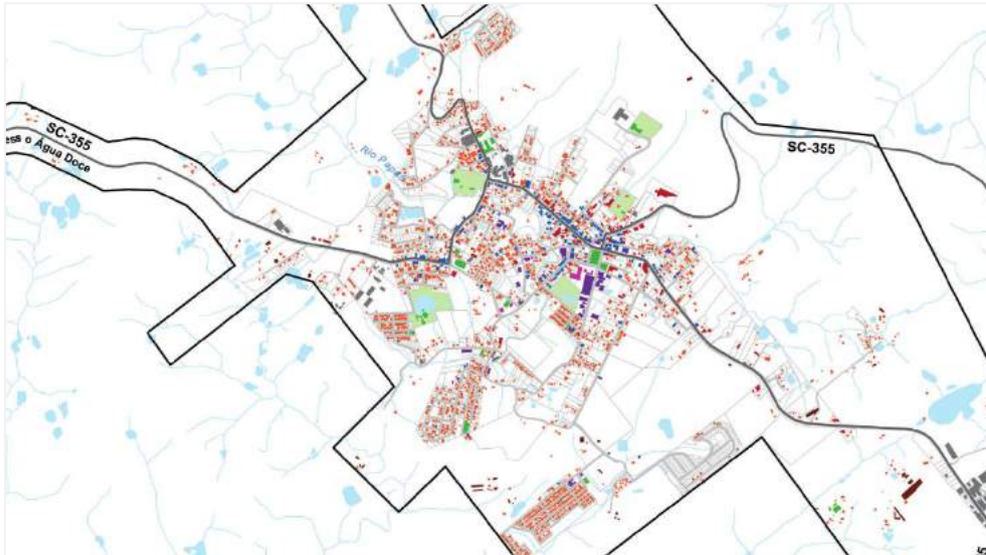
Fonte: CRM, 2015.



Uso Misto

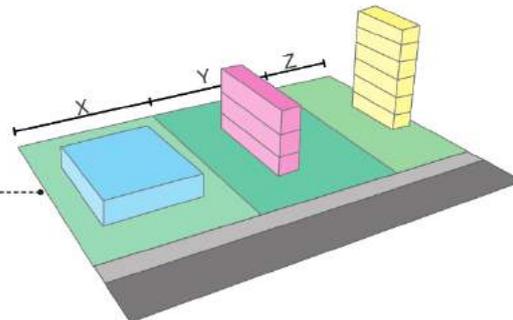
Mesclar o uso residencial com trabalho, escola e comércios proporcionando distâncias mais curtas, atraindo pessoas a transitar no local, transformando assim, o ambiente em um espaço convidativo e seguro em todos os períodos do dia.





Parâmetros Urbanísticos

A imagem da cidade deve ornar com a tipologia que está inserida. O Impacto sobre o desenho urbano está ligado ao seu dimensionamento e no que é permitido construir.



Mesma m² construída, porém com gabaritos e tamanhos de lotes diferentes.

Parâmetros Urbanísticos

ADENSADA

ESPRAIADA

Adensamento Populacional

Mínimo para não onerar em Infraestrutura Urbana = 75 hab/hac
Ideal para sustentabilidade da cidade: 300hab/hac

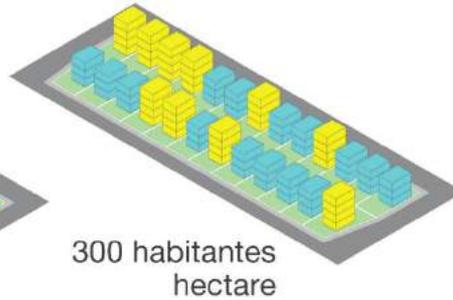
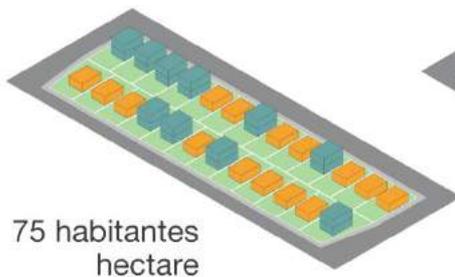


Imagem da Cidade

- • Qual tamanho do lote ideal?
- • Gabarito ideal?
- • Recuos e Afastamentos?
- • Taxa de Ocupação?
- • Índice de aproveitamento?

EXEMPLOS NEGATIVOS



EXEMPLO POSITIVO



Imagem da Cidade

- • Qual tamanho do lote ideal?
Mínimo lei estadual / federal
- • Gabarito ideal?
De acordo com a necessidade de adensamento vs infraestrutura
- • Recuos e Afastamentos?
Lei federal e análises de salubridade
- • Taxa de Ocupação?
*Quanto menor, mais gabarito
Quanto maior, menos pavimentos*
- • Índice de aproveitamento?
*Mínimo 1,0 - Salvo exceções
Instrumento Outorga Onerosa*

EXEMPLOS NEGATIVOS



EXEMPLO POSITIVO





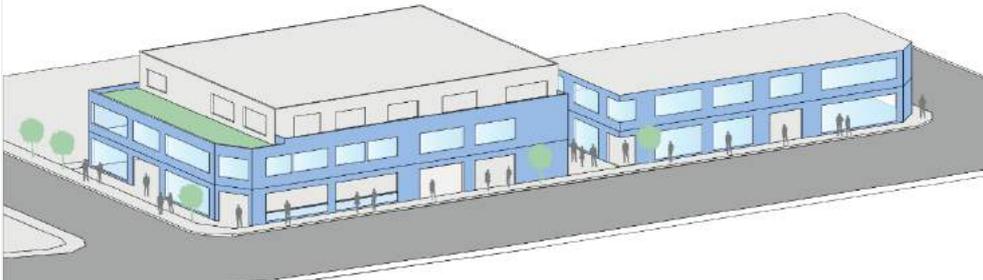
Alameda década de 70



Alameda Atualmente

Fachada Ativa

O contato visual entre o interior das edificações e a rua aumenta a sensação de segurança e a circulação de pedestres e ciclistas.



Fachada Ativa





Ambientes convidativos

■ Praças, parques e locais de convívio no entorno da cidade trazem permanência e qualidade de vida para os moradores.



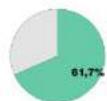
Ambientes convidativos

■ A qualidade dos espaços públicos os valorizam, promovendo uma série de consequências sociais e econômicas.

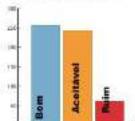
As pessoas são atraídas por locais onde elas se sintam mais à vontade e que gerem um sentimento de pertencimento. Negócios e investimentos também são atraídos por locais bem estruturados, mantidos e administrados.



61% Gostariam de ter próximo a sua residência locais públicos de lazer

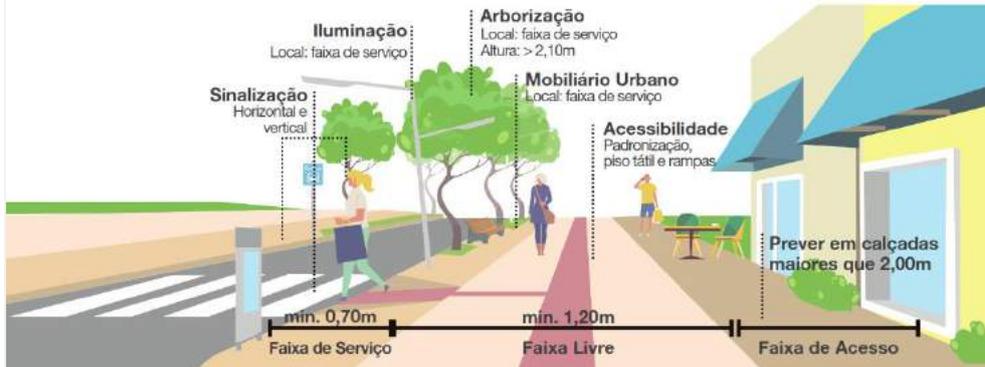


Qualidade dos espaços públicos de lazer existentes



Calçadas

Calçadas amplas, com espaço para vegetação e mobiliário urbano, permitem que mais pessoas estejam e permaneçam na rua.



Calçadas



Calçadas



Arborização

Contribui para a qualidade do ar e ameniza a temperatura. Conforme as cidades se tornam mais densas, a arborização é essencial para a drenagem da água e a manutenção da biodiversidade. Além disso, fornecem sombreamento nas vias, para que os pedestres e ciclistas trafeguem confortavelmente.



Arborização



Arborização



Mobiliário Urbano

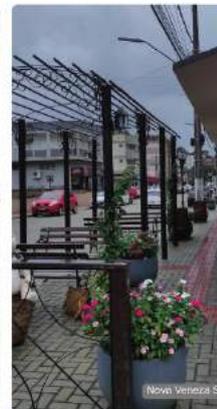
O Mobiliário urbano estimula a interação entre as pessoas e o ambiente. São elementos que geram uma apropriação positiva do espaço e aumentam a vitalidade urbana.



Mobiliário Urbano



Mobiliário Urbano



Transporte Público e Modais ativos

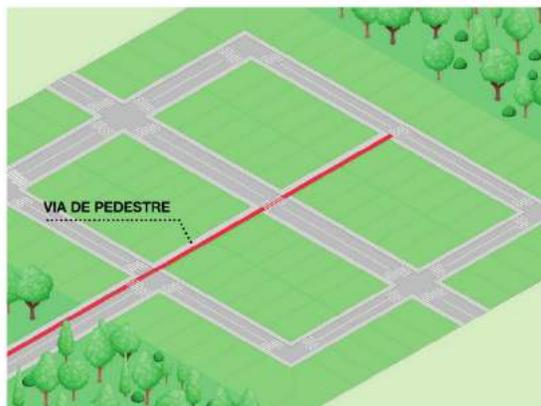
O transporte público conecta e integra as partes mais distantes da cidade, sendo uma ótima solução para fluxo de trânsito nas principais vias.

Assim como a diversificação do solo, o uso da bicicleta e o caminhar traz maior energia às ruas, sendo alternativas eficientes e sustentáveis de se deslocar.

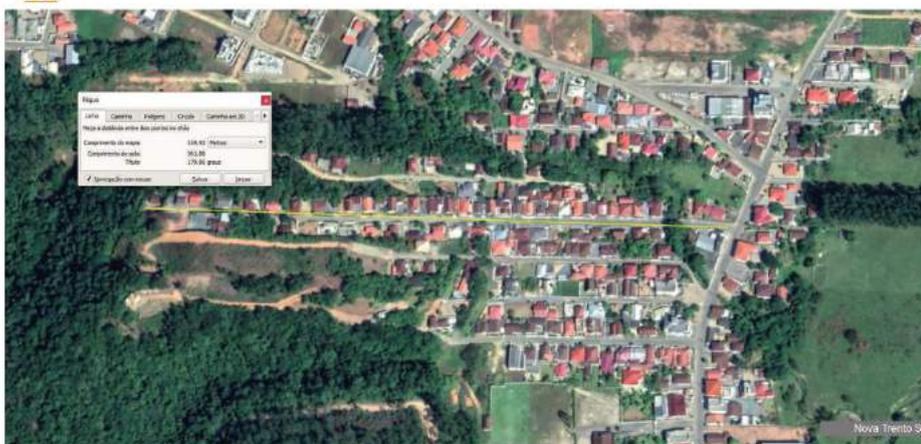


Transporte Público e Modais ativos

- Proporcionar meios e alternativas de encurtar as distâncias:
- Quadras menores;
- Vias de Pedestre;



Transporte Público e Modais ativos



Vagas de veículos

Deve-se pensar no fluxo e em sua forma, estipulando a quantidade de vagas preferenciais e comuns.



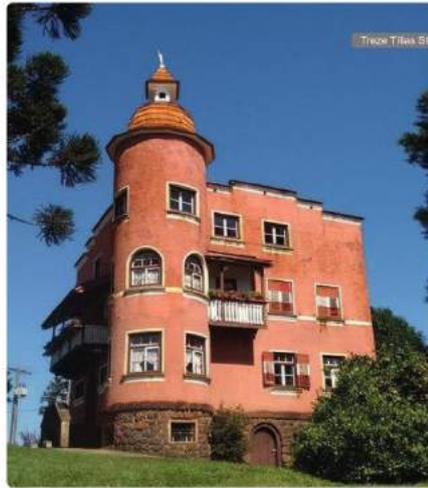
Modelos usuais

Existem várias tipologias, pensar e planejar o desenho de vagas para veículos na cidade é fundamental.




 **Patrimônio Cultural**

■ São edificações, locais e tradições que contam a história da região. A preservação do patrimônio da cidade é fundamental para a memória coletiva, e torna a cidade singular.



 **Patrimônio cultural**



 **Patrimônio cultural**



Atrativo rural

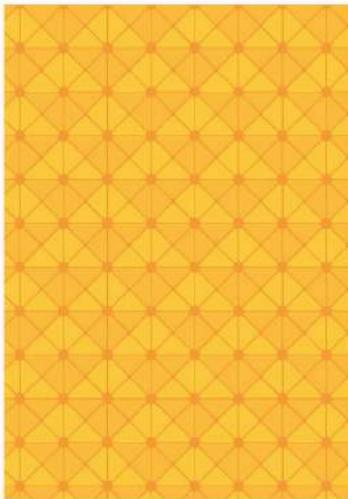
- O turismo rural está em expansão, bem como a procura de casas de campo, como refúgio da rotina das cidades.
- Se faz necessária o planejamento da ocupação ordenada, atrativa para turistas e moradores, respeitando a paisagem rural, e propiciando a sustentabilidade e a qualidade de vida.



Eventos comunitários

- Eventos comunitários que envolvam a comunidade como feira de orgânicos, festas de tradições e comidas típicas, trazem identidade para o local além da interação e participação da população.





Contribuição da sociedade

Tem como premissa a identificação de suas potencialidades e deficiências, dentro do município, sendo a base da construção que norteará o desenvolvimento da cidade.

PRESENCIAL

- REUNIÃO TÉCNICA
18/06/21
- REUNIÕES COMUNITÁRIAS
- AUDIÊNCIA PÚBLICA
- FICHA DE CONTRIBUIÇÃO

ONLINE

- QUESTIONÁRIO ONLINE
- REDES SOCIAIS
- SITE CINCATARINA

Dinâmica C.D.P

CONDICIONANTES

- São todas as características do município que são existentes e que devem ser mantidas.

DEFICIÊNCIAS

- São características negativas que dificultam o desenvolvimento.

POTENCIALIDADES

- São todos os recursos ou vantagens que tem potencial e que ainda não foram aproveitados adequadamente.



Foto dos painéis de participação da dinâmica CDP





Referências Bibliográficas:

- ▶ PAACHECO, Priscila. **Espaços Públicos**, 2018. Disponível em: <https://readymag.com/priscilapaacheco/tyoc-ty-espacos-publicos/>.
- ▶ ABBUD, B. **Criando paisagens: Guia de Trabalho em Arquitetura Paisagística**. São Paulo, SENAC, 2009.
- ▶ DEL RIO, V.; OLIVEIRA, L. (org.) **Percepção ambiental: a experiência brasileira**. São Paulo: Studio Nobel; São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 1999. 265p. II.
- ▶ CULLEN, G. **Paisagem urbana, tradução de Isabel Corvela e de Carlos de Macedo**. São Paulo: Martins Fontes, 1985. - 202p.
- ▶ LYNCH, K. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 227p. II.
- ▶ SIMÕES, E. A. C. **Psicologia da percepção**. São Paulo: EPU, 1985. 2v. (Tomos básicos de psicologia, n.10)
- ▶ TUAN, Y. **Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meioambiente**. São Paulo: Difel, 1980. 288p. I. http://www.bu.ufsc.br/botanq@fletura/CadernodeDesenho_Universa/aplicacao/Paisagemno.pdf.
- ▶ CNM. **O Plano Diretor como instrumento de Desenvolvimento Urbano Municipal: orientações para o processo de elaboração e revisão do Plano Diretor**. – Brasília: CNM, 2013.
- ▶ CNM. **Planos Diretores para Municípios de pequeno porte: limites e perspectivas para a aplicação dos instrumentos do Estatuto da Cidade**. – Brasília, 2015.

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR

Treze Tílias



ANEXO IV - QUESTIONÁRIO TÉCNICO

QUESTIONÁRIO PLANO DIRETOR DE TREZE TÍLIAS



Questionário Técnico - Plano Diretor de Treze Tílias

O objetivo deste questionário é conhecer a sua opinião sobre o lugar onde você mora e identificar os problemas da sua comunidade.

***Obrigatório**

Nome: *

Sua resposta _____

Qual o seu endereço? *

Sua resposta _____

Qual o bairro? *

Sua resposta _____

Idade *

De 18 a 24 anos

De 25 a 40 anos

De 41 a 59 anos

Acima de 60 anos

ANEXO V – ATA E LISTA DE PRESENÇA DA PALESTRA TÉCNICA

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES	
Data da Reunião: 18.06.2021	
Hora início: 8:00h	Hora fim: 9:25h
Local: Plataforma do Meet	
Município envolvido: Treze Tílias	
Assuntos: Palestra Técnica	



PARTICIPANTES	
Nome	Entidade
Gilberto Hoffelder Junior	Fiscal de Tributos - PMTT
José Adriani C. da Silva	Analista de Projetos - PMTT
Cledi Wiezorek Altenburger	Secretária de Assistência Social - PMTT
Iara de Ross	Secretária de Administração / Planejamento - PMTT
Nelson Luiz Rockenbach	Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU
Marco Antônio Schauenlehner	Ordem dos Advogados do Brasil - OAB
Starback Scheider	Sociedade civil - Representante do Setor Hoteleiro
Dirlei Barbieri Rofner	Sociedade civil - Representante do Turismo
Céres Regina Perondi	Sociedade civil - Representante da Indústria
Claudio Luis Colla	Sociedade civil - Representante da Agricultura
Bernardo Moser	Sociedade civil - Representante da Cultura
Stella S. Silveira	CINCATARINA
Gustavo Marcondes	CINCATARINA

NOTAS DE REUNIÃO
<p>Iniciou-se a reunião verificando os membros presentes da Comissão de Revisão do Plano Diretor. Em seguida, os técnicos do CINCATARINA falaram sobre a revisão do Plano Diretor, das etapas que já foram realizadas e os próximos passos. Na sequência foi explanado as principais diretrizes para revisão do plano diretor, sendo: o desenvolvimento sustentável, a cidade compacta e acessível, o incentivo ao uso misto e desburocratização de processos, falou-se das consequências da falta de planejamento eficaz, citando o crescimento urbano desordenado. Após, foi apresentado sobre as disposições do Estatuto da Cidade para instrumentos urbanísticos, jurídicos e tributários, explicando o que é a função social da cidade e da propriedade. Em seguida, foi explanado, com exemplos negativos e positivos, o que é uma cidade para pessoas, citando três eixos: imagem da cidade (uso misto, parâmetros urbanísticos, fachada ativa e identidade morfológica), espaços públicos de permanência e mobilidade (calçadas, arborização, modais de transporte ativo, transporte público, vagas de veículos e acessibilidade) e preservação cultural e lazer (patrimônio cultural, atrativo rural, ambientes convidativos e eventos comunitários). Na sequência, os técnicos do CINCATARINA indagaram à comissão sobre qual é a cidade que temos hoje e qual cidade queremos para o futuro. Igualmente, foi apresentado as formas de contribuição da população para coletar os dados pertinentes a indagação, onde o próximo passo será realizar as reuniões comunitárias. Foi explicado que nela será realizado aplicado a metodologia do CDP (condicionantes, potencialidades e deficiências) que coletará as demandas da população, fornecendo subsídios para elaboração de diretrizes para o Plano Diretor. Por fim, foi disponibilizado o link do formulário de contribuição exclusiva da comissão, onde a comissão deverá responder em até 07 dias. Foi explicado que estes dados serão levados para comissão analisar posteriormente, no diagnóstico comunitário e, que o próximo passo da comissão, será analisar o diagnóstico técnico, que será disponível no Cinbox com link enviado ao grupo da comissão no</p>

Whatsapp. O Sr. Claudio questionou se os materiais da reunião seriam disponibilizados e foi esclarecido pela equipe do CINCATARINA que todo material será disponibilizado no site da revisão do Plano Diretor como as demais reuniões. Não havendo mais questionamentos, deu-se por encerrada a Palestra Técnica.

Próximos passos da Comissão:

1. Responder o questionário técnico online até 25/06/2021.
2. Analisar o Diagnóstico Técnico.

Próximos passos da Municipalidade:

1. Definir os locais para as reuniões comunitárias;
2. Publicar no DOM as datas das 4 reuniões comunitárias;

Próximos passos do CINCATARINA:

1. Disponibilizar os materiais no site;
2. Disponibilizar o Diagnóstico técnico para análise da comissão;
3. Realizar as reuniões comunitárias.

PALESTRA TÉCNICA 18.06.2021			
Instituição	Situação	Membro	Presença
Fiscal de Tributos - PREFEITURA	Titular	Gilberto Hoffelder Junior	X
	Suplente	Ane Margarida Soerger Zaro	-
Analista de Projetos - PREFEITURA	Titular	Alexandre Gratt	-
	Suplente	José Adriani C. da Silva	X
Secretária de Assistência Social - PREFEITURA	Titular	Cledi Wiezorek Altenburger	X
	Suplente	Helga Zeisler Feilstrecker	-
Secretária de Administração / Planejamento - PREFEITURA	Titular	Iara de Ross	X
	Suplente	Silvio Remi Zang	-
Consenho de Arquitetura e Urbanismo - CAU	Titular	Nelson Luiz Rockenbach	X
	Suplente	Karina Lazzari	-
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA	Titular	Wilyan Tholken	-
	Suplente	José Carlos Concatto	-
Ordem dos Advogados do Brasil - OAB	Titular	Marco Antônio Schauenlehner	X
	Suplente	João Pedro D'Agostini	-
Sociedade civil - Representante do Setor Imobiliário	Titular	Valdir Sewald	-
	Suplente	Flávia Regina dos Santos Pessin	-
Sociedade civil - Representante do Setor Hoteleiro	Titular	Starback Scheider	X
	Suplente	Ademir Parisotto	-
Sociedade civil - Representante do Setor Empreendedor	Titular	Marcos Kremer	-
	Suplente	Adriano Zamboni	-
Sociedade civil - Representante do Turismo	Titular	Dirlei Barbieri Rofner	X
	Suplente	Suzy Thaler Perondi	-
Sociedade civil - Representante da Indústria	Titular	Dorival Barbieri	-
	Suplente	Céres Regina Perondi	X
Sociedade civil - Representante da Agricultura	Titular	Claudio Luis Colla	X
	Suplente	Júlio Cesar Feilstrecker	-
Sociedade civil - Representante da Cultura	Titular	Bernardo Moser	X
	Suplente	Reinaldo Dalla Costa	-

X = Presente
 - = ausente

ANEXO VI – CONVOCAÇÃO DAS REUNIÕES COMUNITÁRIAS NO DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS

Diário Oficial dos Municípios de Santa Catarina - Visualizar Ato

<https://www.diariomunicipal.sc.gov.br/site/?r=ato/view&id=3168039>

DOM/SC Prefeitura municipal de Treze Tílias

Data de Cadastro: 20/07/2021 **Extrato do Ato N°:** 3168039 **Status:** Publicado
Data de Publicação: 21/07/2021 **Edição N°:** [3567](#)

A Prefeitura Municipal de Treze Tílias, por meio do prefeito municipal Rudi Ohlweiler, convida a população em geral para as reuniões comunitárias de revisão do Plano Diretor de Treze Tílias que ocorrerão conforme as datas e locais descritos abaixo. Todas as reuniões serão realizadas às 19h (dezenove horas), com encerramento às 21h (vinte e uma horas).

Reunião Comunitária - I

Região: Babenberg, Lindner, Centro, Das Águas e Jardim das Flores

Data: 17/08/2021

Local: Centro de Eventos Maria Thaler Moser, Av. Antônio Carlos Altenburger,46 – Centro

Reunião Comunitária - II

Região: Imigrantes, São José, Pôr do Sol, Portal, Pioneiros e Distrito Industrial

Data: 18/08/2021

Local: Centro Comunitário do Bairro Por do Sol, Rua Ronald Olivio Hartmann, s/n – Bairro Por do Sol

Reunião Comunitária - III

Região: Linha Caçador e Interior

Data: 19/08/2021

Local: Ginásio, Linha Caçador, s/n - interior - Treze Tílias.

Além das participações presenciais, serão permitidas as participações por plataforma online, com link de acesso a ser disponibilizado até 24 horas antes dos eventos.

A participação popular será respeitada nos termos do Estatuto da Cidade, bem como dos decretos e portarias emitidos a fim de apresentar medidas de enfrentamento ao COVID-19.

Desta forma, ficam convocados, todos os que desejarem participar das Reuniões.

Treze Tílias, 20/07/2021

Rudi Ohlweiler

Prefeito do Município de Treze Tílias



* Este documento é apenas um extrato do Ato nº 3168039, não substituindo o original e sua Edição publicada e assinada digitalmente.

Confira o original em:

<https://dom.sc.gov.br/site/?q=id:3168039>

ANEXO VII - LISTAS DE PRESENÇA DAS REUNIÕES COMUNITÁRIAS
REUNIÃO COMUNITÁRIA I - BABENBERG, LINDNER, CENTRO, DAS ÁGUAS E JARDIM DAS FLORES

LISTA DE PRESENÇA					
DATA: 27/08/2021		HORA INÍCIO: 19h		HORA FIM: 21h 56min	
MUNICÍPIO: TREZE TILIAS		LOCAL: CENTRO DE EVENTOS			
ASSUNTOS: REUNIÃO COMUNITÁRIA					
PARTICIPANTES					
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	ENDEREÇO	BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE	E-MAIL	ASSINATURA
Naja B Roday	06947413966	R. Frei Balmirio Brandi	R. Gringa	naja.roday.357.357@gmail.com	
Celso Eduardo R. Felder	0553698956	Av. Antônia C. Alkburger	Bombeiros Voluntários	zbitfelder@yahoo.com.br	
WILLIAM THÖLKEN	4488495	Av. Afonso DRESCA	CENTRO	AUSPICIANGENIUMINOVOS.com.br	
Jesmanho Lorenzini	31131700	Soré Pericácio	Das Águas	almelinojcdtms9.com.br	
Daniel Poeta	27613251	Padua Nelsons Kape	Ecovitalis	danielpoeta@ecovitalis.com.br	
Cristina Klob Hansen	746.116.823.00	Rua: Franz Bintl 185	HOTELTIKOL	nini@hoteltikol.com.br	
Márcio Felipe Arns	00015614900	Rod. das Piarinas 652	Hotel/Blinda	felipe.arns@vchoc.com.br	
Suzi S. Pissol	0532351690	Frederico Fiedler	Escolas de Des	suzy@escolasdes.com.br	
Gracy Mour	06172009	Rod. de Piarinas 200	Blida	gracymour@gmail.com	
Bruno Akhu					
Erico Klob Hansen	0199029998	Cooperativista	Stalobruno		
Silvio R. Zang	05538016	José Benifácio	centro	SilvioR.Zang@hotmail.com	
Geiziane do Rosário	4.502.708	FRANBURGO	CINCATARINA	geiziane@cincatarina.sc.gov.br	
Stella S. Silveira	090923803	Freiburgo	Cincatarina	stella@cincatarina.sc.gov.br	

LISTA DE PRESENÇA					 CINCATARINA
DATA: 17/08/2021	HORA INÍCIO: 19h	HORA FIM: 21h 56min			
MUNICÍPIO: TREZE TILIAS	LOCAL: CENTRO DE EVENTOS				
ASSUNTOS: REUNIÃO COMUNITÁRIA					
PARTICIPANTES					
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	ENDEREÇO	BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE	E-MAIL	ASSINATURA
Susita Schäper	637762	Jose Const. Dials	IMPERAVES	susita.schaep@outlook.com	
Dulci B. Rojas	4841615790	Centro		Dr-dulci@neto.com.br	
Márcos Concotto	2818859				
Gilberto Hoffeldorff	3589820	Centro	IMIGRANTES	psoltraca@hereditarios.org	
Ar. Pê Gonçalves	5.619.969	Centro	-	arpedgoncalves@gmail.com	
Paula Maluco	856736	Bairro Aguias	-		
Danielly Felder	3427840	Bairro Lindner	Lindner Inf. Emp. Turísticas		
Walter Felder	1881473	" "	" "	comlato@mmimidade.com	
Hildegard Ziesler	659026	Centro			
Cecilia Mosen Knud	859728	Centro	Hosp. Celeda		
Amanda Klatt-Da-Silva	5520510	Jardim das Flores		aleprosa@gmail.com	
Grete R. Fomck	3282806	R. Antão Alkemburg, 20		grete.fomck@yahoo.com.br	
WILSON KROLL	383492	Im. Nova Austrália	LINDENBORG	KROLLWILSON@gmail.com	
WAGNER THALER	0442106299	R. ANTONIO ANDREAS THALER		WAGNER.THALER12@GMAIL.COM	
Stefan Schmitt	4299862	51165			

LISTA DE PRESENÇA					 CINCATARINA
DATA: 17/08/2021	HORA INÍCIO: 19h	HORA FIM: 21h 56min			
MUNICÍPIO: TREZE TILIAS	LOCAL: CENTRO DE EVENTOS				
ASSUNTOS: REUNIÃO COMUNITÁRIA					
PARTICIPANTES					
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	ENDEREÇO	BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE	E-MAIL	ASSINATURA
Jana de Rosa	031.217.555-46	R. José Gonçalves	Centro	jana_drosa@hotmail.com	
Rosa Oliveira	456.168	SEBASTIAO VELEDO KOFER	CENTRO	PREFEI@RUDI@Y3000.COM	
Daiane Rofner	3711.577	R. Michael Moser	Portal	daianexamboni@uol.com.br	
CLAUDIA FELDER STARY	504.985.4199	AV. AFONSO PRINCE-302	CENTRO	CLAUDIA STARY 69@gmail.com	
Jouliana P. Patres		Rua Michael Moser ¹²⁹	Portal	Atelierpatres@hotmail.com	
Jose Adrezi	006474.099.79	R. TIPOI	Centro	adrezisilva@yahoo.com.br	
Josi Rodia	448.802.159-6	Rua Delato doo centro	SC		
Renato de Botiani	1912076	R. Genesio J. Herculano	Agua	renato@aguarvede.com.br	
EDSON AVELIERO	03657646981	R. SIEGFRIED FIEDLER	CENTRO	EDSONAVELIERO@YAHOO.COM.BR	
WILSON THÖLKEN	590.497509-10	UND. AUST. Residência	SC	AUSTRIAMATHYALUS.COM.BR	
MILENA THÖLKEN	6.405.733	Cond. Austria Residencial	SC	austriaengenharia@yahoo.com.br	
Laismara Patchett	0-250-032	Bairro Par do Sol	SC	laismarapatchett.j@gmail.com	
Albino Antonio Knoll	322754	Rua Condina Knoll	Centro	Albino transportesalbino.com	
Lucas GLESSER	5341463	R. Bibiano Schoppert	Jardim Flor	gusser@ppont.com.br	
Rosalinda F. Kroll	740.460	Im. Nova Austrália	Interior	rosalindakroll@neto.com.br	

LISTA DE PRESENÇA					 CINCATARINA
DATA: 31/08/2021		HORA INÍCIO: 19h		HORA FIM: 21h 56min	
MUNICÍPIO: TREZE TIÍLIAS		LOCAL: CENTRO DE EVENTOS			
ASSUNTOS: REUNIÃO COMUNITÁRIA					
PARTICIPANTES					
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	ENDEREÇO	BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE	E-MAIL	ASSINATURA
Pedro Henrique Sewald	116.502.529-94	Rua Gaspar Contino	Centro	pedrohenriquesewald@hotmail.com	
Jennifer Maria Wimpington	033.554.083-82	Rod. Rui Belmino Brandt	Centro	jennifer.wimp@gmail.com	
Cleci Weizack Allenburg	083453775	Av. Anísio C. Allenburg	Centro	cleci.weizack@gmail.com	
Rodrigo Handler	3676985	Rua dos Pinheiros	Imigrantes	eng.handler@hotmail.com	
Vinicius Thaler	085.532.289-78	Rua Pedro Alcides Käfer	Portal	vinicius.thaler@hotmail.com	
Raphael Schaf	057.352.699-01	Pedro Nelson Kala 311 Demétrio Lorenz	Centro/Barba	raphael@schaf-tecnologia.com.br	
Ana Loucatti	460.443999-18	Rua Tinel nº 76	Centro	anaschatignoncatti@gmail.com	
Maria A.T. Moser	440.214-7	Rod. SC 465/485	Portal	cida.moser52@hotmail.com	
FABIANO PERONI	107/632	Oscar Von Holtendorff	Centro	FABIANO.PERONI@GMAIL.COM	
ERWIN FELDER JR	2630919	Andreas FALKER 16	Centro	felberjr@hotmail.com	
MARKUS BIENSOW	039967-5	RUA GASPAR CONTINO	STA. CATARINA	MARKUS@BIENSOW.COM.BR	
Ramon B Felizardo	0893127674	Rod. dos Pinheiros 2461	Portal	ramonfelizardo@gmail.com	
Marcos Manoel	0260246102	Rua Tony Park 183	Centro	marcelmano65@gmail.com	
Claudio Colle	036.566.309/33	Linha Sacada,	Buffetaria		

LISTA DE PRESENÇA					 CINCATARINA
DATA: 31/08/2021		HORA INÍCIO: 19h		HORA FIM: 21h 56min	
MUNICÍPIO: TREZE TIÍLIAS		LOCAL: CENTRO DE EVENTOS			
ASSUNTOS: REUNIÃO COMUNITÁRIA					
PARTICIPANTES					
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	ENDEREÇO	BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE	E-MAIL	ASSINATURA
Valdir Sewald	036.945.229-72	Treze Tílias	Centro	Valdir.Sewald@id.und.br	
Silvana M.L.Sewald	444190368-25	Treze Tílias	Centro	SilvanaSewald@id.und.br	
Cleomar Brandão	745354399-15	Treze Tílias	Buadha	Cleomar.101945@igal.com.br	
Werner Thaler	1702855	TV	B. Portal	escultora@wernerthaler.com.br	
SANDRO E. HARTMANN	868.740.719-04	T. TÍLIAS	JARDIM DAS FLORES	SANDROE.HARTMANN@GMAIL.COM	
Marta SP. Felder	-	T. Tílias	Centro	AV. Antonio Altamb	
Kullian Untenbergn	063908879-4	T. Tílias	Centro	UNT.ENSENHARJH@GMAIL.COM	

REUNIÃO COMUNITÁRIA II - IMIGRANTES, SÃO JOSÉ, PÔR DO SOL, PORTAL, PIONEIROS E DISTRITO INDUSTRIAL

LISTA DE PRESENÇA					
DATA: 18/08/21		HORA INÍCIO: 19h	HORA FIM: 21:40		
MUNICÍPIO: Treze Tílias		LOCAL: Centro Comunitário - Pôr do Sol			
ASSUNTOS: Reunião Comunitária II					
PARTICIPANTES					
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	ENDEREÇO	BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE	E-MAIL	ASSINATURA
Wagner Almeida					
Lúcia Alcaão					
José Fernandes	031214493-00				
Cláudio Colle	236.266.209-33	Linha Coopers	Intervia		<i>Cláudio</i>
João de Ren	037.31755946	R. José Bonifácio	Centro		<i>João</i>
Zilmar Zepareda					
Michaël Michel Falchetti	037471789-3	R. Michael Moser 210	Portal	lhamfal@gmail.com	<i>Michaël</i>
Laismara Falchetti	0.250.032	Barro Por do Sol	Por do Sol	laismara.falchetti@gmail.com	<i>Laismara</i>
M. Felipe Arns	4542285	B. Portal	Hotel 13 Lindos	felipe.arns@yahoo.com.br	<i>M. Felipe Arns</i>
Martha J.P. Felder	809.64826827	Av. Antônio e. Filtambinger 268	Centro		<i>Martha</i>
Gustavo Marcandim	087.345.089-71	Fraiburg	Cincatarina	gustavo@cincatarina.sc.gov.br	<i>Gustavo</i>
Stella S. Silveira	0905239388	Fraiburg	Cincatarina	Stella@cincatarina.sc.gov.br	<i>Stella</i>

LISTA DE PRESENÇA					
DATA: 18/08/21		HORA INÍCIO: 19h	HORA FIM: 21:40		
MUNICÍPIO: Treze Tílias		LOCAL: Centro Comunitário - Pôr do Sol			
ASSUNTOS: Reunião Comunitária II					
PARTICIPANTES					
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	ENDEREÇO	BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE	E-MAIL	ASSINATURA
Silvio Remi Zang	3578016	R. José Bonifácio	Prefeitura	SilvioZang@hotmail.com	<i>Silvio</i>
Freda Orlweiser	456.168	TERO VELADO 1068	Prefeitura		<i>Freda</i>
Carlos Eduardo P. Felder	3.152.866	Av. Antônio Carlos A.	Bombeiros Voluntários	pbilfelder@yahoo.com.br	<i>Carlos</i>
MARCELO FALCHETTI	3511.092	Rua Michael Moser	PORTAL	marcelo@ffsducoes.net.br	<i>Marcelo</i>
Jose Pedro	448.902.759-6	Povo Dileto, Dalla Costa	S.C		<i>Jose</i>
Werner Thebor	1.702.855	R. P. Nelson Kiefer	Portal	escaltor@wernerthebor	<i>Werner</i>
AMANDA SOUZA ABRÃO	141079079-05	RUA LUIZ NICHETTI	Por-do-sol	amanda.abrao14@gmail.com	<i>Amanda</i>
R. FERNANDO FLECK	007.548.905-00	Rua Maria Patis 283	JARDIM DAS FLORES	CLAUDIA.FLECK@HOTMAIL.COM	<i>R. Fernando</i>
Cláudio W. Alenbury	0374537978	Av. Antônio e. Filtambinger	Centro	claudiow@yale.com.br	<i>Cláudio</i>
Eda Maria de					
LUCIA DA SILVA ABRÃO		LUIZ NICHETTI-350	Por-do-sol		<i>Lúcia Alcaão</i>

REUNIÃO COMUNITÁRIA III – LINHA CAÇADOR E INTERIOR

LISTA DE PRESENÇA				 CINCATARINA	
DATA:	HORA INÍCIO	HORA FIM:			
19/06/2021	19h 40 min	21h 45 min			
MUNICÍPIO: TREZE TIÍLIAS	LOCAL: LINHA CAÇADOR				
ASSUNTOS: REUNIÃO COMUNITÁRIA					
PARTICIPANTES					
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	ENDEREÇO	BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE	E-MAIL	ASSINATURA
Silvia Remi Zang	3538016	R. José Benifácio	Centro		
Sara de Rou	0317195946	R. José Benifácio	Centro		
Andris Colle	4216398	Linha Caçador	Interior		
graci Rodrigues	93787150906	Centro	Centro		
Sigvan Wilson	055.496.7278	Rua Edson S. L.	São João		
Rui Bertó	072.6535945	Rua Vidiana, 19/centro	Centro		
Valdomiro Aguiar	0431518390	RUA DOS IMIGRANTES	SOUZIRO		
Rosário Bortoloni	57961123920	R. Genovés J. P. P. P.	Aguares		
Jose Pedro	448.908.75968	Rua Delélio Dalb. Costa	SC		
Stahah Shwilly	4299162	SC 465			
Raphael Schauf	3423543-8	Rua Domingos José	Quilômetro		
Alípio Amor	4542385	Beira Portal	Hotel 13 Linden	alipio.amor@yahoo.com.br	
Troni Ratti Peretti					
Edmaria Cinodon	4.418.116	Fraiburgo	CINCATARINA		
FRANCISLE U. L. VIEIRA	0769931945	FRIBURGO	CINCATARINA	FRANCISLE@CINCATARINA.SC.GOV.BR	

LISTA DE PRESENÇA				 CINCATARINA	
DATA:	HORA INÍCIO	HORA FIM:			
19/06/2021	19h 40 min	21h 45 min			
MUNICÍPIO: TREZE TIÍLIAS	LOCAL: LINHA CAÇADOR				
ASSUNTOS: REUNIÃO COMUNITÁRIA					
PARTICIPANTES					
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	ENDEREÇO	BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE	E-MAIL	ASSINATURA
Monte S.R. Felde	90964228	TL Caçador	L. Caçador		
Carla Eduardo R. Felde	3.153.866	Av. Antonio C. Altenburg	Bomboneiros Voluntários	pubelider@yahoo.com.br	
Luígia Souza Almeida	1881354	Beira São João			
Odilete Portel Brand	3711495	Beira Caçador	Beira Caçador		
Almeida R. M.	077470800	Linha Caçador			
Esmeralda Fontes	3154707	Jardim das Flores	Bomboneiros	esmeraldafontes@gmail.com	
Lucas Leite	08062232948	Jardim das Flores	Bomboneiros		
Saércio L. Perata	3.159.278	Beira Caçador			
Paulo Otton	06128554903	Beira Caçador			
Daniel B. R. P.	9841665901	Centro	P. M. G.	dr-chiloebrato@pca	
Claudia Mover Amor	007.75674382	Centro	Hotel 13 Linden	claudiamover@yahoo.com.br	
Gustavo Marcunjes	082.345.089-97	Fraiburgo	CINCATARINA	gustavo@cincatarina.sc.gov.br	

ANEXO VIII - CONVITE DAS REUNIÕES COMUNITÁRIAS

REUNIÃO COMUNITÁRIA I - BABENBERG, LINDNER, CENTRO, DAS ÁGUAS E
JARDIM DAS FLORES

REVISÃO DO

PLANO DIRETOR

REUNIÃO COMUNITÁRIA I



CONVITE

O Município de Treze Tílias através do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA convida V.S.^a para participar das Reuniões Comunitárias de revisão do Plano Diretor de Treze Tílias.

17 DE AGOSTO DE 2021 ÀS 19H

*Local: Centro de Eventos Maria Thaler Moser,
Av. Antônio Carlos Altenburger, nº 46 - Centro
Transmissão online: "<https://bit.ly/3yn4cPr>"*

*Região: Babenberg, Lindner, Centro, Das
Águas e Jardim das Flores*



► *Participe!*



REUNIÃO COMUNITÁRIA II - IMIGRANTES, SÃO JOSÉ, PÔR DO SOL, PORTAL,
PIONEIROS E DISTRITO INDUSTRIAL

REVISÃO DO

PLANO DIRETOR

REUNIÃO COMUNITÁRIA II



CONVITE

O Município de Treze Tílias através do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA convida V.S.^a para participar das Reuniões Comunitárias de revisão do Plano Diretor de Treze Tílias.

18 DE AGOSTO DE 2021 ÀS 19H

*Local: Centro Comunitário do Bairro Pôr do Sol,
Rua Ronald Olívio Hartmann, S/N - Bairro
Pôr do Sol*

Transmissão online: "<https://bit.ly/3yn4cPr>"

*Região: Imigrantes, São José, Pôr do Sol, Portal,
Pioneiros e Distrito Industrial*



▶ **Participe!**



REUNIÃO COMUNITÁRIA III – LINHA CAÇADOR E INTERIOR

REVISÃO DO

PLANO DIRETOR

REUNIÃO COMUNITÁRIA III



CONVITE

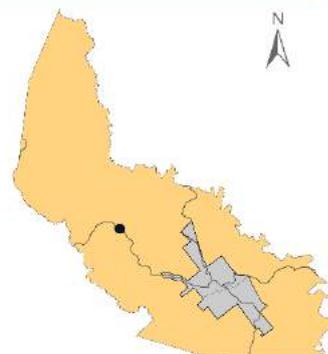
O Município de Treze Tílias através do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA convida V.S.^a para participar das Reuniões Comunitárias de revisão do Plano Diretor de Treze Tílias.

19 DE AGOSTO DE 2021 ÀS 19H

Local: Ginásio, Linha Caçador, S/N - Interior

Transmissão online: "<https://bit.ly/3yn4cPr>"

Região: Linha Caçador e Interior



► *Participe!*



ANEXO IX - ATAS DAS REUNIÕES COMUNITÁRIAS
REUNIÃO COMUNITÁRIA I - BABENBERG, LINDNER, CENTRO, DAS ÁGUAS E JARDIM DAS FLORES

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES	
Data da Reunião: 17/08/2021	
Hora início: 19:00	Hora fim: 21:53
Local: Centro de eventos Maria Thaler Moser – transmitida e forma online pela plataforma Microsoft Teams	
Município envolvido: Treze Tílias	
Assuntos: Reunião Comunitária	



PARTICIPANTES					
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO	ENDEREÇO	BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE	E-MAIL	ASSINATURA
Naja B Roday	06947412916	R. Frei Sebastião Blum	R. Giranga	naja.roday357357@gmail.com	
Cather Eduardo R. Zelder	0533618856	Av. Antônio C. Alkabergr	Bambarras (Lindner)	c.zelder@y3koo.com.br	
WILLYAN THÖLKEN	4488495	Av. MOUNO DRESCA	CENTRO	WILLYAN@GMAIL.COM	
Esmeraldo Lopes Lima	31171700	Soré Periférico	Da Agua	esmeraldo@rednet.com.br	
Daniel Poeta	27613251	Pedro Nélido Kape	Evolutiva	daniel@evolutiva.com.br	
Christina Klob Mombian	746.116.825-00	Rua Franz Bintl 185	HOTELTIKOL	nini@hoteltikol.com.br	
Márcio Felipe Trus	0015611900	Rod. das Pioneiras 632	Hotel Blumen	marcio@hotelblumen.com.br	
Suzi S. Pires	0332551450	Frederico Müchler	Estrelinha	suzi@estrelinha.com.br	
Greicy Mowen	0617220918	Rod. das Pioneiras 200	Pedra	greicy@pedra.com.br	
Bruno Thaler					
Eric H. Thaler					
Antônio Zierbaum	01990729988	Corpo Continente	Stalobruna		
Silvio R. Tang	03538016	Jose Benifácio	centro	silvio@tang.com.br	
Gianni de Lorenis	4.502.708	FELICURGO	CINCATARINA	gianni@cincatarina.org.br	
Stella S. Silveira	090723803	Emilburg	cincatarina	stella@cincatarina.org.br	
Valdir Senaldi	03691522972	Treze Tílias	Centro	valdir@senaldi.com.br	
Silvana M. L. Sawald	4441902805	Treze Tílias	Centro	silvana@sawald.com.br	
Cleomar Brandão	7453543915	Treze Tílias	Budha	cleomar@brandao.com.br	
Werner Thaler	1802.855	TY	B. Portal	escultor@wernerthaler.com.br	
SANDRO E. HANSMAN	60271071704	T. TÍLIAS	JARDIM DAS FLORES	sandro@hanzman.com.br	
Marta S.R. Faldon	-	T. Tílias	Centro	Av. Antonio Alton	
Kullion Untemburg	063908879-4	T. Tílias	Centro	untemburg@net.com.br	

Patricia Henrique Szwedek	116.502.529-94	Rua Gaspar exatiba	Centro	patricia.henriqueszwedek@hotmail.com	Patricia Szwedek
Jennifer Moura Wimpington	013.504.023-88	Rod. Frei Balmirio Brandini	Centro	jenniferwimp@outlook.com	Jennifer
Edi Wegerick Albenberg	085.453.775	Av. Antonio C. Allenberg	Centro	edi.wegerick@yahoo.com.br	Edi
Roberto Handler	3676985	Rua dos Pinheiros	Imperantes	roberto.handler@hotmail.com	Roberto
Vinicius Thaler	085.532.289-78	Rua Pedro Velido Kofel	Portal	vinicius.thaler@hotmail.com	Vinicius
Raphael Schraf	057.352.699-0	Rua Nelson Kofel 311 Domínio Lavanda	Centro/Lavanda	raphael.schraf@teledig.com.br	Raphael
Anna Loucaatto	410.44399918	Rua Tinel nº 76	Centro	annaloucaatto@gmail.com	Anna
Maria A.T. Mauer	740.214-7	Rod. SC 465/485	Portal	cidamauer52@hotmail.com	Maria
Fabiano Peroni	1071632	O Sae Von Hohenhausen	Centro	FabianoPeroni@gmail.com	Fabiano
ERWIN FELDNER JR	2630919	Avenida F.H. 452 16	Centro	erwin.feldner@hotmail.com	Erwin
MARKUS BIEBERICH	039967-5	RUA GASTON COSTA 110	STA. CATARINA	MARKUS@BIEBERICH.COM.BR	Markus
Roman B Felizardo	0873279674	Rod. da Ribeira 5461	Portal	romanbfelizardo@gmail.com	Roman
Marcos Marston	026046102	Rua Longford 18	Centro	marcosmarston@gmail.com	Marcos
Cláudio Colle	036.366.339	Linha Varado,	Bufetaria		Cláudio
Jana De Rosa	02132.558-6	R. José Bonifácio	Centro	jana-de-rosa@hotmail.com	Jana
Rosa Wilhelme	456.168	RUA VELEDO KOFEL	CENTRO	ROSAWILHELME@YAHOO.COM	Rosa
Daiane Kofner	3.119.577	R. Michael Thoser	Portal	daianezamboni@uol.com.br	Daiane
Carolina Frazek Stryg	504.985.4197	Av. Afonso Prudente 302	Centro	carolinastryg@gmail.com	Carolina
Luciana P. Pötter		Rua Michael Moser ²²⁹	Portal	Atelierpotters@hotmail.com	Luciana
Jose Adriano	006424099-11	P. TIROL	Centro	adrianojose@netop.com.br	Jose
Josi Pocher	418.202.159-6	Rua Diletto 08a centro	SC		Josi
Renato A. Cortesi	1912076	R. Genesio J. Kozlowski	Agua	renato@genesioval.com.br	Renato
EDSON ANGLIERO	0365764698	R. SIEGFRIED FIEDLER	CENTRO	EDSONANGLIERO@YAHOO.COM.BR	Edson
WILSON THÖLKEN	510.497509-10	UND. ANTON BENDERMAN	SC	ANTONBENDERMAN@YAHOO.COM.BR	Wilson
MILVA THÖLKEN	6.405.733	UND. ANTON BENDERMAN	SC	antonbenderman@yahoo.com.br	Milva
Loismara Falchetti	0-250-032	Barro Der do Sol	SC	loismaraFalchetti1@gmail.com	Loismara
Alcino Antonio Knoll	322754	Rua Jordana Knoll	Centro	alcino.transpatesalinas@gmail.com	Alcino
Lucas GURSSER	5341963	R. Barbosa Storpilbaum	Jardim Flor	gusser@opport.com.br	Lucas
Rosalinda F. Koroll	740.460	Linha Nova Austria	Interiores	rosalindakoroll@hotmail.com	Rosalinda

Susita RABER	637262	JOSE CONST. DIAS	IMBARRAS	rosita_raber@hotmail.com	
Dulci B. R. R. R.	4841615790	Centro		dr-dulci@net.com	
Márcio Comotto	2818859				
Gilberto Hoffelder Jr	3 589 820	Centro	IMBARRAS	psicologia@hazetivarsc.org	
Arlete Gucci	5 619 969	Centro		arletegucci@gmail.com	
Paula Malina	856736	Bairro Aguias			
Danielly Felder	3427840	Bairro Lindner	Lindendorf - Emp. Turisticos		
Valter Felder	1881473	" "	" "	combaro@mmimidade.com	
Hildegard Zieher	659026	Centro			
Cecilia Invernizzi	859728	Centro	Hosp. Cecla		
Armando Schmitt Rosa Junior	5 620 510	Jardim das Flores		aleprova@gmail.com	
Grete R. Fomck	3262506	R. Ant. D. Wernburg, 20		grete.fomck@yahoo.com.br	
VILSON KURULL	383492	LA NOVA AUSTRIA	LINDENBORG	KURULLVILSON@GMAIL.COM	
WAGNER THALER	04421062974	R. ANTONIO ANDREAS THALER		WAGNER THALER 12@GMAIL.COM	
Stefanelli Schmidt	4289861	X 1165			
Valdir Sewald	8669522972	Trep. Tílias	Centro	Valdir.Sewald@net.com	
Silvana M. L. Sewald	4441902890	Graceland	Centro	SilvanaSewald@id.com	
Chermaine Brandany	7453543995	Graceland	Graceland	Chermaine101945@fala.com.br	
Werner Thaler	1702855	TY	B. Portal	escultor@wernerthaler.com.br	
SANDRO C. HANIMANN	66879079704	T. Tílias	JARDIM DAS FLORES	SANDROHANIMANN@GMAIL.COM	
Marta S. F. F. F.	-	T. Tílias	Centro	AV. Fontenico Altamir	
Guilherme Untereben	0639088794	T. Tílias	Centro	W. EUGENIENHA@GMAIL.COM	

NOTAS DE REUNIÃO

A reunião iniciou com o prefeito municipal Sr. Rudi Ohlweiler saudando os presentes e logo em seguida passou a palavra para a equipe técnica do CINCATARINA, que se apresentou e deu prosseguimento a reunião, explicando o que é o CINCATARINA e a revisão do plano diretor, ressaltando quais são as etapas da sua revisão. Seguidamente adentrou no tema do que acontece quando as cidades não possuem um planejamento eficaz, frisando algumas problemáticas, como a falta de saneamento e recursos básicos. Após, apresentou algumas diretrizes para o planejamento de uma cidade voltada para as pessoas, onde elas foram divididas em quatro eixos, imagem da cidade (uso misto, parâmetros urbanísticos e fachadas ativas), espaços públicos (calçadas, arborização e mobiliário urbano), mobilidade urbana (transporte público, meios alternativos, acessibilidade e vagas de veículos) e cultura e lazer (patrimônio cultural, atrativo rural, ambientes convidativos e eventos comunitários), explicando cada um deles e mostrando exemplos positivo e negativos e questionando a população com relação a qual cidade eles tem hoje e qual querem para o futuro. Ademais, mostrou-se cartogramas já realizados para a revisão do plano diretor (declividade, densidade populacional,

evolução urbana e gabarito das edificações) e qual é o zoneamento vigente com os seus respectivos parâmetros urbanísticos. Sobre a coleta de dados, foi frisado que esta é a primeira reunião comunitária realizada, tendo data prevista para mais duas e que as contribuições também podem ser realizadas pelo formulário online e através de protocolo físico na prefeitura. Para finalizar a apresentação, foi adentrado no tema da dinâmica C.D.P. (condicionantes, deficiências e potencialidade) que consiste em uma coleta de informações coletiva, separadas em cinco eixos norteadores (econômico e social, estruturação urbana, mobilidade urbana, qualificação ambiental e proteção do patrimônio histórico e cultural) e para a realização da atividade, os munícipes serão divididos em grupos e receberão panfletos informativos, papéis e canetinhas para realizarem a dinâmica. Posteriormente será coletado e colado em painéis, que serão lidos e validados com a comunidade. Após a finalização da atividade, foi dado início ao processo de validação das contribuições, iniciando pelas condicionantes, onde houve um questionamento com relação a contribuição "manter e expandir políticas fiscais para construções típicas, estender nos bairros", questionando a população se isso é o que existe e deve ser mantido ou é uma potencialidade, a população explicou que é algo a ser potencializado, assim como a obrigatoriedade de recuo de 1,5 metros em todas as edificações. Além disso, foi pedido pela comunidade, para adicionar junto ao painel de condicionantes a contribuição "manter a dimensão dos lotes em 360m²". Dando continuidade à leitura dos painéis, foram validadas as contribuições de deficiências e potencialidades. Por fim, foi agradecido a participação da população, e dada por encerrada a reunião.

REUNIÃO COMUNITÁRIA II - IMIGRANTES, SÃO JOSÉ, PÔR DO SOL, PORTAL, PIONEIROS E DISTRITO INDUSTRIAL

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES	
<div style="text-align: right; font-size: 2em; font-weight: bold;">  CINCATARINA </div>	
Data da Reunião: 18/08/2021	
Hora início: 19:00	Hora fim: 21:00
Local: Centro Comunitário do bairro Pôr do Sol- transmitida e forma online pela plataforma Microsoft Teams	
Município envolvido: Treze Tilias	
Assuntos: Reunião comunitária	

PARTICIPANTES					
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO	ENDEREÇO	BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE	E-MAIL	ASSINATURA
Elvise Kemi Pass	35370036	R. José Benedito	Prefeitura	silviaozang@hotmail.com	
Rosi Oliveira	456168	Rua União	Prefeitura		
Carlos Eduardo P. Feller	3132166	Av. Antonio Carlos	Bamburá Volante	plb.feller@yahoo.com.br	
MARCELO FALCHETTI	3511.002	Rua MICHAEL MOSES	PORTAL	marcelo@ffedicoes.net.br	
José Pedro	4482087996	Rua Dileto Dolloeste	S.C		
Werner Theodor	1.722.855	R. P. Nels. Köpfer	Portal	escolha@werner.theodor	
AMANDA DE OLIVEIRA	114.039.079-05	Rua Luiz NICHETTI	Por-do-sol	amanda.oliveira@gracium.com.br	
R. Gustavo Fleck	007.248.999-0	Rua Maria Pires 283	Jardim das Flores	gustavo@netmail.com	
Claudia Silveira	084533977	Av. Itaboraí	Centro	claudia@yohann.com.br	
LUZIA DA SILVA MORENO		Rua NICHETTI-350	Por-do-sol		
Thaís Almeida					
Lúcia Almeida					
José Faccin	63314491-00				
Luís Cole	0262632933	Língua Coada	Interno		
Luís de Paiva	027.2753046	R. José Roberto	Centro		
Zilmar Zepardo					
Luís Manoel de Jesus	037497893	R. Michael Moser 210	Portal	luismanoel@gmail.com	
Leismara Polcheta	6.250.032	Bairro Pôr do Sol	Por do Sol	leismara.polcheta@gracium.com.br	
M. Felipe Amor	4582285	R. Portal	Hotel B Lúcia	felipe.amor@yohann.com.br	
Martha de Fátima	809.6482622	R. Itaboraí 265	Centro		
Gustavo Mancoske	082.345.089-11	Fraiburg	Cincatarina	gustavo@cincatarina.sc.gov.br	
Stella S. Silveira	0909239388	Fraiburg	Cincatarina	stella@cincatarina.sc.gov.br	

NOTAS DE REUNIÃO

A reunião iniciou com o prefeito municipal Sr. Rudi Ohlweiler saudando os presentes e logo em seguida passou a palavra para a equipe técnica do CINCATARINA, que se apresentou e deu prosseguimento a reunião, explicando o que é o CINCATARINA e a revisão do plano diretor, ressaltando quais são as etapas da sua revisão. Seguidamente adentrou no tema do que acontece quando as cidades não possuem um planejamento eficaz, frisando algumas problemáticas, como a falta de saneamento e recursos básicos. Após, apresentou algumas diretrizes para o planejamento urbano de uma cidade, dividindo-as em quatro eixos: imagem da cidade (uso misto, parâmetros urbanísticos e fachadas ativas), espaços públicos (calçadas, arborização e mobiliário urbano), mobilidade urbana (transporte público, meios alternativos, acessibilidade e vagas de veículos) e cultura e lazer (patrimônio cultural, atrativo rural, ambientes convidativos e eventos comunitários), explicando cada uma delas e mostrando exemplos positivo e negativos, questionando a população com relação a qual cidade eles tem hoje e qual querem para o futuro. Ademais, foram mostrados alguns cartogramas já realizados para a revisão do plano diretor (declividade, densidade populacional, evolução urbana e gabarito das edificações) e qual é o zoneamento vigente com os seus respectivos parâmetros urbanísticos, onde um munícipe perguntou se há alguma lei que diga o mínimo de vagas de garagem em uma edificação, obtendo como resposta que o plano diretor determina isso, tendo como ponto de partida as diretrizes do CTB – Código de Trânsito Brasileiro. Outro questionamento realizado, foi se em área rural poderia ser construído um prédio livre de altura. A Srta. Stella respondeu que deve ser regido pelo plano diretor e em casos omissos, a regulamentação do INCRA. O munícipe voltou a falar, que recentemente fez uma consulta prévia de um terreno na área rural a ser desmembrado, onde solicitaram 15 metros de recuo, mas após ir para o conselho, foi reduzido para 5 metros. Na sequência, foi explanado sobre a coleta de dados, frisando que esta é a segunda reunião comunitária realizada, tendo data prevista para mais uma, e que as contribuições também podem ser realizadas pelo formulário online ou fichas de contribuição. Para finalizar a apresentação, foi adentrado no tema da dinâmica C.D.P. (condicionantes, deficiências e potencialidade) que consiste em uma coleta de informações coletiva, separadas em cinco eixos norteadores (econômico e social, estruturação urbana, mobilidade urbana, qualificação ambiental e proteção do patrimônio histórico e cultural). No eixo mobilidade urbana, foi levantado alguns questionamentos, o primeiro é se o eixo trata apenas das ruas ou poderia ser comentado sobre contornos viários. A equipe respondeu que o plano diretor dará diretrizes, sendo que pode especificar para onde o município pode crescer e de qual forma isso ocorre. O segundo questionamento foi se para a implantação de construções no estilo típico da cidade, deve-se ter a criação de uma lei complementar ao plano. Foi respondido que o plano dará um norte para isso, mas é necessária uma lei específica. Continuando com a explicação da atividade a ser desenvolvida, foi falado que os munícipes serão divididos em grupos e receberão panfletos informativos, papéis e canetinhas para desenvolverem a dinâmica. Posteriormente será colado um painel que ao final da coleta, será lido e validado com a comunidade. Após a realização da atividade, foi dado início ao processo de validação das contribuições, iniciando pelas condicionantes, onde após debates da comunidade ficou acordado que dois itens relacionados ao parque dos imigrantes, passariam para o painel de deficiências, pois estavam falando a respeito do que deveria melhorar nele. O próximo painel lido foi o de deficiências, onde um membro da comunidade comentou que não é possível dar desconto no IPTU para as construções típicas. Outro munícipe falou que seria por tempo limitado, servindo apenas como um incentivo. Após debates, foi explicado pela equipe técnica do CINCATARINA, que há formas de realizar isso, de acordo com as necessidades e viabilidades existentes, assim como aplicar estes incentivos em bônus nos parâmetros urbanísticos. A comunidade frisou a necessidade de considerar o turismo da cidade como um eixo econômico, questionando se a comissão de revisão do plano pode alterar os itens levantados na reunião, como por exemplo, eles estão solicitando recuo de no mínimo 1,5 metros, mas a comissão prefere recuo zero. A equipe respondeu que a comissão pode analisar o plano tecnicamente e que todos os pontos coletados nas reuniões comunitárias serão levados em consideração, e caberá justificativas para as ações deliberadas. Com o prosseguimento da leitura do painel de deficiências, foi questionado se as calçadas são adequadas, sendo que a comunidade explicou que nos bairros, cada morador é responsável pela sua calçada, então em muitos pontos elas não existem ou estão pequenas. Por isso foi adicionado este item ao painel, assim como prever local de estacionamento de veículos pesados. O último painel foi de potencialidades. Finalizando a dinâmica e com os assuntos da reunião comunitária vencidos, foi agradecido a presença e a participação da população, e dando por encerrada a reunião.

REUNIÃO COMUNITÁRIA III – LINHA CAÇADOR E INTERIOR

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES	
Data da Reunião: 19/08/2021	
Hora início: 19:00	Hora fim: 21:00
Local: Linha Caçador e Interior – transmitida e forma online pela plataforma Microsoft Teams	
Município envolvido: Treze Tílias	
Assuntos: Reunião Comunitária	



PARTICIPANTES					
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO	ENDEREÇO	BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE	E-MAIL	ASSINATURA
S. Viviane Zang	3538016	R. José Benifácio	Centro		[Assinatura]
Sergio de Ron	28217055946	R. José Benifácio	Centro		[Assinatura]
Carlos Colle	4216.398	Linha Caçador	Interior		[Assinatura]
Proc. Rodrigues	9378750906	Centro	Centro		[Assinatura]
Giuliana Wilson	055.4962728	Rua Edsa S. L.	São João		[Assinatura]
Mari Berté	072.6535946	Rua Vidiosa, 19	Centro		[Assinatura]
Valteriani Aguiar	0431518330	RUA DOS EMIGRANTES	URUPURO		[Assinatura]
Raulo da Porticari	57961123920	R. Genaro J. Proximas	Águas		[Assinatura]
Jose Polina	44820275968	Rua Delato Della Costa	SC		[Assinatura]
Staheli S. Martins	4275167	92465			[Assinatura]
Raphael Schauf	3423543-8	Rua Domingos Laro	Quilom		[Assinatura]
M. Felipe Amor	4542285	Beirao Postal	Hótel/14/14/14	felipe.amor@yachoo.com.br	[Assinatura]
Thoni Ralt Paseth					
William Camadan	4.418.116	Fraiburg	CINCATARINA	-	[Assinatura]
FRANCISLEULVIERO	0369854945	FRIBURGO	CINCATARINA	FRANCISLE@CINCATARINA.SC.BR	[Assinatura]
Marta S.R. Faldon	808642287	TL Caçador	L. Caçador		[Assinatura]
Carlos Eduardo R. Faldon	3.153.866	Av. Antonio C. Altkubisa	Bombinas Voluntar	publ@cdca@yachoo.com.br	[Assinatura]
Langia Souza Almeida	1881354	Beirao São João			[Assinatura]
Odilete Pontal Brand	3711495	João da Boca da	João da Boca da		[Assinatura]
Almeida R. M.	0727490800	Linha Caçador			[Assinatura]
Evagisto Fontes	9154707	Jardim das Flores	Bombinas	evagistofontes@gmail.com	[Assinatura]
Raulo Paseth	0806622098	Jardim das Flores	Bombinas		[Assinatura]

Saercio L. Brada	31.1592.78	Linhas Leoadas			
Paulo Otton	061285.54903	Linhas Leoadas			
Daniel B. Rajan	9841665908	Centro	P. M. G. S.	do-oliseobstina@p...	
Claudia Morin Amm	007.75674382	Centro	Hotel 13 Linden	claudmose@yaho.com.br	
Gustavo Marcondes	082.345.089.93	Fraiburg	CINCATARINA	gustavo@cincatarina.sc.gov.br	

NOTAS DE REUNIÃO

A reunião iniciou com a equipe técnica do CINCATARINA saudando os presentes e se apresentando, explicando o que é o CINCATARINA e a revisão do plano diretor, ressaltando quais são as etapas da sua revisão. Seguidamente adentrou no tema do que acontece quando as cidades não possuem um planejamento eficaz, frisando algumas problemáticas, como a falta de saneamento e recursos básicos. Após, foram apresentadas algumas diretrizes para o planejamento urbano de uma cidade, dividindo-as em quatro eixos, imagem da cidade (uso misto, parâmetros urbanísticos e fachadas ativas), espaços públicos (calçadas, arborização e mobiliário urbano), sendo questionado pelos munícipes se o tamanho da calçada segue uma lei Federal. O Sr. Gustavo respondeu que a NBR 9050 traz as dimensões mínimas para as calçadas, devendo ter 1,2 metros de faixa livre, 0,7 metros de faixa de serviço e teria mais 0,1 metros de meio-fio. O munícipe voltou a questionar, se caso fosse aprovado uma calçada com dimensão inferior, quem estaria errado. O Sr. Gustavo explicou que seria o município, entretanto, enfatiza que existem muitas calçadas com dimensões menores que 2 metros, pois a NBR 9050 foi atualizada em 2020 e muitos município adotam as normas mais antigas, ressaltou também que para novos loteamentos, já é adotado o tamanho mínimo de 2 metros. A comunidade questionou se isso alteraria o tamanho das ruas, obtendo a resposta que as dimensões das vias seguem a lei de parcelamento do solo, possuindo variação de acordo com suas características. Dando continuidade à apresentação, falou das demais diretrizes, mobilidade urbana (transporte público, meios alternativos, acessibilidade e vagas de veículos) e cultura e lazer (patrimônio cultural, atrativo rural, ambientes convidativos e eventos comunitários), explicando cada uma delas e mostrando exemplos positivo e negativos, questionando a população com relação a qual cidade eles têm hoje e qual querem para o futuro. Ademais, mostrou alguns cartogramas já realizados para a revisão do plano diretor (declividade, densidade populacional, evolução urbana e gabarito das edificações) e qual é o zoneamento vigente com os seus respectivos parâmetros urbanísticos. Sobre a coleta de dados, foi frisado que está é a última reunião comunitária que será elaborada no município, no entanto as contribuições também continuarão sendo feitas através formulário online ou fichas de contribuição protocoladas na prefeitura. Para finalizar a apresentação, foi adentrado no tema da dinâmica C.D.P. (condicionantes, deficiências e potencialidade) que consiste em uma coleta de informações coletiva, separadas em cinco eixos norteadores (econômico e social, estruturação urbana, mobilidade urbana, qualificação ambiental e proteção do patrimônio histórico e cultural), sendo que para a realização da atividade, os munícipes serão divididos em grupos e receberão panfletos informativos, papéis e canetinhas para realizarem a metodologia do CDP, nos quais serão colados em painéis e posteriormente serão lidos e validados com a comunidade. Após a realização da atividade, foi dado início ao processo de validação das contribuições, iniciando pelas condicionantes, onde algumas contribuições foram trocadas para o painel de deficiências que foi lido em sequência, sendo que, houve um questionamento, com relação quantidade de pavimentos que a comunidade queria. Com isso um dos membros do corpo de bombeiros se manifestou, frisando que edificações acima de cinco pavimentos e sem recuos, em caso de incêndio, torna muito mais difícil os resgates. O último painel foi o de potencialidades onde foi validado pela população, com a metodologia aplicada e concluída, foi dada como encerrada a reunião comunitária, agradecendo a participação de todos e dando por encerrada a reunião.

ANEXO X - APRESENTAÇÃO DAS REUNIÕES COMUNITÁRIAS

Consórcio Público **CINCATARINA**

Associação pública com personalidade jurídica do direito público com natureza autárquica interfederativa.

Através de Lei Municipal, o CINCATARINA passa a integrar a estrutura administrativa indireta do município, com um quadro técnico formado por uma **equipe multidisciplinar** de empregados públicos.



Revisão do Plano Diretor

A revisão do Plano Diretor é o principal instrumento para o planejamento da cidade que queremos. Engloba princípios e regras orientadoras para o município como um todo.

O Plano Diretor é uma política de estado e não de governo.

A cidade acontece e cresce em tempo diferente.

Processo de Revisão do Plano Diretor



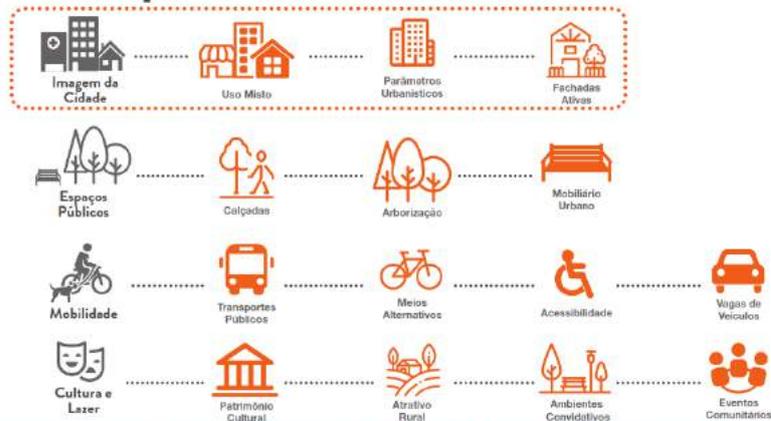
O QUE ACONTECE QUANDO NÃO HÁ UM PLANEJAMENTO EFICAZ?

Crescimento Desordenado

- Ocasionalmente ocasionando problemas como a falta de saneamento, mobilidade, segurança e recursos básicos como energia elétrica e água.



Principais Diretrizes - Cidade Para Pessoas



Uso Misto

Mesclar o uso residencial com trabalho, escola e comércios proporcionando distâncias mais curtas, atraindo pessoas a transitar no local, transformando assim, o ambiente em um espaço convidativo e seguro em todos os períodos do dia.



Uso Misto

Exemplos Negativos



Caçador - SC

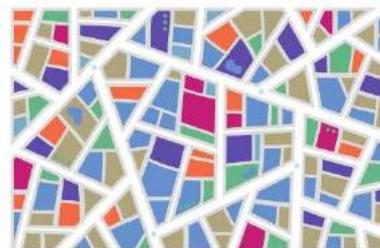
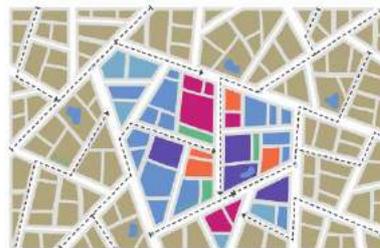


Tangará - SC

Exemplos Positivos

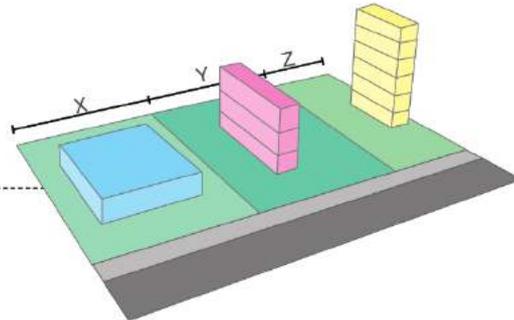


Uso Misto



Parâmetros Urbanísticos

A imagem da cidade deve ornar com a tipologia que está inserida. O Impacto sobre o desenho urbano está ligado ao seu dimensionamento e no que é permitido construir.



Mesma m² construída, porém com gabaritos e tamanhos de lotes diferentes.

Parâmetros Urbanísticos

ADENSADA



ESPRAIADA



Imagem da Cidade

- Qual tamanho do lote ideal?
- Gabarito (altura máxima) ideal?
- Recuos, afastamentos e paredes cegas?

EXEMPLOS NEGATIVOS



EXEMPLOS POSITIVOS





Imagem da Cidade

- • Qual tamanho do lote ideal?
Mínimo lei estadual / federal
- • Gabarito (altura máxima) ideal?
De acordo com a necessidade de adensamento vs infraestrutura
- • Recuos, afastamentos e paredes cegas?
Lei federal, análises de salubridade e ventilação e imagem da cidade

EXEMPLOS NEGATIVOS

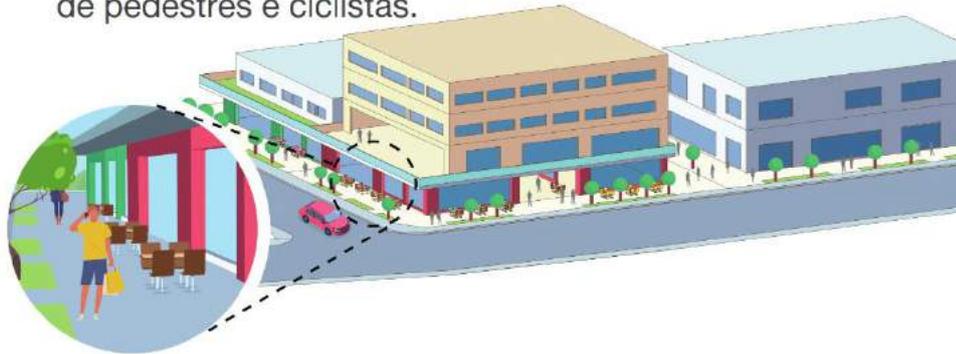


EXEMPLOS POSITIVOS



Fachada Ativa

O contato visual entre o interior das edificações e a rua, aumenta a sensação de segurança e a circulação de pedestres e ciclistas.



Fachada Ativa

Exemplos Negativos



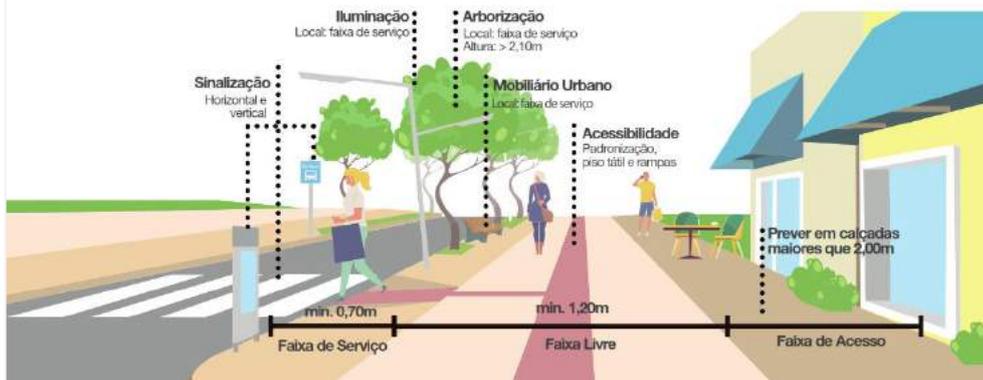
Exemplos Positivos





Calçadas

Calçadas amplas, com espaço para vegetação e mobiliário urbano, permitem que mais pessoas estejam e permaneçam na rua.



Calçadas

Exemplos Negativos





Arborização

Exemplos Positivos



Mobiliário Urbano

O mobiliário urbano estimula a interação entre as pessoas e o ambiente. São elementos que geram uma apropriação positiva do espaço e aumentam a vitalidade urbana.



Mobiliário Urbano

Exemplos Negativos



Exemplos Positivos





Transporte público e meios alternativos

O transporte público conecta e integra as partes mais distantes da cidade, sendo uma ótima solução para desafogar o trânsito nas principais vias.

Assim como a diversificação do solo, o uso da bicicleta traz maior energia às ruas, sendo uma alternativa eficiente e sustentável de se deslocar.



Acessibilidade

Proporciona o direito de ir e vir de pessoas com mobilidade reduzida.

Exemplos Negativos



Exemplos Positivos



Vagas de veículos

 Deve-se pensar no fluxo e em sua forma, estipulando a quantidade de vagas preferenciais e comuns.



Modelos Usuais

 Existem várias tipologias, pensar e planejar o desenho de vagas para veículos na cidade é fundamental.



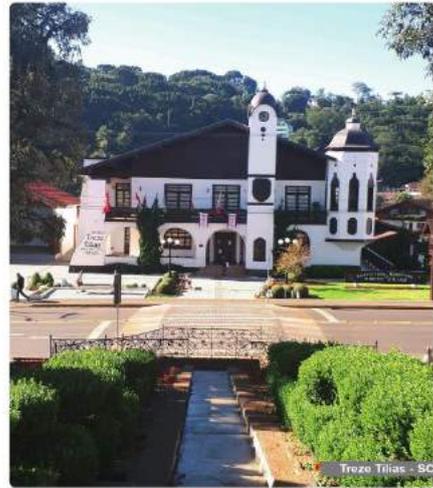
Principais Diretrizes - Cidade Para Pessoas



- Imagem da Cidade
- Uso Misto
- Parâmetros Urbanísticos
- Fachadas Ativas
- Espaços Públicos
- Calçadas
- Arborização
- Mobiliário Urbano
- Mobilidade
- Transportes Públicos
- Meios Alternativos
- Acessibilidade
- Vagas de Veículos
- Cultura e Lazer
- Patrimônio Cultural
- Atrativo Rural
- Ambientes Convidativos
- Eventos Comunitários

 **Patrimônio Cultural**

-  São edificações, locais e tradições que contam a história da região.
-  A preservação do patrimônio da cidade é fundamental para a memória coletiva, e torna a cidade singular.



Treze Tílias - SC

 **Patrimônio cultural**

Exemplos Negativos



Cáceres - MT



Cuiabá - MT



Cachoeira - BA



Divinópolis - MG

 **Patrimônio cultural**

Exemplos Positivos



São Francisco do Sul - SC



Treze Tílias - SC



Roma - Itália



Pomerode - SC



Atrativo rural

- O turismo rural está em expansão, bem como a procura de casas de campo, como refúgio da rotina das cidades.
- Se faz necessária o planejamento da ocupação ordenada, atrativa para turistas e moradores, respeitando a paisagem rural, e propiciando a sustentabilidade e a qualidade de vida.



Ambientes convidativos

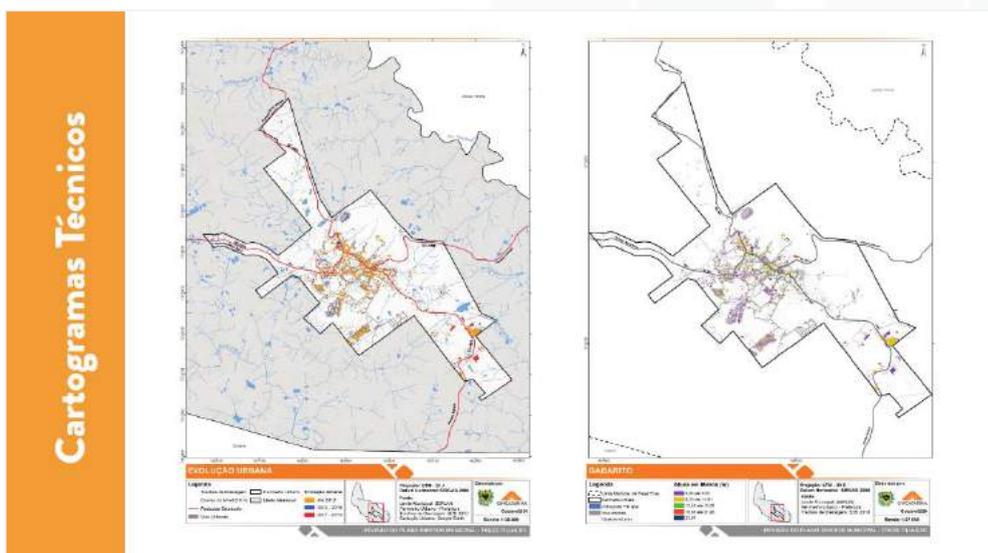
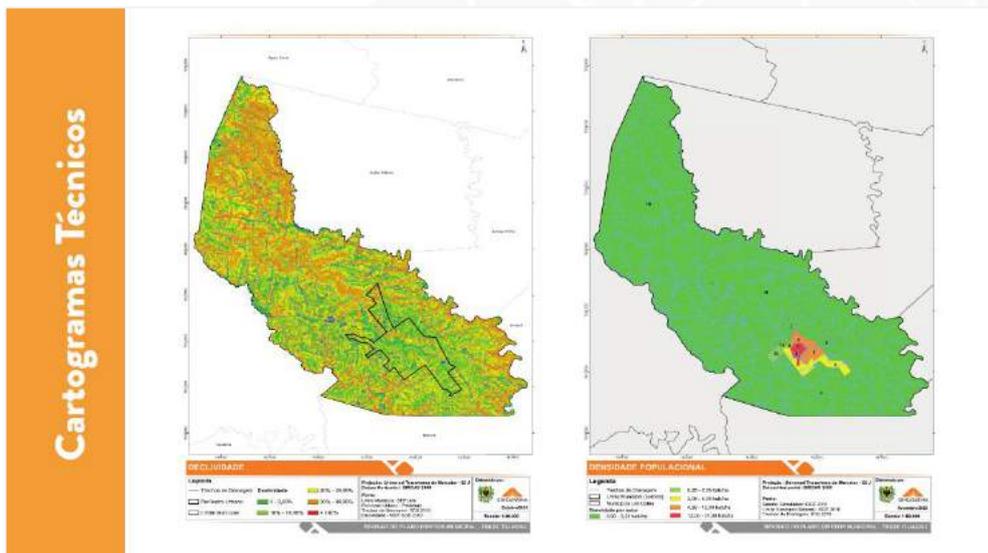
- Praças, parques e locais de convívio no entorno da cidade trazem permanência e qualidade de vida para os moradores.



Eventos comunitários

- Eventos comunitários que envolvam a comunidade como feira de orgânicos, festas de tradições e comidas típicas, trazem identidade para o local além da interação e participação da população.



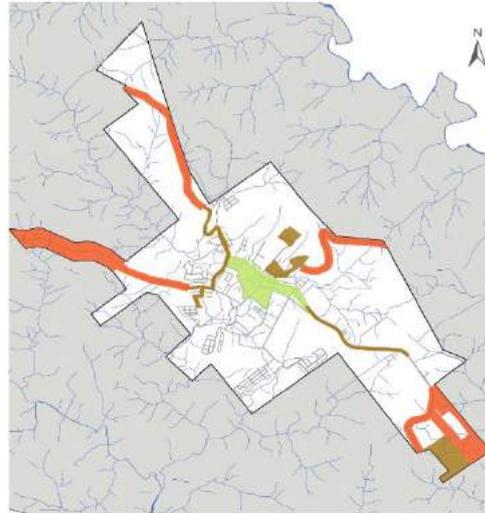


Parâmetros Urbanísticos

- ZONA DE INTERESSE MISTO
- ZONA DE EXPANSÃO TURÍSTICA
- ZONA DE INTERESSE TURÍSTICO

	03 pav.	04 pav.*	04 pav.*
	ZIM	ZET	ZIT
	20m	12m	12m
T. O.:	50%	Com. 90% Res. 70%	Com. 90% Res. 70%
Recuo Frontal:	15,00m	Com. Livre Res. 4,00m	Com. Livre Res. 4,00m
Área do Lote:	1200m ²	360m ²	360m ²
Afastamento:	1,50	1,50	1,50

*Nesta Zona a altura máxima das construções será h= 16,00m, até a cumeeira.



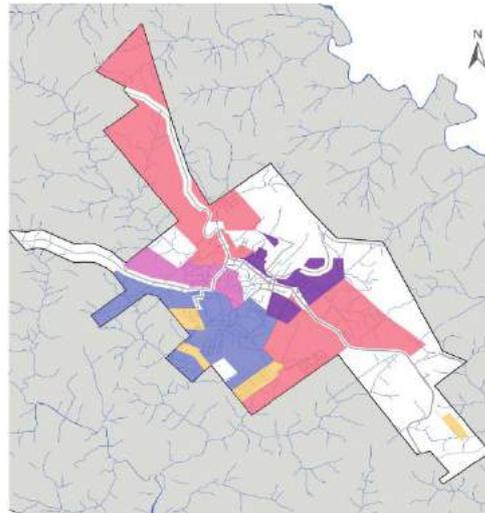
Parâmetros Urbanísticos

- ZONA DE INTERESSE RESIDENCIAL 1
- ZONA DE INTERESSE RESIDENCIAL 2
- ZONA DE INTERESSE RESIDENCIAL 3
- ZONA DE INTERESSE RESIDENCIAL 4
- ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL

	03 pav.	04 pav.*	03 pav.
	ZIR 1	ZIR 2	ZIR 3
	12m	12m	12m
T. O.:	60%	60%	60%
Recuo Frontal:	5,00m	5,00m	5,00m
Área do Lote:	360m ²	360m ²	360m ²
Afastamentos:	1,50	1,50	1,50

	04 pav.*	02 pav.
	ZIR 4	ZEIS
	12m	12,5m
T. O.:	60%	65%
Recuo Frontal:	5,00m	3,00m
Área do Lote:	360m ²	250m ²
Afastamentos:	1,50	1,50

*Nesta Zona a altura máxima das construções será h= 18,00m, até a cumeeira.

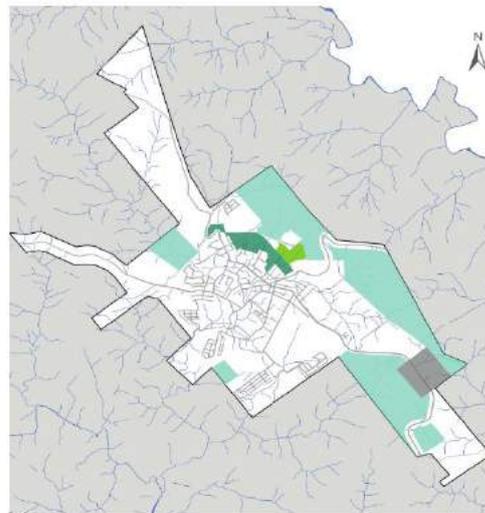


Parâmetros Urbanísticos

- ZONA DE INTERESSE AGROPECUÁRIO
- ZONA DE INTERESSE INDUSTRIAL
- ZONA DE INTERESSE DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
- ZONA DE PROTEÇÃO URBANA

	03 pav.	02 pav.
	ZIA	ZII
	12m	24m
T. O.:	60%	70%
Recuo Frontal:	5,00m	5,00m
Área do Lote:	360m ²	1440m ²
Afastamentos:	1,50	5,0

	02 pav.
	ZPI
	20m
T. O.:	40%
Recuo Frontal:	5,00m
Área do Lote:	1200m ²
Afastamentos:	1,50



Contribuição da sociedade

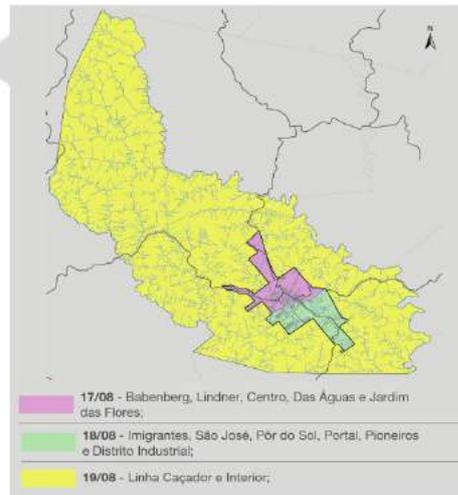
Tem como premissa a identificação de suas potencialidades e deficiências, dentro do município, sendo a base da construção que norteará o desenvolvimento da cidade.

PRESENCIAL

- 17/08, 18/08 e 19/08
REUNIÕES COMUNITÁRIAS
- AUDIÊNCIA PÚBLICA
- FICHA DE CONTRIBUIÇÃO

ONLINE

- QUESTIONÁRIO ONLINE
cincatarina.sc.gov.br/shorturl/ceqA1
- REDES SOCIAIS



Dinâmica C.D.P

CONDICIONANTES

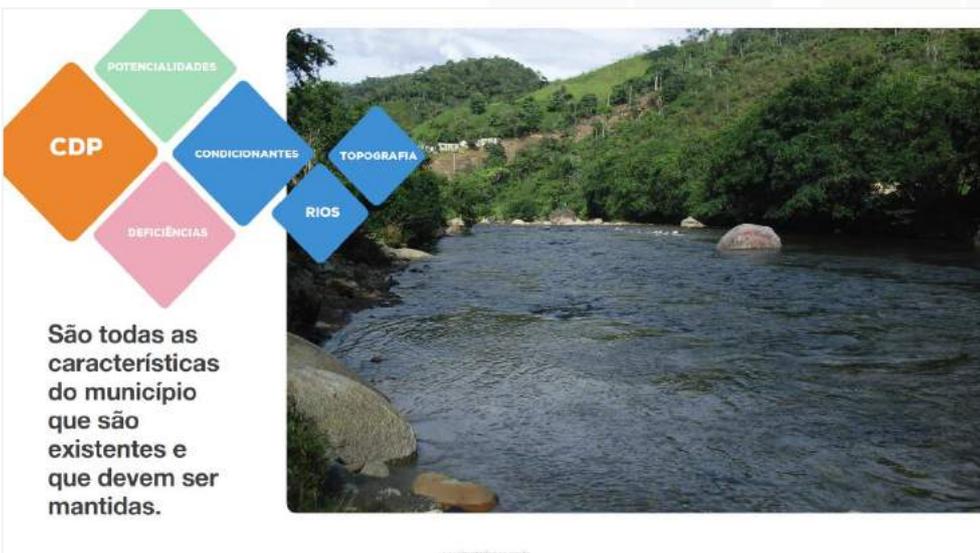
■ São todas as características do município que são existentes e que devem ser mantidas.

DEFICIÊNCIAS

■ São características negativas que dificultam o desenvolvimento.

POTENCIALIDADES

■ São todas as características que tem potencial e que ainda não foram aproveitados adequadamente.

São todas as características do município que são existentes e que devem ser mantidas.

www.cincatarina.sc.gov.br



CDP

- POTENCIALIDADES
- DEFICIÊNCIAS
- CALÇADAS IRREGULARES
- FALTA INFRAESTRUTURA
- CONDICIONANTES

São características negativas que dificultam o desenvolvimento do município.



CDP

- CONDICIONANTES
- POTENCIALIDADES
- COMERCIO LOCAL
- PONTO TURÍSTICO
- DEFICIÊNCIAS

São todos os recursos ou vantagens que tem potencial e que ainda não foram aproveitados adequadamente.





Um único fator pode se encaixar nas três situações:





Foto dos painéis de participação da dinâmica CDP



ANEXO XI – TABULAÇÃO DE DADOS DO CDP DAS REUNIÕES COMUNITÁRIAS

REUNIÃO COMUNITÁRIA I - BABENBERG, LINDNER, CENTRO, DAS ÁGUAS E JARDIM DAS FLORES

REUNIÃO COMUNITÁRIA – 17.08.2021
C.D.P.
Condicionantes
Econômico e social
Agronegócio (2x)
Apoio as indústrias
Comércio (2x)
Continuar incentivos para agricultura
Economia variável (estruturada em vários pilares)
Expotílias/gado leiteiro incentivo aos produtores rurais
Incentivo ao esporte
Incentivo as associações sem fins lucrativos
Incentivo na infraestrutura da habitação
Indústria (2x)
Manter as empresas no município
Manter e expandir políticas fiscais para construções típicas (estender bairros)
Manter escolas e creches
Manter vínculo direto com a Áustria - intercâmbios e visitas
Prestação de serviços
Projetos esportivos
Estruturação urbana
Características típicas trezeliense
Conjunto arquitetônico
Construções em estilo típico austríaco
Exigir no Centro Pintura das casas brancas
Manter altura térreo mais cinco pavimentos (rua principal) e em toda a cidade
Manter áreas mistas
Manter limitação de altura/gabarito das edificações
Manter lotes 360 m ²
Manter o gabarito atual
Manter políticas de pinturas
Não permitir outorga onerosa (2x)
Recuo 1,50 m (todos os lados)
Térreo mais cinco pavimentos na ZIT e ZET em estilo típico trezeliense
Mobilidade urbana
Ampliação calçadas
Ciclovias, calçadas largas
Iluminação pública
Investimento em pavimentação
Ruas largas/com passeio de 1,50 m
Qualificação ambiental
Arborização das vias e calçadas
Coleta de lixo
Limpeza urbana
Locais para esportes ao ar livre - praças/parque, calçadas para caminhada
Manter e expandir a jardinagem
Manter jardinagens e arborização
Manter políticas de limpeza e manutenção de ruas e calçadas

Manter proibição de construção de capelas no cemitério
Parque / praças / trilha (3x)
Reserva florestal, manter e proteger
Proteção do patrimônio
Arquitetura típica tirolesa
Arte e cultura
Artes: escultura, pintura, artesanato
Casa do idoso
Escola de música
Escultura e incentivar a escola de escultura e arte
Eventos de Páscoa
Eventos natalinos
Feira da arte colonial
Festa de cultura austríaca Treze Tílias
Festas típicas
Grupos culturais, banda coral
Grupos danças, bandas, artesanato, arte
Incentivo à cultura, turismo e tradição
Manter a cultura austríaca
Manter artesanato local
Manter grupos folclóricos
Manter idioma alemão
Museu (2x)
Preservar patrimônios históricos
Produtos artesanais
Típicos: chopp, arquitetura, trajes, música, comida, língua alemã
Tirolerfest
Turismo (2x)
Deficiências
Econômico e social
Ambientes poliesportivos (tênis)
Criar lei para típico (definir estilo)
Criar lei: o que é estilo típico Treze Tílias
Dar incentivo financeiro para construções típicas
Falta de incentivo na construção estilo típico
Gastronomia - mais variedades
Incentivo (em impostos) para construções típicas trezelienses em toda a cidade
Incentivo construção de creches, escolas, esporte
Melhorar turismo rural
Reestruturação do hospital para pequenas causas - internação, etc.
Segurança
Estruturação urbana
Atualização de zoneamento (2x)
Construções multifamiliares devem ser típicas
Controle na altura partindo do pavimento médio, máximo 25 m
Definição de estilo típico: 3 itens (com clara-branco ou creme, sacadas de madeira com floreiras e abas largas)
Distanciamento da rua para construção comercial, mínimo 4,5 metros
Distanciamento para estacionamento em cada construção
Estender linha imaginária dos zoneamentos que confrontam com ZPU
Expandir zoneamentos que confrontam com a ZPU
Falta de estacionamento nas edificações
Falta de fiscalização para as construções
Fios elétricos subterrâneos na área central
Fiscalização construção e comercialização em terrenos irregulares
Fiscalização de início e término de obras, controle para obras inacabadas
Limite de altura em edificações até o topo da última laje, não na cumeeira
Melhorar fiscalização de obras

Melhorar fiscalização nas construções novas e existentes
Na ZIT e ZET obrigatoriedade na construção em estilo típico trezetiliense, nos demais bairros fica livre (mas com incentivos) no caso unifamiliar
Padronização de outdoors (contra poluição visual, como foi feito em São Paulo)
Padronizar 6 pavimentos em todos os zoneamentos, exceto ZEIS
Permitir construção de prédios em todos os bairros, térreo mais cinco pavimentos, obrigando o estilo típico nesse caso! Exceto interesse social
Prédios, altura está fora, muito alto
Proibição de outorga para as construções
Proibição de prédio com platibanda
Recuo de todos os lados 1,50 m
Regularização dos loteamentos irregulares
Retirar altura máxima da cumeeira e limitar altura de cada pavimento
Rever tamanho mínimo dos terrenos ZPU e área permitida para construção
Revitalização avenida Central (calçadas, arborização, iluminação)
Uso misto planejado - exceto bairros de interesse social
Mobilidade urbana
Anel viário – desviar o trânsito (4x)
Acessibilidade
Asfaltamento nas estradas do interior
Ciclovias em direção a Água Doce
Criar e estruturar o transporte público coletivo e individual - táxi
Delimitar buzinas, carros de escapamento e corridas na via principal, em especial fins de semana
Diminuir o número e padronizar quebra-molas
Estacionamento (supermercados)
Estacionamento rotativo
Falta de passeios e falta de ciclovias
Iluminação em áreas de passeio
Iluminação pública com LED
Largura das calçadas, mobilidade fora do Centro
Mobilidade
Passeio público
Proporcionar estacionamento específico para caminhões
Regras para circulação e estacionamento de veículos pesados
Retirar postes e placas das calçadas
Rua coberta - calçadão
Sistema de transporte coletivo
Trevo acesso na linha Nova Áustria
Qualificação ambiental
Água e qualidade
Canalização rios - área central
Cobrar investimentos da CASAN - rede de esgoto
Embelezamento da cidade (flores, arborização)
Esgoto de qualidade em toda a cidade
Falta arborização no Centro da cidade
Falta de parques para convívio social familiar
Falta de saneamento básico (2x)
Incentivar uso de cisternas
Incentivo a arborização das ruas
Limpar os rios
Lixeira nos bairros
Melhorar casa da agricultura
Padronizar e aumentar lixeiras
Poluição rios
Reavaliar taxa de coleta de lixo
Rede de esgoto saneamento ativar
Revitalização dos rios
Saneamento básico

Tratamento de esgoto e rede (2x)
Proteção do patrimônio
Atenção especial aos pontos turísticos
Implantar estilo típico em todo o perímetro urbano
Reavaliação da mudança feita no nome das ruas e prédios públicos
Potencialidades
Econômico e social
Construção e hospital
Criar uma lei que define o que é típico para as construções
Dar oportunidades para os jovens entrarem no mercado de trabalho
Incentivo a escola de língua alemã
Incentivo a mais potencialidades turísticas
Incentivo a novos empreendimentos turísticos
Incentivo às empresas de turismo, inclusive ônibus
Incentivo as microempresas
Manter a arquitetura típica e investir no abatimento no IPTU (2x)
Planejamento de diretrizes para longo prazo
Promover nossa cidade nacionalmente (mídias)
Subsidiar (incentivar) construção estilo típico Treze Tílias
Estruturação urbana
Altura máxima 18 metros (prédios)
Área construída máximo 60% do terreno
Comércio fora do Centro
Construção parque industrial
Construções novas, respeitar mínimo 1,5 metros da divisa
Definir critérios específicos para estilo típico
Definir o que é típico
Explorar atividade e arquitetura típica
Indústria fora do Centro
Liberar áreas mistas no perímetro urbano
Manter as casas típicas, cores claras, sacada de madeira, telhados e asas
Manter características da arquitetura austríaca
Manter os andares dos edifícios
Melhorar aparência das ruas, colocando a fiação elétrica subterrânea
Não permitir outorga onerosa (2x)
Mobilidade urbana
Anel viário
Aumentar a porcentagem de auge e declive das ruas públicas
Ciclismo
Ciclovias
Estudo de tráfego para reduzir o trânsito e acidentes
Melhor acessibilidade para deficientes nas calçadas
Projetar mobilidade em ruas paralelas
Qualificação ambiental
Coleta de lixo
Diminuir distanciamento dos rios para construção
Manter arborização nas vias públicas e praças
Parques e praças
Pontos de lazer, inclusive aparelhos de exercício em diversos pontos da cidade
Potencializar as margens do rio que há
Projeto para novo cemitério
Recuperação das águas dos rios
Responsabilização de animais domésticos principalmente abandonados
Revitalização e limpeza da rede elétrica no perímetro urbano
Proteção do patrimônio
Apoio a entidades culturais
Atividade turística: mais restaurantes
Crítérios para nomes de ruas e patrimônios públicos

Cultura, lazer e educação
Escolinha de iniciação de escultura
Incentivo a construção típica trezetiliense
Interior: turismo rural
Manter nossa identidade cultural e de construções
Manutenção de grupos culturais e escola de alemão
Museu na casa do fundador
Potencializar o uso do Parque Johan Otto King
Promover e fortalecer eventos e festas de rua (mais vezes durante o ano)
Revitalizar parque do imigrante

REUNIÃO COMUNITÁRIA II - IMIGRANTES, SÃO JOSÉ, PÔR DO SOL, PORTAL, PIONEIROS E DISTRITO INDUSTRIAL

REUNIÃO COMUNITÁRIA – 18.08.2021	
C.D.P.	
Condicionantes	
Econômico e social	
A cidade é bonita, diferente das outras, tem um estilo próprio (típico)	
A cidade é limpa e organizada	
As festas estão sendo bem elaboradas e com muita criatividade	
Comércio	
Cultura	
Educação e transporte escolar de qualidade	
Indústria	
Ligação do poder público com as empresas, gerando oportunidades	
Turismo	
Estruturação urbana	
Arquitetura típica	
Inclinação mínima de 35% nos telhados	
Interior do município é muito bonito - propriedades bem cuidadas	
Manter o estilo típico trezetiliense: ZET e ZIT	
Manter recuo mínimo de 1,50 m das laterais de divisa (contra recuo zero)	
Mínimo de terreno 360 m ²	
Mobilidade urbana	
Passeios na saída da cidade	
Qualificação ambiental	
Paisagismo	
Parque do Imigrante	
Parques	
Praças	
Proteção do patrimônio	
Castelinho museu	
Cultura, língua alemã, língua italiana	
Língua alemã	
Manter apoio a bandas, corais, grupos folclóricos	
Parque dos Imigrantes	
Deficiências	
Econômico e social	
Animais domésticos soltos (galinhas, porcos, etc) no perímetro urbano	
Apresentação de projetos de forma online	
Bairro Pôr do Sol: melhoria da área de lazer, como o parque, quadra de areia	
Creche	
Criação de lei para regularização de imóveis antigos	
Criar um desconto no IPTU para quem constrói no estilo típico (desconto por tempo limitado)	
Escola	

Hospital
Incentivo e "um novo olhar" para novas e pequenas "empresas"
Incentivo para crianças, jovens em período contrário das aulas
Informações: atualizar no site da prefeitura (referente a planejamento urbano)
Inserir representantes de associação no que diz respeito ao desenvolvimento do plano diretor ou diretrizes relativas à exposição da cidade
Mas ajuda na manutenção dos espaços comunitários dos bairros
No bairro Pôr do Sol, na questão das creches, acredito que está com falta de estacionamentos e segurança para funcionários e pais
Estruturação urbana
Criação de estilo típico trezetiliense
Definição da lei que define estilo típico trezetiliense (redigir) e suas características
Definição de no máximo 5 pavimentos e com telhado de 35% de inclinação
Definição por parte do poder público, para estilo típico trezetiliense
Descaracterização do estilo da cidade
Estilo típico trezetiliense baseado em estudo formado por equipe de todos os setores, ligado a cultura / turismo / comércio
Expansão da área industrial
Finalização de obras inacabadas
Fiscalização de obras iniciadas, em andamento e finalizadas
Fiscalização de ocupações e/ou loteamentos irregulares
Fiscalização para manutenção de terrenos baldios
Incentivar construção em estilo típico trezetiliense
Liberação de edificações de até 5 pavimentos em todos os zoneamentos, excluindo ZEIS
Limitação de altura de todas as edificações da cidade em 22 m até cumeeira
Limitar número de edificações para condomínio horizontal ou casas geminadas em duas edificações
Não liberar terrenos de interesse social para iniciativa privada
Prever uso misto em todos os bairros
Regulamentar: altura máxima total pela maior via (edifícios)
Revisão de todo o zoneamento
Zoneamento de interesse social, ter também afastamento de 1,50 m da edificação até a divisa (mesmo garagem)
Mobilidade urbana
Anel viário (retirar trânsito do Centro)
Calçadas
Calçadas mal planejadas, postes nos lugares errados (mais fiscalização)
Disponibilidade de novos horários do transporte coletivo. Pensando nos trabalhadores que nem sempre fecha o horário do transporte
Estacionamento nos bairros
Largura das calçadas
Melhorar fluxo de trânsito (horários de pico)
Planejamento de um anel viário
Prever estacionamento específico para cargas pesadas no Centro
Proibir entrada de caminhões com alto/muito peso, principalmente na frente de parque, centro comunitário e campo de areia. Pois se torna perigoso para as crianças e estraga a pavimentação
Reduzir o número de lombadas físicas
Reforma de passeio nos bairros
Qualificação ambiental
Captação de água preocupante
Conscientizar e cobrar os municípios em relação ao lixo, as calçadas nos lotes
Criar mais parques, parques lineares ou área verde
Diminuir poluição dos rios
Falta iluminação na chegada dos bairros e em lugares para deixar o lixo
Ligação, ampliação e aperfeiçoamento da rede de esgoto
Lixeiras padronizadas
Não tem fiscalização em relação a vigilância sanitária, pessoas tendo "animais" está prejudicando o "bem-estar" dos vizinhos
Parque do Imigrante malcuidado, precisa de melhorias

Parque do Imigrante: melhor horário de funcionamento e cuidado, pois é um lugar para se divertir
Parque dos imigrantes está precisando ser mais cuidado, ser aberto aos finais de semana para diversão com a família
Problema de esgoto e mal cheiro na área central
Vigilância sanitária não funciona - pedidos não atendidos
Proteção do patrimônio
Criação de lei para preservação do patrimônio histórico / cultural nas escolas (no ensino) - implantar nas escolas
Manutenção dos pontos turísticos / patrimônio cultural
Revitalização do parque da feira (Parque Johan Otto King)
Potencialidades
Econômico e social
Bairro Pôr do Sol: criar uma academia, mais área de lazer para a população
Fomentar os diversos tipos de esportes
Subsídio de custo para ensino da língua alemã
Zona rural: áreas com potencial para turismo rural, cicloturismo, caminhadas, cavalgadas
Estruturação urbana
Manter ou diminuir a altura dos prédios do Centro, permitir aumento de altura nos bairros
Manter recuo mínimo entre construções (segurança contra incêndio)
Na área "comercial" ter recuo nas edificações
Obrigatoriedade do estilo típico trezetiliense nas construções unifamiliares (residências)
Obrigatório: estilo típico trezetiliense para edificações multifamiliares
Recuo de 1,50 m no mínimo em todos os terrenos
Regulamentar edículas
Regulamentar o que é construção típica
Transformar Treze Tílias em uma referência de manutenção de estilo arquitetônico
Mobilidade urbana
Adicionar sinalização em alguns pontos
Área central, duas vagas de garagem
Pensar em roteiros para desviar o tráfego pesado do Centro
Pensar na avenida central mais humanizada (pensando em pessoas e não só no trânsito de carros)
Qualificação ambiental
Ampliar áreas verdes e manutenção de parques e praças
Construção de nova estação de tratamento e afluentes
Criar praças e áreas de lazer nos bairros
Despoluição e arborização do rio Papuan e seus adjacentes
Finalizar saneamento
Incentivo para a construção de cisternas (obrigatório para construções novas)
Manter e ampliar arborização na cidade
Manutenção dos rios, ser potencializado
Projeto de arborização no Centro (ruas principais)
Proteção do patrimônio
Fomentar grupos culturais que preservem a história da cidade
Fomentar o estudo da língua alemã nas escolas
Revitalização de pontos turísticos
Trabalhar a cultura / história nas escolas

REUNIÃO COMUNITÁRIA III – LINHA CAÇADOR E INTERIOR

REUNIÃO COMUNITÁRIA – 19.08.2021
C.D.P.
Condicionantes
Econômico e social
Agronegócio
Áreas de recreação
Indústria, turismo. Agricultura, cultura, comércio

Saúde
Turismo
Estruturação urbana
Altura máxima de edificações em 22 m até a cumeeira do telhado
Estilo típico
Manter os recuos
Mobilidade urbana
Calçadas adequadas
Estacionamento 45º
Passeios
Queremos canteiros nas avenidas e estacionamento 45º
Rua do Castelinho, preservação do calçamento
Qualificação ambiental
Parques e áreas verdes de lazer
Proteção do patrimônio
Casas e edifícios com cores claras, telhado duas águas e sacadas de madeira com floreiras
Conscientização e proteção do patrimônio público
Conservação de obras históricas
Continuar com os grupos folclóricos, mais incentivo com a língua alemã
Cultura
Grupos culturais
Manter patrimônio histórico e cultural
Padronização do estilo típico
Pontos turísticos
Preservação da língua alemã na escola
Preservação do que temos ainda de casas antigas que sejam históricas
Reforma do pavilhão da Linha Pinhal, que tem decreto de tombamento
Deficiências
Econômico e social
Abrir todos os ginásios (2X)
Creches no bairro Lindner
Creches nos bairros e não mais construções no Centro
Esporte
Estrutura física para eventos
Incentivos fiscais para construções típicas trezetilienses (2X)
Estruturação urbana
Concretizar a definição do estilo típico trezetiliense
Construção platibanda
Definição do estilo típico trezetiliense: cor branca ou tom pastel, telhado com abas, sacada, aberturas que pareçam madeira, duas águas no telhado
Diluir o adensamento para toda a área urbana
Estabelecer altura máxima dos prédios em 5 pavimentos
Falta liberação de edificações com mais pavimentos nos bairros (fora do Centro)
Fazer estrutura com telhado típico nas estruturas de caixas de água
Fiscalização de obras em andamento e finalizadas (todas as etapas)
Fiscalização de obras no início, durante e após conclusão
Fiscalizar loteamentos irregulares
Fiscalizar tamanhos e valores em ZEIS
Limitação de altura de 22 m até cumeeira
Limitar condomínios horizontais em no máximo duas casas geminadas
Lotes 250 m ²
Padronizar inclinação mínima de 35% em cada uma das abas (estilo típico trezetiliense)
Prédios baixos com afastamento dos vizinhos, estacionamento para os moradores e visitantes
Prever tamanho intermediário de terreno entre 360m ² e 1200m ² (seria mais ou menos 600m ²)
Proibir construção com recuo zero
Reavaliação do zoneamento

Recuo mínimo em 1,50 m em todos os lados
Recuo para construções em 1,50 m
Recuo zero é um problema (afastamento de 1,50 m)
Retirar antena de celular do Centro
Terrenos de interesse social com valor limitado e feito somente pelo poder público ou cooperativa
Todo loteamento deve ter hidrante
Mobilidade urbana
Anel viário
Anel viário urgente para obstruir o movimento no Centro
Calçadas com paver
Calçamentos sem obstrução de postes e árvores no Centro da cidade
Estacionamento no Centro
Estradas do interior com valas muito fundas nas laterais
Estradas estreitas na cidade, pelo menos 9 m de faixa de rolagem com estacionamento (13 m com calçadas)
Estradas melhorar
Falta 2º avenida
Falta anel viário
Iluminação na saída para Água Doce
Largura de via e calçada
Mais calçadas na Linha Caçador
Melhorar as estradas
Melhorar as estradas do interior do município e transporte
Ponto de ônibus
Retirar lombadas físicas
Ruas sem saída
Transporte
Transporte coletivo para a cidade
Qualificação ambiental
Fazer sistema de esgoto que funcione
Ligação e implantação do sistema de esgoto
Parques em toda cidade, em todos os bairros
Parquinho ar livre
Revitalizar Johan Otto King para uso em festas e uso para lazer
Saneamento básico (2x)
Proteção do patrimônio
Ensino língua alemã
Potencialidades
Econômico e social
Centro de eventos
Creche em Linha Caçador
Creche no bairro São José
Melhorar a feira para eventos e lazer
Saúde, mas pode melhorar
Estruturação urbana
Criar multiuso nos bairros, vários usos, não só residencial
Limitação de pavimentos nas edificações (máximo 6 pavimentos e altura de 22 m)
Padrão arquitetônico
Potencializar e incentivar construção em estilo "típico trezetiliense"
Estilo típico trezetiliense
Mobilidade urbana
Mobilidade urbana no Centro - avaliar novas possibilidades
Pavimentação das vias
Qualificação ambiental
Áreas verdes e terrenos que não possuem metragem para construir, transformar em espaços de lazer
Áreas verdes na cidade

Coleta do lixo, mas pode melhorar
Parques pela cidade
Terrenos que estão impossibilitados de construir por margearem rios, serem indenizados para transformar em áreas de lazer, parques
Proteção do patrimônio
Aproveitar mais a concha acústica para pequenos eventos
Cultivo cultura da cidade
Festividades
Prevenção dos eventos trezetilienses

ANEXO XII – RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DO CONTRIBUIÇÃO

QUANDO VOCÊ LEMBRA DA SUA CIDADE, QUE IMAGEM LHE VEM À MENTE?
 POR QUÊ? (641 RESPOSTAS)

1.	A arquitetura alpina e a limpeza da cidade.
2.	A arquitetura, porque é o que nos diferencia de outras cidades.
3.	A arquitetura, flores toda a cidade a limpeza nas ruas a cultura e a educação da população!!!
4.	A avenida principal, pois tem tudo o que se espera ali.
5.	A bela da vegetação presente em vários pontos da cidade. Porque natureza é vida, beleza e traz mais bem-estar aos munícipes.
6.	A beleza das paisagens da cidade, os eventos culturais, porque isso é o que diferencia a cidade.
7.	A beleza e a Cultura. Pôr que sempre está bem cuidada, limpa. E a cultura por que segue padrão de construção.
8.	A cidade mais bonita do estado
9.	A constante limpeza das ruas e o cuidado com arvores e flores
10.	A igreja
11.	A imagem da avenida principal de alguns anos atrás, com os coqueiros, aquilo sim era um diferencial para nossa cidade.
12.	A imagem das ruas limpas, sem lixo. A cidade está sempre limpa e bem cuidada.
13.	A limpeza das ruas, porque desde que me lembro nunca vi essas ruas suas e desorganizadas
14.	A limpeza e organização da cidade
15.	A natureza e suas belezas.
16.	A praça
17.	A praça, é a mais bonita da região.
18.	A praça Andreas Thaler, sempre bem cuidada e florida!
19.	A praça com sua beleza
20.	A Praça do Município, onde nós trás ar de tranquilidade limpeza local onde lembra como nossa Cidade deve ser, por mais que ela esteja crescendo queremos manter essa Moradia Que temos privilégios!!
21.	A Praça do Município, onde nós trás ar de tranquilidade limpeza local onde lembra como nossa Cidade deve ser, por mais que ela esteja crescendo queremos manter essa Moradia Que temos privilégios!!
22.	A praça e o parque. São lugares muito lindos e que as crianças se divertem muito
23.	A praça e os comércios, por causa do turismo
24.	A praça linda e limpa.
25.	A praça porque é limpo e organizado e bonito de olhar
26.	A praça porque sempre está bem cuidada e limpa
27.	A praça sempre limpa e florida
28.	A praça, com suas lindas flores e o campanário. É uma linda cidade, cuidada c muito capricho.
29.	A praça, porque ela é muito agradável de estar ali e observar a paisagem.
30.	A praça, sempre bem cuidada
31.	A praça, sempre bem cuidada
32.	A praça... Jardins... Pelo capricho
33.	A prefeitura e a banda dos tiroleses. A prefeitura pela arquitetura e banda pela cultura
34.	A surpresa dos visitantes em encontrar uma cidade tão organizada e típica
35.	Acolhimento e limpeza, cidade hospitaleira, linda e limpa
36.	Aconchega, arquitetura, o povo.
37.	Aconchegante
38.	Aconchegante! Qualidade de vida. Calma. Linda. Clima ameno. Flores em toda a parte. Praças e jardins residenciais lindos e bem cuidados. A maioria das pessoas educadas e solidárias.
39.	Aconchegante! Cidade linda! Amo minha cidade!
40.	Aconchegante...

41.	Aconchego. Acredito que por ser uma cidade pequena, Treze Tílias remeta essa sensação de "colo de mãe" e isso, particularmente me prende bastante aqui e faz pensar muito quando o assunto é cogitar sair de Treze Tílias.
42.	Águia, pois, representa força, garra.
43.	Águia. Invejável
44.	Amizades, pois meus melhores amigos são da cidade
45.	Amo esta cidade
46.	Animais soltos na rua, sem preocupações com ongs, com campanhas de castração, fezes pelas calçadas... Infelizmente não é uma imagem bacana
47.	Arborização e beleza, lugar lindo e tranquilo
48.	Arborizada. Florida
49.	Arquitetura típica nossa marca registrada
50.	Arquitetura alpina
51.	Arquitetura diferenciada, mantendo o padrão de construções limitado a 4 andares, sem prédios exagerados e absurdamente altos. A liberação deste tipo de edificação destruiria o diferencial de Treze Tílias.
52.	Arquitetura e flores
53.	Arquitetura e preservação da cultura local.
54.	Arquitetura e urbanismo
55.	Arquitetura típica
56.	Arquitetura típica
57.	Arquitetura típica
58.	Arquitetura típica austríaca
59.	Arquitetura típica austríaca
60.	Arquitetura típica, motivo pelo qual a cidade se conserva bela, atrai turistas e gera cultura. A arquitetura típica não é apenas um cartão postal, mas significa qualidade de vida e alto padrão de urbanização.
61.	Arquitetura típica.
62.	Arquitetura única no Brasil
63.	Arquitetura. Diferencial
64.	Arquitetura. Ela que a torna um diferencial com identidade própria
65.	As belezas naturais e arquitetura alpina
66.	As belezas que devem ser preservadas, as casas típicas, os jardins... As flores.
67.	As casas típicas austríacas. Deixam ela muito bonita.
68.	Às casas, a praça da Cidade
69.	As edificações típicas
70.	As festas da praça
71.	As flores, sempre um capricho
72.	As ruas e parques sempre floridos e limpos. Acho nossa cidade muito bonita aconchegante.
73.	Áustria
74.	Áustria
75.	Áustria - nossa cidade é muito bonita
76.	Áustria... Muito bonita e típica austríaca. Organizada.
77.	Áustria... Pela cultura e arquitetura
78.	Avenida ensolarada e arborizada, completa de restaurantes e entretenimento, pessoas alegres. Um lugar completo para bem viver!
79.	Baseado no centro é uma cidade limpa e organizada dentro das possibilidades, levando-se em conta o entorno, a administração possibilitou bairros mau planejados e subqualificados. Além disto é necessário ampliar a segurança, melhorar a saúde e educação.
80.	Bela cidade
81.	Bela E agradável
82.	Bela Treze Tílias sempre limpa e organizada
83.	Bela, florida, aconchegante.
84.	Beleza
85.	Beleza
86.	Beleza e Acolhimento
87.	Beleza e desenvolvimento
88.	Beleza e Tranquilidade

89.	Beleza e tranquilidade
90.	Beleza por ser uma cidade bem cuidada
91.	Beleza, a limpeza das ruas, as edificações possibilitando uma melhor iluminação e ventilação da cidade aumenta o bem-estar dos munícipes.
92.	Beleza, organização e padronização
93.	Beleza, organização e padronização
94.	Beleza, porque tem flores e cuidado com as casas e seus jardins sem muro
95.	Beleza, por que é lindo e limpo
96.	Beleza, sempre foi uma cidade invejada pelo cuidado com a aparência, dessa forma devemos cuidar para que a mesma não desconfigure essa bela visão.
97.	Beleza. Cidade extremamente linda
98.	Beleza. É uma cidade linda
99.	Beleza. Natural e construída seguindo itens básicos da cultura (telhado típico, aberturas bonitas, flores, limpeza).
100.	Beleza. Treze Tílias sempre se mantiveram organizada e limpando ano todo
101.	Beleza... Devido às edificações manterem o padrão austríaco
102.	Bem-estar
103.	Bem-estar, porque me sinto bem morando aqui, é bom para minha família morar aqui, lugar seguro e tranquilo.
104.	Boa
105.	Boa administração. Limpeza
106.	Boa é um lugar bom e sossegado
107.	Bonita
108.	Bonita de se ver com construções estilo austríaco
109.	Bonita e gostosa de morar. Mas tem muito a melhorar.
110.	Bonita e limpa e bem-organizada. Porque é bem cuidada.
111.	Bonita limpa e ordeira
112.	Bonita, bem-organizada, estilo definido
113.	Bonita, pessoas agradáveis, amizade, segura, cultura.
114.	Bonita, porque e bem cuidada
115.	Bonita. É bem-organizada, com arquitetura bonita, mas se fosse mais padronizada seria melhor, se evitassem construir prédios muito altos.
116.	Bonita. Mantem a arquitetura
117.	Bosque encantado... Um lugar lindo e organizado
118.	Calma
119.	Calmaria
120.	Caminhões transitando pelo centro. Falta de Anel Viário
121.	Canteiros de flores. Arquitetura em madeira... Sempre bem cuidados
122.	Capricho, cuidado, trabalho, preservação da cultura "tirolesa".
123.	Capricho. A cidade sempre limpa e organizada
124.	Capricho.
125.	Casa branca, padronizada
126.	Casa branca, padronizada
127.	Casa padronizadas cultura austríaca
128.	Casas bonitas e ruas limpas
129.	Casas brancas com vistas marrom, padrão.
130.	Casas típicas
131.	Casas típicas
132.	Casas típicas
133.	Casas típicas, devido à cultura da cidade.
134.	Casas, maioria mesmo padrão
135.	Castelinho
136.	Castelinho
137.	Castelinho. Lindo
138.	Cenário de um filme europeu. Porque a arquitetura dá uma elegância para nossa cidade e essa elegância fomenta o turismo que traz qualidade de vida para toda população.
139.	Cidade aconchegante e sossegada
140.	Cidade agradável para viver

141.	Cidade austríaca
142.	Cidade Austríaca pela arquitetura
143.	Cidade bem cuidada, linda, limpa e um belo lugar p se viver.
144.	Cidade bem cuidada... Vida em comunidade
145.	Cidade bem limpa e organizada.
146.	Cidade bonita
147.	Cidade bonita
148.	Cidade bonita
149.	Cidade bonita ao comparar com outras
150.	Cidade bonita bem cuidada
151.	Cidade bonita bem cuidada
152.	Cidade bonita e acolhedora Algumas pessoas que conheço que vieram de outras cidades chegando aqui já sentem se em casa
153.	Cidade bonita, bem cuidada, limpa.
154.	Cidade bonita, limpa e com uma cultura admirável que deve ser preservada sempre.
155.	Cidade bonita, limpa, turística e com uma arquitetura diferenciada.
156.	Cidade bonita, organizada.
157.	Cidade bonita, organizada.
158.	Cidade calma e limpa
159.	Cidade com cultura austríaca.
160.	Cidade com cultura e tradições que precisam ser conservadas.
161.	Cidade com grande cultura e que preserva a história de seus antepassados. Possui qualidade de vida. O povo possui cultura e valores, senso de comunidade e pratica a cidadania. Arquitetura tipicamente austríaca.
162.	Cidade com melhor qualidade de vida
163.	Cidade com melhor qualidade de vida.
164.	Cidade com muitas oportunidades
165.	Cidade culturalmente desenvolvida, mas isso deveria se estender aos bairros também, não só no centro
166.	Cidade de grande progresso, porém alguns setores públicos sendo insuficiente, em virtude de ter altos gastos com folha de pagamento os quais poderiam ser revertidos em melhoria dos serviços.
167.	Cidade de interior
168.	Cidade de interior
169.	Cidade em progresso
170.	Cidade estilosa limpa e bonita. Diferenciada pela arquitetura típica.
171.	Cidade europeia
172.	Cidade europeia
173.	Cidade europeia
174.	Cidade limpa
175.	Cidade limpa
176.	Cidade limpa e acolhedora, com pessoas trabalhadoras.
177.	Cidade limpa e arbórea
178.	Cidade limpa e bem cuidada. Porque há pessoal preocupadas em manter isso...
179.	Cidade limpa e bem-organizada, infelizmente vem perdendo a característica cultural com grandes prédios e fachadas sem padrão, uma ótima ideia seria visitarem Ouro Preto - MG onde fachadas são padronizadas no centro histórico e causam menos poluição visual.
180.	Cidade limpa e bonita, porém, para chegar nela o asfalto de todas as direções está sempre muito malcuidado
181.	Cidade limpa e bonita! Cultura viva e marcante!
182.	Cidade limpa e bonita! Cultura viva e marcante!
183.	Cidade limpa e com construções típicas de qualidade, bem construídas e bem decoradas, cidade linda e boa de se morar.
184.	Cidade limpa e culta
185.	Cidade limpa e florida
186.	Cidade limpa e florida.
187.	Cidade limpa e florida. Porque a cidade está sempre bonita e limpa. Isso é ótimo.

188.	Cidade limpa e organizada!
189.	Cidade limpa e organizada, porque a nossa cidade é muito equilibrada e segura
190.	Cidade limpa e organizada. Porque assim que ela é na atualidade
191.	Cidade limpa e visualmente linda
192.	Cidade limpa, boa de viver, onde muitas pessoas estão vindo morar por ser tranquila, não tem roubos e coisas do gênero, boa oferta de empregos, principalmente uma cidade turística, industrial e agro.
193.	Cidade limpa, cultural e bonita
194.	Cidade limpa, cultural e bonita
195.	Cidade limpa, bonita m bem-organizada.
196.	Cidade limpa. Primeira imagem que os turistas nós falamos
197.	Cidade linda
198.	Cidade linda
199.	Cidade Linda e aconchegante... Amo a praça, em especial o campanário
200.	Cidade linda. Organizada e bem estruturada, tenho muito orgulho de morar aqui
201.	Cidade muito bem-organizada, porque os construtores estão atentos à um padrão construtivo que dá aspecto mais homogêneo e limpo.
202.	Cidade muito bonita
203.	Cidade muito bonita e limpa.
204.	Cidade muito cara para viver
205.	Cidade organizada e limpa
206.	Cidade organizada e limpa! Porque a administração, bem como a população, na sua grande maioria, cuida para deixar suas casas e comércios bem cuidados.
207.	Cidade organizada, limpa, não se vê lixo na rua, população acolhedora, boa equipe de profissionais que estão gerindo a cidade e melhorando cada vez mais.
208.	Cidade produtiva
209.	Cidade prospera
210.	Cidade segura, pois segurança é essencial
211.	Cidade típica
212.	Cidade tranquila com casas bonitas e bastante arborizada
213.	Cidade tranquila para viver porque o município permite transitar a pé com segurança.
214.	Cidade Tranquila. Tumulto já tem bastante nas cidades ao redor daqui.
215.	Cidade turística
216.	Cidade turística com qualidade de vida para todos e muita cultura. Respeitamos e mantemos as tradições que nossos antepassados trouxeram e isso só trouxe benefícios para as empresas e munícipes. O nome Treze Tílias agrega valor a tudo que é produzido aqui, então isso deve ser mantido e potencializado.
217.	Cidade turística por ser muito bem cuidada e trabalhada ao longo dos anos
218.	Cidade turística, limpa, arquitetura típica,
219.	Cidade turística.
220.	Cidade turística. Toda cidade esculpura. Em arquitetura austríaca.
221.	Cidade....limpa...linda é segura
222.	Cidades pequenas da Áustria, verde, tranquilidade.
223.	Como progrediu!!!
224.	Como sou feliz
225.	Construções limpeza e flores porque são um diferencial as demais cidades
226.	Construções típicas Austríacas, com telhado do estilo, campanário, sacadas, jardins, espaçada uma construção da outra, prédios típicos, com limite de altura (essencial)
227.	Crescimento
228.	Cuidado com a comunidade!!! A cidade e sua organização deve ser um bem comum
229.	Cultura
230.	Cultura
231.	Cultura
232.	Cultura
233.	Cultura
234.	Cultura
235.	Cultura

236.	Cultura
237.	Cultura - Danças típicas - escultores - segurança - limpeza
238.	Cultura alemã, pois é visível em várias partes da cidade.
239.	Cultura austríaca
240.	Cultura austríaca
241.	Cultura austríaca
242.	Cultura deve ser mantida pois é a cultura que traz a educação ao povo. Sem cultura, sem educação. A cidade melhorou muito, estão de parabéns, mas precisamos cuidar para não perder o controle, principalmente das construtoras que querem encher a cidade de prédios altos e aproveitar os terrenos ao máximo.
243.	Cultura do povo
244.	Cultura do povo
245.	Cultura e a cidade sempre limpa, principalmente no centro e nos arredores.
246.	Cultura e arquitetura austríaca preservada, indústrias e geração de empregos.
247.	Cultura e Beleza. Por conta do povo e da administração pública que durante anos construiu essa imagem.
248.	Cultura e educação. Povo culto com nível educacional e respeito ao próximo
249.	Cultura e liberdade, pois nossa cidade é linda, acolhedora e me sinto (na maior parte do tempo) segura.
250.	Cultura e organização
251.	Cultura e paisagismo, pois acredito que representam a cidade e pode ser observada na chegada.
252.	Cultura e tradição
253.	Cultura e tradição. Poque a cidade foi fundada por imigrantes austríacos e turismo
254.	Cultura e turismo
255.	Cultura porque é o diferencial da cidade
256.	Cultura, arquitetura, segurança.
257.	Cultura, arquitetura, tranquilidade, turismo
258.	Cultura, Banda dos Tiroleses. Grupo de danças, laticínios Tirol, baterias Pioneiro. Cidade com a praça e prefeitura sempre lidas.
259.	Cultura, civilidade e beleza arquitetônica.
260.	Cultura, está bem presente no centro
261.	Cultura, Limpeza, Harmonia, porque é o que realmente encontramos em nossa cidade. Daria para descrever um poema.
262.	Cultura, Limpeza, Organização, Trabalho. Por que temos tudo isso e estamos caminhando para mais, ofertando o que precisamos tudo aqui.
263.	Cultura, organização, acolhida. Cidade limpa, Capricho
264.	Cultura.
265.	Cultura. Família. Riqueza. Beleza. Uma cidade belíssima para todos viverem e conhecerem:
266.	Cultura. Que mantém suas tradições.
267.	Cultura. Mantenham nossa cultura que é isso que faz nossa cidade especial.
268.	Cultura/ bem-estar
269.	Da cidade mais linda, não existe um lugar melhor do que aqui!
270.	Da praça por estar bem cuidada e limpa.
271.	Da sua beleza
272.	Dar oportunidade para o pequeno empreendedor crescer.
273.	Das casas, tem proteção, sustentabilidade.
274.	Das cidades mais lindas do Brasil, porque é uma cidade cuidada como se fosse nossa casa!
275.	Das edificações em estilo austríaco, porque a cidade tem a tradição de preservar a cultura austríaca
276.	De tirolês, porque me lembra dos antepassados que fizeram Treze Tílias
277.	De um lugar florido bem ensolarado para todos
278.	De uma cidade limpa e organizada
279.	De uma cidade limpa, florida, de um povo ordeiro e trabalhador com casas brancas e grandes telhados, com sacadas de madeira e lindas floreiras com gerânios. Por quê? Treze Tílias precisam continuar a ser uma cidade que encanta!!
280.	De uma cidade linda e aconchegante
281.	De uma cidade linda, sempre limpa e agradável

282.	De uma cidade moderna. Pelo modelo das edificações e cuidados com a mesmo.
283.	De uma cidade muito bem cuidada, pois é motivo de grande procura por turistas. A observação que tenho a fazer, no entanto, é que a administração e o comércio principalmente deveriam se preocupar mais com os moradores do que com os turistas porque no que diz respeito à preços quase tudo no comércio da cidade é um absurdo, fazendo assim com que a gente procure melhores ofertas fora do município e isso gera menos recursos para nossa cidade.
284.	De uma cidade tranquila, muito bem cuidada.
285.	Delicadeza. Pois é assim que é Treze Tílias, os detalhes que foram cultivados de geração em geração.
286.	Desigualdade, porque o centro da cidade é valorizado e bem cuidado. Bairros mais afastados e interior estão desassistidos
287.	Diferenciada
288.	É Uma cidade Turística
289.	Edificações típicas de cor branca com floreiras. É nosso diferencial!
290.	Edificações típicas. É o que diferencia a cidade na região.
291.	Edifícios muito baixos, faltam edifícios de moradia
292.	Em se tratando de uma cidade com indústrias, ela me lembra principalmente como uma cidade turística com estilo arquitetônico Austro Tirolesa! Que deveria estar incluso nos preceitos do plano diretor. Pois é um motivo turístico muito forte para Treze Tílias.
293.	Encantadora, pela limpeza e organização
294.	Era mais tranquila todos os vizinhos se conheciam se cumprimentam
295.	Estilo arquitetônico característico e belo
296.	Estilo arquitetônico muito bonito e único
297.	Estilo austríaco
298.	Estilo austríaco. Acho inaceitável construções sem telhado na cidade, como dois prédios já existentes.
299.	Estilo típico
300.	Europa. Casas. cultura
301.	Europa. Típica. Povo de cultura. Arquitetura
302.	Família! Porque me sinto em casa e amo essa cidade
303.	Família, pela forte influência cultural da cidade!
304.	Fato de diferenciar do resto do país, fato de ser típica onde cultiva as tradições e cultura.
305.	Festas típicas e a cultura presente em todo canto
306.	Flor e limpeza
307.	Flores
308.	Flores
309.	Flores
310.	Flores
311.	Flores
312.	Flores
313.	Flores, arvores, limpeza, aconchego
314.	Flores e arquitetura padrão e limpeza. Porque e o que diferencia a nossa cidade
315.	Flores!! A cidade é muito bem cuidada e limpa adoro morar aqui
316.	Flores, árvores, limpeza
317.	Flores, limpeza, organização, povo acolhedor.
318.	Flores, pois são o charme da cidade
319.	Flores, porque existe muitas nela
320.	Flores. Tudo muito bem cuidado.
321.	Flores... Porque ela é linda!
322.	Flores.... O paisagismo da cidade e muito bem cuidado.
323.	Flores. Limpeza. características de madeiras...
324.	Fluxo de Caminhões pelo centro da Cidade. Falta de Anel Viário
325.	Ginásio lotado, todo mundo torcendo, vibrando e se divertindo! A comunidade toda reunida feliz. A praça também me vem muito a mente, lugar lindo e tranquilo.
326.	Gostaria de uma cidade que preservasse melhor sua arquitetura típica e cultura em geral.
327.	Gosto de pensar em Treze Tílias como uma cidade rica em cultura, mas me preocupo que isso possa acabar uma vez que são sempre as mesmas pessoas que à preserva!

328.	Gosto muito de morar em Treze Tílias
329.	Identidade própria. Cidade que se diferencia pela arquitetura, cultura e organização.
330.	Igreja
331.	Igreja
332.	Igreja e praça
333.	Imagem de uma linda Cidade.
334.	Imagem de beleza, limpeza, tradições ricamente preservadas. As edificações no centro da cidade todas seguindo um certo padrão embelezam e demonstram a tradição e cultura existente no nosso município.
335.	Imagem de cenário fotográfico em função da arquitetura que já está ameaçada no plano diretor atual. duas casas modernas em frente ao castelinho. piada essa autorização????
336.	Imagem de cidade linda, com uma bela administração!
337.	Imagem de estar em outro país pois esta cidade é muito diferenciada das outras principalmente na beleza tranquilidade e limpeza
338.	Imagem de ordem. Por termos o crescimento e o progresso vindo de forma ordenada e controlada. Sem falar na arquitetura que inspira capricho e preocupação com a identidade turística da cidade.
339.	Imagem de paz. porque é uma cidade limpa tranquila segura linda
340.	Imagem de uma placa dizendo CUIDE DA MINHA CIDADE! O crescimento e o progresso de nossa cidade devem ser orquestrados de forma ordenada. Chegará um momento que as autoridades terão de escolher se Treze Tílias se torna uma cidade que busca fomentar o turismo ou se busca fomentar a indústria. Estes tópicos devem ser integrados, porém deve-se definir a qual será dada ênfase. Eu creio que o Fomento ao Turismo é o grande caminho, mas via incentivo da iniciativa privada e busca de investidores particulares nesta área.
341.	Irônico, mas me lembro das edificações que não tem características da imigração, principalmente as sem telhados. Porque destoam do padrão.
342.	Lar, porque é agradável viver aqui!
343.	Lembro da Áustria, pelas suas características e pela cultura
344.	Lembro-me dos portais nas entradas, ruas e casas floridas, limpeza e padronização das edificações.
345.	Limpa
346.	Limpa
347.	Limpa
348.	Limpa, linda, com muita cultura
349.	Limpa e linda
350.	Limpa e organizada
351.	Limpa e organizada, porque é bem cuidada
352.	Limpa e organizada.
353.	Limpa e segura
354.	Limpa linda
355.	Limpa, cultura preservada, arquitetura, pessoal felizes e educadas, segurança ativa
356.	Limpa, e bela
357.	Limpa, ordeira, próspera. Pessoas de bem.
358.	Limpa, organizada e florida
359.	Limpa, porque é uma cidade organizada.
360.	Limpa, segura e organizada uma cidade ótima para se viver
361.	Limpeza
362.	Limpeza
363.	Limpeza praça tudo limpo
364.	Limpeza, organização, cultura, arquitetura, tranquilidade e cidade arejada. lembra a Áustria.
365.	Limpeza e beleza da cidade, por ser uma cidade preservada, padronizada e que mantém a cultura enraizada
366.	Limpeza e jardinagem. Pela beleza que isso dá, dá a cidade.
367.	Limpeza e organização
368.	Limpeza e organização
369.	Limpeza, pois, é tudo e diz tudo sobre o local
370.	Limpeza ruas
371.	Limpeza, a cidade sempre limpa e apresentável.

372.	Limpeza, arquitetura nas vias principais cultura
373.	Limpeza, cidade está sempre limpa
374.	Limpeza, organização
375.	Limpeza, organização e cultura.
376.	Limpeza, pois é uma cidade exemplo na limpeza das ruas, parques e praças
377.	Limpeza, preservação da cultura e tradições, campanário, telhado típico, casas brancas e floridas.
378.	Limpeza... porque é bem cuidada
379.	Limpeza. A cidade é limpa e organizada
380.	Limpeza. Por ser uma das cidades mais organizadas da região.
381.	Linda e maravilhosa.... Porém se continuar do jeito que está com construções de edifícios.... logo se tornará apenas blocos de cimento ...tirando a visibilidade e a beleza natural. Logo se transformará em uma cidade sufocante e poluída visualmente!
382.	Linda e organizada
383.	Linda limpa organizada
384.	Linda na frente, mas indesejada por dentro.
385.	Linda, cultura, atrativa, berço de gente investidora e audaciosa em seus negócios
386.	Linda, por causa das edições, limpeza, flores, jardins
387.	Linda, tranquila. Porque está sendo bem cuidada
388.	Linda. Porque é bem-organizada florida limpa tem padrões.
389.	Linda. Porque todos acham isso e eu também.
390.	Linda...por causa da limpeza, cultura, preocupação com as crianças
391.	Lindos gerânios nas janelas
392.	Lindos parques
393.	Local de prosperidade
394.	Lugar bonito, ruas limpas, construções bem cuidadas
395.	Lugar tranquilo, porque é assim que me sinto morando em Treze Tílias.
396.	Maravilhosa
397.	Maravilhosas....porém está ficando poluída visualmente por conta dos prédios.... logo se tornará uma cidade com paredes de concreto...perdendo toda a beleza que as casas e a arborização proporcionam.
398.	Me vem à mente um lugar maravilhoso, porque esta é uma cidade boa e tranquila de se viver.
399.	Meu espaço de trabalho. Minha escola São José. Automaticamente a arquitetura da cidade.
400.	Minha casa
401.	Minha casa
402.	Minha casa
403.	Minha casa
404.	Minha rua suja porque só limpam o centro da cidade
405.	Mobilidade urbana cicloviária.
406.	Muito limpa
407.	Museu municipal Andreas Thaler, um lugar atrativo e muito cultivado com gramado para relaxar e é um postal para nós de Treze Tílias.
408.	Nada
409.	Nada
410.	Não sei
411.	Não sei
412.	Natureza
413.	Nenhuma
414.	Nossa cidade é diferente pois tem cultura. Não a estraguem construindo prédios grandes. nossos imigrantes não merecem ver nossa cidade como uma qualquer!!!
415.	Nossa cidade é muito bem-vista, bem-organizada e um exemplo para as demais cidades.
416.	O castelinho, a praça, as festas, difícil escolher um só.
417.	O crescimento
418.	O estilo típico das casas e a limpeza da cidade
419.	O melhor lugar do mundo para se viver.
420.	O padrão arquitetônico é lindo e deveria ser incentivado mais.
421.	O posto de saúde e a falta de profissionais qualificados (indicar, gente que não faz nada não é bom para saúde)

422.	O Tirol brasileiro
423.	Oportunidade. Acredito que meus filhos terão oportunidade de se tornar pessoas do bem e realizarem seus sonhos.
424.	Ordenamento visual padronizado, pois valoriza a identidade turística da cidade.
425.	Organização
426.	Organização
427.	Organização
428.	Organização
429.	Organização e limpeza, pois dificilmente se vê estes dois itens em outras cidades
430.	Organização e qualidade... E isso deve ser mantido.
431.	Organização superficial
432.	Organização, é uma cidade com grande potencial de crescimento e do mesmo modo mantendo sua cultura e beleza. Pelo fato de ter um crescimento organizado.
433.	Organização, lugar bom de morar, cultura forte.
434.	Organização.
435.	Organização. Lavagem das ruas na sexta
436.	Organização. Pelo empenho nas ruas através da limpeza.
437.	Organizada
438.	Organizada
439.	Organizada e limpa
440.	Organizada. Cidade até pouco tempo valorizava aspecto de preservação de identidade cultural, mas vem perdendo rapidamente.
441.	Os jardins...sempre com manutenção em dia.
442.	Os telhados em estilo austríaco, deveria ser proibido construção de prédio ou casas sem telhado aparente.
443.	Ótima administração. Por que a cidade está super bem cuidada.
444.	Ótima para os turistas, mas não tão boa para os moradores.
445.	Ótimo lugar para se viver. Lembro do estilo arquitetônico. Limpeza, organização, das flores...
446.	Ótimo. Bom de morar
447.	Paisagem
448.	Paraíso lugar de sossego
449.	Paraíso. Pois sempre buscamos o aperfeiçoamento, mas nunca estaremos contente com tudo que temos. Mas nunca deixarei este paraíso
450.	Paz, beleza, tranquilidade
451.	Paz e sossego
452.	Paz e tranquilidade
453.	Paz, a cidade é tranquila.
454.	Paz, prosperidade
455.	Pedaço da Europa no Brasil
456.	Pedalinhos no parque do imigrante. Gostaria que voltassem. Além de ser atrativo para quem mora aqui, também é para turistas.
457.	Perfeição. Acho tudo muito bom e bonito
458.	Planejamento
459.	Plantas, família, segurança. Porque aqui é um lugar seguro e estável para viver.
460.	Pontos turísticos
461.	Pontos turísticos, boa limpeza e manutenção dos espaços públicos, várias casas com arquitetura similar a típica e prédios baixos o que deixa a cidade linda e aconchegante sem a sensação de claustrofobia.
462.	Portal
463.	Portal de entrada é um marco, parece se estar entrando em outro país, cultura deve ser vista com extrema relevância, é o diferencial de nossa cidade
464.	Portal da cidade
465.	Portal de entrada, porque nele tem sempre as boas-vindas e está sempre organizado e lindo.
466.	Posto de saúde. seria bom se tivesse um pediatra ali.
467.	Pouca preocupação com acessibilidade, precisa melhorar muito
468.	Praça
469.	Praça
470.	Praça

471.	Praça
472.	Praça cartão postal da cidade
473.	Praça, linda vegetação sempre!
474.	Praça, linda vegetação sempre!
475.	Praça. Espaço com vegetação, ótima opção para passear com as crianças
476.	Praça central, por ser um dos locais mais bem cuidado da cidade.
477.	Praça central. Porque remete Organização, beleza e tranquilidade
478.	Praça central... Linda, organizada, colorida e limpa!
479.	Praça da Prefeitura
480.	Praça é o ponto mais bonito da cidade
481.	Praça e ruas. Limpeza e cuidado são fundamentais.
482.	Praça municipal, por ser bonita bem cuidada.
483.	Praça municipal para mim representa a cidade em sua totalidade pela tranquilidade e beleza
484.	Praça municipal, cidade pacata do interior
485.	Praça porque é um local muito agradável e belo da cidade
486.	Praça pública...linda e limpa.
487.	Praça, beleza da cidade
488.	Praça, por ser bem cuidada
489.	Praça, por ser o que mais chama atenção no centro
490.	Praça, porque é uma cidade muito bonita, e deve manter esta beleza
491.	Praça, sempre limpa e organizada. Representa o coração da cidade.
492.	Praça. Muito bem cuidada
493.	Praça. Sempre linda e bem cuidada
494.	Praça. Sempre que vinha visitar TT era o lugar que mais me chamava atenção, pela limpeza, organização e beleza.
495.	Praça... Organização
496.	Precisamos crescer."
497.	Prefeitura, monumental!
498.	Prefeitura... Cartão postal...
499.	Primeiro vem a praça por ser um local que representa nossa cidade
500.	Progresso
501.	Qualidade de vida
502.	Qualidade de vida e bem-estar. Prosperidade. É uma cidade muito bonita, a mais bela da região. Morar em Treze Tílias traz paz e beleza à vida das pessoas. É uma cidade próspera pois existem empresas de todos os portes com capacidade empregatícia muito boa. Quem quer trabalhar vai conseguir viver bem em Treze Tílias.
503.	Qualidade de vida. A cidade é pequena, porém possui bastante ofertas de emprego e mesmo com o crescimento atual continua organizada e valorizando a cultura que vem desde o início de sua fundação. Educação, saúde, empreendedorismo, economia, segurança, meio ambiente, lazer, tudo na verdade funciona muito bem e sempre que possível são feitas melhorias para valorizar ainda mais o município.
504.	Qualidade de vida. Por ser tudo organizado e seguro.
505.	Qualidade de vida. Tranquilidade. Bom lugar para se viver. Povo educado e hospitaleiro
506.	Qualidade de vida. Tudo muito organizado.
507.	Quando lembro da cidade, me vem em mente a praça central
508.	Quando saio da cidade e volto percebo que é uma cidade mais limpa que os outros lugares
509.	Que nossa cidade é muito bem administrada sempre limpa com flores bem cuidadas...tudo de bom
510.	Quebra-molas. Muitos quebra-molas fora dos padrões além de excessivo número
511.	Quebra-molas, motoristas mal-educados
512.	Rica culturalmente, devido a sua arquitetura e o acesso fácil a cultura.
513.	Ruas arborizadas e limpas
514.	Saudades da Avenida arborizada. Foi toda reconstruída, dando espaço a uma ciclovia que é utilizada por poucos. Em compensação, os passeios construídos ao longo das saídas da cidade foram de grande utilização.
515.	Segura, pela baixa criminalidade
516.	Segurança e conforto, porque e tudo que encontramos aqui
517.	Segurança, pois não está sendo preciso usar grandes muros para se proteger

518.	Segurança, tranquilidade, limpeza e beleza. Lembrando algumas das cidades da Europa.
519.	Segurança. Porque me sinto segura aqui.
520.	Sem resposta
521.	Sem resposta
522.	Sem resposta
523.	Sem resposta
524.	Sem resposta
525.	Sem resposta
526.	Sem resposta
527.	Sem trânsito. Edificações mais baixas não geram trânsito
528.	Sossego
529.	Típica austríaco
530.	Tirol. Porque a cidade é parecida com o Tirol.
531.	Tirolerfest
532.	Tirolerfest e história verdadeira da cidade
533.	Tirolerfest. Por causa da alegria e cultura que a cidade transparece
534.	Tirolese porque é a cultura daqui
535.	Toda ela em estilo Europeu. E ruas com 12 metros de largura.
536.	Top cidade de primeiro mundo
537.	Tradição
538.	Tranquila limpa e bem cuidada.
539.	Tranquilidade
540.	Tranquilidade
541.	Tranquilidade
542.	Tranquilidade
543.	Tranquilidade
544.	Tranquilidade
545.	Tranquilidade, bem-estar, orgulhosa. Porque os moradores de Treze Tílias fazem acontecer e sempre dispostos a deixá-la bonita e aconchegante, e à cima de tudo sempre limpa e charmosa.
546.	Tranquilidade e beleza. Nossa cidade e muito linda
547.	Tranquilidade e segurança, pois a cidade tem muita qualidade de vida.
548.	Tranquilidade! Um local de paz onde deve sempre se priorizar uma cidade típica com seu charme e sossego
549.	Tranquilidade, boa vizinhança.
550.	Tranquilidade, limpeza e atrações turísticas
551.	Tranquilidade, pois é uma cidade bem-vista pelo Brasil
552.	Tranquilidade, por que vivemos bem aqui!
553.	Trânsito. Falta de Anel Viário
554.	Treze Tílias
555.	Treze Tílias
556.	Treze Tílias
557.	Treze Tílias
558.	Treze Tílias é um paraíso, por que é bem cuidada, com muitas flores o investimento da administração em deixar nossa cidade mais linda nos faz cidadão Trezetiliense sentir orgulho de morar aqui...
559.	TREZE TÍLIAS é uma cidade que se destaca pela preservação de sua cultura através das construções típicas, jardinagem e limpeza das ruas e praças.
560.	Treze Tílias está no caminho certo precisa de alguns ajustes e planejamento pensando no futuro.
561.	Treze Tílias lembram, organização, capricho, determinação, quem conhece sabe!
562.	Treze Tílias para mim é a referência, apenas algumas melhorias ainda, mas está tudo a contento com pequenas melhorias ainda a fazer.
563.	Treze Tílias região em torno da praça central
564.	Treze Tílias região em torno da praça central
565.	Tudo caro
566.	Tudo muito caro.
567.	Tudo relacionado a cultura, para mim a base de toda sociedade.

568.	Turismo
569.	Turismo
570.	Turismo e cultura
571.	Turismo, pois a cidade vem se mostrando diversificada e conta com várias opções atrativas.
572.	Turismo. Pela grande rotatividade de pessoas no comércio
573.	Turismo. É O nosso forte! E temos potencial de melhorar ainda mais tudo isso.
574.	Turismo. É O nosso forte! E temos potencial de melhorar ainda mais tudo isso.
575.	Turistas - Por que a cidade é mais destinada a eles, do que aos próprios moradores.
576.	Turistas. Valoriza-se muito a imagem da cidade para os turistas, esquecendo-se das necessidades básicas da população.
577.	Turística, folclórica, limpa e linda.
578.	Um lugar lindo e organizado, que esperamos manter assim....
579.	Um lugar maravilhoso e limpo
580.	Um paraíso!! Porque sempre tem pessoas tentando ainda mais, melhorá-la, com lindos canteiros de flores, artesanatos, esculturas, sem esquecer como é lindo ser educado, meigo, e saber receber bem todos os que visitam nossa singela Cidade.
581.	Um paraíso... Treze Tílias é muito organizada. Um grande exemplo.
582.	Um pedacinho da Áustria no Brasil
583.	Um vale europeu
584.	Uma bela cidade, porém, deveria ter mais vagas de emprego
585.	Uma bela cidade. A limpeza e o cuidado com vias
586.	Uma boa cidade
587.	Uma cidade acolhedora
588.	Uma cidade alegre, porque tem muitas flores e muito bem cuidada
589.	Uma cidade boa
590.	Uma cidade boa de se viver.
591.	Uma cidade boa de viver, mas ruim de conviver, recebem mal as pessoas vindas de outros estados.
592.	Uma cidade boa para morar, TT é diferente das outras pequena, mas aconchegante
593.	Uma cidade bonita, limpa, organizada.
594.	Uma cidade bonita, organizada, cheia de cultura que está crescendo, mas precisa continuar mantendo sua identidade.
595.	Uma cidade calma, limpa e florida como ela já é.
596.	Uma cidade com desenvolvimento socioeconômico mal distribuído. Porque não são priorizados os interesses coletivos de uma maneira geral.
597.	Uma cidade da Europa
598.	Uma cidade de fato maravilhosa para se viver, um lugar seguro e com condições e oportunidades a todos os munícipes.
599.	Uma cidade em que todos achavam a avenida bonita. Em que os bairros merecem a mesma atenção que o entro da cidade recebe pois nós bairros existem moradores. E por último parabenizo pela limpeza e organização do município
600.	Uma cidade histórica, com suas culturas.
601.	Uma cidade histórica, com suas culturas.
602.	Uma cidade incrível com grande potencial para evoluir
603.	Uma cidade limpa
604.	Uma cidade limpa, organizado, saúde que funciona, e uma ótima educação e onde as regras funcionam. Porque venho de cidade grande e isso não existe lá.
605.	Uma cidade limpa e bem cuidada
606.	Uma cidade limpa e bonita que preserva a cultura e a tradição dos primeiros imigrantes.
607.	Uma cidade limpa e florida! Por que a prioridade é tratar bem os turistas.
608.	Uma cidade limpa, bonita, cheia de Cultura e organizada
609.	Uma cidade limpa, florida, organizada e segura, que preserva a cultura, porque são essas algumas das qualidades que nos faz sentir orgulho de ser trezetilienses.
610.	Uma cidade limpa, mas nos bairros são insuficientes na coleta do lixo, e limpeza das ruas

611.	Uma cidade limpa, onde todos gostam de morar e quem não mora certamente gostaria de morar!
612.	Uma cidade limpa, sem muros e com casas típicas.
613.	Uma cidade limpa, organizada e de gente feliz.
614.	Uma cidade linda
615.	Uma cidade linda, boa de morar onde as pessoas ainda possuem o hábito de cumprimentar e visitar os vizinhos e amigos, os vizinhos da minha rua são como da família.
616.	Uma cidade linda...mais que falta algumas melhorias
617.	Uma cidade muito bem cuidada. Cuidada com amor! Muitas flores e pessoas que gostam de estar aqui
618.	Uma cidade muito bem cuidada. Cuidada com amor! Muitas flores e pessoas que gostam de estar aqui
619.	Uma cidade organizada e com cultura relativamente preservada.
620.	Uma cidade organizada, devido a padronização das edificações como algo típico austríaco.
621.	Uma cidade organizada, limpa e receptiva
622.	Uma cidade que a cultura está presente. Porque vivos isto dia, dia.
623.	Uma cidade que dá orgulho em fazer parte.
624.	Uma cidade que deveria manter a sua cultura e tradições austríaca
625.	Uma cidade que mantém as características de um verdadeiro Tirol. Cultivando a cultura e tradições.
626.	Uma cidade segura e desenvolvida
627.	Uma cidade segura, limpa, onde nossos filhos podem brincar em frente casa com segurança.
628.	Uma cidade temática, que tem um estilo de construção único. E isso é seu grande diferencial.
629.	Uma cidade tranquila para se morar, com uma cultura boa e a população que está cada vez mais se adaptando a pessoas que vem de fora para morar aqui
630.	Uma cidade tranquila para se viver....
631.	Uma imagem boa, p q minha cidade está à frente em urbanização em relação à outras cidades.
632.	Uma imagem de um campanário
633.	Uma imagem de um campanário
634.	Uma imagem de uma cidade tranquila
635.	Uma linda cidade com características austríaca
636.	Uma linda cidade que estava tentando preservar as suas tradições com edificações típicas.
637.	Vale europeu
638.	Vejo as casas sem muros. E gosto muito! Em Treze Tílias ainda se pode viver com dignidade sem se esconder dos bandidos atrás de muros de 6 metros de altura, como em muitas outras cidades brasileiras.
639.	Vejo uma cidade limpa, arborizada, florida, com calçadas boas, avenidas largas, com parques e áreas de lazer. Onde saúde e educação funcionam.
640.	Vem a imagem a imagem de uma cidade turística, acolhedora, rica em gastronomia e cultura, realmente lembra um pedacinho da Áustria no Brasil.
641.	Vem a minha mente uma das cidades mais bem cuidadas do país, onde se deve ser sempre priorizada a qualidade de vida das pessoas que aqui residem e que possuem raízes e amor pelo município.

DEIXE MAIS ALGUMA CONTRIBUIÇÃO AQUI! (342 RESPOSTAS)

1.	<p>01- Senhores, corram em busca do Anel Viário, ninguém aguenta mais caminhão de grande porte cruzando o centro de nossa Treze Tílias, quem dirá caminhão carregado de porco.</p> <p>02 -Invistam em Mão de Obra especializada para a pintura de faixas e meios fios, que a nossa chegada à cidade ficou ridícula com a lambança que fizeram pintando com aquele Tuk.</p> <p>03 -Imóvel ocioso em ZIT e ZET deve ser sobretaxado no IPTU.</p> <p>04- Antes de limitar alturas de edificações (principalmente em ZIT e ZET) foquem na definição do Estilo Típico Trezetiliense para permitir que edifícios tenha quantos andares forem, porém, que atendam o estilo Típico.</p> <p>05- Proibam as Edículas de até 50m² nos imóveis residenciais, pois, este dispositivo de</p>
----	---

	edículas previsto no Plano Diretor está servindo de subterfúgio para a execução de paredes cegas nas divisas de imóveis cujos recuos laterais e de fundos são definidos no código de edificações. Cuidem de nossa Treze Tílias Obrigado pela atenção.
2.	1-Muitos prédios novos não têm espaço suficiente para o estacionamento. Que tal exigir (e fiscalizar) que os estacionamentos tenham medidas praticáveis para o tamanho dos carros de hoje? 2- A prefeitura poderia organizar um "convite a toda a população para a coleta do lixo jogado nas ruas", em q os participantes são divididos em grupos e cada grupo faz a coleta em uma rua da cidade. Com incentivo reforçado para as crianças, já q criança que ajunta lixo, não joga lixo na rua. Ao final, todos ganham algum lanche.
3.	A atual gestão merece os parabéns pelo trabalho realizado.
4.	A beleza da cidade está na manutenção do estilo típico. Por isso, deve ser aumentado o incentivo para que as novas edificações adotem o estilo típico austríaco.
5.	A cidade de Treze Tílias está sendo bem conduzida pelos atuais governantes. Espero que continuem com esse cuidado e atenção com os munícipes que muito contribuem para o crescimento da cidade em todos os aspectos.
6.	A cidade é linda e deve continuar assim.
7.	A cidade é linda, mas é insuficiente no quesito saúde! Espero que logo tenhamos mais vagas nas creches!
8.	A cidade é quase toda asfaltada em suas vias principais, no entanto quem usa bicicletas para se locomover fica inseguro em dividir espaços com os veículos...
9.	A cidade não deveria crescer mais do que isso, deveria manter esta estrutura para não descaracterizar a cultura e manter-se como uma cidade turística. Jamais abrir novos loteamentos e regularizar os que não estão de acordo
10.	A circulação de carretas deveria ser proibida em todo o município, área urbana. Preservaria melhor as ruas e melhoraria a mobilidade urbana.
11.	A construção da nova escola é um grande anseio! Percebo que, por uma cidade tão pujante quanto Treze Tílias, a estrutura física da escola destoa das demais estruturas públicas da cidade! A abertura de mais vagas de creche também é algo necessário, porque numa cidade TOP como aqui, não faz sentido nenhum ver fila de pais passando a noite para conseguir uma vaga! À medida que crescem as empresas e ofertas de trabalho, a demanda escolar (creches!) Também precisa acompanhar! No demais, somente parabenizar pela condução!!!
12.	A construção da nova escola é um grande anseio! Percebo que, por uma cidade tão pujante quanto Treze Tílias, a estrutura física da escola destoa das demais estruturas públicas da cidade! A abertura de mais vagas de creche também é algo necessário, porque numa cidade TOP como aqui, não faz sentido nenhum ver fila de pais passando a noite para conseguir uma vaga! À medida que crescem as empresas e ofertas de trabalho, a demanda escolar (creches!) Também precisa acompanhar! No demais, somente parabenizar pela condução!!!
13.	A pavimentação asfáltica deveria ser feita em ruas mais antigas, como por exemplo a nossa. Vemos ruas de acesso asfaltadas e gostaríamos que a nossa também fosse, principalmente pelo alto fluxo de veículos. Agradeço e parabeno a administração atual, pois fez com que a cidade continuasse a evoluir!
14.	A proibição de construção de casa fora do estilo austríaco, para isso talvez dar um agrado no IPTU.
15.	A respeito da moradia precisamos de programas habitacional para pessoas mais carentes.
16.	Achei muito inadequada a opção de andares, é necessário colocar mais opções, como: 5 ou 6 andares. Em outra ocasião já tinha sido aceito que fosse de até 6 andares a qual seria para mim aceitável.
17.	Achei que faltou nesse questionário a questão da manutenção e do cuidado em relação ao conjunto arquitetônico diferenciado que é característica de Treze Tílias... O plano diretor precisa prever, regulamentar e criar formas de incentivo para as construções típicas em estilo alpino, que são o grande diferencial de nossa cidade!
18.	Acho desnecessária a preocupação com a altura dos edifícios. Deveríamos nos preocupar mais com a saúde e bem-estar dos moradores. Fins de semana não há nada a fazer na cidade a não ser ir à Neide 😊

19.	Acho errado e muito incomoda a mudança de fluxo de trânsito na maioria das ruas que foram alteradas
20.	Acho importantíssimo manter as construções de nossa cidade no estilo típico austríaco
21.	Acho que devemos arborizar melhor nossas ruas.
22.	Acho que a cidade deve continuar preservando suas características de Cultura e tradição que a diferenciam de todas as outras. Uma cidade limpa e tranquila e o que queremos.
23.	Acho que deveria ter postos de saúde distribuídos pelos bairros e não somente no mesmo lugar, facilitaria a vida dos munícipes e a organização das unidades de saúde
24.	Acho que poderiam investir mais aqui no nosso bairro jardim das flores tipo asfalto uma academia ao ar livre que temos que se deslocar longe se quisermos fazer um exercício ao ar livre
25.	Acredito que a cultura, lazer e o esporte de Treze Tílias precisam de maior investimento. É a cidade mais linda que já visitei e é bom garantir a segurança e a diversão para a população.
26.	Acredito que na cidade falta mais lazer, diversão, mais atividades. É uma cidade limpa, organizada e um povo hospitaleiro, mas as atrações são muito: "ver e bater foto", precisa algo que gere experiência, principalmente nesse tempo de crise, que faça com que o povo da região venha para cá.
27.	Acredito que os pontos principais do nosso município sempre foi a valorização e cuidado com a cultura e cidade, mas venho notando algumas questões que não sei se é da competência do município, mas a polícia está mais interessada em multar carros estacionados do que atender chamados de emergência, ou denúncia nesse momento de pandemia. E sobre a coleta de lixo, eu acredito que poderiam fazer pontos de coletas nas ruas, a fim de melhorar os recolhimentos dos dejetos.
28.	Acredito que todo o cidadão residente no município deva ter o mesmo direito, aliás a constituição nos garante isso, porém não é isso que acontece quando se prioriza o cuidado com o centro da cidade visando mais o bem-estar do turista que dos próprios municipais.
29.	Acredito que todos aqueles itens da última pergunta tenham que ser prioridade para continuar a organização de nossa cidade....
30.	Adequação usos de lazer por todo o município, ex.: parklet nas ruas centrais e talvez mais áreas disponíveis para um grande parque.
31.	Administração do prefeito Mauro foi de grande crescimento.
32.	Adoro morar em Treze Tílias, cidade alegre e aconchegante
33.	Ainda falta calçadas em algumas ruas.
34.	Algumas ruas não possuem nem asfalto nem calçamento, nem sequer possuem nome. Isso dificulta em muitos aspectos, principalmente no que tange a recebimento de encomendas.
35.	Aluguel mais acessível porque está muito caro
36.	Amo essa cidade, e sei que cada dia está melhorando
37.	Amo morar em Treze Tílias. Sempre haverá algo que possa ser feito para melhorias. É muito importante a participação das pessoas com ideias para pôr em prática. A administração está de parabéns pelo trabalho que realiza e por querer sempre o melhor para todos.
38.	Amo morar nessa cidade. Talvez precisaria investir em uma clínica de exames. Ex: Raio X, elétron, mamografia e outras, mas com convênio pelo SUS.
39.	Ampliação do limite de pavimentos para 10 pavimentos caso seja seguida uma diretriz que norteia a arquitetura para a típica da cidade, fora do centro histórico.
40.	Anos eu vivencio esses lotezinhos ilegais que os colonos fazem nas suas propriedades e a Prefeitura nunca fiscalizou do jeito que precisa ser fiscalizado. E quando a gente tenta fazer a coisa de fora correta pra não picar a terra a prefeitura diz que não tem legislação municipal que habilite fazer imóvel com matrícula aqui na colônia que seja menor de 30.000m ² . Última vez me disseram que tinha que ajustar o Plano Diretor pra poder fazer Condomínio Rural. Então que seja previsto agora nessa alteração ou revisão a figura de Condomínio Rural. Para que possam ser feitos condomínios rurais de forma legalizada e que favoreçam as pessoas para terem suas arezinhas no colônia menor de 30 mil metros quadrados.

41.	<p>Antes de mais nada, as sugestões que apresento a seguir não são apenas críticas "por criticar", mas sim comentários que faço pois acredito na capacidade dos administradores e do povo da cidade de buscar o que é melhor para todos.</p> <p>O questionário não fala nada sobre construções típicas e o efeito delas tanto na população quanto nos visitantes. Acredito que boa parte do sentimento de "maravilha" dos visitantes da cidade é relacionado com a preservação/exposição da cultura de imigração da cidade, e por mais que a curto prazo o mercado imobiliário não se interesse por essa preservação, a médio/longo prazo abandonar ou reduzir o estilo típico na cidade pode prejudicar profundamente o setor turístico e o comércio baseado nele, além de fazer Treze Tílias perder boa parte do que a torna especial.</p> <p>A limitação da altura das construções é interessante não só por uma questão estética (já morei em cidades maiores em apartamentos, e é muito entristecedor abrir a janela e só ver paredes/outros apartamentos), mas também por segurança, já que as ruas da cidade são estreitas. É importante que essa restrição seja clara quanto ao que é um "andar" (garagens também são um andar, e deve-se contar a partir do nível mais baixo acima do solo). Em um terreno plano, acho que 2 andares como limite é desejável, mas em terrenos inclinados deveria existir um máximo de 4 andares contados a partir do nível mais baixo (terreo/garagem = 1º andar).</p> <p>A arborização da cidade é agradável, mas principalmente por causa de esforços dos particulares. A preocupação da prefeitura com os canteiros e praças é louvável, porém a arborização pública é cada vez menor, e as ruas da cidade se tornam cada vez mais cinzentas. Entendo que boa parte disso é necessário por questões de infraestrutura (alargamento das ruas, melhorias no tráfego etc.), porém existem alternativas utilizadas em outras cidades que podem melhorar não só a estética da cidade, como também a qualidade de vida dos moradores.</p> <p>Mesas e vitrines na calçada até podem ser interessantes, porém atualmente a cidade possui calçadas muito estreitas para comportar o tráfego de pedestres e mostruários. Nessa situação o comércio atrapalharia a rua, e as pessoas se sentiriam menos atraídas tanto pelos estabelecimentos, quanto por passear na cidade.</p> <p>O modelo atual de cobrança da coleta de lixo não faz sentido prático, e deveria ser revisado urgentemente. Um prédio de 100m² com 9 famílias paga o mesmo que uma casa de 6 pessoas, e a produção de lixo é muito maior no 1º caso. É imoral tal cobrança, e independentemente do responsável, é a prefeitura da cidade que sofre na imagem.</p> <p>Não entendi a pergunta sobre as prioridades no município. As alternativas oferecidas não me parecem ser excludentes, e o sistema público deveria ter capacidade para lidar com todas elas. São todas boas ideias, e com a coleta de impostos do município e a capacidade dos administradores acredito que todas elas possam ser executadas em paralelo, sem necessidade de escolha.</p> <p>Parabéns pela ideia do formulário, em uma próxima versão seria legal ter também opções de "Não sei opinar", e de uma opção "negativa" mais branda (algo como "Não desejável"). Também seria bom um campo de comentário como esse depois de cada pergunta, ao invés de um campo geral. Imagino que deva facilitar tanto para quem está respondendo, quanto para vocês que estão trabalhando com esses dados.</p> <p>Bom trabalho, e boa sorte!</p>
42.	Ao rever o Plano Diretor não esqueçam da necessidade que temos em implantar a realidade dos chamados Condomínios Rurais.
43.	Arborização da Avenida Afonso Dresch...
44.	Arborizar as nascentes de água na cidade.
45.	As construções em estilo alpino e telhados típicos devem ser obrigatoriedade nas principais ruas da cidade. Os fios de energia elétrica deveriam ser subterrâneos. Pelo menos na principal avenida da cidade.
46.	As edificações, principalmente comerciais precisam de vagas de estacionamento. Está ficando cada vez mais difícil comprar no comércio local pela falta de vagas.
47.	As placas grandes com propagandas, colocadas na beira da estrada, na entrada da cidade poluem visualmente. Deveriam ser proibidas.
48.	Asfaltamento em todas as ruas, e calçadas padrões. Não mais utilizar calçamento com pedras.
49.	Asfaltar todas as ruas próximas ao centro sem restrições
50.	Asfalto no bairro jardim das flores. Foi feito um trecho, da rua Caçador ao encontro do asfalto antigo da descida. Mas o

	calçamento na descida do bairro é muito irregular. Até mesmo o corte de grama ao lado do campo de areia é cortado apenas uma ou duas vezes ao ano. Precisamos de investimentos no bairro, como asfalto em todas as ruas, além de um policiamento mais presente.
51.	Até o momento não observei alguma atividade relacionada aos idosos, além de baralho. Acredito que o município poderia proporcionar mais atividades a este público-alvo, e seria interessante dispor de um espaço para isso, de encontros e atividades, por exemplo: vôlei câmbio, palestras, hidroginástica, dança, momentos de descontração, cursos gratuitos, e poderia contar com equipes: Professor de Educação física, convidados, Assistente Social.
52.	Até o presente momento o município está de parabéns. Com a construção da nova escola principalmente os pequenos serão beneficiados por terem uma melhor estrutura para atender as suas necessidades.
53.	Atendimento médico no bairro para pessoas com mais dificuldade de locomoção até o ESF poderia ser uma ou duas vezes na semana de acordo com uma agenda de atendimento.
54.	Aumentar o número de lixeiras no centro da cidade.
55.	Avisar os dias a certos da coleta de lixo orgânico e reciclável. Mudar a ciclovia do centro. O estacionamento dos veículos e ciclovia tão limitada, não está contribuindo.
56.	Banheiro Público é uma necessidade em uma cidade turística.
57.	Banheiro público para crianças que utilizam parquinhos. Turistas com seus filhos podem usufruir banheiro onde estão hospedados, porém famílias que vêm de cidades vizinhas com crianças pequenas, ficam desamparadas ao precisar desse serviço. Já ouvi muitas queixas referentes a isso e orientei muitas pessoas a irem no Cantinho do Sabor.
58.	Banir a construção de edificações (2 andares ou mais) sem telhado típico
59.	Boa sorte a administração
60.	Bonificação para padronização de casa típica com cor branca e telhado típico vernizado.
61.	Cabos de eletricidade subterrâneos. Retirada de todas as lombadas. (Trocar as lombadas por educação e fiscalização).
62.	Calçadas feitas pelo município muito altas em alguns pontos, fazendo que carros tenham dificuldade em entrar em garagens.
63.	Cidade boa de morar
64.	Cidade boa de morar e trabalhar, pessoas acolhedoras
65.	Cidade excelente
66.	Cidade linda e bem administrada
67.	Cidade linda, limpa e acolhedora! Amo morar aqui!
68.	Cidade maravilhosa, exemplo de gestão
69.	Cidade organizada... Gente feliz!
70.	Cidade turística com qualidade de vida para todos e muita cultura. Queremos preservar isso através da arquitetura, definindo o "estilo típico trezetiliense", edificações com máximo de 6 pavimentos, máximo de 22m até cumeeira. Estender a permissão dessas edificações até máximo de 6 pavimentos nas outras áreas da cidade também para desafogar o centro. Ter uma cidade mais espreada. Crescimento ordenado e respeito comunitário para que todos se sintam bem aqui e envolvidos na preservação da cultura.
71.	Colocar nas secretarias pessoas que realmente entendam do assunto. Um exemplo e o secretaria de saúde.
72.	Com certeza irá ser uma boa gestão. Bom trabalho.
73.	Com o conhecimento adquirido em urbanismo acho sim, muito importante, nós como cidade turística além de ver o turista se preocupar com o morador, independente da área em que resida. Inclusive, há uma grande importância em termos um urbanista em nossa cidade, não é apenas o visual que importa, um urbanista estuda a população, o que necessitamos, e a melhor forma de se fazer. Inclusive defendo o fato de que a nossa cidade deve se preocupar mais com as pessoas e menos com os automóveis. Isso seria sim uma mudança de costumes, porém com o tamanho da mesma, nos possibilita andar por ela tranquilamente para todos os lugares, ao motivar e incentivar tal prática vamos melhorar a saúde das pessoas, iremos melhorar o visual de nossa cidade e a qualidade de nosso município.

	Tem muitas coisas boas em nossa cidade. Porém acho sim que devemos olhar para o urbano com um olhar mais crítico e sabermos da importância do profissional nessa área
74.	Com relação a acessibilidade deve ser observado a inclinação da rua...não deveria ser exigido uma rampa acessível em uma rua com inclinação maior do que a permitida da própria rampa...o que quero dizer que temos que utilizar o bom senso para aplicação das regras...como também exigir acesso via elevador para qualquer empreendimento mesmo que com utilização restrita...Bom Senso....como também deve ser cobrado em áreas públicas...comércios...posto de saúde...etc.
75.	Com relação à altura dos prédios que foi questionada, acho que a cidade ficaria muito feia e perderia todo esse charme de cidade do interior com prédios mais altos, fora a questão de bombeiros e de sombra nas edificações próximas sendo que o centro da cidade possui muitas edificações térreas...
76.	Com urgência é preciso rever termos como drenagem d'água e as construções de edifícios...antes que o centro se torne apenas território de poder ...o que já é ..., mas a tendência é piorar!
77.	Comercio aberto no fim de semana para o turista
78.	Comércio mais barato e abertura de atacado na cidade
79.	Como descrito acima uma das realidades da cidade é o crescimento populacional, visto que é uma cidade com muitos atrativos tanto na geração de emprego quanto no setor turístico... É de grande importância pensar em normas e leis que facilitam arcar com a demanda desse crescimento, no setor de construção civil. Outra sugestão seria a implantação de um parque linear, no qual podem ser feitas diversas atividades de lazer a exercícios físicos.
80.	Como engenheiro civil gostaria de fazer apenas uma observação. 1. Altura das edificações: na minha opinião, fora da avenida principal, a altura das edificações deveria ser maior (com limitações é claro) em função da supervalorização dos terrenos na cidade. Este aumento seria benéfico em função do custo das unidades construídas melhorando o acesso ao cliente. Hoje um terreno em Treze Tílias custa o mesmo ou mais do que um terreno em uma cidade onde se pode construir o dobro de pavimentos. Acho que isso inviabiliza muitos projetos.
81.	Conservar raízes. Treze Tílias está hoje assim por ter um passado cultivador de tradições. Este é o diferencial.
82.	Considero fundamental que a cultura continue sendo um dos grandes valores praticado pelas pessoas. Isto inclui: dialeto, gastronomia, música, dança, festas, arquitetura etc.
83.	Construção de hospital, raio x, ultrassom e partos. Não deixem nossa cidade virar uma cidade grande com prédios enormes e grande população. Deixem termos esta qualidade de vida que temos agora de cidade pequena e tranquila.
84.	Continuar melhorando os passeios e asphaltando ruas que ainda faltam.
85.	Continuem fazendo essa pesquisa e abrangendo mais coisas como agricultura por exemplo
86.	Continuidade de administração focado em bem-estar e cultura
87.	Cresce dia a dia
88.	Cuidar com as bocas de lobo, muitas delas são muito profundas, não sai a tampa pois quando asphaltam não tomam esse tipo de cuidado, principalmente em frente aos estabelecimentos comerciais!
89.	Cuidar com fachadas é letreiros de empresas comercial, estraga é quebra z tradição austríaca
90.	Cultura, saúde, empregos, lazer. Prioridades para o município se fortalecer.
91.	Dar mais atenção as calçadas da cidade.
92.	Dar mais oportunidades para as pessoas que moram no município e ter mais casas populares
93.	Dar mais valor as pessoas que se dedicam a cultura
94.	De modo geral, considero a cidade ótima, só precisava ter mais atividades para os adolescentes, desde cursos profissionalizantes e atividades atrativas, a fim de tirá-los da rua e mantê-los longe das drogas
95.	Deixo aqui minha insatisfação com a pesquisa, pessoas tentando induzir a votar como elas querem. Minha opinião deve aumentar o plano diretor, em qualquer outra cidade os bombeiros conseguem apagar fogo em outros andares, tanta tecnologia que tem hoje por que não aplicar? Hoje já podem fazer prédios com sistemas de hidrante lá para cima que

	bombeia água e fica interligado no prédio todo, se bombeiam concreto qual problema de bombear água. E mais uma já não tem muito terreno se ficar perdendo mais andares vão desvalorizar ainda mais o terreno da população, quantos compraram para investir vão perder dinheiro. Vocês vão acabar perdendo as construtoras se diminuírem o número de andares, ou até vão continuar construindo aqui: o terreno fica mais barato e os aptos vão ficar muito mais caro pois se limita os andares. Pelo menos deixa do jeito que está! Por que não tem opção de 6 andares?
96.	Descentralizar as Instituições de Ensino na cidade. Pavimentação dos bairros e colocação de lombadas. Organização do trânsito.
97.	Desejo de continuar com as edificações padronizadas
98.	Desejo que tenha união dos diversos setores para preservar a beleza, a tradição e o progresso geral do município de Treze Tílias
99.	Desenvolvimento do urbano e rural juntos seremos mais fortes
100.	Despoluição dos rios que atravessam a cidade
101.	Deve haver melhoria na coleta de lixo, tanto a normal como a dos recicláveis. É horário fixo ou aproximado da coleta.
102.	Deve haver o incentivo à construção típica austríaca, sendo que há muitas pessoas que sobrevivem do turismo em Treze Tílias, e a arquitetura é o maior atrativo turístico que há no município.
103.	Devem ser proibidos os telhados onde a caixa da água fique aparente e onde as telhas aparentes não sejam de aspecto típico. A coordenação de obras da prefeitura precisa estar atenta a integração com o existente. Gastam-se recursos para asfalto e calçadas, mas não se fazem buscando acessibilidade e padronização. A padronização de sinalização para estacionamentos é necessária. Devem se buscar alternativas e punições para retirar o fluxo e o estacionamento de grandes caminhões nos bairros centrais.
104.	Devemos analisar os problemas das grandes cidades e tentar evitar na nossa através de um planejamento
105.	Devemos manter o padrão tanto na arquitetura, cultura, educação agricultura e saúde da cidade para não ser "só mais um", e com isso ganhar em qualidade de vida para todos que vivem no município.
106.	Devemos pensar sobre: manutenção da arquitetura típica que é o diferencial da cidade e captação de água da chuva.
107.	Devemos planejar o progresso da cidade de forma ordenada, e de jeito nenhum tentar fazer o município regredir. Edifícios de no máximo 8 pavimentos deveriam ser liberados em regiões centrais, exigindo que as construções sejam em estilo típico trezetiliense!
108.	Deveria haver uma política de incentivo financeiro para quem segue o estilo arquitetônico. Bem como deveria haver restrição de altura na construção de imóveis multifamiliares e a obrigatoriedade de estes seguirem o estilo arquitetônico tradicional que dá identidade ao município e acaba transformando isto em força econômica (de forma indireta).
109.	Deveria ser incentivado o estilo de construção que faz referência a origem e cultura da cidade
110.	Deveria ser proibido a construção de edificações sem as devidas características austríaca no perímetro urbano. Para não perder a tradição do Tirol brasileiro.
111.	Deveria ser revisto a questão de mecânicas remotas e veículos em bairros e ruas onde há mais residências, devido ao barulho e o incômodo sonoro.
112.	Deveria ter benefício para quem constrói ou reside em edificações típicas.
113.	Deveria ter Hospital em Treze Tílias, com exames que no momento temos que se deslocar para Joaçaba para estar fazendo.
114.	Deveriam fazer um estudo para dar benefício aos que respeitarem a construção em estilo austríaco.
115.	Devido a pandemia a educação e a prática de esportes foram muito prejudicados fazendo muitas crianças perderem o ano, acredito que vá passar em breve e voltaremos a normalidade. Penso que devemos focar em nossas crianças (talvez com ensino integral) para que recuperem esse tempo perdido. Na saúde estamos sofrendo com profissionais que estão politizando a pandemia e não fazem o tratamento precoce. O poder público deve se espelhar em Chapecó em relação a saúde.

116.	Diversas construções em desacordo com o estilo típico tirolês, construções sem recuos laterais enfeitando nossa cidade e paredes cegas nas dúvidas descaracterizando nossa cidade. Isso não se vê em cidades turísticas como Gramado e Canela e nem deixam prédios serem tão altos como os daqui.
117.	É necessário mais faixa de pedestres pela cidade e mais atenção a saúde, com a instalação de um hospital que é necessário a anos.
118.	É necessário que se pense muito além para a saúde.
119.	É preciso aumentar o limite de altura das edificações devido ao valor alto dos terrenos
120.	É preciso aumentar o limite de altura das edificações devido ao valor alto dos terrenos
121.	É um ótimo lugar para se viver
122.	Edificações com muitos andares, calçadas acidentadas, mesas e mostruários nas calçadas atrapalham o bem-estar em vários aspectos, tirando justamente o que é tão agradável e belo na cidade, que são moradias sem aglomeração, espaços organizados e de fácil circulação, tudo o que é tão desagradável em cidades grandes
123.	Edificações com três ou mais andares sem telhado típico estragando a nossa arquitetura. Deveriam ser proibidas na cidade. Estamos perdendo o nosso diferencial. Definir altura máxima dos prédios, da calçada ao oitão, considerando a rua principal e não por número de andares.
124.	Edifícios até 5 pavimentos é desejável.
125.	Educação nas escolas sobre a história da cidade...e educar no tratamento e destino do lixo, pois cidade limpa não é aquela que mais se varre, mas sim a que menos se suja...e reforçar e incentivar ao povo na construção de casas em estilo típico Austríaca e no embelezamento de suas propriedades...
126.	Em determinados bairros como o centro é importante manter o limite das construções, para a cidade não perder a aparência bela que tem hoje, liberando alturas maiores apenas para regiões mais afastadas.
127.	Em muitas estradas rurais está acontecendo o estreitamento da via, ficando difícil o trânsito de dois veículos. Além que muitas vezes nas limpas e melhoras nas estradas rurais está acontecendo o julgamento de terra na estrada, quando chove, os buracos aparecem, gerando muito barro na estrada. Quero elogiar a administração pelo bom desenvolvimento nos últimos 2 mandados, nossa cidade cresceu muito.
128.	Em nosso bairro está faltando quadra de lazer, há em todos os bairros. Tínhamos, porém o espaço foi doado para o corpo de bombeiros.
129.	Espero que aumentem o tamanho das edificações. Na minha opinião se diminuir a altura, os terrenos ficarão mais barato por não ter grande valorização, então empresas construtoras não vão querer investir aqui, visto que fazer uma proposta num terreno desses seria inviável pois elas normalmente permutam apartamentos. Modelo inviável se diminuir. Somos uma cidade turística, temos que manter o padrão pelo menos do jeito que está.
130.	Espero que essa pesquisa ajude a atrair investimentos privados. Acredito que a administração pública faz (muito bem-feito) o que pode, com os poucos recursos que tem. Nossa carência é no privado. Vejo muita riqueza concentrada em patrimônio improdutivo (em geral, terrenos) e pouco esforço em termos de empreendedorismo por parte das pessoas.
131.	Estimular pintura das casas brancas
132.	Estou torcendo para a reforma no campo de areia do Bairro dos imigrantes para ser revitalizado em uma quadra de vôlei de areia !!
133.	Eu acho que estamos no caminho certo pois já morei em capitais e não voltaria jamais talvez um pouco mais de atenção com os nossos jovens pois estão começando a beber cada vez mais cedo e com isso está vindo a maconha e outras drogas !!!!
134.	Eu acredito que Treze Tílias merece prosperar e se embelezar mais a cada negócio aberto, a cada moradia e construção feita. Treze Tílias deve ser uma cidade para todos, com construções belíssimas e nisso incentivar os outros a construírem de forma típica trezetiliense, permitindo que o centro cresça para as regiões dos bairros, mas sempre no estilo típico. Na área da construção civil, deve se permanecer nos parâmetros construtivos da mesma maneira, nem aumentando nem diminuendo em nada. No quesito cultural, deve haver atividades de incentivo cultural, como escolinhas de escultura para todos e deve haver a retomada da língua alemã para todos nas escolas, devemos incentivar a comunidade a valorizar as belezas da cidade e incentivar todos com o processo criativo.

	Devemos passar Treze Tílias como uma cidade para todos e incentivar a abertura de indústrias fortes na cidade!
135.	Eu sou grata por ter nascido aqui e poder ficar aqui com minha família. Espero que o próximo prefeito continue administrando tão bem como o atual obrigado
136.	Evitar loteamentos com terrenos de 250 m. Isso só prejudica o desenvolvimento ordenado de uma cidade. Teria que haver uma fiscalização neste sentido.
137.	Excesso de quebra-molas. Na minha rua fizeram um gigante que para subir agora só em 1!!! Desnecessário !!
138.	Exigir da Polícia um controle mais efetivo do som alto que alguns motoristas têm nos carros e das motos barulhentas.
139.	Expandir as aulas de esculturas para adultos.
140.	Facilidade na abertura de empresas, amenizar o preconceito com novas empresas. Priorizar o desenvolvimento sem comprometer a beleza, ou seja, padronizar construções sejam baixas ou um prédio de 60 andares, se ornar com a cidade está ok
141.	Facilitar construções de moradias, abertura de empresas, geração de empregos, saúde e educação com qualidade.
142.	Falta dar mais atenção aos bairros, onde eu moro está abandonado.
143.	Faltam lixeiras em alguns pontos e ruas da cidade...priorizar o contorno viário para tirar o tráfego pesado do centro da cidade, no corredor turístico priorizar construções e pinturas das casas no estilo típico, e incentivar o embelezamento das casas e canteiros...
144.	Favor manter a arborização e limpeza das ruas, incentivando os comerciantes a investir em fachadas bonitas e os residentes as pinturas das casas em bom estado.
145.	Faz 3 anos que estou precisando arrumar um bueiro na entrada do sítio e só prometem e não fazem
146.	Fazer casas populares, pois muitos como eu não tem condições de comprar, é não é por falta de trabalhar.... inclusive tenho 2 empregos
147.	Fazer um trabalho para conscientizar a população sobre o lixo. O centro sempre está muito limpo, mas alguns caminhos entre o centro e os bairros há um volume significativo de lixo no chão. Como exemplo, o caminho para o Bairro São José, no próprio bairro e no rio corta o bairro. Conseguimos observar melhor quando passamos caminhando.
148.	Gostaria de calçada na minha rua e iluminação no passeio portal saída para Água Doce
149.	Gostaria de mais atenção aos nossos excepcionais e priorizar uma escola APAE aqui nesta cidade que é uma vergonha ainda não ter. Minha opinião!
150.	Gostaria de mais informações com relação a construção de Loja em contêineres ou modulados, pois tenho um lote ao lado da minha loja e necessitamos de mais espaço, sendo que o faria todo seguindo o estilo de nossa linda cidade.
151.	Gostaria de parabenizar a gestão pública de nossa cidade por "aproveitar" a pandemia para fazer melhorias em locais públicos, como escola e creches. Infelizmente precisam ficar fechadas, mas a administração continua cuidando do que é de todos!
152.	Gostaria muito que houvesse um incentivo maior para que as novas casas que serão construídas mantivessem o estilo típico alpino, cores brancas, com sacadas. Uma cidade linda para o bem-estar do povo, da sua gente.
153.	Gostaria muito que tivesse atendimento médico após às 18hs.
154.	Gostaria que de alguma forma fosse olhado para nossos comércios e estabelecimentos com mais carinho, tanto para organizar como para usufruir melhor
155.	Gostaria que o valor de aluguel fosse mais barato e que fosse mais acessível conseguir um imóvel próprio
156.	Gostei da pesquisa principalmente em relação aos prédios que estão tomando conta dessa cidade, precisa ter regras, se não perderá seu brilho
157.	Há necessidade de melhorar o acesso dos veículos na entrada e saída da Rua Dona Rosina, com relação à Rua Domingos Perondi, assim como criar calçada no entorno da mesma, para o uso seguro dos pedestres. Bairro Lindner
158.	Implementação de novas áreas de lazer e vegetação, reformulação do trânsito em alguns pontos, com criação de mão única para solucionar problemas de vias antigas que não atendem a largura mínima para mão dupla no perímetro urbano.
159.	Importante melhorar sempre. Nossa cidade com idosos aumentando, precisamos criar um local (casa de apoio) para nós idosos sermos mais bem atendidos. Local que recebe os atendimentos completos remunerados claro.
160.	Incentivar a construção no estilo austríaco, proibir outro estilo na avenida principal

161.	Incentivar e mostrar a importância da construção típica austríaca
162.	Incentivar o máximo nas edificações típicas.
163.	Incentivo a arquitetura germânica.
164.	Incentivo fiscal para casas e prédios que mantenham o estilo típico
165.	Infraestrutura da cidade está boa, porém área da saúde está precária.
166.	Infraestrutura das vias principais que liga aos demais municípios e perímetro rural, desenvolve o turismo, indústria e comércio e traz qualidade de vida aos munícipes.
167.	Investir em novas escolas públicas, na limpeza das calçadas, distribuição de lixeiros, criação de espaços para os idosos e continuar solicitando opinião dos cidadãos.
168.	Investir em um Hospital nem todos tem condições de ficar indo para outra cidade!
169.	Investir mais na educação, e saneamento básico tratamento do esgoto, trazer mais indústrias para a cidade
170.	Investir no fornecimento de energia elétrica, toda vez que chove falta luz. Parar de plantar tanta árvore, gastar com flor e pintar meio fio. Priorizar investimento em acessibilidade, saneamento básico, saúde e educação. Dispensar mais atenção aos idosos
171.	Isentivo pecuniário para quem construir ou residir em uma construção típica Austríaca.
172.	Lei Municipal igual para todos os TrezeTiliense.
173.	Loteamentos ilegais como o na saída pra Salto Veloso deveriam ser proibidos pela prefeitura.
174.	Maiores cuidados com animais que estão sempre pelas ruas.
175.	Mais atenção na área da saúde
176.	Mais incentivo e preferência ao emprego para votantes no município
177.	Manter cultura e as características típicas que fazem nossa cidade ser como ela é.
178.	Manter estilo típico nas ruas principais. Isso faz a cidade ficar bonita.
179.	Manter menos prédios altos, cultivar suas residências com estilo alpino, e ter posto de saúde nos bairros maiores.
180.	Melhor atendimento nos comércios
181.	Melhorar a qualidade das lombadas da cidade. Posicionar melhor as faixas de pedestres em esquinas. Maior número de lixeiras/caçambas de lixo reciclável.
182.	Melhorar a saúde do município, pois é um dos pouquíssimos pontos que a cidade é insuficiente.
183.	Melhorar ciclovias, espaços de lazer nos bairros e não só na área central.
184.	Melhorar ruas do bairro Jardim das Flores, abandonado por anos. Calçamento cheio de ondulações, principalmente na descida do Lindendorf.
185.	Melhoria dos estacionamentos, os clientes têm que disputar as vagas de estacionamento com os proprietários e funcionários dos estabelecimentos comerciais.
186.	Melhoria na Saúde
187.	Melhoria urgente nas calçadas e limpeza das ruas
188.	Melhorias no posto de saúde, hospital
189.	Menos politicagem na administração pública, igualdade para todos
190.	Mesas em calçadas e publicidade só quando estas forem projetadas para isso
191.	Moradias populares e um banheiro público no parque ao lado da praça municipal
192.	Mudar o plano diretor referente ao tamanho da estrada obrigatória em relação de venda de perímetros urbano e rural aqui por exemplo precisa de 20 metros de largura de estrada um absurdo. Precisa uma carreta de largura para a passa dois carros nunca vi isso
193.	Muito caminhão, muito movimento. precisaria deanel viário urgente. Não queremos prédios altos e uma casa encontrada na outra. Estes dois itens são de extrema importância que isto não aconteça! Tira todo o charme da nossa cidade. Desse jeito vira qualquer outra cidade do Brasil. Nossa rua precisa de lixeiras. Tem muito lixo. Gostaríamos de uma pracinha no nosso bairro. Não tem lugar para levar as crianças com arvores e banquinhos... Tirando o lugar para fazer esportes do lado do ginásio. O atendimento no posto é bom, mas qualquer coisa maior precisamos ir para a Joaçaba... Pelo menos seria bom ter um ultrassom e raio x e reformar o hospital. Poderia ter uma creche na nossa região também. Mesas nas calçadas dos restaurantes, só se a calçada for muito grande e ainda tiver lugar para passar. também não queremos que a cidade cresça demais. Já está grande demais...isso dá um descontrole de tudo...principalmente no posto de saúde e muitos loteamentos... Está na hora de frear. Não precisa abrir mais empresas grandes... A rua Afonso Dresch perdeu todo o charme desde que foram tiradas as palmeiras. Precisaria fazer todo um trabalho de arborização. A rua parece uma rodovia.

194.	Município não é só cidade, olhar para o interior é necessário ainda mais quando grande parte da renda do município é proveniente do interior, da agricultura. Municípios vizinhos (bem menores) já possuem pavimentação asfáltica ou paralelepípedo até as comunidades, ou as estradas de chão foram bem alargadas e cascalhadas, ao contrário das da nossa cidade. A cidade é muito bem atendida quanto a coleta de lixo, distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto, limpeza urbana e pelo setor cultural.
195.	Na minha casa praticamente todo sábado ao meio-dia falta água. E por favor arrumem a nossa saída para água doce toda vez que chove alaga a rua bem em frente a nossa casa.
196.	Na minha opinião o município peca somente na área da saúde.
197.	Na minha opinião o município peca somente na área da saúde.
198.	Na minha opinião, faltam na cidade eventos para a população em geral, não apenas eventos específicos voltado na maioria das vezes ao público com descendência Austríaca e turistas. Também acho que deveriam educar melhor os funcionários que trabalham dentro da prefeitura, na sua maioria ocupam cargos de confiança comissionados, ou seja, não prestaram concurso, foram colocados lá apenas por interesse de terceiros, e ainda assim, tratam mal a população, muitas vezes com descaso e desrespeito. Isso desanima e humilha qualquer pessoa que precise usar a prefeitura.
199.	Na nossa rua ainda não temos calçadas padronizadas.
200.	Na nossa rua precisa urgente de melhorias nas calçadas, distribuição de lixeiras e tomar alguma providência com os animais soltos, defecam no meio das flores, na grama e etc....
201.	Nada
202.	Nada a falar.
203.	Não permitir construção com mais de 4 andares, descaracteriza nossa cidade
204.	Não deixem que nossa cidade vire como qualquer outra no Brasil, principalmente na questão de edifícios sem telhados e acima de 4 andares e ainda mais um grudado no outro. Nós precisamos ser diferentes!
205.	Não há necessidade de desperdiçar água toda sexta-feira "lavando" a rua principal. A rua é lavada mesmo quando chove no dia anterior. Em tempos de sustentabilidade e falta de água, isto é inadmissível!
206.	Não permitir construção com mais de 5 andares (comercial + 4) Intensificar Atividades esportivas, culturais e ARTÍSTICAS para todas as idades, mas principalmente para crianças e jovens. Muito triste ver se perder tantas gerações que se afundam na bebida, drogas etc. O que estamos ensinando para nossos jovens? Beber? Pois festa com shop e cerveja não falta. NADA CONTRA as festas e bebidas, pois as empresas querem faturar, mas temos que dar antes a devida educação para saberem os limites.
207.	Não permitir uso do centro da cidade como parada de ônibus. padronizar as placas comerciais
208.	Não queremos que a cidade encha de loteamentos, empresas grandes e prédios
209.	Não tenho que reclamar pois moro aqui a muitos anos e sempre consegui ser atendida, no que precisei.
210.	Necessário um hospital
211.	Nossa cidade está em ótima fase de administração!
212.	Nossa linda Treze Tílias! Parabéns Prefeito Mauro 🗝️👏
213.	Novas construções principalmente prédios, com garagens adequadas geralmente para 2 veículos por apartamento. E a obrigação de fazer cisternas para aproveitamento da água.
214.	O atendimento na saúde já foi melhor, o atendimento médico depois das 17:30 é muito importante para quem trabalha. Está fazendo muita falta.
215.	O corpo de bombeiros voluntário da nossa cidade é motivo de orgulho para nós moradores
216.	O desenvolvimento é importante, mas necessita regras.
217.	O encanto trezetiliense não se resume ao bem receber. Está na beleza da cidade, na cultura, na educação. Beleza nos espaços verdes, floridos, bem cuidados. Beleza no comércio que tem seu estacionamento próprio. Beleza no imóvel bem conservado. Beleza no imóvel que tem telhado com aba. Beleza no imóvel que está edificado respeitando as normas.

	Beleza no respeito às leis de forma a não favorecer ninguém. Beleza no bom e correto uso do dinheiro público. Beleza na clareza da contratação de pessoas conforme prevê a lei e na real necessidade para tal. Beleza no exercício correto e justo da sua função dentro de sua pasta. Beleza no conhecimento da pasta que tem.
218.	O limite máximo de altura deveria ser de 4 andares contando da rua principal, deveria existir um incentivo para construções típicas, visando manter a cultura e o turismo, proibir a construções e paredes cegas, a construção na divisa, e criar uma distância obrigatório entre a construção e o fim do terreno, tanto para comercio como para residência.
219.	O maior diferencial de Treze Tílias é o estilo arquitetônico da cidade. Este deve ser preservado! Seria muito interessante a existência de políticas de auxílio para quem o pratica - seja para as construtoras, seja para os proprietários finais.
220.	O município precisa urgentemente de um Desvio Viário, tem muito fluxo de caminhão no centro da cidade.
221.	O planejamento urbano deve ser a longo prazo. Iniciativas como o DEL (exemplo Arroio Trinta) devem ser implantadas.
222.	O plano diretor deve ser elaborado analisando os dados e pensando em toda a comunidade
223.	O rio que passa ali no campo Estrela necessita ser cuidado com urgência!!!
224.	O trânsito pode ser um problema no futuro, um anel viário aliviaria o tráfego dos caminhões.
225.	Obrigada
226.	Obs. Não deixar que a frente da prefeitura torne ponto de ônibus de empresas.
227.	Olhar com carinho na linha divisa.
228.	Olhar especial para o turismo
229.	Orgulho de morar aqui
230.	Os afastamentos deveriam permitir parede cega nas construções, perdemos muito terreno com isso. A maioria das cidades no Brasil permitem parede cega na divisa, seguindo a legislação federal. Na minha opinião a cidade não perderia nada com isso sendo parede cega e sim ajudaria a desburocratização aos seus munícipes que querem fazer a sua residência mais aconchegante para o seu dia, dia.
231.	Os itens selecionados na questão sobre caminho a pé por calçadas de vias públicas, só é aceitável da forma que respondi se a largura for compatível. Caso ampararia da faixa seja muito baixam, não é possível instalar equipamentos e deve-se priorizar o trânsito dos pedestres
232.	Os médicos quando estiverem de plantão, teriam que permanecer no hospital e não em sua residência, o mesmo serve para os motoristas de ambulância...
233.	Os rios da cidade estão muito poluídos com esgoto e fedem muito quando não chove.
234.	Outdoors padronizados. Lixeiras residenciais padronizadas.
235.	Outdoors padronizados. Lixeiras residenciais padronizadas.
236.	Padronização de lombadas e faixas elevadas. Campanha de trânsito e estudos de melhorias no trânsito na avenida principal. Retirada da ciclovía da avenida principal e incluir a ciclovía nas saídas e entradas do município.
237.	Para o município como um todo é premente um Hospital especializado adequado às necessidades da população. Observação particular: Na rua Dr. Gaspar Coutinho com a Rua Belarmino Grando é a única entrada para as inúmeras residências, que a cada dia aumentam mais, atrás do Hospital. No entanto, na primeira quadra da Belarmino Grando, via muito estreita, é permitido estacionar em um dos lados. Acontece que quando há entrada de caminhões, muitos deles tem que subir nas calçadas para manobrar devido aos carros estacionados. Muitas vezes até solicitar para saírem. Tem até um poste avariado há muito tempo devido aos transtornos nas manobras. Solução simples e rápida. Ficar os dois lados da primeira quadra sem estacionamento.
238.	Para que os nossos prefeitos e vereadores comecem a lutar para que tenhamos uma casa de repouso para idosos, isto é o mínimo que os idosos merecem por ter feito muito pela sua cidade, é envelhecer com dignidade. obrigada.

239.	Parabéns a administração nesses últimos anos, fez muito para nós munícipes
240.	Parabéns a nossa administração por manter nossa cidade bonita e muito bem cuidada
241.	Parabéns pela iniciativa da pesquisa.
242.	Parabéns pela pesquisa
243.	Parabéns por toda administração pelo excelente trabalho e respeito aos cidadãos.
244.	Parabéns, Treze Tílias. Orgulho de moras aqui
245.	Parar de pagar Cosip na conta da luz, pois ela é baseada no consumo que o cidadão tem dentro da sua casa e pelo que sei esse dinheiro é usado para pagar a iluminação pública que não varia, então, deve estar sobrando dinheiro. Deveria ter mais atividades esportivas, culturais e artísticas que envolvesse as famílias e pessoas de todas as idades e entre as cidades para envolver a pessoas no espírito de comunidade e gerar um clima de união entre os cidadãos acolhendo os novos moradores na nossa cultura, nossa arte e incorporando a cultura deles também como forma de inclusão e respeito. O município deveria ter alguma autonomia para elaborar seu próprio currículo escolar e então limitar as 4 disciplinas básicas: matemática, português, educação musical, moral e cívica e esportes. E essas serem bem dadas e bem aprofundadas desde. A creche até o 2º grau com foco na orientação profissional/vocacional de cada aluno. Precisamos urgentemente criar um cidadão nos princípios fecundos da sua humanidade só assim investiremos na melhoria desse mundo. Deus abençoe vocês que vão ler essas pesquisas e que estão no poder de fazer alguma coisa de boa pela humanidade.
246.	Parque e limpeza ao longo do rio que passa no centro da cidade.
247.	Pavimentação do acesso até o condomínio vila nova Áustria. Vive cheio de buracos.
248.	Pavimentação na Rua bárbara Schauptenlehner
249.	Pensar mais nos pequenos empreendimentos municipais, leis que facilitem e que priorizem os pequenos, pois como a cidade é pequena, temos muitos de 2, 3, 5 empregos, mas que precisam de atenção pois movimentam muito. Algo que priorize a compra e execução daqui, de coisas daqui, as pessoas são apaixonadas por Treze Tílias, e nos também por morar aqui e querer fazer isso funcionar, então precisamos ter essa atenção.
250.	Penso que não devemos aceitar esses edifícios tipo aranha céu. Pois a nossa cidade perderá o estilo de vida e de arquitetura que sempre foi preservada. Vejo somente interesse financeiro nesse tipo de edificação. Nossa cidade é conhecida no Brasil inteiro por ser aconchegante e como um verdadeiro trezevilense não gostaria de ver minha cidade tomando rumos que não condizem com a nossa cultura.
251.	Percebo que a avenida central deveria ter árvores no meio da pista, com canteiros e flores. Deveria ser exigido que, efetivamente os recuos frontais das edificações fossem respeitados.
252.	Por favor, deixem construir paredes cegas nos bairros residenciais
253.	Posicionar todas as faixas de pedestre longe de esquinas. E padronizar lombadas/faixas elevadas.
254.	Para mim, tudo o que eu queria que fosse feito, foi, está ótimo
255.	Precisa de coleta de lixo de diferentes tipos, como: vidros, lâmpadas, pilhas....
256.	Precisa de iluminação no passeio indo para Água Doce, pois tem muita gente que queria caminhar lá de noite e não vai porque é escuro e na minha rua tem dias que ficamos sem iluminação.
257.	Precisamos continuar a manter nossa cidade, hoje temos muito a elogiar, mas é preciso pequenas mudanças que estão propostas acima e a manutenção do que oferecemos aos munícipes
258.	Precisamos de asfalto no bairro. O calçamento é muito irregular. Precisamos de investimentos públicos no bairro.
259.	Precisamos de banheiro público.
260.	Precisamos de cuidados com animais abandonados e sofrendo maus tratos. Sr. Rudi prometeu durante campanha e estamos cobrando, pois nem se tem uma imagem bonita para turista que passeia pela prefeitura e praça pisando em fezes e tendo que se desviar dos animais soltos
261.	Precisamos de mais loteamentos populares...a população sofre com o alto valor dos aluguéis e é praticamente impossível comprar um terreno.

262.	Precisamos de rede de esgoto em toda a cidade, e sistema de tratamento eficiente. Bem como a limpeza dos rios... Tem muito lixo.
263.	Precisamos de uma política pública para o controle da população de animais nas ruas. Isso é urgente.
264.	Precisamos de uma revisão dos zoneamentos na cidade.
265.	Precisamos urgentemente de um hospital em nossa cidade
266.	Precisamos urgente evitar esses prédios altos que estão saindo Estamos perdendo nossa identidade
267.	Preços das casas e terrenos está altíssimo impossibilitando a negociação de moradia digna para os moradores.
268.	Prédios com telhados típicos; melhorias no trânsito;
269.	Prédios precisa ter telhado típico estilo da cidade
270.	Prédios precisa ter telhado típico estilo da cidade. Ciclovias no centro deveria tirar. Ocupa espaço e ciclistas maioria não usa.
271.	Preservar padrão de arquitetura típica e cores das casas independente de ser ou não eixo turístico. asfalto sobre calçamento histórico se fosse o correto parati e pelourinho estavam asfaltados. iluminação pública na avenida principal é insuficiente com seus postes e fios a céu aberto. pardais na entrada da cidade sem devida sinalização de alerta e velocidade. incondizentes com cidade turística. IPTU mais caro de Santa Catarina.
272.	Priorizar as edificações em estilo típico no centro e principais bairros da cidade
273.	Priorizar as edificações em estilo típico no centro e principais bairros da cidade
274.	Priorizar médicos bons
275.	Priorizar saneamento básico
276.	Progresso com consciência
277.	Proibir construções sem o telhado aparecendo e com cores berrantes
278.	Proibir edificações com 02 ou mais andares com telhado platibanda.
279.	Proibir telhados com caixas d'água aparente, inacabados ou com telhas não pintadas. Vagas de estacionamento para visitantes nos edifícios residenciais. Vagas de estacionamento nos edifícios comerciais (01 vaga para cada 60m ² ou 01 vaga por unidade <60m ²). Sinalizar adequadamente as ruas do centro e bairros, em relação à estacionamento. Rede elétrica subterrânea, permitir e incentivar nas áreas de interesse turístico. Criar alternativas e fiscalizar adequadamente para que caminhões de grande porte não circulem ou estacionem na área urbana.
280.	Projeto de crescimento ordenado e planejado para o município
281.	Projeto de crescimento ordenado e planejado para o município
282.	Qualidade de vida
283.	Qualidade de vida
284.	Quando fizerem teste seletivo ou concursos favor dar um ponto a mais para as pessoas que moram dentro do município, porque quem mora aqui tem que ir trabalhar fora da cidade e os de fora vem trabalhar nas vagas daqui.... Além de que esse dinheiro não fica dentro do município
285.	Quando tiver seletivo ou concurso, dar 1 ponto à mais para quem mora no município.
286.	Quanto a questão da altura dos edifícios que é o que importa aqui, acho que devem ser liberadas alturas maiores que 4 andares. Desde que seguindo espaçamentos e todas as regras de segurança, inclusive com áreas de escape (escadas externas) para o caso de incêndio e todas as normas de segurança.
287.	Que a arquitetura típica seja incentivada cada vez mais não apenas no centro, mas também nos bairros, seja nos moldes dos telhados e detalhes, como nas cores claras, dando-se preferência ao uso de branco e marrom nas pinturas.
288.	Que as construções tenham estacionamento e garagens conforme sua proporção e propósito. Evitando a falta de estacionamento que ocorre hoje no centro e que vai se estender aos bairros se continuarem a construir dessa forma.
289.	Que não se perca a tradição nem a beleza da cidade em nome de ganhos financeiros maiores que não dê em suporte ao bem-estar e à boa vida que se tem na cidade. Mas que não se perca a vontade de melhorar e prosperar a infraestrutura e o comércio da cidade.
290.	Que volte como era todas as festas na praça e um Natal melhor por que o comércio tá decaindo, e todos procuram as cidades vizinhas que valoriza os eventos

291.	Reativação e melhoria no hospital
292.	Regularidade de terreno sem escrituras
293.	Rever o distanciamento dos rios das construções no centro, redução para 15 metros seria aceitável
294.	Rever o distanciamento dos rios das construções no centro, redução para 15 metros seria aceitável
295.	Rever o plano diretor urgente e colocar em ação
296.	Rever quantidades de vacinas, pois faltam vacinas essenciais e obrigatórias para as crianças no posto de saúde. Deveriam entrar em consenso com a indústria e comércio da cidade ... Se a licença maternidade é 4 meses a creche deveria ter vaga para bebês dessa idade, como já acontece nas cidades da região. Ou todas as empresas terem licença maternidade de 6 meses, como é de costume em vários estados brasileiros.
297.	Revitalização e ou construção de um hospital. Fundamental para nossa Cidade
298.	Ruas arborizadas proporcionando sombra ao caminhante (dentro do que é possível)
299.	Saúde seria a prioridade, inclusive dentistas para crianças até 16 anos, acompanhado por um programa que incentiva os pais levar seus filhos periodicamente, lógico que tudo isso com qualidade não como está hoje 😞
300.	Se faz necessário entender que somos um diferencial dentre qualquer município brasileiro devido nossas características culturais preservadas. A valorização financeira de nossa força produtiva de bens de consumo como nossos bens imóveis supera de longe aos demais municípios em ambos os quesitos. nós trezevilenses temos valor agregado devido nossa história nossa cultura e nossa arquitetura.
301.	Sempre irei contribuir com o desenvolvimento da minha cidade
302.	Sendo uma cidade que busca a qualidade de vida de seus cidadãos, precisamos muito de um hospital. Nossa cidade é maravilhosa. Amo minha cidade.
303.	Seria interessante descentralizar o ensino de uma única escola, talvez se fosse reativada uma escola do interior para ofertar um ensino com mais qualidade!
304.	Só gostaria de saber por que não temos vagas para creche! Temos uma bela cidade, mas não devem esquecer do básico.
305.	Sobre o plano diretor em relação à altura da edificação, acredito que o ideal seria entre 5 e 6 andares tendo em vista que o primeiro andar conte a partir da rua mais baixa (esquina).
306.	Somente um comentário, pois tem itens que a resposta é o extremo, pela colocação da foto, pois para tudo poderia ter o meio termo, não o extremo, cito exemplo, foto de parede cega. Andares dos prédios exemplo 2,4 ou 8, aí o extremo fica complicado, onde seria o meio termo?
307.	Sou munícipe a mais de 60 anos, e gostaria que nossos governantes, buscassem priorizar no mínimo uma vez dentro de cada gestão, informações como estás de cada cidadão, para saber o grau de satisfação de cada cidadão.
308.	Sucesso na pesquisa Kellys *-*
309.	Sugiro a instalação e/ou manutenção de banheiros públicos nos parques e praças. Mais opções de terrenos, loteamentos e casas populares.
310.	Sugiro que principalmente nos bairros, seja avaliada uma forma de exigir dos moradores, que mantenham os seus animais de estimação em casa. Não deixar os animais soltos nas ruas. Fica uma visão muito feia além disso atrapalha muito em nossas casas, que os animais fiquem circulando em nossas calçadas.
311.	Sugiro também para Treze Tílias 1.- Que se incentive e se estabeleça prescrições arquitetônicas típicas Tirolesa Austríacas! 2.- Uma atenção para a mobilidade urbana 3.- Plano de saneamento 4. - No plano diretor também visando proibir loteamentos fechados como estão fazendo, aí a Prefeitura precisa definir o mapa previamente, ruas antes do loteamento. Catanduvas seria um exemplo, todas as ruas de lá são duplas praticamente, eu tenho observado. Eu acho o ideal, seria inicialmente contratar uma empresa especializada neste assunto através de licitação pública!
312.	Talvez não podar tanto as árvores existentes e plantar mais árvores de sombra onde for possível. E prever espaço para árvores nas ruas futuras. Nossa cidade é linda, porém caminhar por suas ruas no verão não é fácil.

313.	Talvez possibilidade de um transporte noturno nos bairros para volta dos estudantes para suas casas em segurança... Alguns bairros distam do último ponto e são acessos pouco iluminados
314.	Telhado em prédios e casas seguindo estilo da cidade.
315.	Tem ótima segurança
316.	Temos que pensar em continuar prosperando para que Treze Tílias não perca sua população por falta de emprego em indústrias e comércios e prestações de serviço, pois isso é o que sustenta o município. Essa pandemia mostrou que o turismo é importante e deve sempre ser mantido, mas a indústria e o comércio é que seguram as pontas realmente.
317.	Temos que pensar em continuar prosperando para que Treze Tílias não perca sua população por falta de emprego em indústrias e comércios e prestações de serviço, pois isso é o que sustenta o município. Essa pandemia mostrou que o turismo é importante e deve sempre ser mantido, mas a indústria e o comércio é que seguram as pontas realmente.
318.	Tenho orgulho de disser....eu morro em Treze Tílias 🤝🤝🤝🤝🤝🤝
319.	Tenho receios sobre a implantação de um novo conjunto habitacional...o fato de virem pessoas estranhas para cá nos foge o controle do comercio de drogas e pessoas revoltadas com a cultura que deve ser preservada. Precisamos nos preocupar com as construções que devem ser mantidas no padrão típico alpino com cores claras e madeira, com a educação para todos, saúde e integração.
320.	Ter possibilidade de utilização de outorga onerosa para construção de pavimentos extras em edificações...
321.	Tomara que nossa linda cidade não cresça desordenadamente... Que esses prédios que estão construindo parem logo, pois nossa cidade está perdendo a essência de cidade tranquila...
322.	Tratamento de esgoto, hoje inexistente. Todo transtorno em cortes de asfalto, para não levar nada a lugar nenhum
323.	Treze Tílias cidade Boa para se morar, lugar lindo.
324.	Treze Tílias é conceituada por ser uma cidade de arquitetura ímpar, valorizar aspectos da colonização e cultura. Mas vem perdendo parte dessa identidade. Outra coisa perceptível é que a fiscalização de obras só tem sido efetiva para pessoas mais simples. Fizeram a família Rodríguez desmanchar uma cobertura que serviria de desembarque e garagem pessoa deficiente, enquanto um prédio próximo Fetz tem um andar a mais que projeto aprovado e está em pleno andamento. Povo fica indignado em relação a postura das autoridades, é visível e fomenta a indignação. Não por acaso o Ministério Público tem se reportado tanto com pedidos de explicação, povo tende a recorrer a quem toma providências de fato.
325.	Treze Tílias é um lugar ideal para empreendedorismo
326.	Treze Tílias é um lugar ótimo de morar
327.	Treze Tílias é uma cidade única, e deve continuar assim, somos abençoados por morar aqui, seu povo e sua cultura nos orgulham. Treze Tílias irá crescer no futuro, mas se soubermos fazer um crescimento ordenado tudo ficara bem. Se nossa cidade perder esse aconchego e a arquitetura típica que encanta tantos, e todos nosso visitantes, correremos o risco de se tornar uma cidade comum, e se Treze Tílias virar uma cidade comum, será só mais uma cidade nesse Brasil. Por isso devemos manter nossa cidade como ela é, sem prédios altos (no máximo 5 andares e dentro da arquitetura típica). Obrigado e parabéns
328.	Treze Tílias merecem continuar sendo o lugar que todos gostam de morar e visitar, para tanto manter as construções típicas e não deixar que se construa apartamentos que não passam de quitinetes onde acabam por morar famílias sem ter o mínimo de espaço e sem nada de área verde ou de lazer. Infelizmente, a exploração imobiliária tem dado um jeito burlar as leis e construindo prédios fora dos padrões do plano diretor.
329.	Treze Tílias necessitam de um contorno viário!
330.	Treze Tílias precisam de parques onde seja liberada a atividade física diversas e lazer, não somente fazer quadra de futsal e esperar que alguém jogue, mas com horários que

	esse espaço fique aberto, algo no estilo o parque que Joaçaba fez onde era o estádio, perto da Spech.
331.	Treze Tílias precisam descentralizar a educação básica. É necessário construção de várias escolas. Tudo em um único espaço se torna inviável.
332.	Trocar o engenheiro civil da prefeitura
333.	TT está linda
334.	Um maior empenho em fazer o jovem participar mais em ações esportivas, culturais, não só focadas em futebol e vôlei
335.	Um parque "central" com espaço para caminhadas e outras atividades ao ar livre.
336.	Um ponto que vejo importante ser revisado é a altura máxima das edificações, hoje o limite é até a cumeeira do telhado, isso acaba fazendo com que se construa o limite de pavimentos máximo e falta altura para fazer um telhado com inclinação de 40-50% típico. Se o limite fosse até o forro do último pavimento iríamos manter os telhados típicos nas obras altas também.
337.	Urgente precisa de pediatra. Temos muitas crianças em nossa cidade. O mínimo seria poder contar com alguém especializado.
338.	Valorização para todos, principalmente nos grupos culturais
339.	Valorizar mais nossas crianças através de esportes, danças.
340.	Vamos conservar a cidade não deixar ficar comum que nem as cidades em volta.
341.	Vem à mente que nossa Treze Tílias não é mais a mesma! Não vejo mais a mesma paisagem devido os prédios altos construídos e aglomerados não espaço pequeno que é nossa cidade e já com grande congestionamento nas ruas. E sem se preocupar com as vagas para visitantes
342.	Verificar o trânsito em ruas estreitas e fazer mão única

APÊNDICES

Apêndice I - Mapa geral do uso e ocupação do solo

Apêndice II - Uso e ocupação do solo da ZIT

Apêndice III - Uso e ocupação do solo da ZET

Apêndice IV - Situação do uso e ocupação do solo na ZII

Apêndice V - Uso e ocupação do solo da ZIM

Apêndice VI – Uso e ocupação do solo da ZPU

Apêndice VII – Uso e ocupação do solo da ZIPA

Apêndice VIII – Uso e ocupação do solo da ZEIS

Apêndice IX – Uso e ocupação do solo da ZIR1

Apêndice X – Uso e ocupação do solo da ZIR2

Apêndice XI – Uso e ocupação do solo da ZIR3

Apêndice XII – Uso e ocupação do solo da ZIR4

Apêndice XIII – Uso e ocupação do solo da ZIR4

Apêndice XIV – Uso e ocupação do solo da ZIA

Apêndice XV – Gabarito das edificações de Treze Tílias

Apêndice XVI – Evolução Urbana

Apêndice XVII – Área Urbana Consolidada de Treze Tílias

Apêndice XVIII – Densidade demográfica de Treze Tílias

Apêndice XIX – Densidade demográfica de Treze Tílias do Perímetro Urbano

Apêndice XX – Loteamentos clandestinos e irregulares

Apêndice XXI – Mapeamento de áreas de riscos ambientais

Apêndice XXII – Áreas de preservação permanente do código florestal

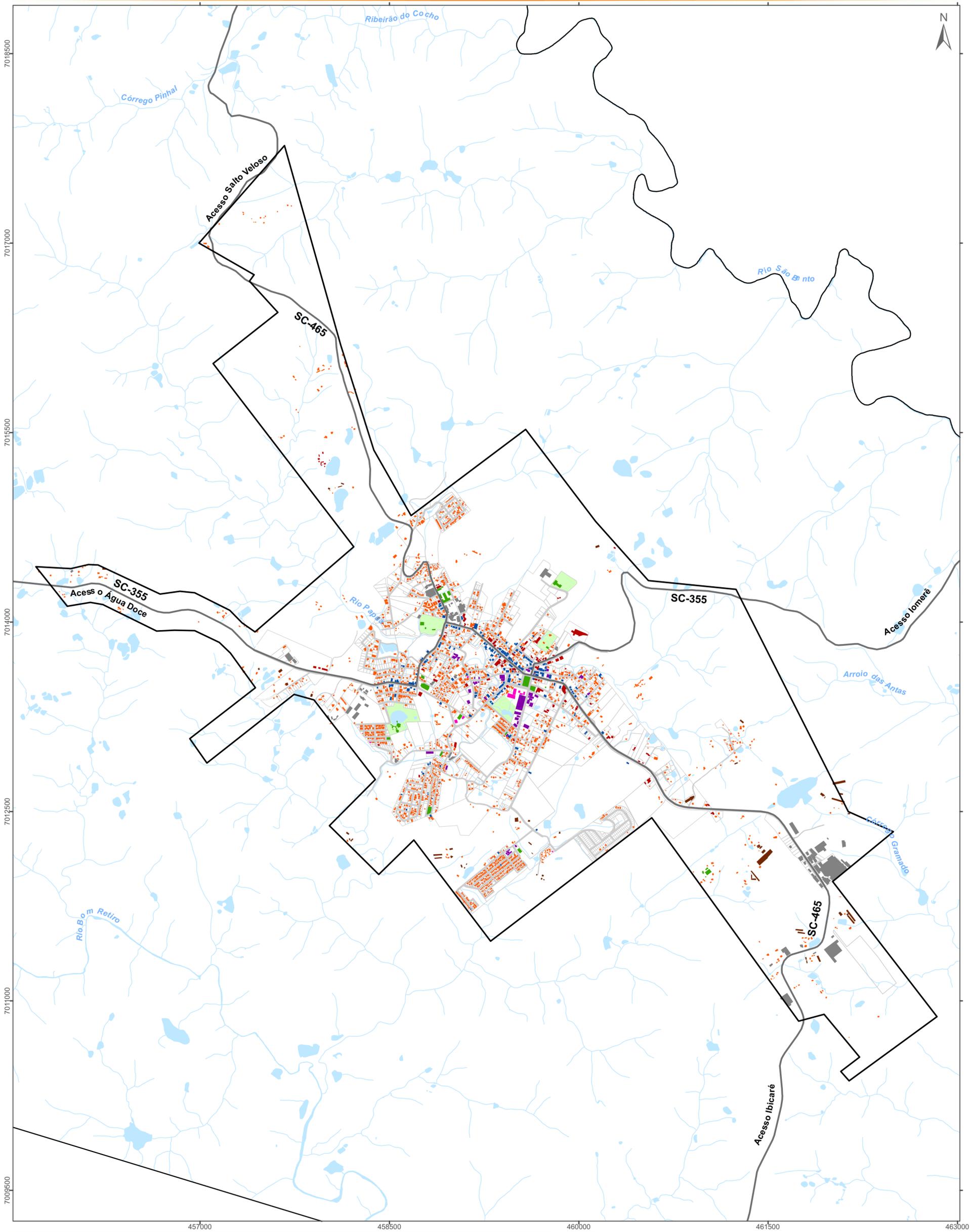
Apêndice XXIII – Áreas de preservação permanente do código florestal no perímetro urbano.

Apêndice XXIV – Declividade

Apêndice XXV – Declividade do perímetro urbano

Apêndice XXVI – Hipsometria

Apêndice XXVII – Hipsometria do perímetro urbano



USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Legenda

-  Trechos de Drenagem
-  Rodovias Estaduais
-  Vias Urbanas
-  Perímetro Urbano
-  Áreas de Lazer

Uso e Ocupação do Solo

- | | |
|---|--|
|  Uso Residencial |  Uso Institucional |
|  Uso Religioso |  Uso Agrícola |
|  Uso Industrial |  Uso Misto |
|  Uso de Lazer |  Uso Comercial e Prestação de Serviço |



Projeção: UTM - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Fonte:
Limite Municipal: SEPLAN
Perímetro Urbano - Prefeitura
Trechos de Drenagem: SDS 2010

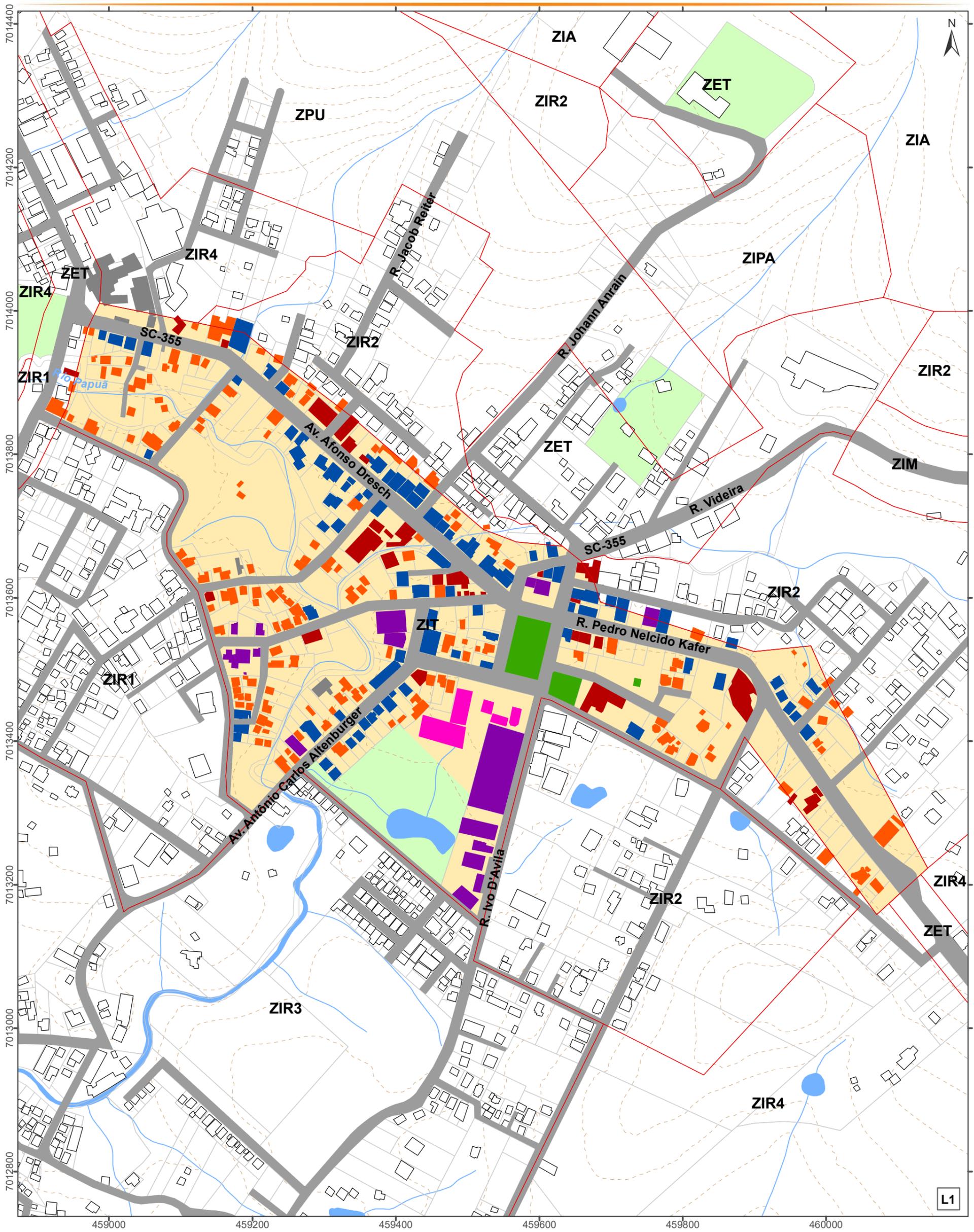
Elaborado por:




CINCATARINA

Outubro/2020

Escala: 1:20.000



USO E OCUPAÇÃO DO SOLO - ZIT

Legenda

- Trechos de Drenagem
- Curvas de Nível
- Vias Urbanas
- Perímetro Urbano
- Áreas de Lazer

Uso e Ocupação do Solo

- | | |
|-----------------|--------------------------------------|
| Uso Residencial | Uso Institucional |
| Uso Religioso | Uso Agrícola |
| Uso Industrial | Uso Misto |
| Uso de Lazer | Uso Comercial e Prestação de Serviço |



Projeção: UTM - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

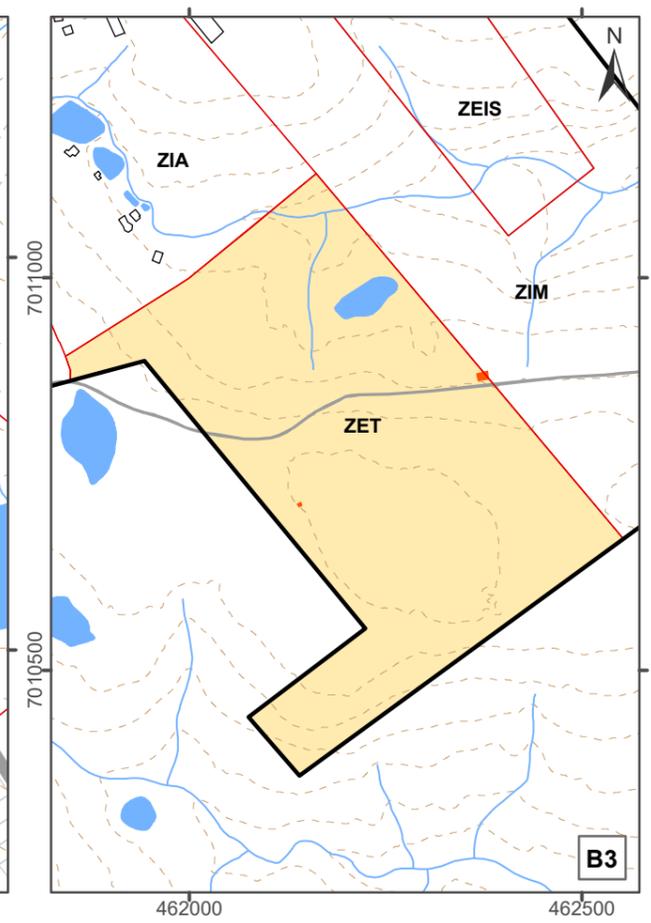
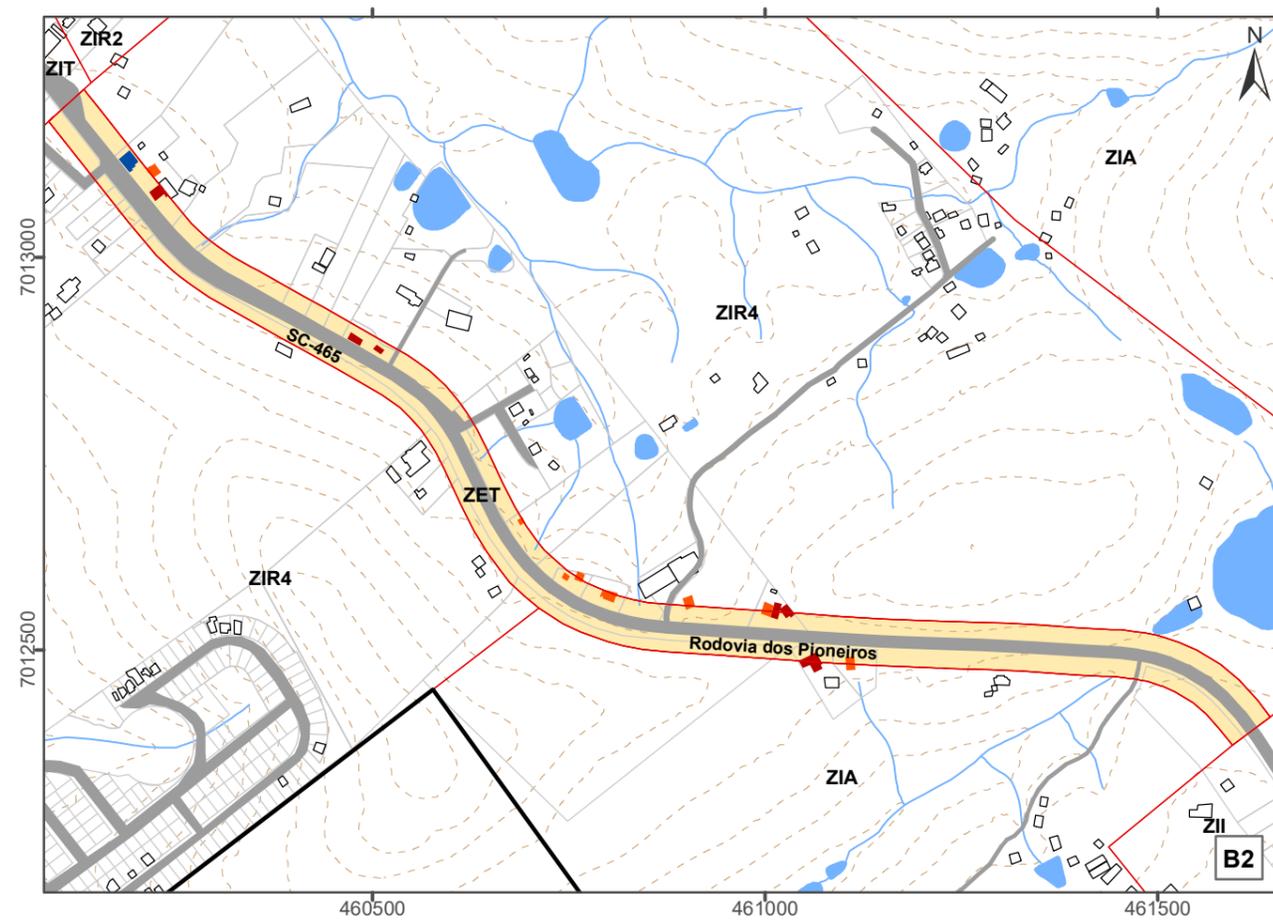
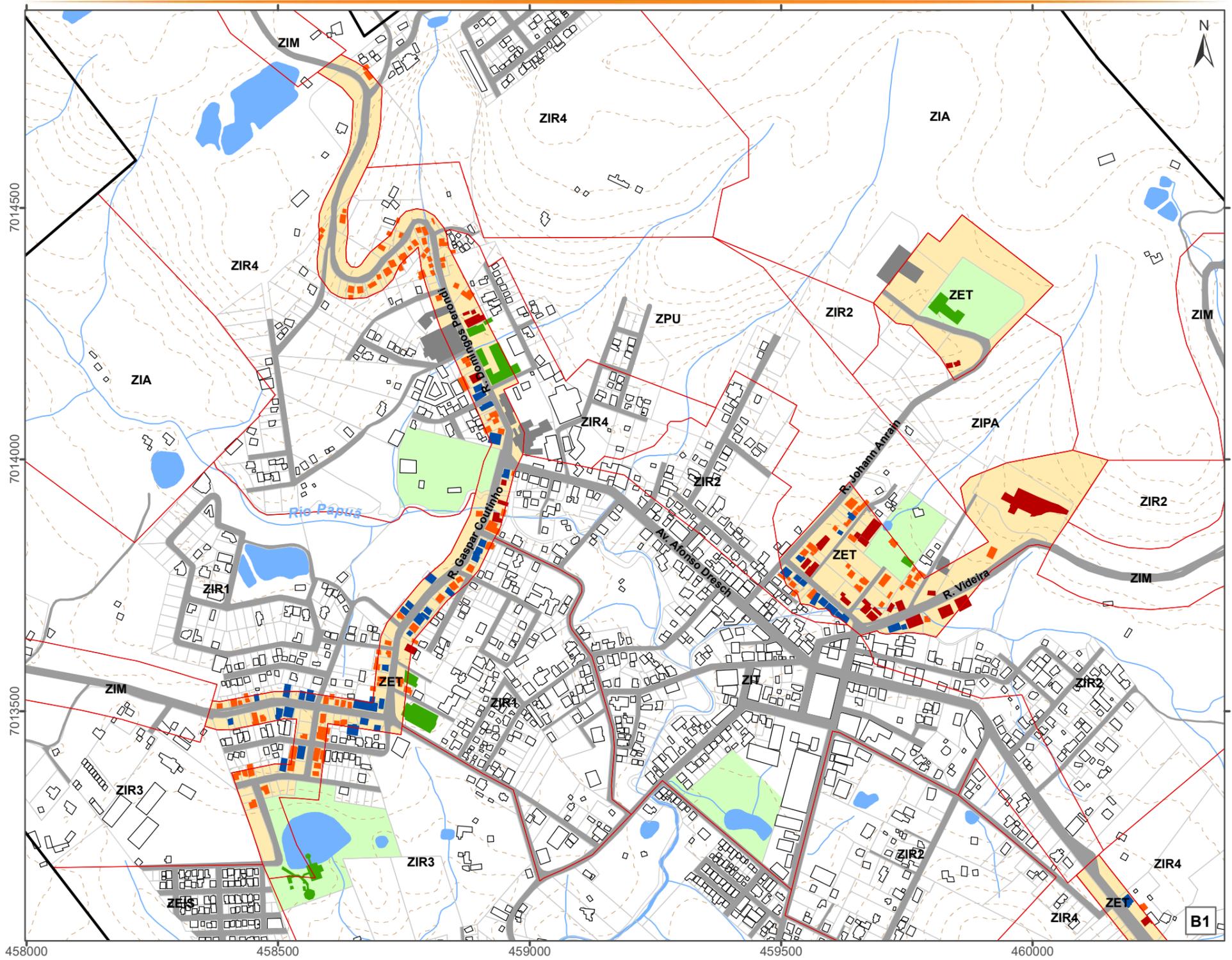
Fonte:
Limite Municipal: SEPLAN
Perímetro Urbano - Prefeitura
Trechos de Drenagem: SDS 2010

Elaborado por:



Outubro/2020

Escala: 1:5.000



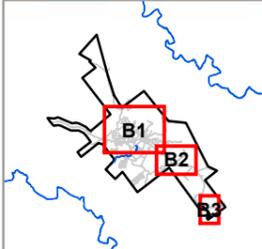
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO - ZET

Legenda

- Trechos de Drenagem
- Curvas de Nível
- Vias Urbanas
- Perímetro Urbano
- Áreas de Lazer

Uso e Ocupação do Solo

- | | |
|-----------------|--------------------------------------|
| Uso Residencial | Uso Institucional |
| Uso Religioso | Uso Agrícola |
| Uso Industrial | Uso Misto |
| Uso de Lazer | Uso Comercial e Prestação de Serviço |



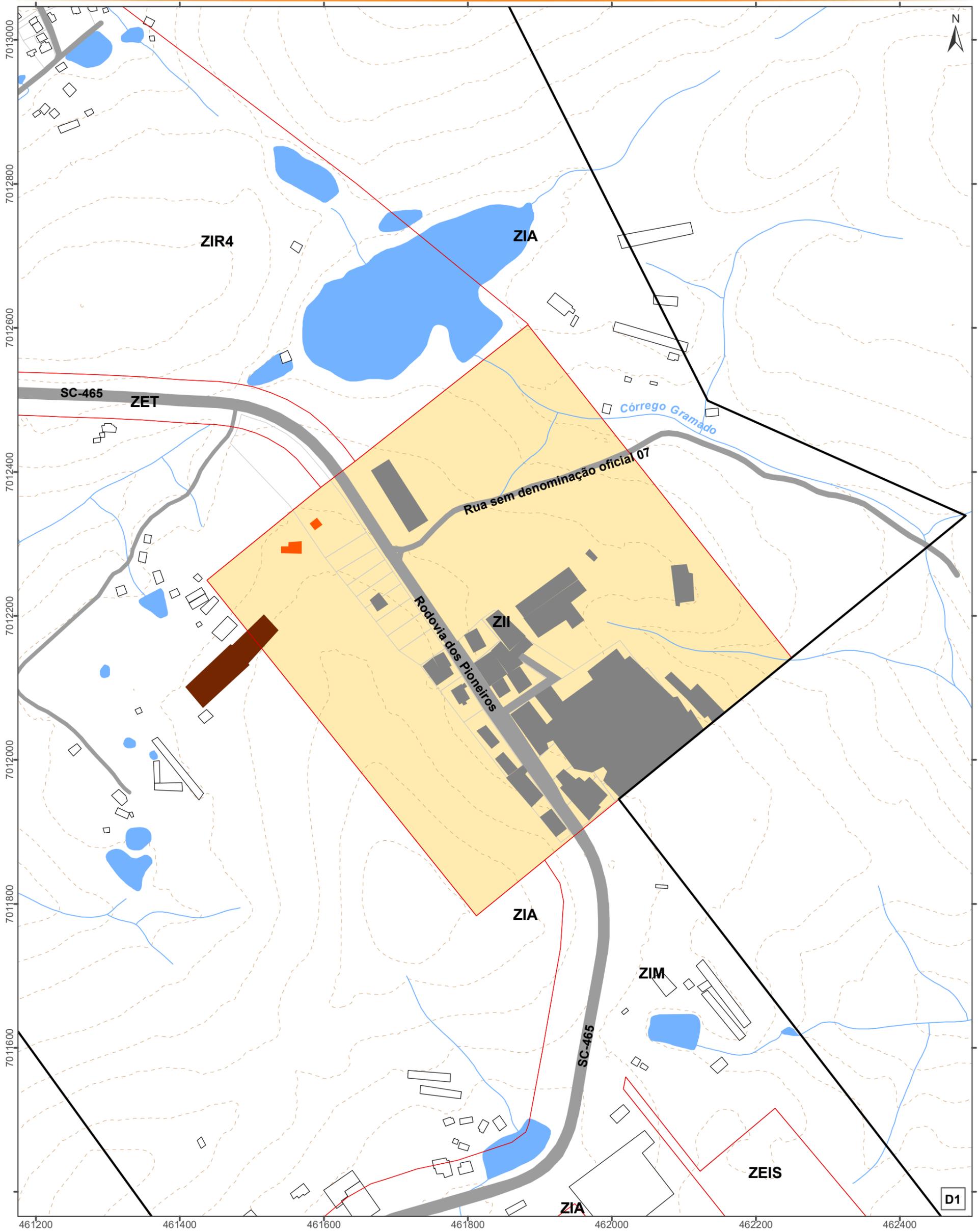
Projeção: UTM - 22 J
 Datum Horizontal: SIRGAS 2000
 Fonte:
 Limite Municipal: SEPLAN
 Perímetro Urbano - Prefeitura
 Trechos de Drenagem: SDS 2010

Elaborado por:



Outubro/2020

Escala: 1:9.000



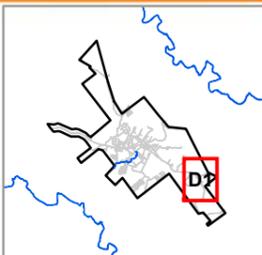
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO - ZII

Legenda

- Trechos de Drenagem
- Curvas de Nível
- Vias Urbanas
- Perímetro Urbano
- Áreas de Lazer

Uso e Ocupação do Solo

- | | |
|-----------------|--------------------------------------|
| Uso Residencial | Uso Institucional |
| Uso Religioso | Uso Agrícola |
| Uso Industrial | Uso Misto |
| Uso de Lazer | Uso Comercial e Prestação de Serviço |



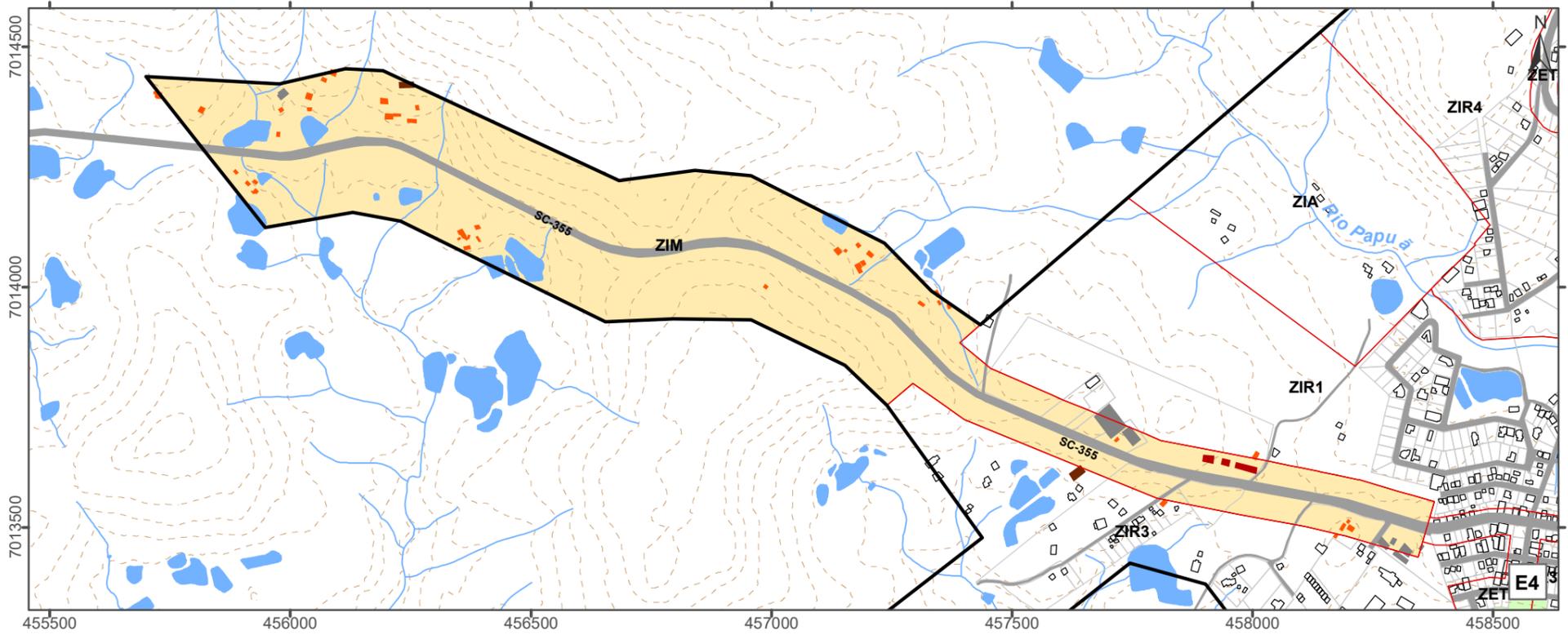
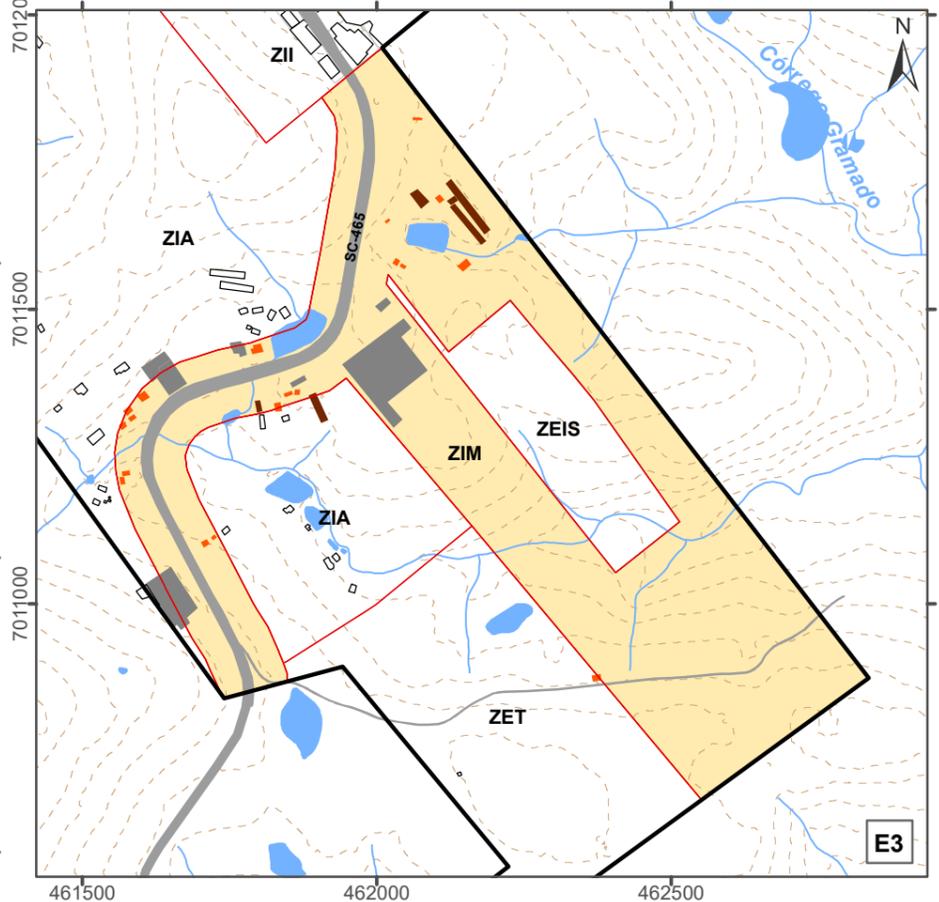
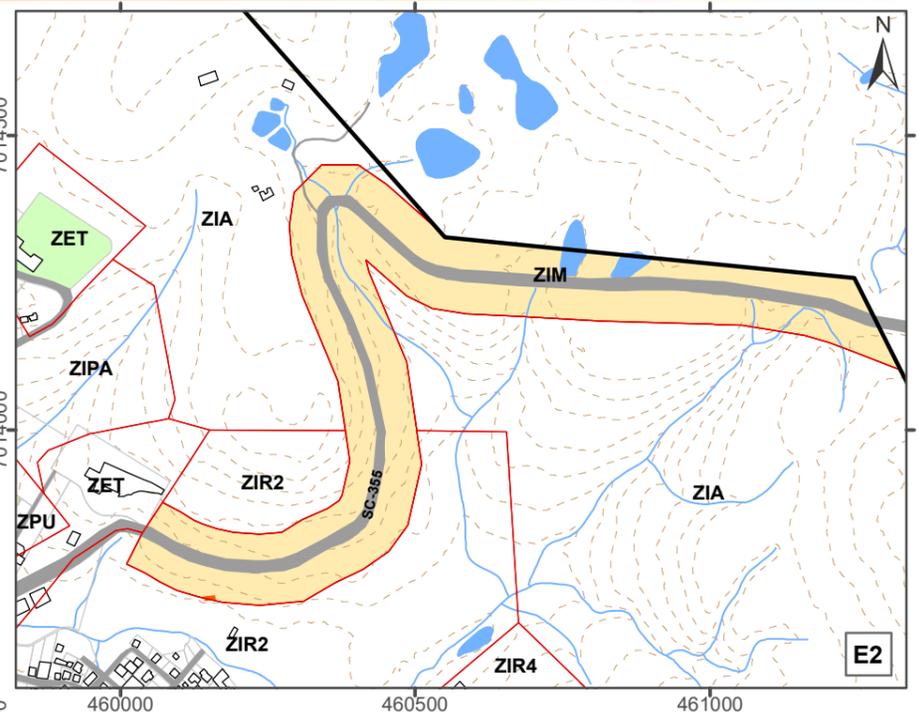
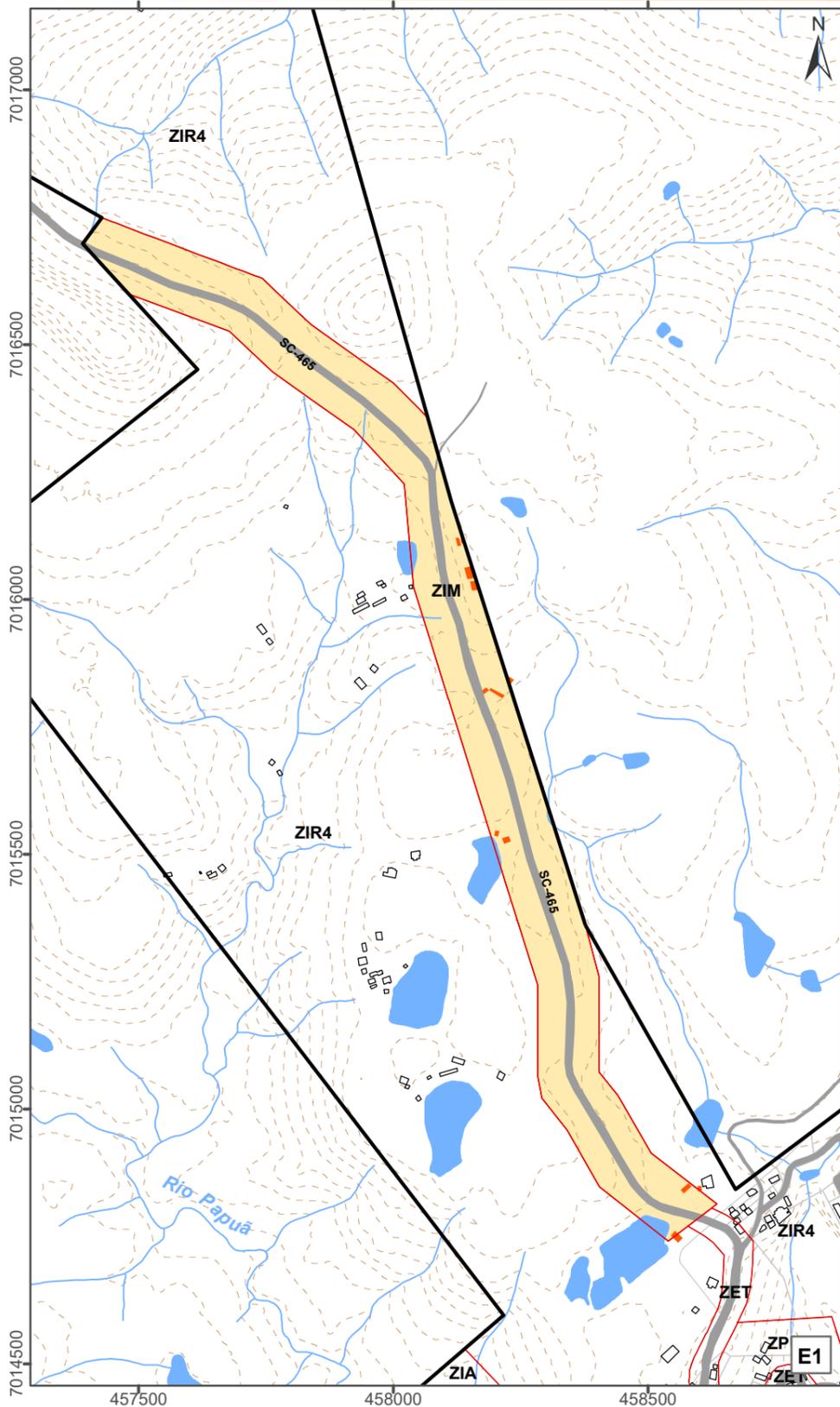
Projeção: UTM - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000
Fonte:
 Limite Municipal: SEPLAN
 Perímetro Urbano - Prefeitura
 Trechos de Drenagem: SDS 2010

Elaborado por:



Outubro/2020

Escala: 1:5.000



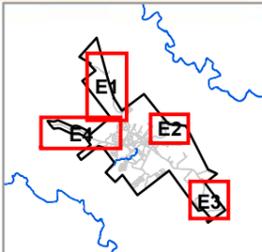
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO - ZIM

Legenda

- Trechos de Drenagem
- Curvas de Nível
- Vias Urbanas
- Perímetro Urbano
- Áreas de Lazer

Uso e Ocupação do Solo

- | | |
|-----------------|--------------------------------------|
| Uso Residencial | Uso Institucional |
| Uso Religioso | Uso Agrícola |
| Uso Industrial | Uso Misto |
| Uso de Lazer | Uso Comercial e Prestação de Serviço |



Projeção: UTM - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

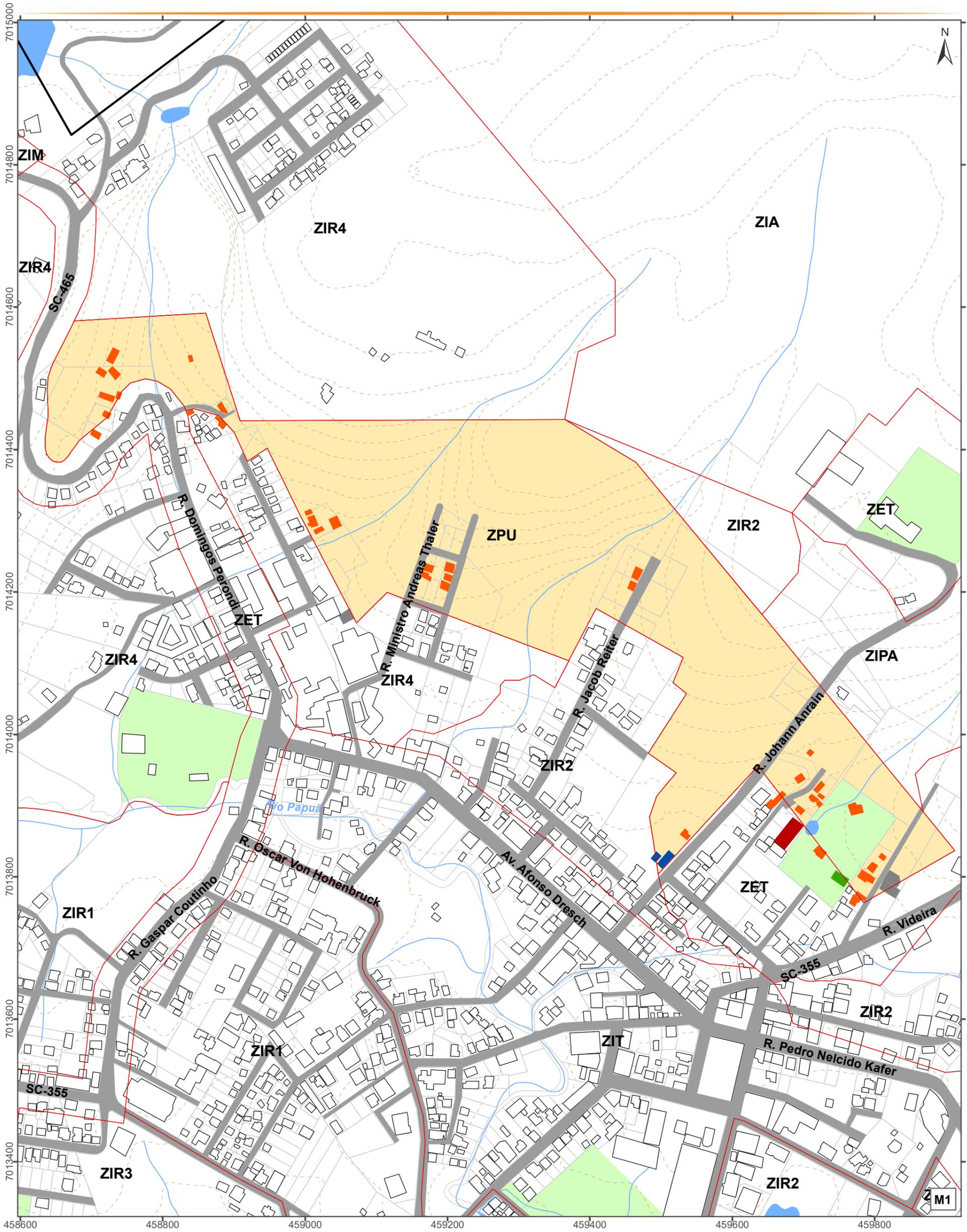
Fonte:
 Limite Municipal: SEPLAN
 Perímetro Urbano - Prefeitura
 Trechos de Drenagem: SDS 2010

Elaborado por:



Outubro/2020

Escala: 1:12.000



USO E OCUPAÇÃO DO SOLO - ZPU

Legenda

- Trechos de Drenagem
- Curvas de Nível
- Vias Urbanas
- Perímetro Urbano
- Áreas de Lazer

Uso e Ocupação do Solo

- | | |
|-----------------|--------------------------------------|
| Uso Residencial | Uso Institucional |
| Uso Religioso | Uso Agrícola |
| Uso Industrial | Uso Misto |
| Uso de Lazer | Uso Comercial e Prestação de Serviço |



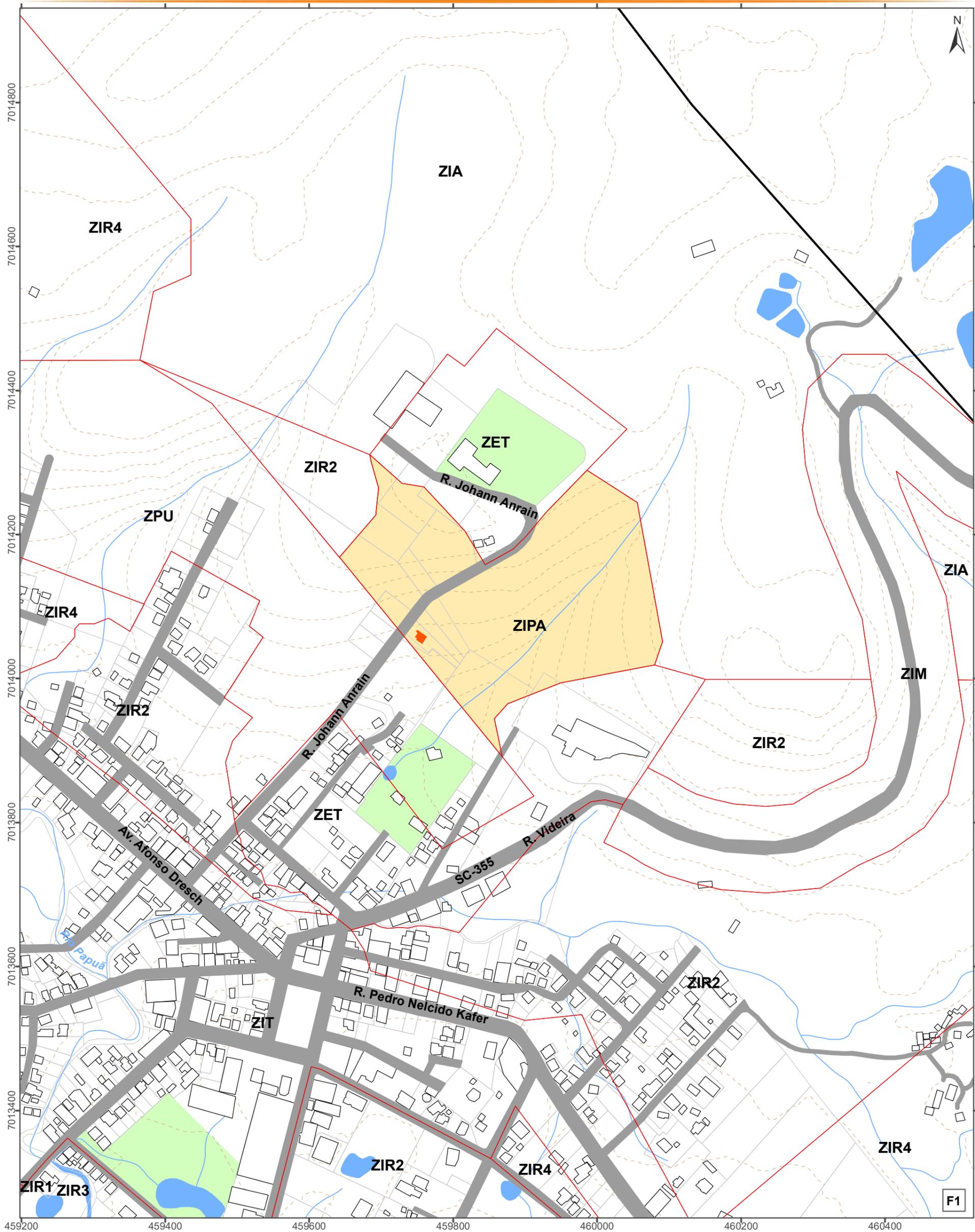
Projeção: UTM - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000
Fonte:
 Limite Municipal: SEPLAN
 Perímetro Urbano - Prefeitura
 Trechos de Drenagem: SDS 2010

Elaborado por:



Outubro/2020

Escala: 1:5.000



USO E OCUPAÇÃO DO SOLO - ZIPA

Legenda

- Trechos de Drenagem
- Curvas de Nível
- Vias Urbanas
- Perímetro Urbano
- Áreas de Lazer

Uso e Ocupação do Solo

- | | |
|-----------------|--------------------------------------|
| Uso Residencial | Uso Institucional |
| Uso Religioso | Uso Agrícola |
| Uso Industrial | Uso Misto |
| Uso de Lazer | Uso Comercial e Prestação de Serviço |



Projeção: UTM - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

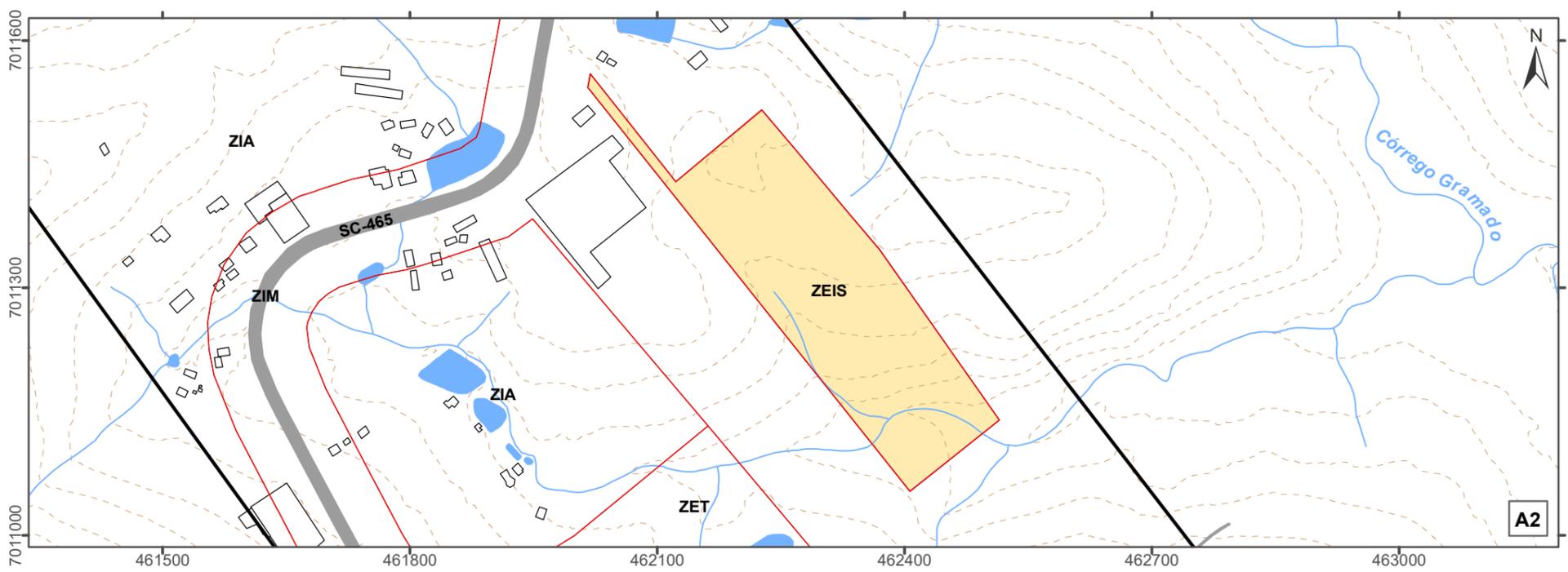
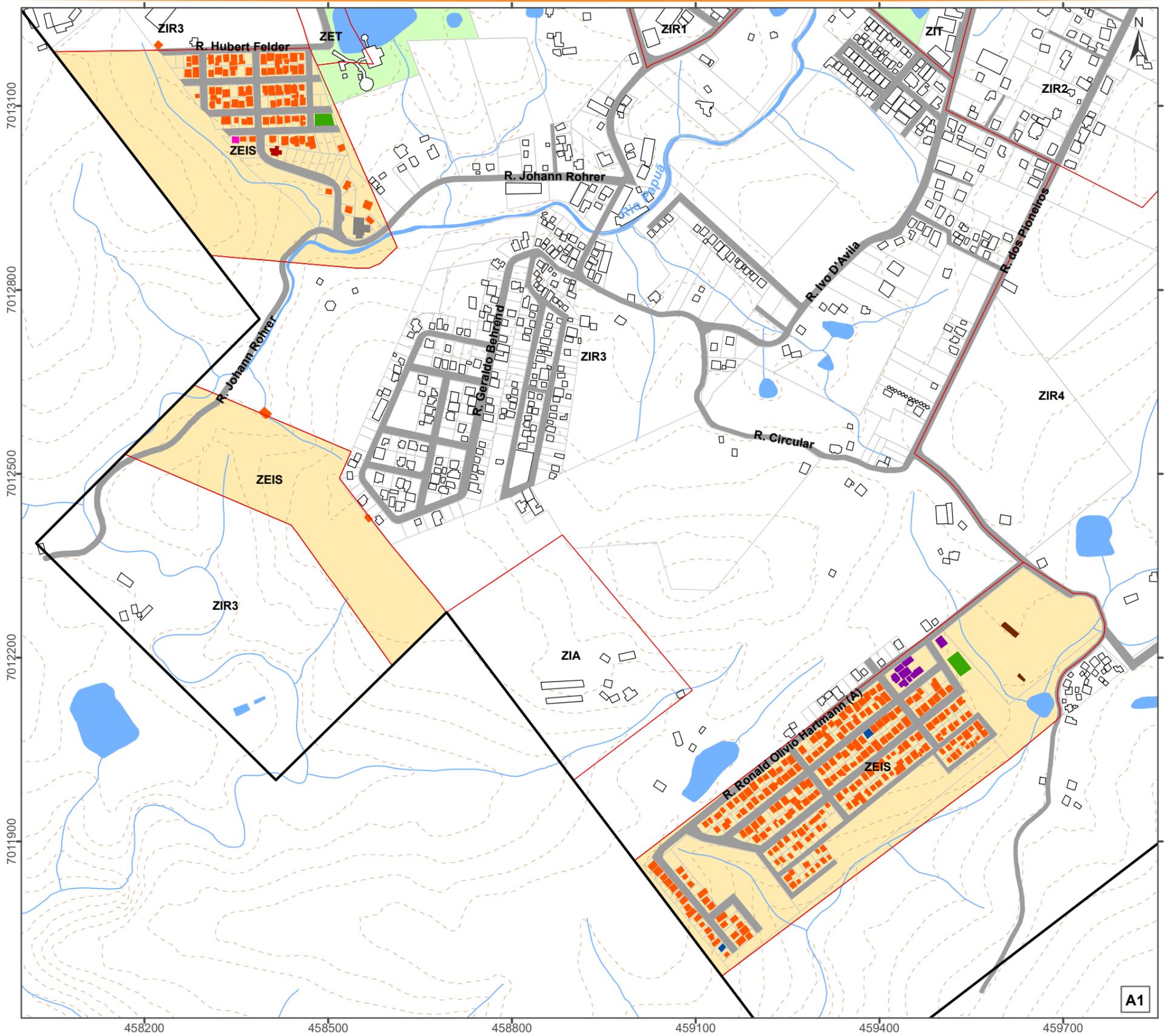
Fonte:
Limite Municipal: SEPLAN
Perímetro Urbano - Prefeitura
Trechos de Drenagem: SDS 2010

Elaborado por:



Outubro/2020

Escala: 1:5.000



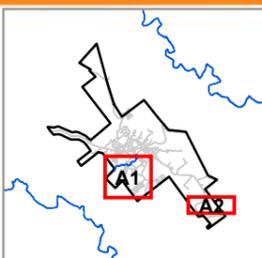
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO - ZEIS

Legenda

- Trechos de Drenagem
- Curvas de Nível
- Vias Urbanas
- Perímetro Urbano
- Áreas de Lazer

Uso e Ocupação do Solo

- | | |
|-----------------|--------------------------------------|
| Uso Residencial | Uso Institucional |
| Uso Religioso | Uso Agrícola |
| Uso Industrial | Uso Misto |
| Uso de Lazer | Uso Comercial e Prestação de Serviço |



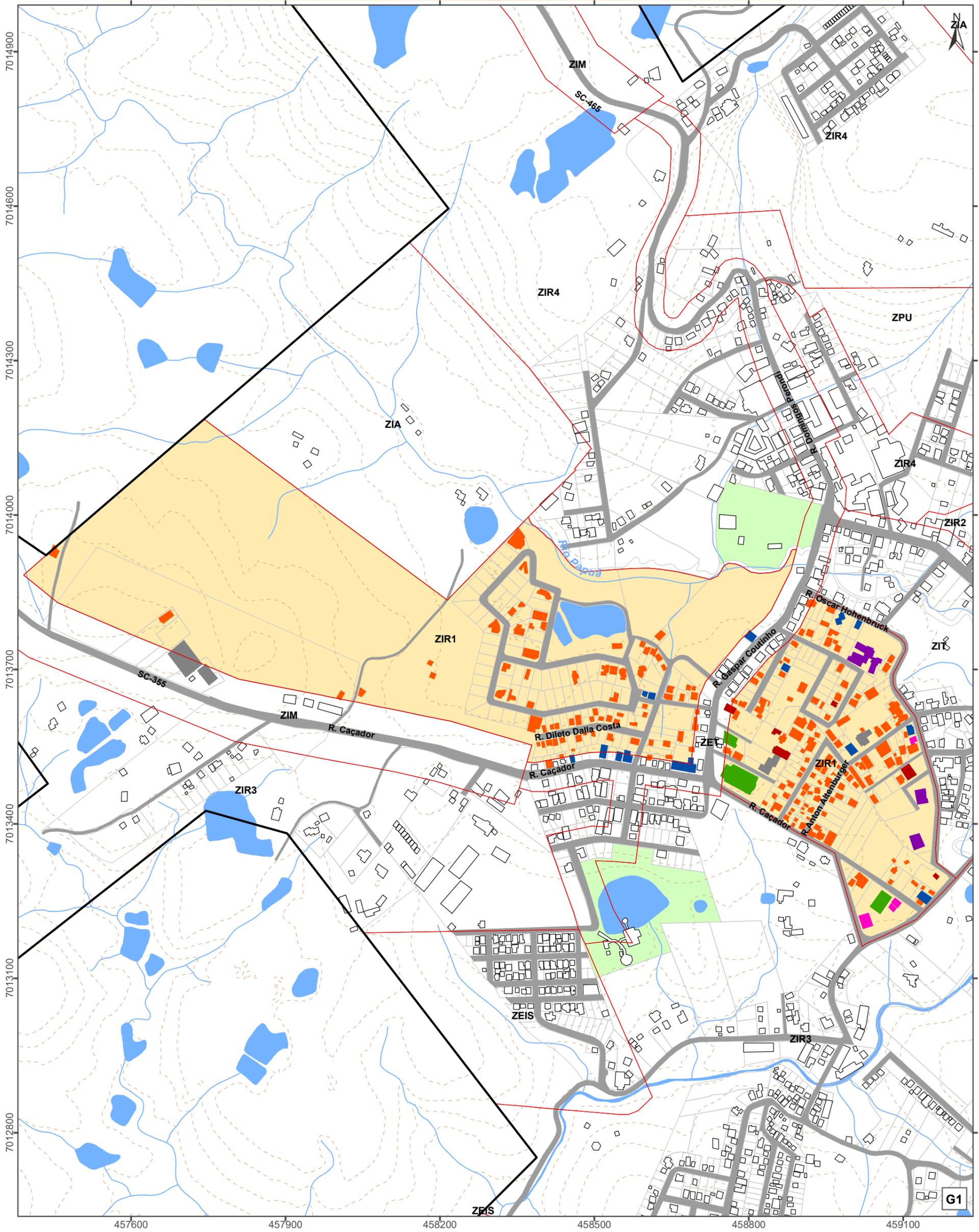
Projeção: UTM - 22 J
 Datum Horizontal: SIRGAS 2000
 Fonte:
 Limite Municipal: SEPLAN
 Perímetro Urbano - Prefeitura
 Trechos de Drenagem: SDS 2010

Elaborado por:



Outubro/2020

Escala: 1:7.000



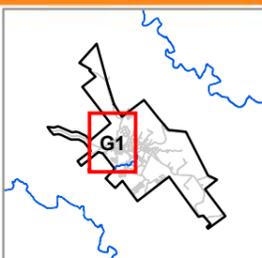
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO - ZIR1

Legenda

- Trechos de Drenagem
- Curvas de Nível
- Vias Urbanas
- Perímetro Urbano
- Áreas de Lazer

Uso e Ocupação do Solo

- | | |
|-----------------|--------------------------------------|
| Uso Residencial | Uso Institucional |
| Uso Religioso | Uso Agrícola |
| Uso Industrial | Uso Misto |
| Uso de Lazer | Uso Comercial e Prestação de Serviço |



Projeção: UTM - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

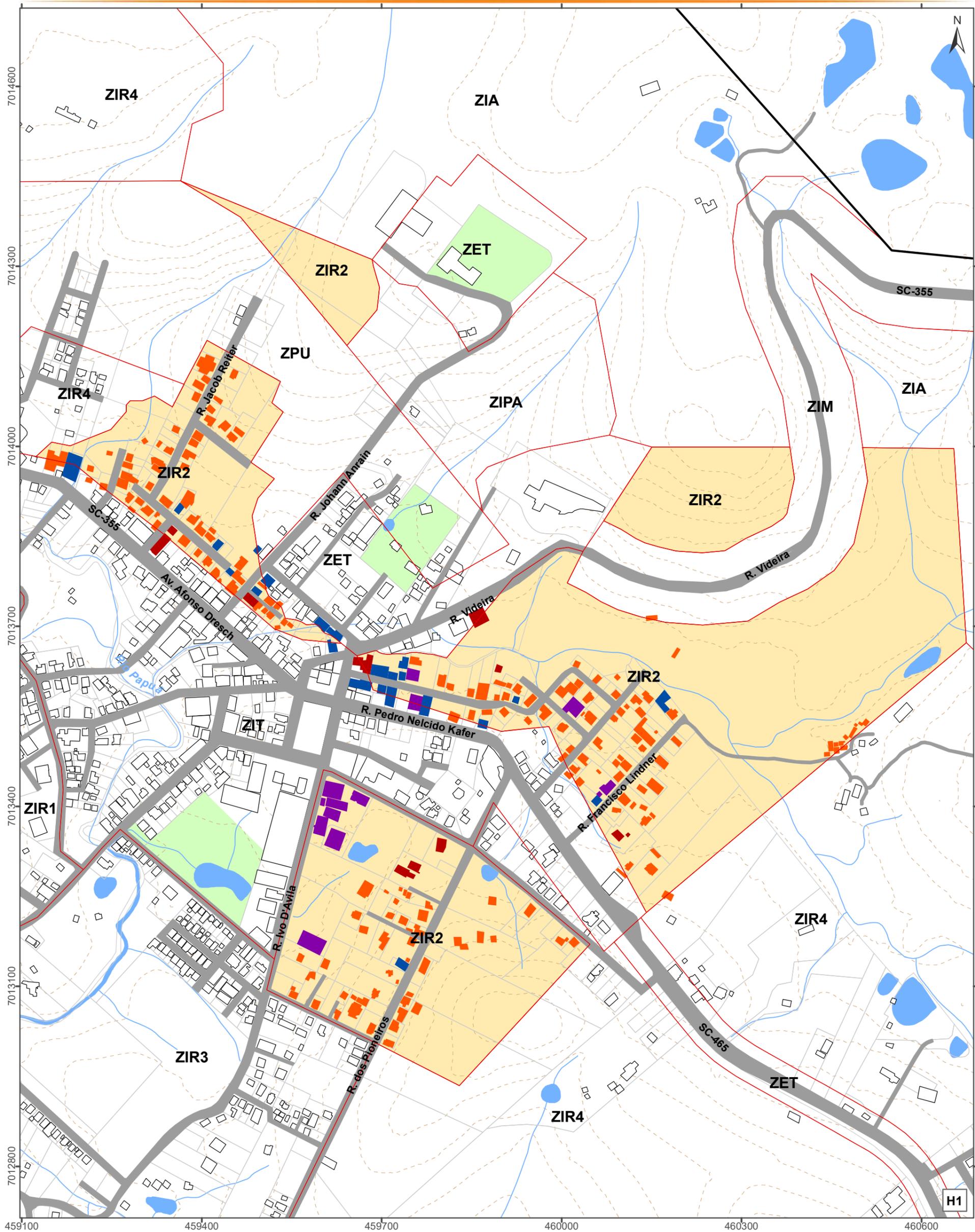
Fonte:
Limite Municipal: SEPLAN
Perímetro Urbano - Prefeitura
Trechos de Drenagem: SDS 2010

Elaborado por:



Outubro/2020

Escala: 1:7.000



USO E OCUPAÇÃO DO SOLO - ZIR2

Legenda

- Trechos de Drenagem
- Curvas de Nível
- Vias Urbanas
- Perímetro Urbano
- Áreas de Lazer

Uso e Ocupação do Solo

- | | |
|-----------------|--------------------------------------|
| Uso Residencial | Uso Institucional |
| Uso Religioso | Uso Agrícola |
| Uso Industrial | Uso Misto |
| Uso de Lazer | Uso Comercial e Prestação de Serviço |



Projeção: UTM - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

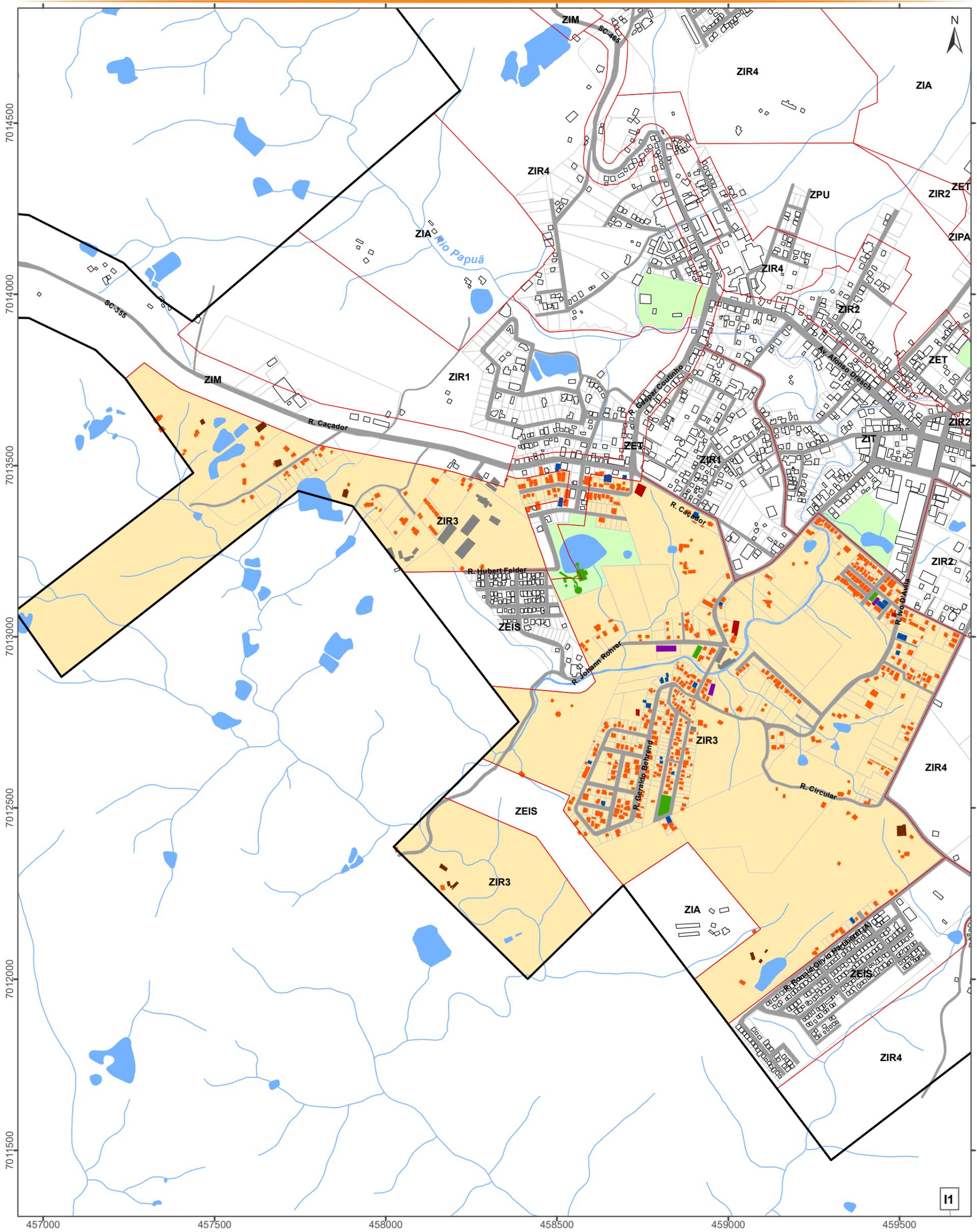
Fonte:
Limite Municipal: SEPLAN
Perímetro Urbano - Prefeitura
Trechos de Drenagem: SDS 2010

Elaborado por:



Outubro/2020

Escala: 1:6.000



USO E OCUPAÇÃO DO SOLO - ZIR3

Legenda

- Trechos de Drenagem
- Curvas de Nível
- Vias Urbanas
- Perímetro Urbano
- Áreas de Lazer

Uso e Ocupação do Solo

- | | |
|-----------------|--------------------------------------|
| Uso Residencial | Uso Institucional |
| Uso Religioso | Uso Agrícola |
| Uso Industrial | Uso Misto |
| Uso de Lazer | Uso Comercial e Prestação de Serviço |



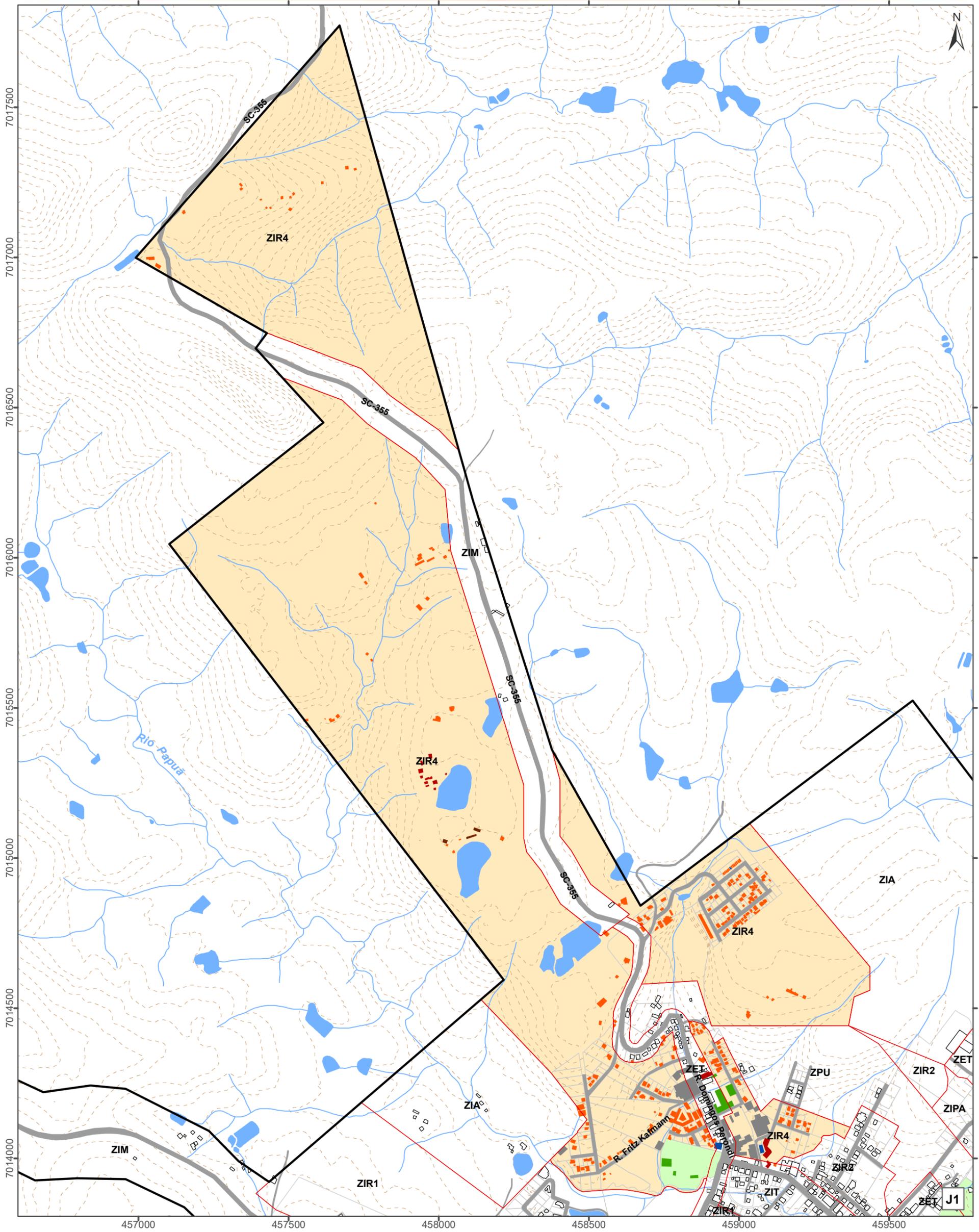
Projeção: UTM - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000
Fonte:
 Limite Municipal: SEPLAN
 Perímetro Urbano - Prefeitura
 Trechos de Drenagem: SDS 2010

Elaborado por:



Outubro/2020

Escala: 1:10.500



USO E OCUPAÇÃO DO SOLO - ZIR4

Legenda

- Trechos de Drenagem
- Curvas de Nível
- Vias Urbanas
- Perímetro Urbano
- Áreas de Lazer

Uso e Ocupação do Solo

- | | |
|-----------------|--------------------------------------|
| Uso Residencial | Uso Institucional |
| Uso Religioso | Uso Agrícola |
| Uso Industrial | Uso Misto |
| Uso de Lazer | Uso Comercial e Prestação de Serviço |



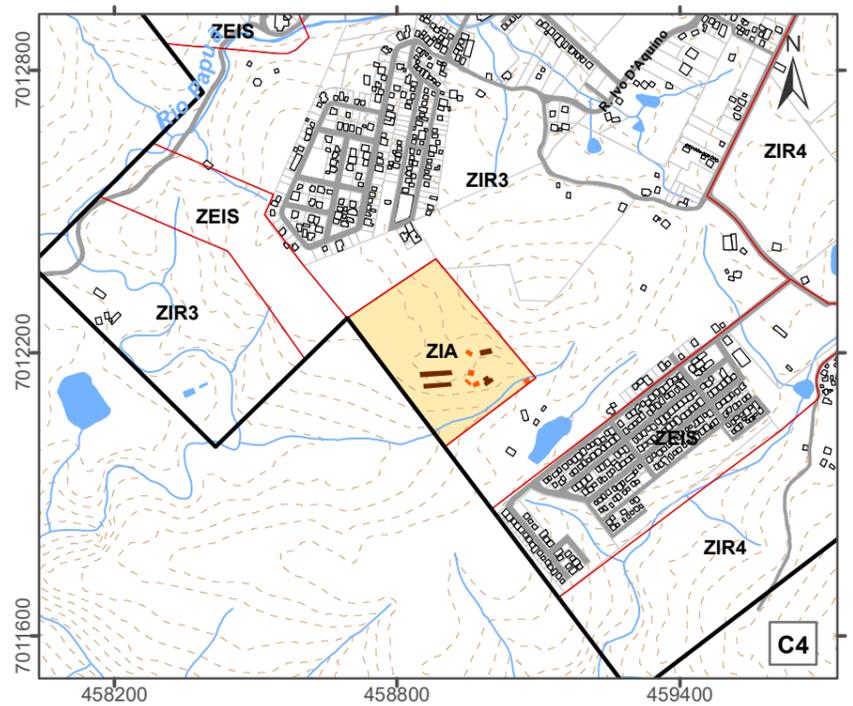
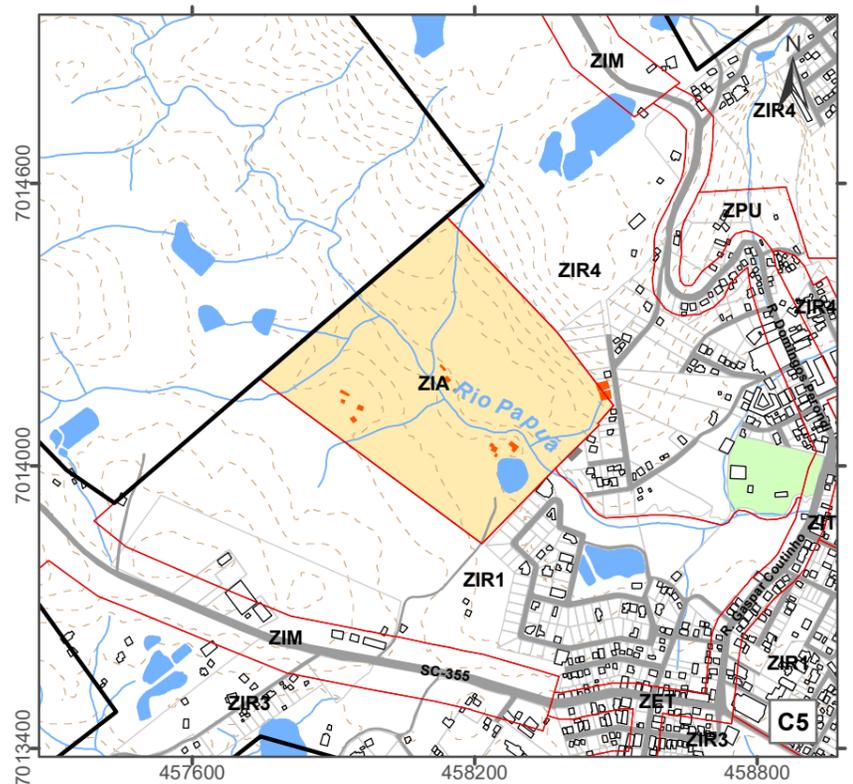
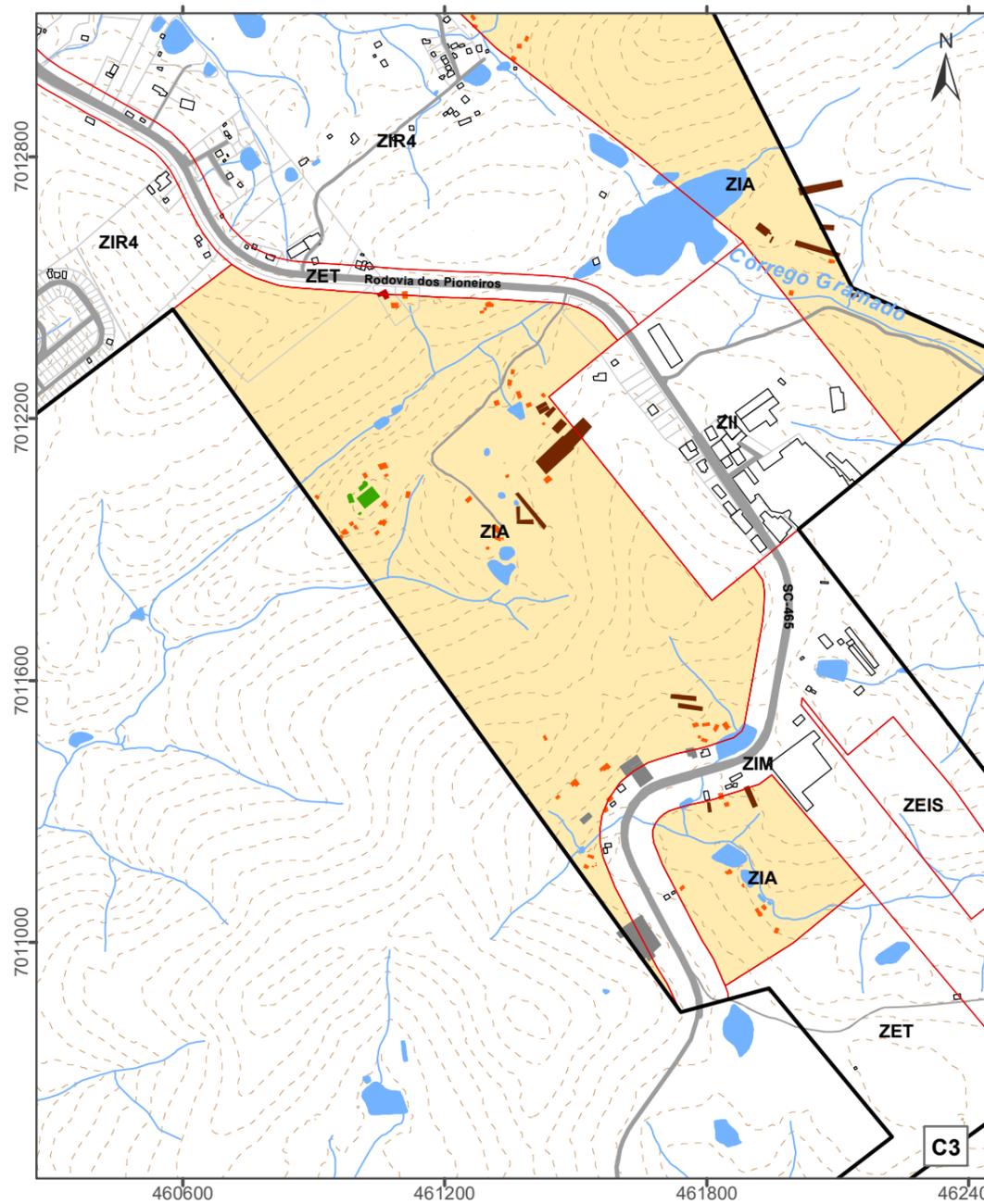
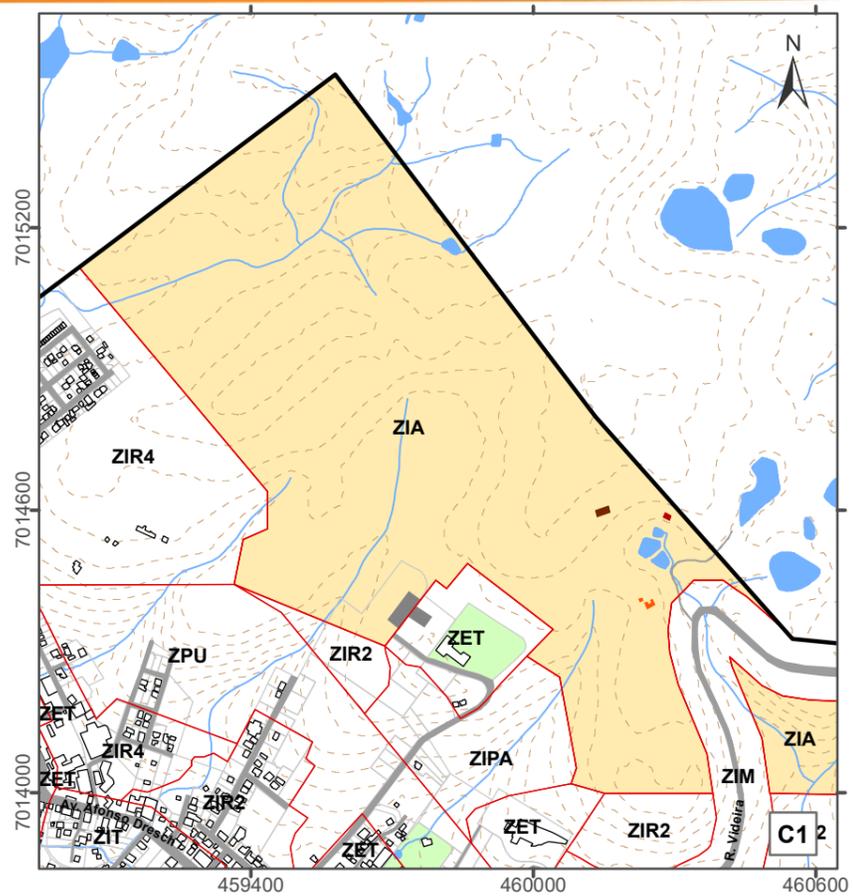
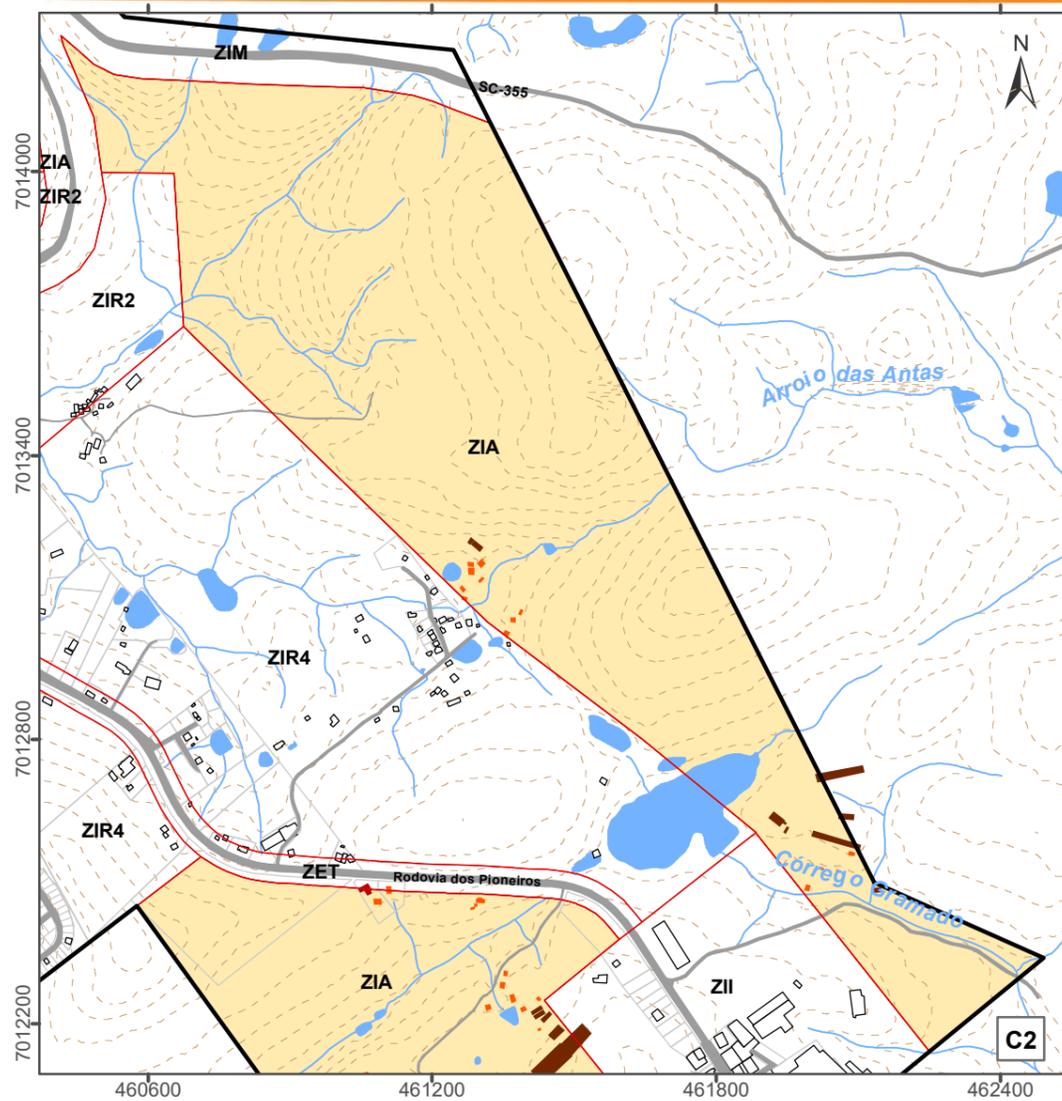
Projeção: UTM - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000
Fonte:
 Limite Municipal: SEPLAN
 Perímetro Urbano - Prefeitura
 Trechos de Drenagem: SDS 2010

Elaborado por:



Outubro/2020

Escala: 1:12.000



USO E OCUPAÇÃO DO SOLO - ZIA

Legenda

- Trechos de Drenagem
- Curvas de Nível
- Vias Urbanas
- Perímetro Urbano
- Áreas de Lazer

Uso e Ocupação do Solo

- | | |
|-----------------|--------------------------------------|
| Uso Residencial | Uso Institucional |
| Uso Religioso | Uso Agrícola |
| Uso Industrial | Uso Misto |
| Uso de Lazer | Uso Comercial e Prestação de Serviço |



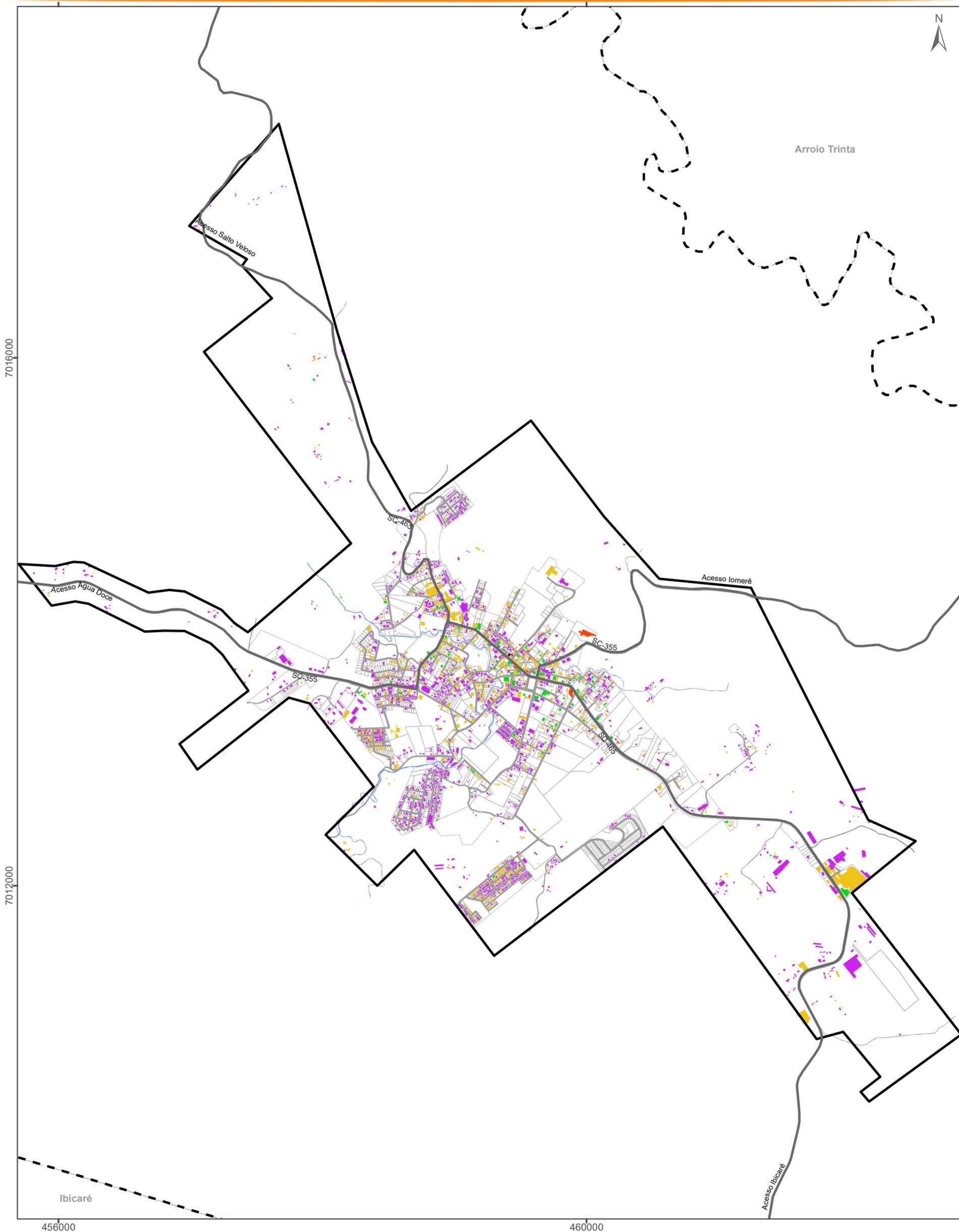
Projeção: UTM - 22 J
 Datum Horizontal: SIRGAS 2000
 Fonte:
 Limite Municipal: SEPLAN
 Perímetro Urbano - Prefeitura
 Trechos de Drenagem: SDS 2010

Elaborado por:



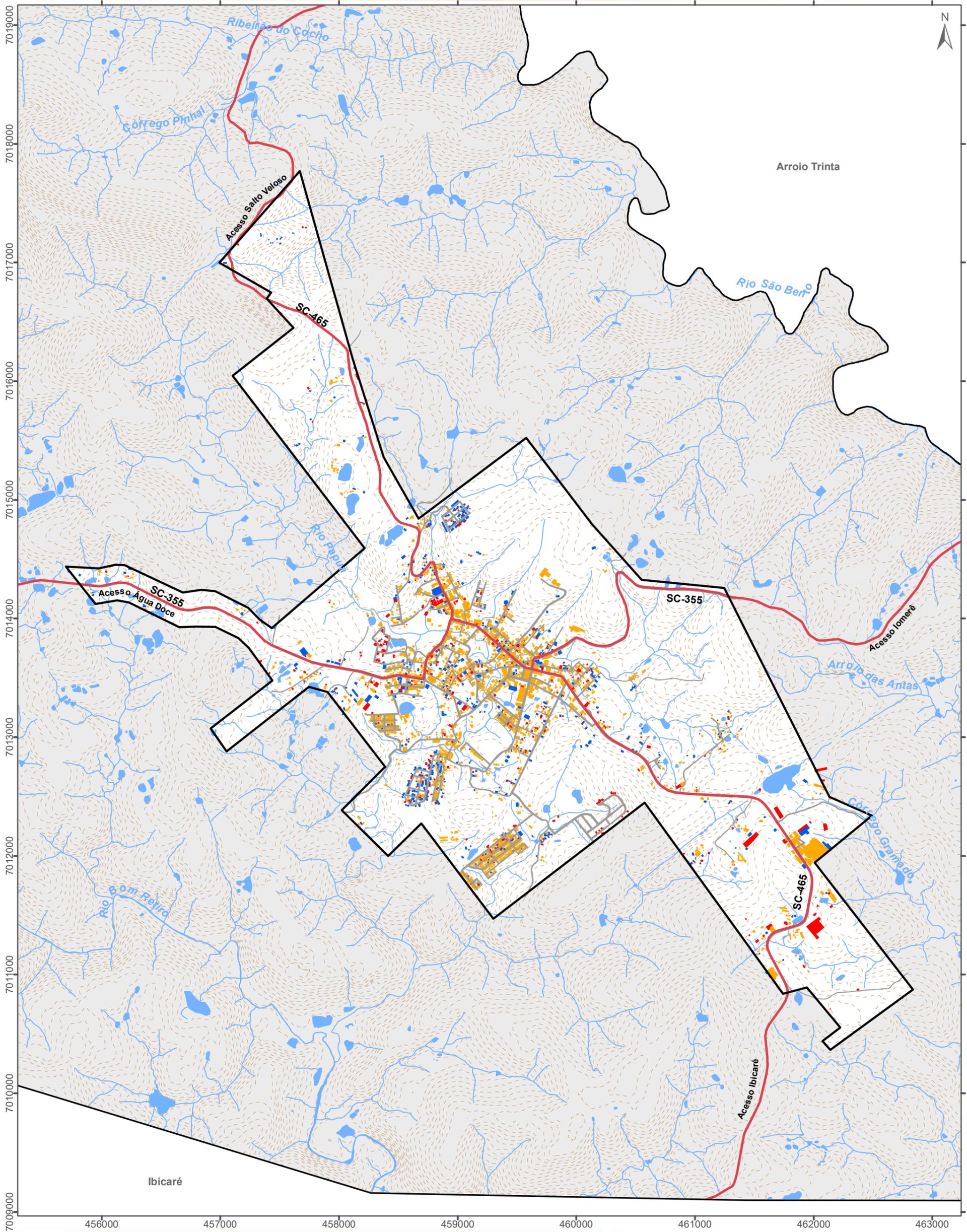
Outubro/2020

Escala: 1:15.000



GABARITO

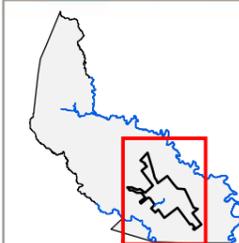
<p>Legenda</p> <ul style="list-style-type: none"> Limite Municipal de Treze Tílias Perímetro Urbano Hidrografia Principal Vias urbanas Quadras e Lotes 	<p>Altura em Metros (m)</p> <ul style="list-style-type: none"> 3,00 até 5,60 8,20 até 10,80 13,40 até 16,00 18,60 até 21,20 23,80 	<p>Projeção: Universal Transversa de Mercator - 22 J Datum Horizontal: SIRGAS 2000</p> <p>Fonte: Limite Municipal: SEPLAN Perímetro Urbano - Prefeitura</p>	<p>Elaborado por:</p> <div style="display: flex; align-items: center;"> </div> <p>Outubro/2020</p> <hr/> <p>Escala: 1:27.000</p>
---	--	---	--



EVOLUÇÃO URBANA

Legenda

- | | | |
|------------------------|------------------|------------------------|
| Trechos de Drenagem | Perímetro Urbano | Evolução Urbana |
| Curvas de Nível (10 m) | Limite Municipal | |
| Rodovias Estaduais | | |
| Vias Urbanas | | |
| | | Até 2012 |
| | | 2013 - 2016 |
| | | 2017 - 2019 |



Projeção: UTM - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

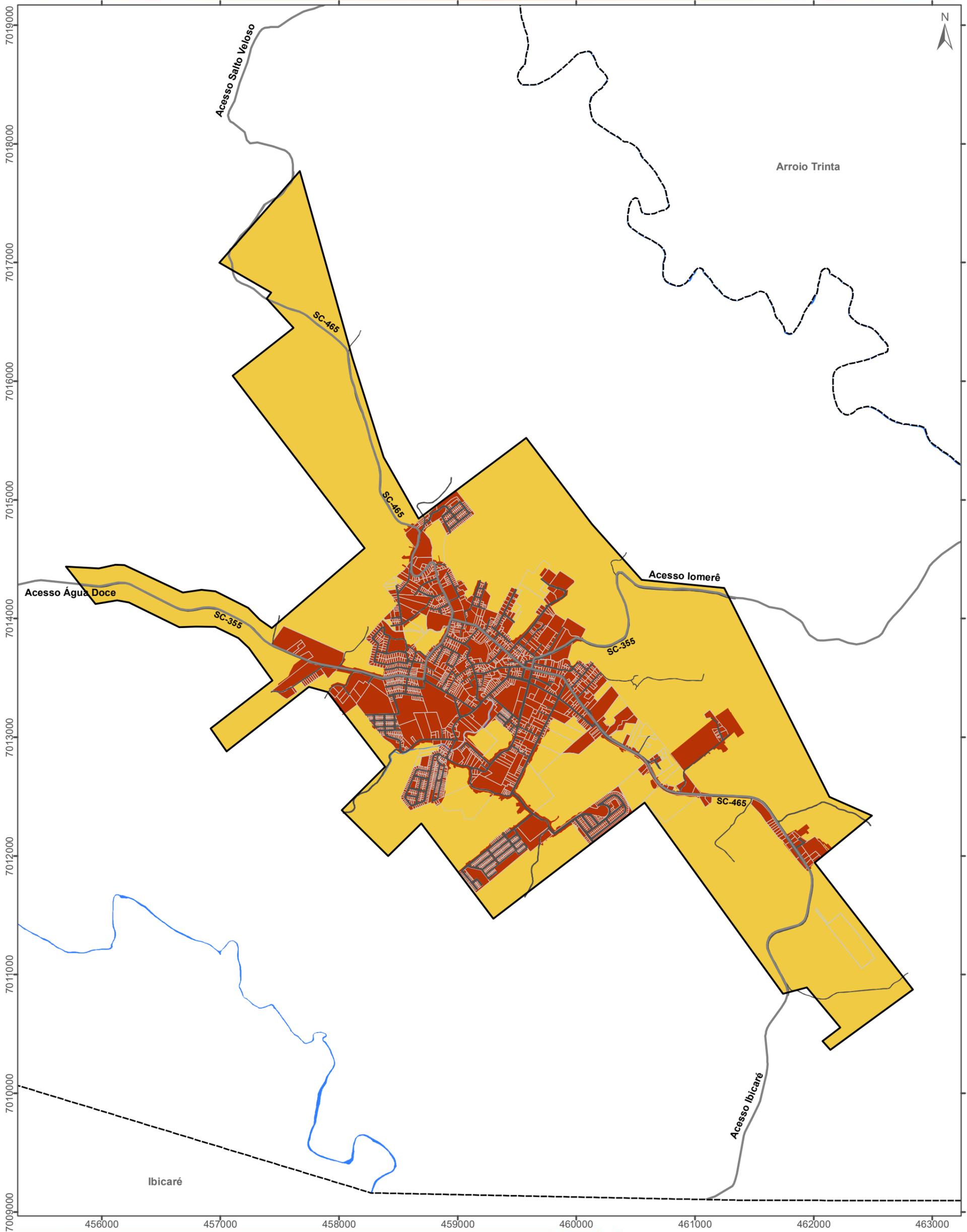
Fonte:
 Limite Municipal: SEPLAN
 Perímetro Urbano - Prefeitura
 Trechos de Drenagem: SDS 2010
 Evolução Urbana: Google Earth

Elaborado por:



Outubro/2020

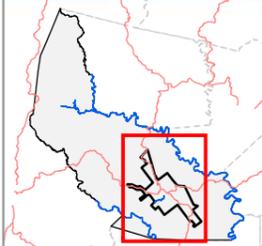
Escala: 1:30.000



ÁREA URBANA CONSOLIDADA

Legenda

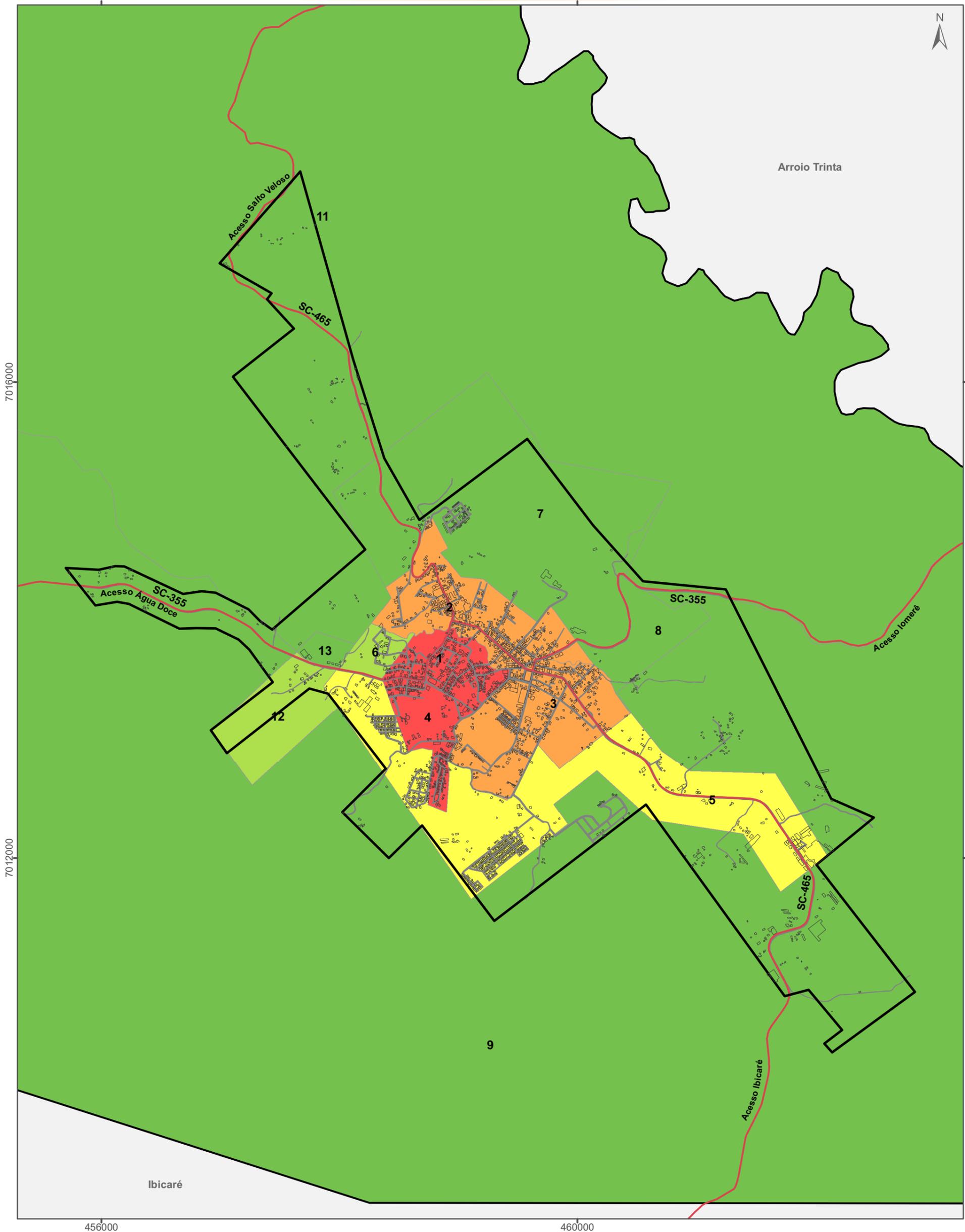
- Rodovias Estaduais
- Quadras e Lotes
- Vias Urbanas
- Hidrografia Principal
- ⋯ Limite Municipal
- Perímetro Urbano
- Área Urbana Consolidada
- Área Urbana em Consolidação



Projeção: UTM - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000
Fonte:
 Limite Municipal: SEPLAN
 Perímetro Urbano - Prefeitura
 Trechos de Drenagem: SDS 2010

Elaborado por:

CINCATARINA
 Outubro/2020
 Escala: 1:30.000



DENSIDADE POPULACIONAL

Legenda		Densidade por setor	
	Rodovias Estaduais		0,00 - 0,28 hab/ha
	Vias Urbanas		0,28 - 2,06 hab/ha
	Edificações		2,06 - 4,38 hab/ha
	Municípios Limítrofes		4,38 - 12,06 hab/ha
	Perímetro Urbano		12,06 - 21,08 hab/ha

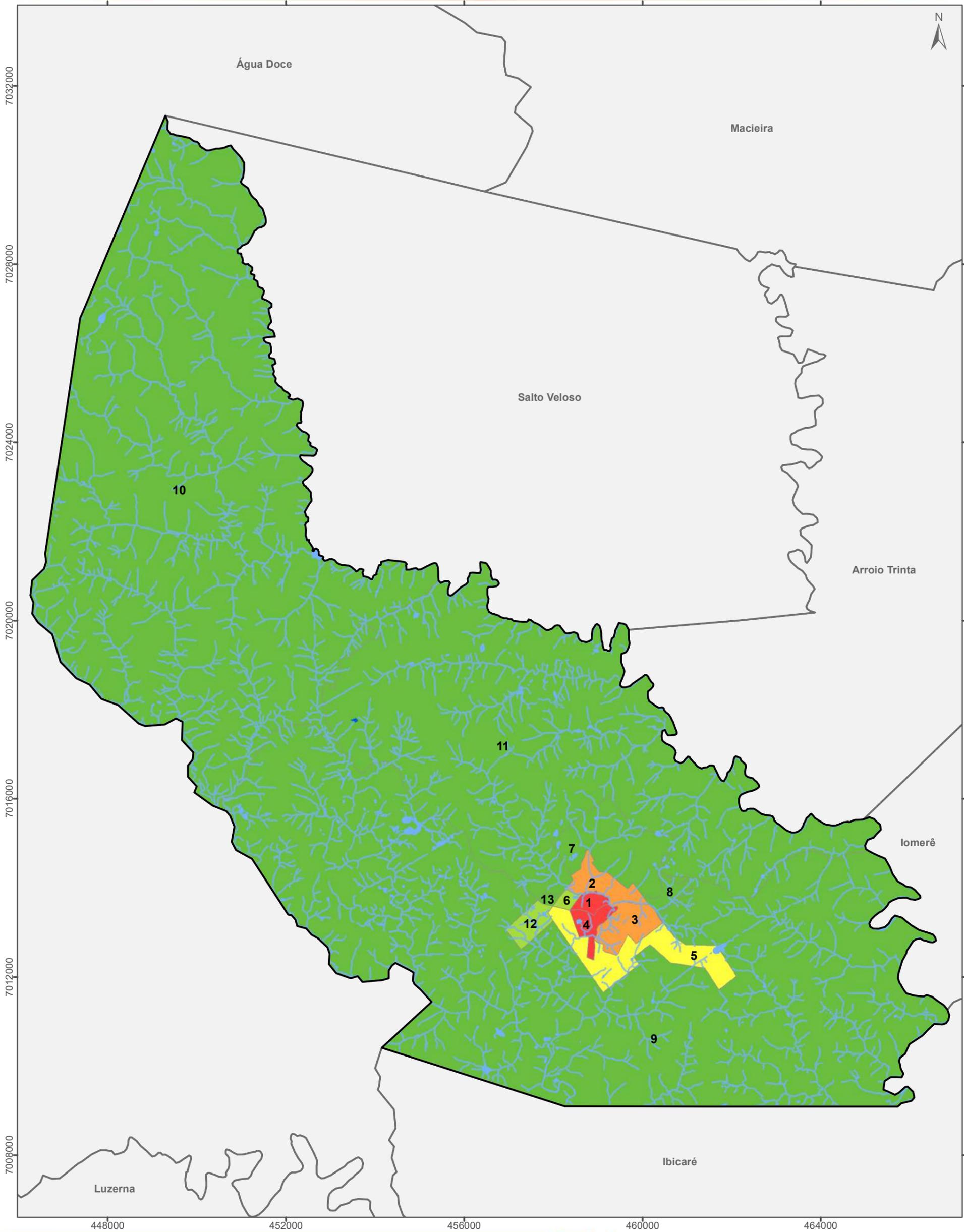


Projeção: UTM - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Fonte:
 Setores Censitários: IBGE 2010
 Perímetro Urbano - Prefeitura

Elaborado por:

CINCATARINA
 Novembro/2020
Escala: 1:30.000



DENSIDADE POPULACIONAL

Legenda

	Trechos de Drenagem		0,28 - 2,06 hab/ha
	Limite Municipal (setores)		2,06 - 4,38 hab/ha
	Municípios Limítrofes		4,38 - 12,06 hab/ha
	Densidade por setor		12,06 - 21,08 hab/ha
	0,00 - 0,28 hab/ha		

Projeção: Universal Transversa de Mercator - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

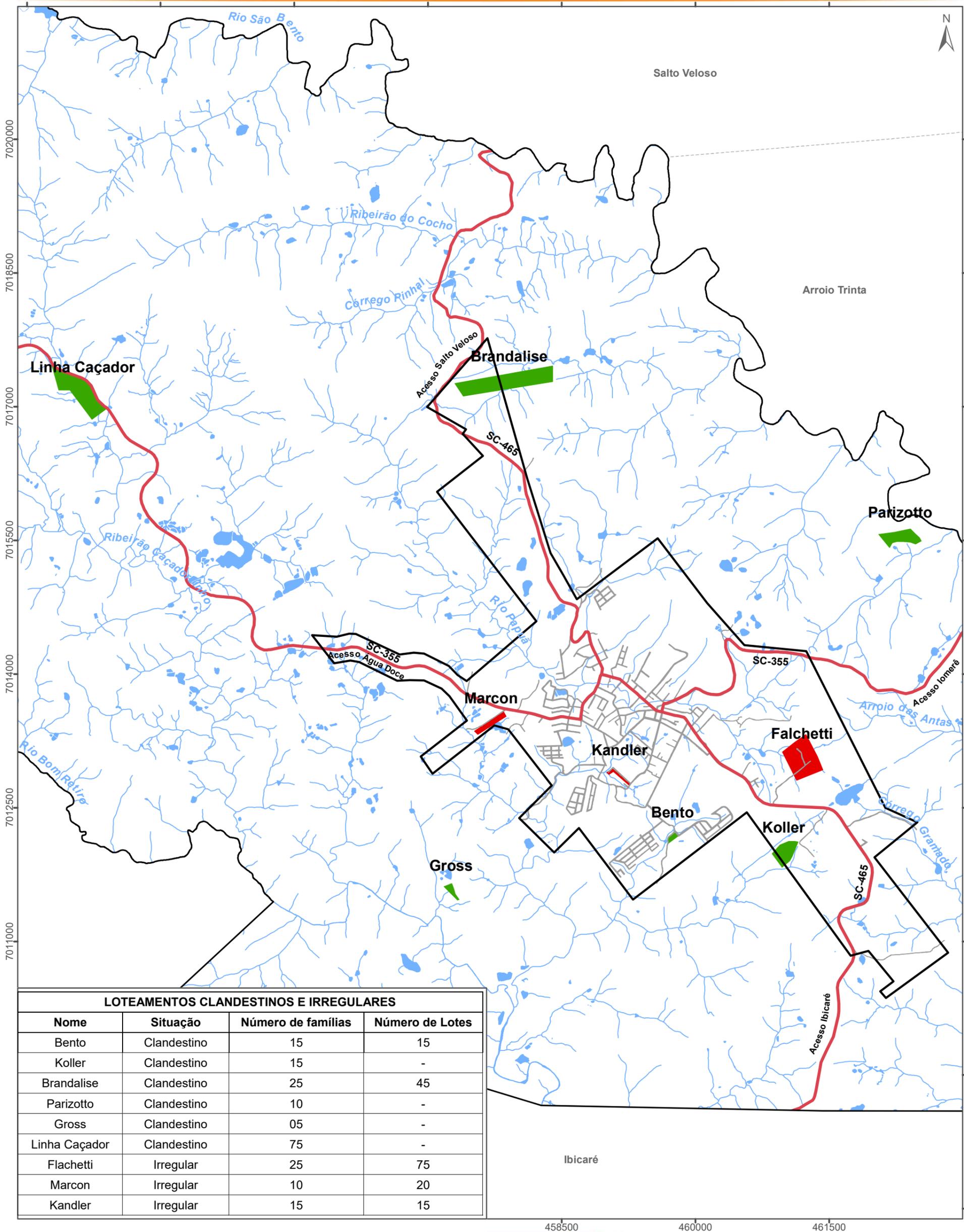
Fonte:
Setores Censitários: IBGE 2010
Limite Municipal (Setores): IBGE 2010
Trechos de Drenagem: SDS 2010

Elaborado por:



Novembro/2020

Escala: 1:80.000



LOTEAMENTOS CLANDESTINOS E IRREGULARES

Nome	Situação	Número de famílias	Número de Lotes
Bento	Clandestino	15	15
Koller	Clandestino	15	-
Brandalise	Clandestino	25	45
Parizotto	Clandestino	10	-
Gross	Clandestino	05	-
Linha Caçador	Clandestino	75	-
Flachetti	Irregular	25	75
Marcon	Irregular	10	20
Kandler	Irregular	15	15

LOTEAMENTOS CLANDESTINOS E IRREGULARES

Legenda

- Trechos de Drenagem
- Rodovias Estaduais
- Vias Urbanas
- Perímetro Urbano
- Limite Municipal
- Loteamentos Irregulares e Clandestinos**
- Loteamentos Clandestinos
- Loteamentos Irregulares



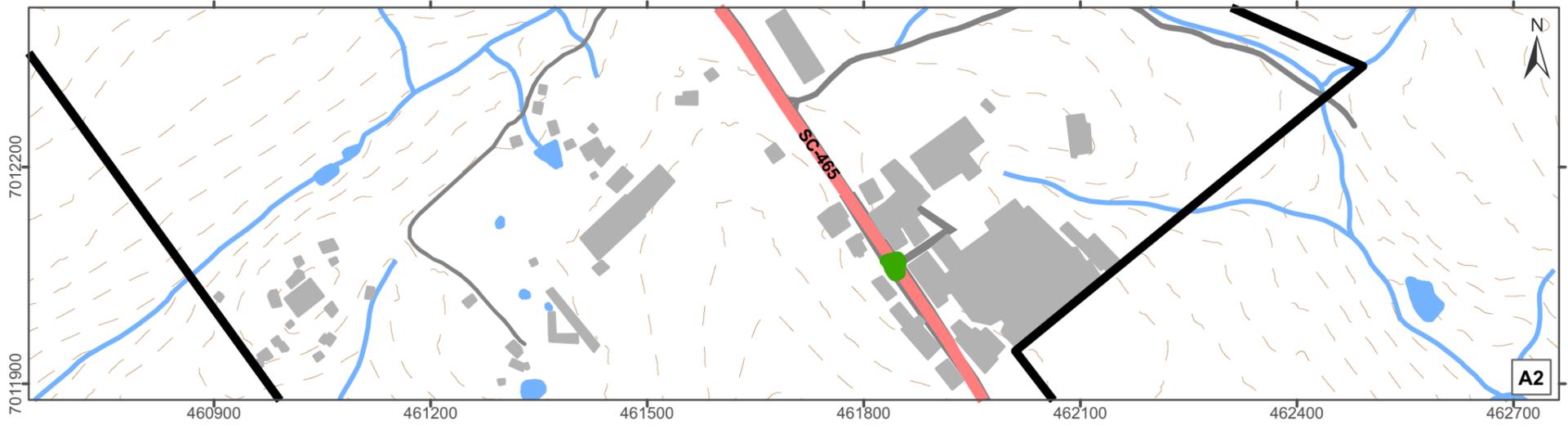
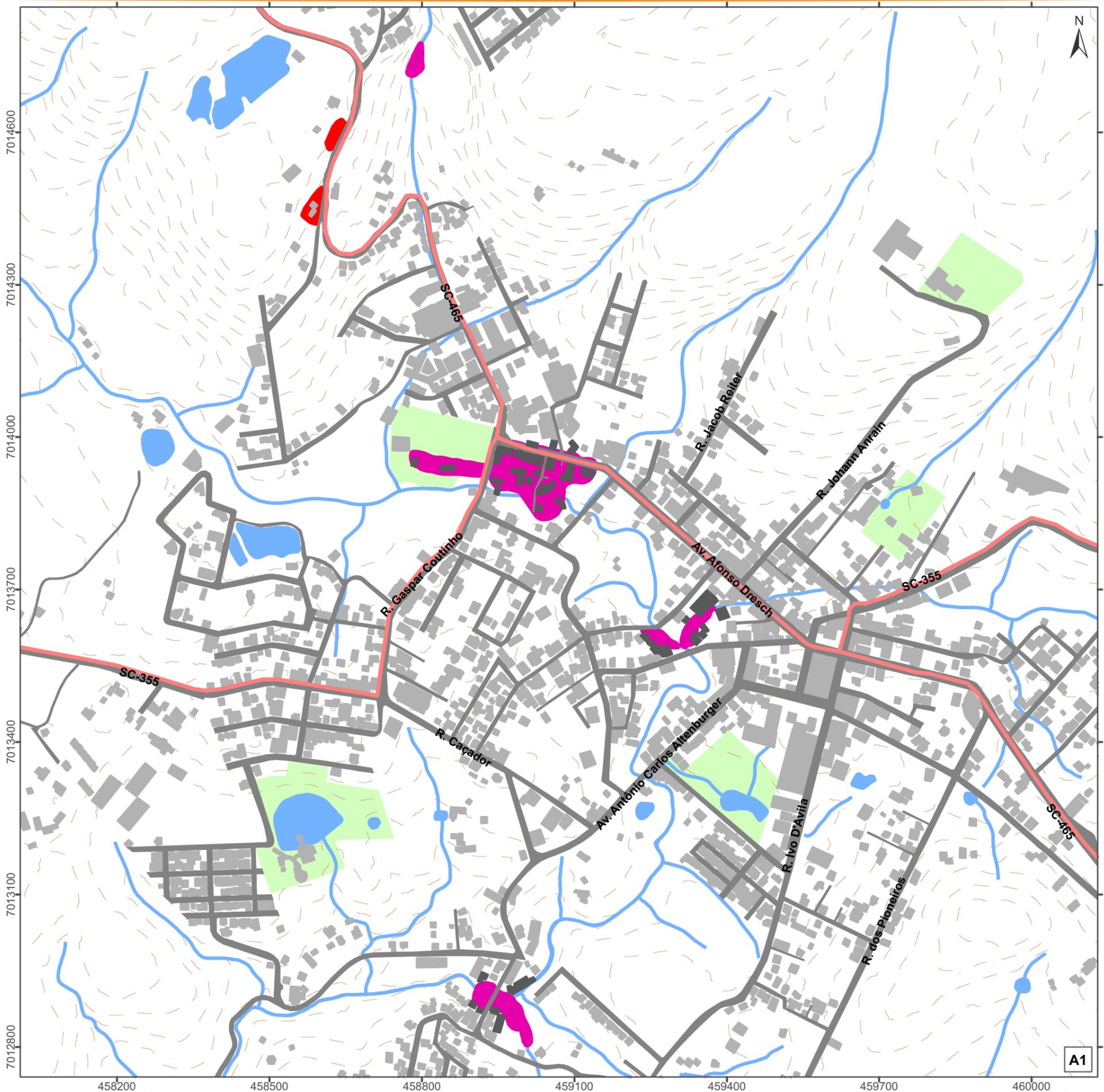
Projeção: UTM - 22 J
 Datum Horizontal: SIRGAS 2000
 Fonte:
 Limite Municipal: SEPLAN
 Perímetro Urbano - Prefeitura
 Trechos de Drenagem: SDS 2010
 Loteamento Clandestino: Prefeitura

Elaborado por:



Outubro/2020

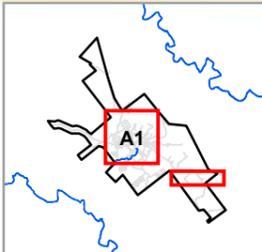
Escala: 1:40.000



RISCOS AMBIENTAIS

Legenda

- | | |
|------------------------|-----------------------|
| Trechos de Drenagem | Áreas de Lazer |
| Curvas de Nível (10 m) | Edificações |
| Rodovias Estaduais | Inundação |
| Vias Urbanas | Alagamento |
| Limite Municipal | Movimentação de massa |



Projeção: UTM - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

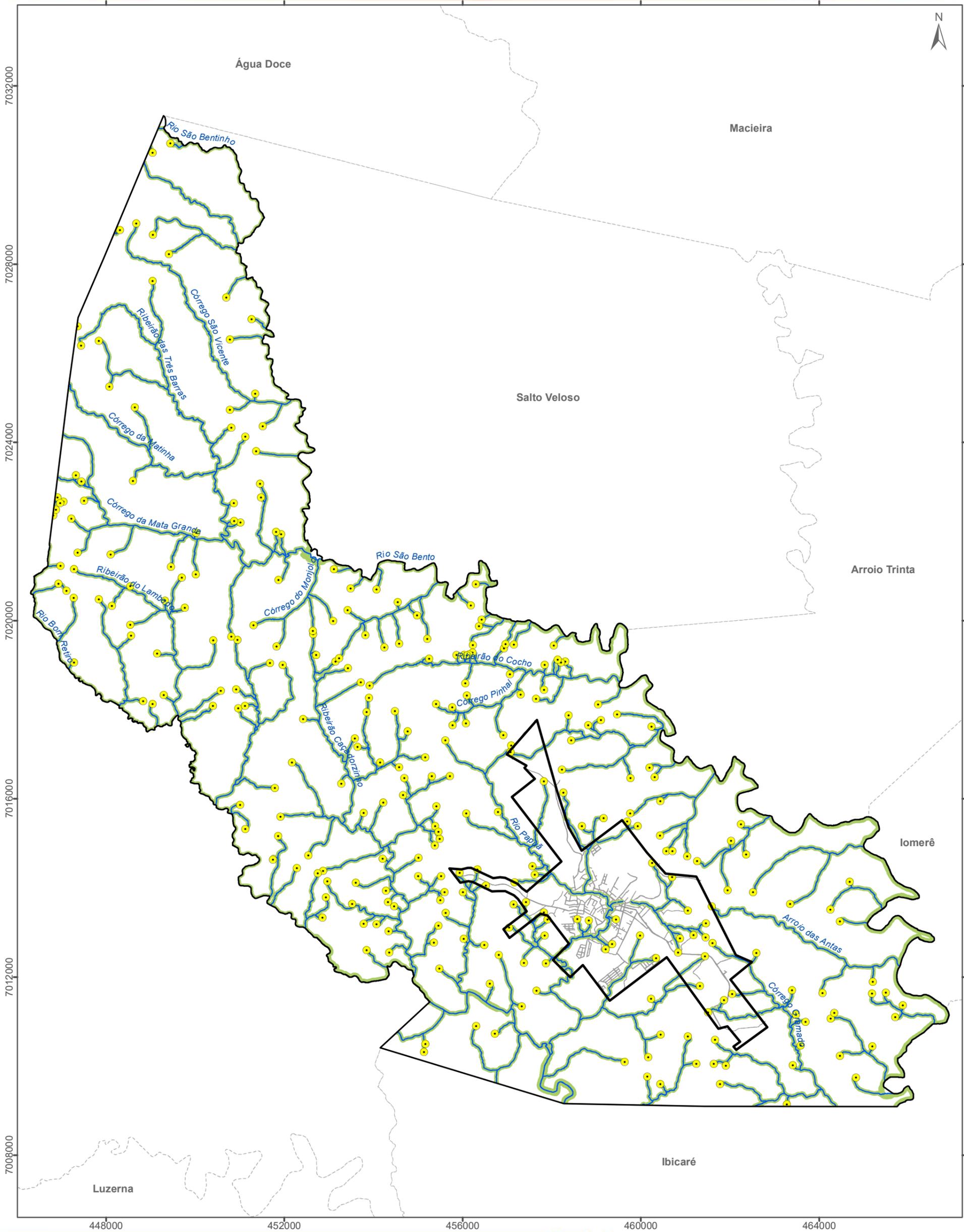
Fonte:
 Limite Municipal: SEPLAN
 Perímetro Urbano - Prefeitura
 Trechos de Drenagem: SDS 2010
 Riscos Ambientais: CINCATARINA

Elaborado por:



Outubro/2020

Escala: 1:8.000



ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

Legenda

- Nascentes
- Perímetro Urbano
- Trechos de Drenagem
- Limite Municipal
- Vias Urbanas
- Área de Preservação Permanente

Projeção: Universal Transversa de Mercator - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

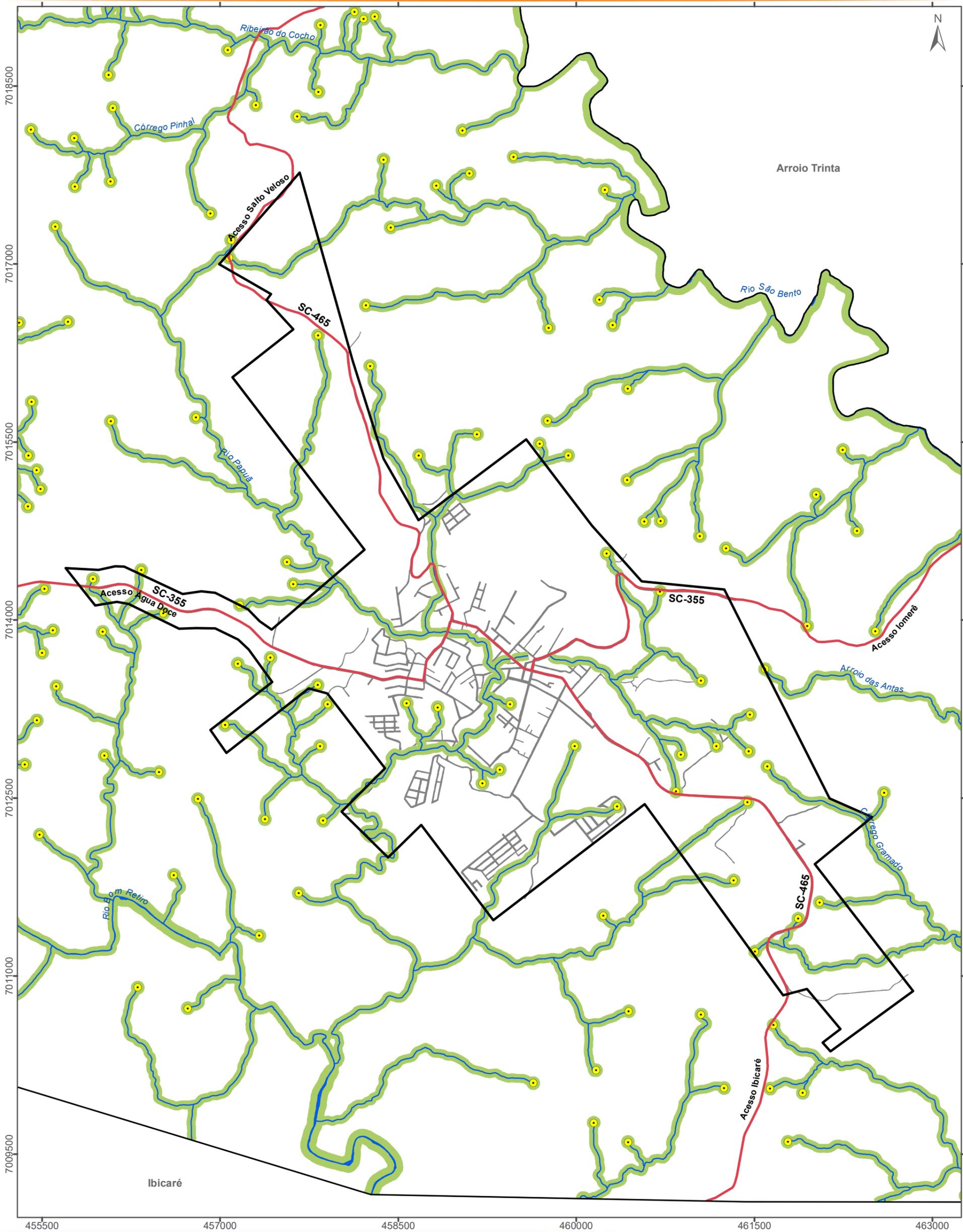
Fonte:
Limite Municipal: SEPLAN
Trechos de Drenagem: SDS 2010
Perímetro Urbano: Prefeitura
Nascentes: ANA

Elaborado por:



Outubro/2020

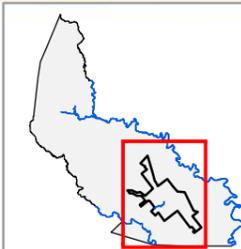
Escala: 1:80.000



ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

Legenda

- Nascentes
- Trechos de Drenagem
- Rodovias Estaduais
- Vias Urbanas
- Perímetro Urbano
- Limite Municipal
- Área de Preservação Permanente



Projeção: UTM - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

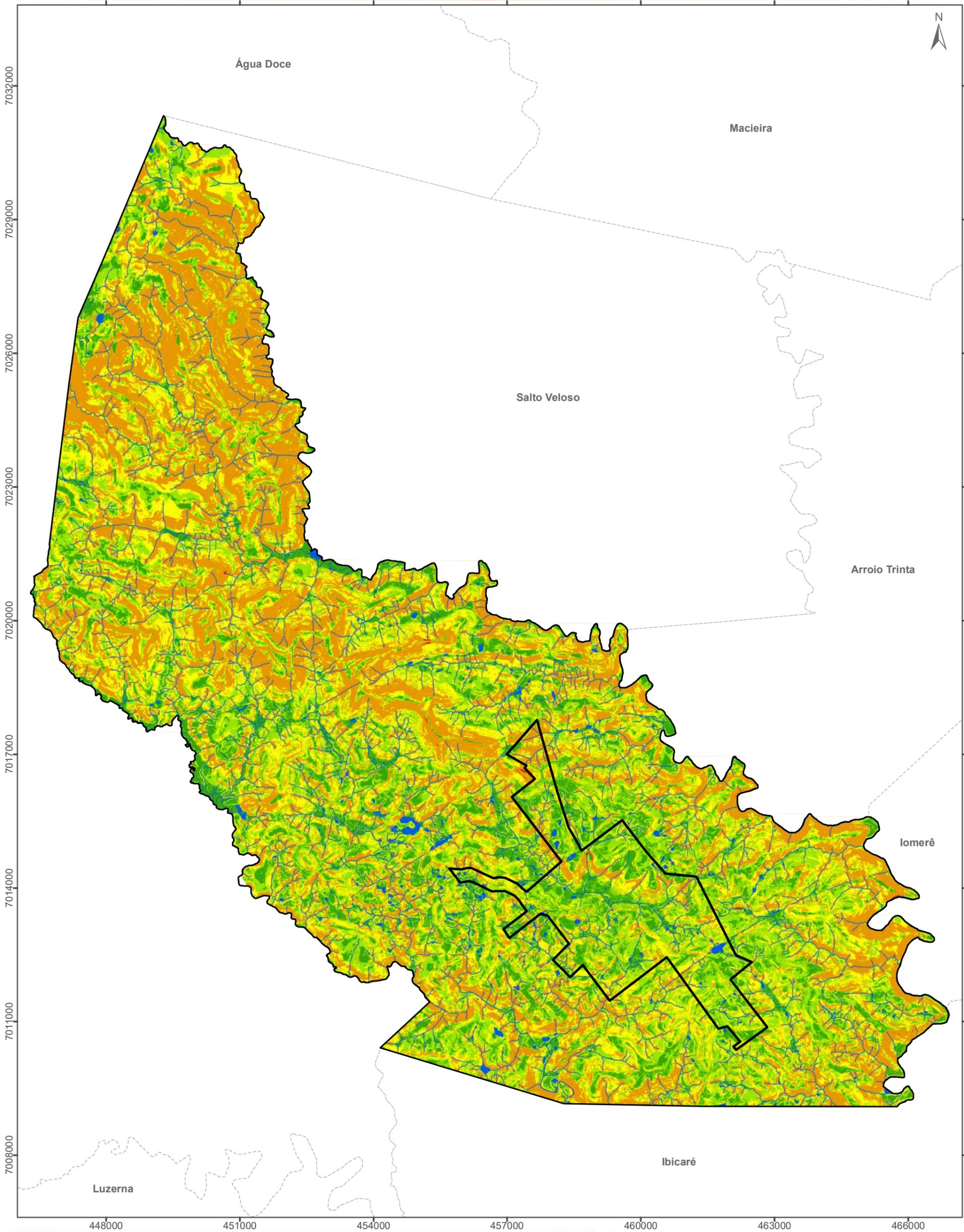
Fonte:
 Limite Municipal: SEPLAN
 Trechos de Drenagem: SDS 2010
 Perímetro Urbano: Prefeitura
 Nascentes: ANA

Elaborado por:



Outubro/2020

Escala: 1:30.000



DECLIVIDADE

Legenda

Trechos de Drenagem	Declividade	20% - 29,99%
Perímetro Urbano	0 - 9,99%	30% - 99,99%
Limite Municipal	10% - 19,99%	> 100%

Projeção: Universal Transversa de Mercator - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

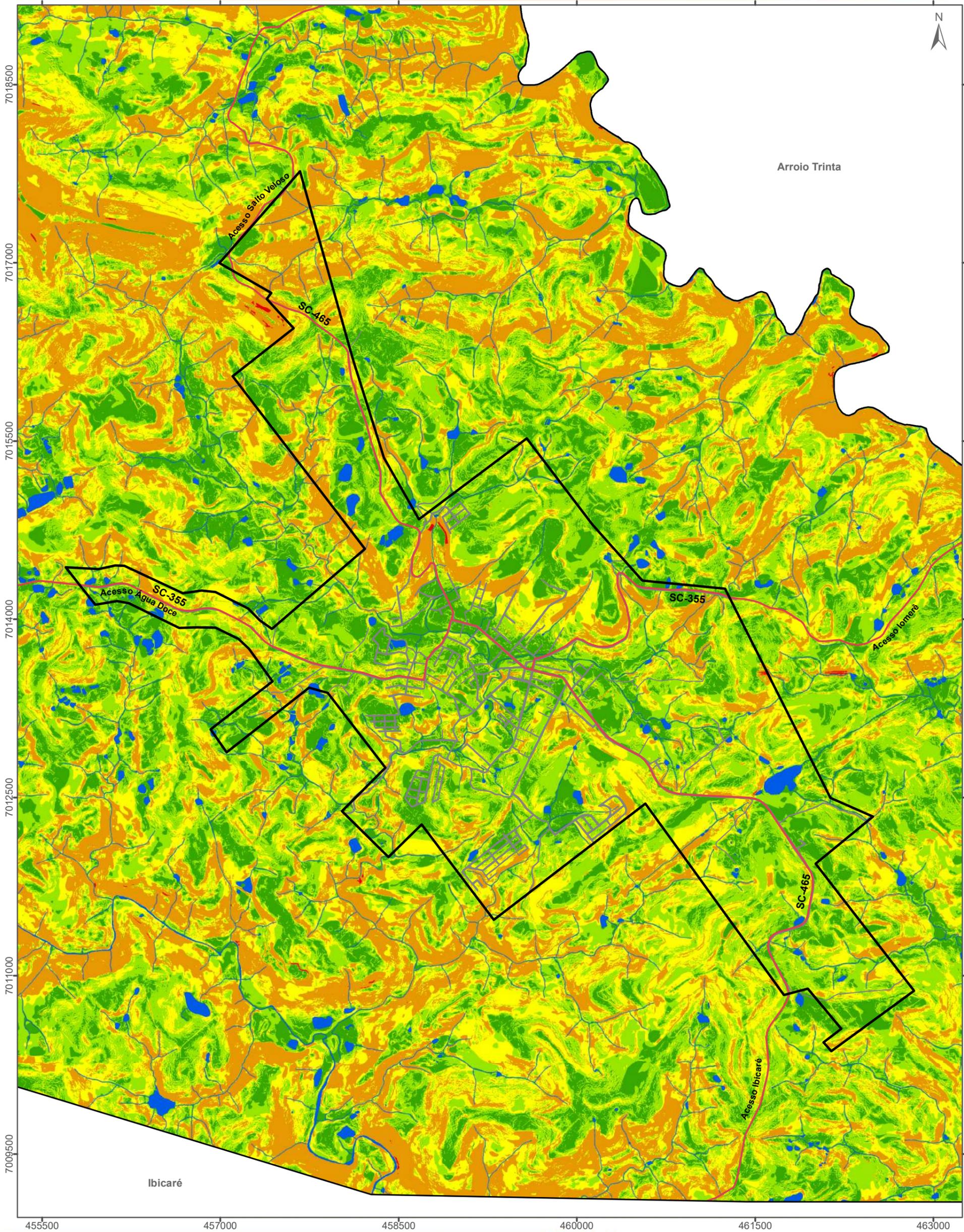
Fonte:
 Limite Municipal: SEPLAN
 Perímetro Urbano - Prefeitura
 Trechos de Drenagem: SDS 2010
 Declividade - MDT: SDS 2010

Elaborado por:



Outubro/2020

Escala: 1:80.000

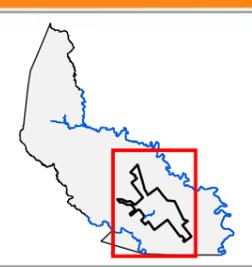


Arroio Trinta

Ibicaré

DECLIVIDADE

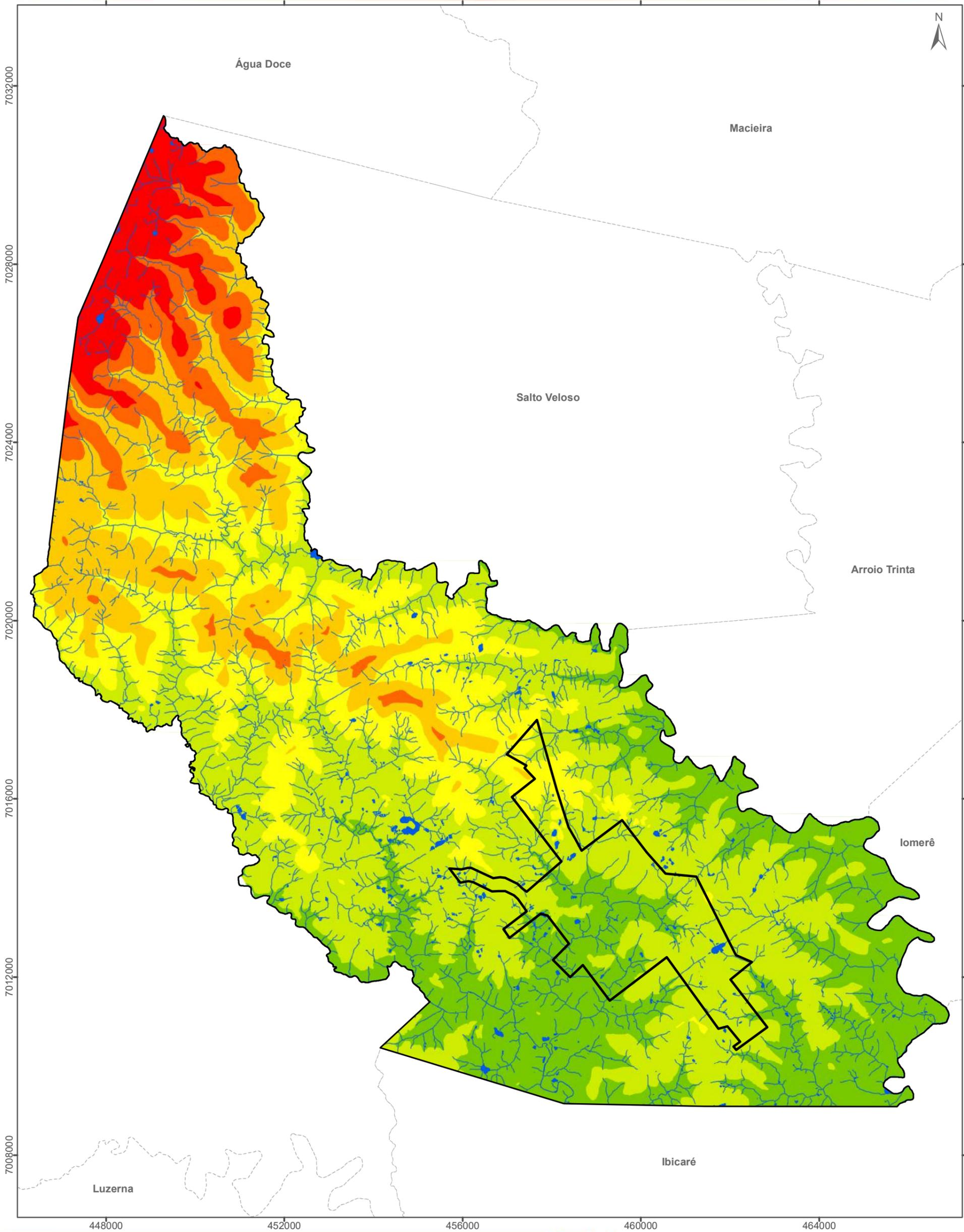
Legenda		Declividade	
	Trechos de Drenagem		0 - 9,99%
	Rodovias Estaduais		10% - 19,99%
	Vias Urbanas		20% - 29,99%
	Perímetro Urbano		> 100%
			30% - 99,99%



Projeção: UTM - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000
Fonte:
 Limite Municipal: SEPLAN
 Perímetro Urbano - Prefeitura
 Trechos de Drenagem: SDS 2010
 Declividade - MDT: SDS 2010

Elaborado por:

 Outubro/2020
Escala: 1:30.000



HIPSOMETRIA

Legenda

Trechos de Drenagem	Hipsometria 613 - 800 m	1.000 - 1.100 m
Perímetro Urbano	800 - 900 m	1.100 - 1.200 m
Limite Municipal	900 - 1.000 m	1.200 - 1.345 m

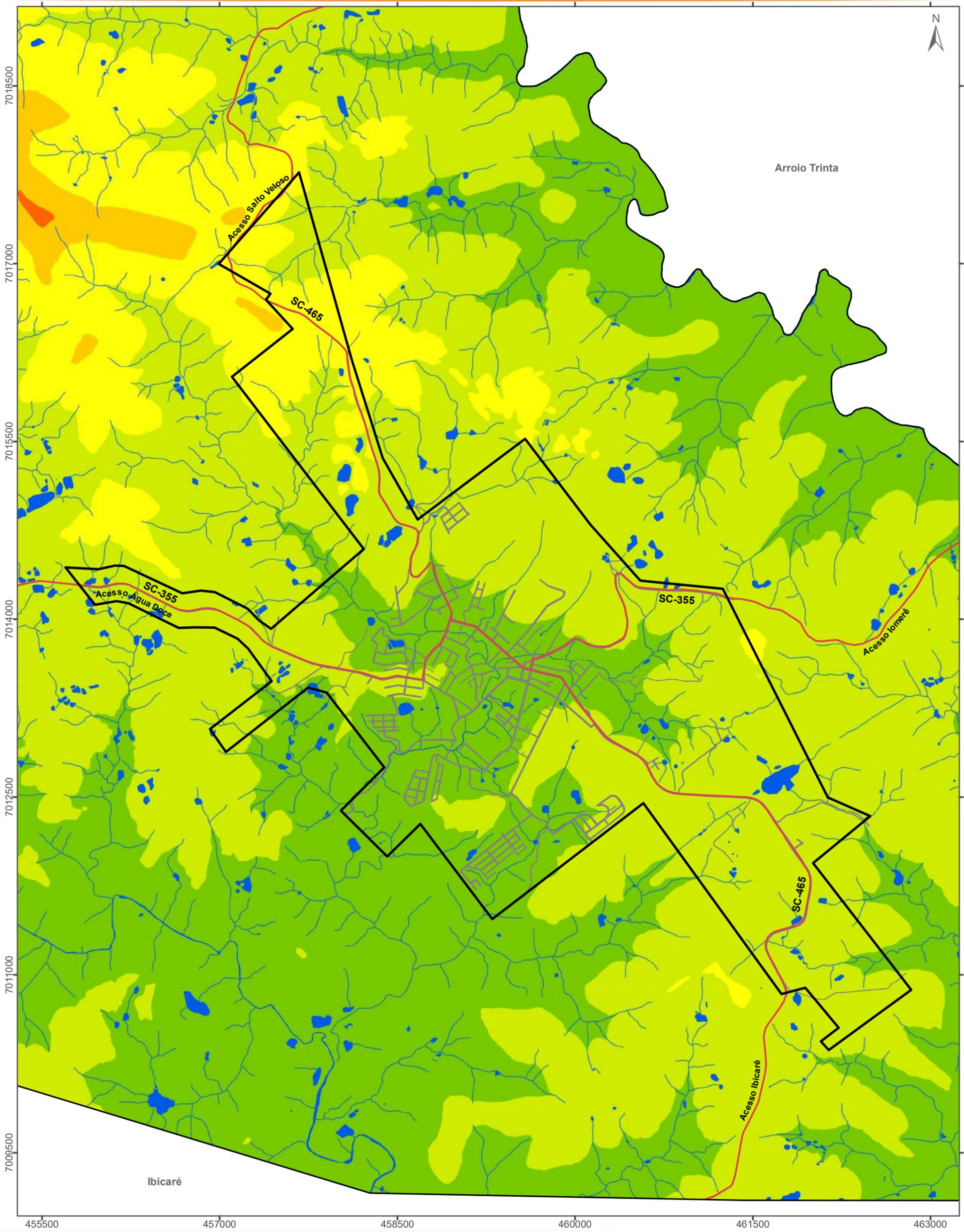
Projeção: Universal Transversa de Mercator - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Fonte:
Limite Municipal: SEPLAN
Perímetro Urbano - Prefeitura
Trechos de Drenagem: SDS 2010
Altimetria - MDT: SDS 2010

Elaborado por:



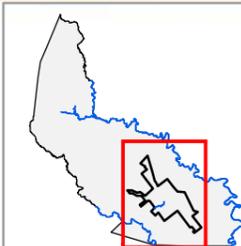
Escala: 1:80.000



HIPSOMETRIA

Legenda

Trechos de Drenagem	Hipsometria	1000 - 1100 m
Rodovias Estaduais	613 - 800 m	1100 - 1200 m
Vias Urbanas	800 - 900 m	1200 - 1345 m
Perímetro Urbano	900 - 1000 m	



Projeção: UTM - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Fonte:
 Limite Municipal: SEPLAN
 Perímetro Urbano - Prefeitura
 Trechos de Drenagem: SDS 2010
 Declividade - MDT: SDS 2010

Elaborado por:



Outubro/2020

Escala: 1:30.000

REVISÃO DO PLANO DIRETOR

A revisão do Plano Diretor elaborada pelo CINCATARINA resulta em lei municipal que organiza o crescimento e o funcionamento da cidade. Considera-se o Projeto da Cidade que queremos. Engloba princípios e regras orientadoras da ação dos agentes (públicos e privados) que constroem e utilizam o espaço urbano. Estes princípios inseridos no Plano Diretor é que vão nortear a construção dos outros níveis de planejamento.

O Consórcio Interfederativo Santa Catarina CINCATARINA é um consórcio Público, Multifinalitário, constituído na forma de associação Pública com personalidade jurídica de direito público e natureza autárquica interfederativa.



CNPJ: 12.075.748/0001-32

www.cincatarina.sc.gov.br

cincatarina@cincatarina.sc.gov.br

Sede do CINCATARINA
Rua General Liberato Bittencourt, 1885, 13º Andar, Sala 1305,
Bairro Canto Florianópolis/Estado de Santa Catarina – CEP 88.070-800
Telefone: (48) 3380 1620

Central Executiva do CINCATARINA
Rua Nereu Ramos, 761, 1º Andar, Sala 01, Centro
Fraiburgo/Estado de Santa Catarina – CEP 89.580-000
Telefone: (48) 3380 1621